Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.373 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE JANEIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O imperador Hirohito, do Japão, escapou a um attentado de que foi autor um enviado do governo provisorio coreano com séde em Shanghai

POR MOTIVOS DE SAÚDE, O SR. ARISTIDES BRIAND PEDIU DEMISSÃO DO CARGO DE MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA, NÃO TENDO AINDA O SR. LAVAL DADO UMA RESPOSTA

É desejo da Allemanha que a Conferencia do Desarmamento adopte medidas capazes de "desarmar o mundo"

A INDIA AGITADA PELO MOVIMENTO NACIONALISTA

Vae ser impetrado segunda-feira um habeas-corpus em favor do "Mahatma" Gandhi

Bombaim, 8 (U. T. B.) — Ao que se noticiava á ultima hora, o "habeas-corpus" em favor do "mahatma" Gandhi, cuja prisão diversos elementos dos meios judiciarios daqui consideram illegal, será impetrado na proxima segunda-feira, contendo a assignatura dos mais eminentes advogados nacionalistas.

AS CONFERENCIAS DO VICE-REI

Nova Delhi, 8 (U. T. B.) — O vice-rei, lord Willigdon, iniciará terça-feira as suas conferencias com os *leaders* moderados da India, devendo avistar-se com os que estiveram presentes á ultima Conferencia da Mesa Redonda, em Londres.

Está cabalmente desmentida a noticia de que dessas entrevistas viessem a participar outros quaesquer *leaders* politicos indianos.

"LE TEMPS" ELOGIA AS AUTORIDADES INGLEZAS

Paris, 8 (U. T. B.) — "Le Temps" dedica hoje extenso editorial sob o titulo a Inglaterra e a India, no decurso do qual estuda minuciosamente a questão que preoccupa nos dias que corre, o governo britannico, e elogia a acção das autoridades inglezas na colonia asiatica, cuja situação é bastante grave.

Termina o diario parisiense classificando o caso indiano de questão vital para os interesses da Grã Bretanha, razão por que todos os esforços têm que ser empregados para solver o problema da melhor maneira.

AS ACTIVIDADES DOS ANTI-FASCISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

Bombas destinadas ao rei da Italia e ao senhor Mussolini!

Washington, 8 (U. T. B.) — Deante da descoberta de dois volumes contendo bombas, a bordo do vapor "Calibur", que viajava de Nova York para Napoles, os quaes se destinavam ao rei da Italia e ao primeiro ministro Mussolini, o governo tomou energicas providencias com o fim de evitar a continuação de taes attentados terroristas, tendo baixado ordens especiaes ao Departamento de Correios, no sentido de ser exercida severa vigilancia sobre as malas postaes para toda parte.

A MORTE DO SR. MAGINOT

Não parece á "L'Action Française" que ella houvesse sido natural

Paris, 8 (U. T. B.) — *L'Action Française* publica um artigo de seu collaborador Charles Maurras a proposito da morte do sr. Maginot, ministro da Guerra.

O articulista levanta duvidas em torno dessa morte, que diz não acreditar que tenha sido natural, devendo antes ser attribuida a um acto de envenenamento, por meio da alimentação, levado a effeito por alguns dos muitos inimigos da França.

Esse artigo está causando grande sensação em todos os meios politicos e sociaes.

Um sério conflicto em Londres

Londres, 8 (U. T. B.) — Durante um comicio levado a effeito pelos "sem-emprego", no Hyde Park, verificou-se um sério conflicto entre elles e a policia que tentava dissolver a reunião, resultando da confusão varios feridos.

MAIS UMA VAGA NO GABINETE FRANCEZ

O sr. Briand, por motivo de saude, renunciou ao cargo de ministro dos Estrangeiros

Aristides Briand

Paris, 8 (U. T. B.) — Conforme era esperado, o sr. Aristides Briand, cujo estado de saude é precario, apresentou por esse motivo a sua renuncia do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros.

UM ATTENTADO EM PARIS

O consul italiano alvejado por um estudante

Paris, 8 (U. T. B.) — O estudante italiano Richichi disparou quatro tiros de revólver contra o consul da Italia nesta capital, na occasião em que este descia de um automovel em frente á séde do consulado italiano.

O autor do attentado logo se poz em fuga, disparando ainda sua arma contra o agente de policia que o perseguiu, até que veiu a ser preso e conduzido ao Commissariado de Policia, onde foi submettido a interrogatorio.

O consul ficou ferido na coxa direita e foi conduzido á sua residencia, onde se acha em tratamento, não offerecendo gravidade o seu estado.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A Allemanha, agora, é favoravel a medidas no sentido de "desarmar" o mundo

Berlim, 8 (U. T. B.) — Os meios officiaes do paiz mostram-se contrarios a que durante a Conferencia do Desarmamento seja discutida a questão da segurança das diversas nações, achando que se deve cogitar unica e exclusivamente de adoptar medidas no sentido de "desarmar o mundo", e não com a finalidade de cada governo cogitar de sua segurança, deante do poder de seu adversario.

Os jornaes desta capital, escrevendo a este respeito, dizem que é preciso que todos se recordem que a reunião de Genebra é desarmamentista, e nella só se deve pregar a paz.

Washington, 8 (U. T. B.) — O governo está encarando as possibilidades de ser escolhido o novo sub-secretario de Estado, sr. William R. Castle, para quinto membro da delegação norte-americana junto á proxima Conferencia do Desarmamento.

Londres, 8 (U. T. B.) — A Bolsa reflectiu hontem, claramente, as esperanças com que a Europa e o mundo aguardam os resultados das proximas Conferencias do Desarmamento e das Reparações em beneficio do bem estar geral.

A movimentação dos negocios e a animação dos varios departamentos da Bolsa foram visiveis e os titulos tiveram, em geral, altas notaveis.

Os valores e titulos allemães melhoraram consideravelmente de cotação, o mesmo se notando quanto a varios outros titulos estrangeiros.

Os titulos do governo britannico, os das diversas industrias e bancos apresentaram-se muito firmes.

Os acontecimentos no Extremo Oriente tomam uma feição nova

UM INDIVIDUO, QUE SE DISSE MANDATARIO DO GOVERNO COREANO DE SHANGHAI, ATIROU UMA BOMBA CONTRA O CARRO DO IMPERADOR DO JAPÃO

PEDIU DEMISSÃO O GABINETE DE TOKIO

Tokio, 8 (U. T. B.) — Quando o imperador Hirohito deixava hoje o palacio imperial, na carruagem usada em suas saídas habituaes, um individuo que se achava nas immediações do palacio approximou-se do vehiculo e atirou uma bomba, que explodiu immediatamente.

Um dos soldados da escolta imperial ficou ferido, o mesmo acontecendo a um dos cavallos que puxavam o coche.

O imperador nada soffreu.

O autor do attentado foi preso logo após o acto, tendo sido verificado que se trata de um coreano chamado Rihosho, que logo foi interrogado.

O autor do attentado declarou ter recebido a importancia de trezentos "yens" da parte do "governo provisorio da Corea", estabelecido em Shanghai.

Em seu poder foi encontrada mais uma bomba, que elle não teve tempo de pôr em acção.

O "governo provisorio da Corea", a que se referiu Rihosho, é uma entidade anti-nipponica estabelecida em Shanghai e que se destina a livrar a Corea da dominação japoneza, para incorporal-a á China.

Tokio, 8 (U. T. B.) — Quando já na alta madrugada de 13 de dezembro ultimo o sr. Tsuyoshi Inukai, "leader" do partido Seiyukai, após longas conferencias com seus correligionarios, deu por formado o gabinete que devia substituir o do barão Reijiro Wakatsuki, logo os entendidos da politica nipponica deram a perceber que não seria das mais duradouras a existencia desse novo governo.

Para o momento especialmente melindroso em que surgia esse gabinete da madrugada, era elle considerado dos mais felizes e o acolhimento que lhe deu a opinião publica foi dos mais auspiciosos.

Algumas medidas preliminares e as habituaes promessas das declarações inauguraes dos gabinetes que surgem das fileiras de opposição consolidaram ainda mais essa confiança.

Os entendidos, porém, não se illudiam e o appellido de "velha raposa" com que já estava consagrado o "leader" Seikuyni que subia ao poder parecia mais uma vez falhar aos destinos de seu significado fallacioso.

O que ninguem esperava é que em menos de trinta dias, e com a Dieta fechada, tivesse o sr. Inukai de voltar á presença do imperador para apresentar a renuncia collectiva do gabinete que organizára naquella madrugada.

Essa renuncia foi hoje apresentada ao imperador Hirohito, que a acceitou immediatamente.

AS PRIMICIAS DO GABINETE INUKAI

Quando o Barão Wakatsuki renunciou ao governo, o Conselho Privado do Imperio reuniu os "leaders" dos dois partidos, Minseito e Seikuhai, para negociar sobre a nova orientação a ser dada á politica interna e externa do Imperio. Fala-se que o principe Kimmochi Saionji, o velho e venerando conselheiro imperial, chamado a esta capital pelo imperador para acompanhar as negociações, opinou francamente em favor dos pontos de vista dos filiados ao Seihukai. Depois desse conselho, o legendario e já quasi centenario principe Saionji se retirou para sua solitaria herdade de Okitsu Shizuoka, de onde só vem a Tokio nos momentos mais difficeis da vida nacional, em que o imperador logo despacha um mensageiro para chamal-o a dar os conselhos sabios que melhor orientem a acção do Mikado.

Vencera francamente a corrente extremada do partido da opposição, e cabia ao sr. Inukai a tarefa de organizar o governo, o que elle só conseguiu fazer, com custo, após prolongadas conferencias com seus partidarios de maior destaque.

O novo gabinete apresentava apenas alguns pontos de destaque. Um, o de maior repercussão no exterior, foi o chamamento do sr. Kenkichi Yoshizawa, genro do novo primeiro ministro, para a pasta dos Negocios Estrangeiros. Tratava-se de um nome que se vinha destacando nos debates de Genebra e Paris, desde o inicio do conflicto da Mandchuria, e a sua presença na pasta do Exterior era uma garantia certa de que a politica japoneza na questão com a China não seria enfraquecida.

Outro aspecto notavel do novo governo era a nomeação do sr. Korekiyo Takahashi para a pasta das Finanças, visto que este era verdadeiramente o chefe do partido que subia ao poder, e sua presença á testa das Finanças era um signal da importancia com que viriam a ser enfrentados os problemas que nellas se entrosam, nervo central de todos os governos. Além disso, o novo gabinete apresentava uma innovação até então desconhecida no regimen ministerial nipponico: a indicação do sr. Jotaro Yamanoto, antigo presidente da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, para "ministro sem pasta", coisa a que nunca se assistira no Japão.

O imperador Hirohito, em uniforme de generalissimo e num passeio a cavallo, em estylo occidental

PRIMEIROS ACTOS DO GABINETE INUKAI

A quebra do padrão-ouro e a prohibição da exportação do ouro foram os primeiros actos do novo governo, em suas primeiras 24 horas de existencia. A promessa da nomeação de commissões para estudar os meios de barateamento da vida e as medidas a adoptar para alcançar o equilibrio orçamentario, sem augmento de impostos, foi o primeiro acto que o gabinete annunciou para acalmar o desassocego da opinião publica, um tanto alarmada pelas perspectivas de novas crises economicas, já previstas pelo augmento da "boycottage" chineza contra os productos de exportação japonezes.

E depois desse "mel nos labios", o gabinete voltou-se para a mais grave das heranças que lhe deixára seu antecessor: a questão da Mandchuria.

Era unanime o sentir dos membros do novo governo: era indispensavel para a tranquillidade das tropas do general Honjo e para o socego dos residentes japonezes naquella provincia a retirada das tropas do marechal Chiang-Such-Liang do seu ultimo reducto de Chin-Chow, com a consequente perseguição sem treguas ao bandoleirismo da região.

Tsuyoshi Inukai, presidente do partido "Seiyukai", opposicionista, chefe do gabinete demissionario

NOVAS ACÇÕES NA MANDCHURIA

Com o advento do gabinete Inukai, modificou-se sensivelmente a actuação militar na Mandchuria, com a intensificação do combate ao banditismo chinez. O proprio prefeito de Mukden vinha em auxilio dessa nova attitude com seu formal pedido para que as forças japonezas varressem de uma vez os bandoleiros da região, onde os habitantes estavam passando dias de verdadeiro terror. E como esse bandoleirismo sempre foi, na Mandchuria como alhures na China, uma força dispersa ao lado da força regular, veiu a necessidade de forçar a retirada das tropas de Chiang-Such-Liang de Chin Chow, como ha pouco acaba de se dar.

Estava praticamente assegurado o dominio de grande parte da Mandchuria, para não dizer do sua totalidade.

Logo o sr. Inukai, em uma entrevista que teve grande repercussão, expoz essas necessidades, tornando bem claro que o Japão não deseja uma pollegada sequer do sólo mandchu', nem que tal offerta lhe seja feita de graça. Repisando mais uma vez os mesmos argumentos que tantas vezes foram proclamados nos salões de Genebra e Paris, mostrou-se o primeiro ministro Inukai que a attitude firme que adoptára era a unica que condizia com a segurança de seus subditos estabelecidos ao longo da concessão que tratados internacionaes asseguravam ao Japão naquella provincia chineza.

A acção tomada pelo Conselho da Sociedade das Nações não encontrára nenhuma opposição no novo governo. Aguardava elle a chegada da Commissão de Inquerito designada em Paris, mas ia proseguindo em sua acção militar, dentro do ponto de vista em que se collocára e que veiu a ser francamente victorioso, com o estabelecimento do dominio japonez na região assolada pelo banditismo. Novas remessas de tropas eram feitas, ás claras, com a devida repercussão desses movimentos em todo o mundo.

Não ha negar que foi firme a acção do governo Inukai na Mandchuria e que sua popularidade, com essa attitude, só podia tender a augmentar.

APROVEITANDO AS TREGOAS PARLAMENTARES

Dir-se-ia que a pressa com que haviam sido tomadas as providencias militares destinadas a varrer de vez a Mandchuria era movida mais por motivos politicos internos, do que mesmo pela necessidade de dar tão rapido cumprimento a taes determinações.

Com effeito, não seria talvez tão livre a acção do gabinete com a reabertura da Dieta agora em janeiro, quando a ella tivesse elle que prestar contas de taes operações.

E' que o partido do sr. Inukai, o Seiyukai, conta apenas com 171 votos certos, contra os 259 do Minseito, e nada indicava que essa maioria approvasse integralmente os actos governamentaes, apezar de contar o gabinete com o apoio integral dos militaristas, mesmo os mais moderados.

Tudo levava a crer, portanto, que ao menos emquanto a Dieta estivesse em férias, como está, pudesse o gabinete Inukai manter-se no poder para levar a cabo sua acção militar na Mandchuria e dar cumprimento a suas promessas formaes de melhoria para a economia interna.

E' bem verdade que não houve ainda tempo para que fossem postas em pratica as promettidas melhoras na situação economica, e que o povo, soffrendo os effeitos da crise mundial, deixa transparecer em uma ou outra manifestação o seu descontentamento. Taes manifestações, porém, estão longe de se assemelhar ás que se verificam nos paizes orientaes, e não são de molde a pôr em perigo a estabilidade do governo.

O "PORQUE" DA RENUNCIA

Nestes dois ultimos dias, entretanto, veiu-se a saber que os Estados Unidos estão dispostos a invocar para o caso da Mandchuria o Pacto das Nove Potencias, pelo qual o Japão teria que desistir inteiramente de todas as suas acções na Mandchuria, mesmo não se tratando de uma aventura com fins de expansão territorial. A occupação daquella provincia, em sua quasi totalidade, por tropas japonezas, iria dar ao Imperio do Extremo Oriente, um privilegio especial sobre as demais potencias, e todas as oito outras signatarias daquelle Pacto teriam o direito de examinar a questão e de resolver sobre ella.

Admitte-se, portanto, que o gabinete Inukai, quizesse evitar essa inesperada consequencia da acção fulminante que fez exercer na Mandchuria por intermedio das tropas do general Honjo, que aliás não desejava outra coisa.

Deante dessa emergencia, teria o gabinete dos "Seiyukai" recuado com fragor e terror, o que não fizera perante a ameaça, longinqua e mais facil de ladear da Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações.

Seria essa a razão da renuncia collectiva, ou estaria o Gabinete Inukai capacitado da inefficacia de seus esforços e da impossibilidade de levar a termo o seu annunciado programma?

Como costuma acontecer nas occasiões em que, nos regimens parlamentares, se verifica uma quéda de gabinete sem ser por um acto de iniciativa puramente parlamentar, a noticia da renuncia não foi acompanhada das necessarias declarações officiaes do gabinete renunciante e a duvida surgiu em todos os espiritos, formulando-se conjecturas e hypotheses, todas viaveis, mas nenhuma absolutamente segura.

Um "kara-kiri" politico.

A noticia da renuncia do Gabinete circulou quando esta capital estava ainda atordoada com a nova do attentado praticado por um joven coreano contra a pessoa do Imperador.

Nos altos meios da Côrte e da politica official os dois factos — o attentado e a renuncia do Gabinete — encontraram, um no outro uma justificação cabal.

Mas no meio dos observadores politicos, e principalmente entre os europeus que acompanham a vida e os costumes da terra, não houve quem suppuzesse que o pedido de demissão collectiva do Gabinete, apresentado pelo primeiro ministro, se prendesse a esse attentado. Admitte-se, ao contrario, que o Gabinete estivesse já sentindo fugir o terreno sob seus pés, e desejasse fugir á responsabilidade de levar o paiz, como um réo, deante do Tribunal Internacional, previsto no Pacto das Nove Potencias.

Entretanto, todas essas conjecturas e hypotheses, bem architectadas e bem apoiadas em logicos argumentos, desappareceram deante de explicações cabaes que logo vieram a publico.

O Gabinete Inukai, julgou seu dever annullar-se pela renuncia, por se julgar responsavel unico pelo attentado que quasi victimára o seu querido Imperador. Era culpado, perante o Mikado, de não ter sabido ou podido prever o ultrage supremo á majestade do Filho do Sol.

O que poucas mentalidades occidentaes seriam capazes de comprehender ou mesmo de justificar encontrava, nesse acto espontaneo e rapido dos ministros do Imperio, a mais simples das explicações.

A renuncia do Gabinete Inukai, não passara de um "har-kiri" politico.

COMO O IMPERADOR RECEBEU A RENUNCIA

Tokio, 8 (U. T. B.) — O imperador, depois de receber o pedido de demissão collectiva do gabinete Inukai, não a acceitou nem a rejeitou, limitando-se a ordenar ao primeiro ministro Inukai, que continuasse em seu posto até nova ordem.

AGORA, AS TROPAS JAPONEZAS ESTÃO PENETRANDO NA PROVINCIA DE JEHOL

Mukden, 8 (U. T. B.) — Telegrammas aqui recebidos relatam que tropas japonezas sob o commando do general Muro, estão penetrando na provincia de Jehol, com o visivel intuito de se apossarem da cidade de Pei-Pao.

A' ultima hora circulava aqui que aviões nipponicos haviam lançado bombas sobre aquella cidade e Tung-Liao, cujas populações se achavam possuidas de intenso panico.

Não, ha, no entretanto, confirmação desta noticia.

PORQUE O GOVERNO AMERICANO INTERVEIU

Washington, 8 (U. T. B.) — O governo norte-americano, segundo informes de fonte official, só resolveu invocar o Tratado das Nove Potencias, com o fim de ser encarada pelos paizes interessados, a questão da Mandchuria, depois de conversações entre o secretario Stimson, e os embaixadores da Inglaterra, Italia e França, que tiveram logar no correr dos ultimos, deante do cunho de gravidade que vinha attingindo a situação naquella provincia chineza.

O APPELLO AO TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

Washington, 8 (U. T. B.) — Os meios officiaes recusam-se a commentar a attitude do governo norte-americano, invocando os termos do tratado das Nove Potencias, deante da ultima feição da questão da Mandchuria.

Sabe-se, todavia, que ha muito imperava a idéa de que a acção dos japonezes na Mandchuria devia ser examinada pelos signatarios do referido Tratado, o que agora acontecerá.

O Tratado das Nove Potencias, tambem assignado pelo Japão e pelos Estados Unidos, e que ora vae ser chamado a entrar em execução estipula em uma das suas clausulas, que nenhuma das potencias signatarias poderá adquirir privilegios ou direitos especiaes, na Mandchuria, em detrimento das demais ou de paizes estranhos.

UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NA RUSSIA

Morreram cincoenta pessoas e ha um numero consideravel de feridos

Moscou, 8 (U. T. B.) — Occorreu um grande desastre ferroviario a cerca de 14 kilometros desta capital, do qual resultou morrerem 50 pessoas, além de consideravel numero de feridos.

Faltam detalhes sobre o sinistro, correndo todavia que as proporções do mesmo talvez ainda sejam maiores do que as relatadas pelos despachos aqui chegados.

Diminuida a quantia em dinheiro exigida aos estrangeiros que pretendam permanecer no Brasil

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.917, de 7 de janeiro de 1932. Revigora os arts. 1º e 2º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1.º — Ficam revigoradas até 31 de dezembro de 1932 as disposições constantes dos arts. 1º e 2º e respectivos paragraphos, do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930.

Art. 2.º — As quantias correspondentes, no minimo, a dois e tres contos de réis exigidas aos estrangeiros que, vindos ao Brasil, pretendam permanecer no paiz por mais de trinta dias, conforme estabelece o art. 2.º do decreto n. 19.482, pódem ser, a juizo do ministro do Trabalho, Industria e Commercio e em casos especiaes, reduzidas, respectivamente, á metade.

Art. 3.º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio regulamentará a execução dos dispositivos cuja vigencia se renova pelo presente decreto, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1932, 111º da Independencia e 43º da Republica. — (a.) Getulio Vargas. — Lindolfo Collor."

A successão presidencial allemã

Vae haver novo encontro entre o chanceller Bruening e o sr. Hitler

Berlim, 8 (U. T. B.) — Noticia-se que terá logar amanhã, pela manhã, outro encontro entre o chanceller Bruening e o chefe do Partido Fascista Allemão, senhor Adolf Hitler, durante o qual

O chanceller Bruening

este ultimo dará sua resposta definitiva, no que se refere com a questão da successão do presidente Hindenburgo, que foi por ambos discutida.

Os jornaes desta capital continuam commentando largamente a entrevista entre os dois proceres allemães, dando-lhe excepcional importancia.

Berlim, 8 (U. T. B.) — Annuncia-se que, em consequencia da entrevista que o chefe "Nazi", Adolf Hitler teve hontem com o chanceller Bruening e com o ministro Groener, foi acceita em principio por aquelle leader politico a proposta governamental em favor da prorogação do mandato do presidente Hindenburg, mediante proposta devidamente approvada por dois terços do Reichstag.

O chanceller Bruening terá agora que consultar os chefes de outros partidos, principalmente os sociaes-democraticos, cujo apoio no Reichstag é considerado indispensavel á approvação dessa proposta.

O Chile entra pelo proteccionismo

Santiago, 8 (U. T. B.) — A Associação de Fabricantes, a Camara Central de Commercio e a Sociedade Mineira, apresentaram ao governo uma lista de mil artigos cuja importação póde ser completamente restringida, já que no paiz são produzidos os seus similares.

Esta relação affecta, principalmente, os productos dos Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha e França, visto como nella estão incluidos os automoveis, algumas machinarias, alguns tecidos, ferro, aço, certos productos chimicos, medicamentos de luxo, etc.

Systema experimentado

A fórma de cobrança do imposto de licença no Districto Federal, instituida pelo Sr. Bergamini, foi conservada, a titulo de experiencia, não obstante a controversia que levantou; e isto prova que ella não é tão má quanto diziam.

Sabe-se em que consiste essa nova fórma: consiste na divisão do imposto em duas partes distinctas, uma fixa e outra proporcional, esta ultima correspondente ao volume das vendas mercantis.

Não ha nada de mais justo nem de mais intelligente. O imposto de licença integralmente fixo géra uma disparidade entre o negociante do mesmo artigo que vendeu muito e o que vendeu pouco. E' claro que o que vendeu muito ganhou mais do que o que teve um menor volume de negocios. Se o poder publico taxa os dois de um modo fixo, onéra mais o segundo do que o primeiro. A deseguaidade fica patente.

Argumentou-se contra a instituição da parte proporcional do imposto sob um fundamento de facto, qual o de que a renda decresceu, nesse regimen. Mas o defeito não terá sido do systema; deve ser de sua execução e da falta de um estudo mais aprofundado da materia, quando foi o systema regulamentado. E é de presumir que seja este, realmente, o ponto fraco da questão, quando se vê que o successor do Sr. Bergamini, que não tem mostrado nenhum interesse em conservar os methodos da administração precedente, não se impressionou com o decrescimo da renda de licenças, que póde ser até um fructo da crise economica, e resolveu prolongar a experiencia da cobrança de uma parte proporcional. Só merece elle, por isto, applausos.

E eu daqui lhos dou, um pouco suspeitamente, é certo, porque — permittam-me que diga — o systema do Sr. Bergamini não era uma novidade: era a reproducção do que foi adoptado em um pequeno Estado dito das Alagoas, no anno da graça de 1924, ao começar o periodo de governo de um certo cidadão que não foi revolucionario mas teve a fortuna de realizar varias idéas do programma revolucionario, com a desvantagem — pois não foi certamente com o merito — de o haver feito dentro de um quadro perfeitamente constitucional.

O systema, praticado pela primeira vez, mereceu imitação em alguns outros logares e acabou honrado com a adhesão que lhe deu o proprio Districto Federal, por proposta do Sr. Francisco Dauria, que o conheceu de perto nas Alagoas, quando, em 1929, alli esteve, em estudos do codigo de contabilidade e da contadoria do mesmo Estado.

Em sua patria de origem, vamos assim dizer, esse systema applicou-se ao imposto de industria e profissão; e o imposto, assim cobrado, não tinha uma parte fixa e outra proporcional: era integralmente proporcional. Tomava por base, quanto ao gyro commercial, a escripturação das vendas mercantis, na fórma do decreto federal de 1923.

A collecta para o calculo da cobrança do imposto, quanto ao gyro commercial, era feita, anteriormente, de um modo todo arbitrario e ficava subordinada quasi unicamente ao criterio pessoal dos funccionarios encarregados dos respectivos lançamentos. Não havendo para esse criterio uma regra certa, muitos contribuintes eram collectados em disparidade com outros, acontecendo que uns pagavam de mais, quando deveriam pagar menos, sendo innumeros os que pagavam de menos, devendo pagar mais.

Nasciam desse regimen dois prejuizos egualmente dignos de attenção: o da falta de equidade na tributação, para os contribuintes; e o das collectas por um gyro baixo, para o Estado.

No primeiro caso, a fórma de cobrança do imposto exercia influencia perturbadora nos factores da concorrencia commercial; no segundo caso, não havendo uma regra invariavel para a collecta sobre o gyro, era fatal a tendencia do funccionario em favor do contribuinte, quando este punha em causa os elementos de suas relações de amizade e de sua posição social. Além de que o meio arbitrario da collecta representava tambem uma arma politica, de facil emprego pelos governos sem dignidade, que a augmentavam para o adversario e a diminuiam para o amigo. E nada disso se realizava sem o concurso do funccionario, que era assim, por seus proprios superiores, iniciado no habito da injustiça e da corrupção.

Em resumo: a collecta nunca se fazia por um gyro certo, mas por um gyro imaginario e muitas vezes erroneo.

Está claro que uma refórma deste regimen não se effectuaria sem tropeços. Estabelecido que, para a cobrança do imposto sobre o gyro commercial, se consideraria como tal, para os effeitos do lançamento, o total das vendas mercantis á vista e a prazo, havidas no anno anterior, e apezar do evidente espirito de equidade desse novo processo, appareceram entre os contribuintes varias objecções, inclusive a da pretendida devassa dos livros da escripta commercial pelo funccionario do fisco. Tudo, porém, se harmonizou da melhor fórma, porque foram ouvidas todas e acatadas muitas das impugnações que appareceram, havendo o governo pedido, e acceitado com satisfação, o concurso dos contribuintes no estudo da materia. Não será isto o que terá faltado no Districto Federal?

A parte mais importante do trabalho foi a gradação das taxas, conforme o genero de commercio a tributar, sendo a gradação no sentido de reduzir e não de augmentar. Assim é que a antiga taxa de 1 % sobre o gyro só foi mantida em relação ao fabrico de cigarros e commercio de bebidas alcoolicas, joias e pedras preciosas, objectos de ouro e prata e casas de penhores. As demais taxas foram fixadas entre ¼ % e 0,20 %, conforme a especie do commercio. E não houve, no Estado, — como agora, na Prefeitura, em relação ao imposto de licença, — diminuição de renda. Bem ao contrario, de 595 contos, que fôra em 1923, passou a renda a 833 em 1924 e já era de 1.268 em 1925.

Não se impressione, pois, o Sr. Pedro Ernesto, successor do Sr. Bergamini, com o argumento da quéda da renda. Esta não decorre do systema, mas das possiveis imperfeições com que foi adaptado. O exemplo do Estado das Alagoas é tranquillizador, assegura-lhe o obscuro subscriptor destas linhas e assegura-lhe ainda, sem duvida, um de nossos mais dignos funccionarios legislativos, o Sr. Mario Alves, que era o secretario da Fazenda e o diligente collaborador, no assumpto, do governador que primeiro no Brasil instituiu o supradito e mencionado systema.

Costa REGO

Pingos & Respingos

* * *

Na vaga do sr. Tito de Souza Reis foi nomeado delegado do Imposto sobre a Renda o sr. Tito Vieira de Rezende.

Que o novo... titular faça o que o outro não fez: as delicias do genero humano... brasileiro e pagante.

* * *

As eleições para a nova Constituinte vão ser feitas por machina.

— Tratem desde já os candidatos de ir arranjando combustivel e lubrificante.

* * *

Dolly Dihouri, que está processando o director do Casino de Paris, propoz-se a dansar perante o Tribunal, vestindo apenas um cacho de bananas.

A rival de Josefina Backer quiz reproduzir o julgamento de Phrinéa; mas os juizes de Paris não têm os sentimentos artisticos dos velhos gregos... Prefeririam talvez as frutas que são caras em Paris, onde os americanos de Montmartre apregoam: *we have no bananas to-day*...

* * *

O presidente Hoover recebeu, ante-hontem, na Casa Branca, uma delegação de 10.000 sem-trabalho e palestrou longamente com os *leaders* dos manifestantes.

Provavelmente o Hoover é que os despediu; senão a palestra não teria fim: os sem-trabalho não tinham nada que fazer.

Cyrano & Cia.

NOVO REGULAMENTO PARA A IMPRENSA NACIONAL

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, dando novo regulamento á Imprensa Nacional, o qual será observado a partir de 1 de janeiro do anno corrente.

A CHEGADA DO HYDRO-AVIÃO P-BDAI

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem ás 5.40 o hydro-avião "P-BDAI", da Panair, pilotado pelo commandante W. S. Grooch.

A bordo da aeronave, chegaram dez passageiros, dos quaes dois em transito para o Norte.

De Buenos Aires, vieram os tres aviadores brasileiros do "Duque de Caxias", de regresso do Equador onde ficou interrompido o seu *raid* de confraternização americana, capitão Archimedes Cordeiro, tenente Godofredo Vidal e tenente Orsini de Araujo Coriolano; tambem de Buenos Aires, porém em transito para Belém do Pará, chegou Alejandro J. Schurz; de Porto Alegre, chegaram dr. Santiago Pompeu e senhora, e Fidelis P. Schmid; de Paranaguá, Augusto Cesar Abreu e Augusto Mendes Abreu; de Santos, em transito para Bahia, Armando Tavares Monteiro.

A bordo da aeronave *P-BDAG*, da mesma companhia, seguem hoje para o Norte: até Bahia, Heinz Neumann e Armando Tavares Monteiro; com destino a Recife, Henrique Miranda Sá e para Belém do Pará, Alejandro J. Schurz.

COM OS TELEGRAPHOS

Não se póde negar que o serviço telegraphico tem melhorado muito ultimamente.

Por isso mesmo, é de estranhar o facto que nos foi trazido ao conhecimento.

Foi postado na avenida, no dia 6, ás 9 horas da noite, um despacho telegraphico, destinado ao sr. Manoel Moreira, residente no Meyer, communicando um fallecimento.

Esse despacho só foi entregue no dia immediato, pela manhã, depois do destinatario ter embarcado para Vassouras.

O remettente é um estrangeiro, que chamava amigo para tratar do enterramento de sua mãe.

Por ahi se póde avaliar o mal causado por esse atrazo.

O MINISTRO DA MARINHA NO CATTETE

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O CAFE' BRASILEIRO NA DINAMARCA

Em officio ao presidente do Instituto de Café de São Paulo, o Ministerio das Relações Exteriores envia copia de officio recebido da nossa legação em Copenhague, tratando das medidas tomadas pelo governo da Dinamarca restringindo as importações, as quaes não se applicam ao café, que continúa com o mesmo tratamento anterior. Por outro lado, informa que, na feira annual de Copenhague, effectuada em fins de novembro do anno passado, teve brilhante destaque a secção de café, que foi largamente distribuido no "stand" da *Brasiliansk Kaffe Kompagni*, incumbida da sua propaganda na Dinamarca, e que, para dar-lhe maior realce, distribuiu um folheto illustrado, ao mesmo tempo, um concurso, instituindo, ao mesmo tempo, um concurso, cujo 1º premio consiste numa passagem de ida e volta ao Brasil. Foram distribuidos tambem varios pequenos pacotes de café *Brasilko*.

Prorogado o orçamento de Aracaju'

Aracaju' 8 (A. B.) — O prefeito desta capital, attendendo a que não havia ainda sido elaborado a lei de meios para o anno de 1932, baixou um decreto prorogando até a elaboração do novo orçamento, o de 1931, submettendo em seguida, esse acto á approvação do Conselho Consultivo.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

E' de quasi 200 mil contos o patrimonio das Caixas de Pensões e Aposentadorias

Na sessão ordinaria hontem realizada no Conselho Nacional do Trabalho, procedeu-se a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente para o exercicio de 1932.

O dr. Mario de Andrade Ramos obteve oito votos para presidente, tendo o dr. Tavares Bastos obtido um voto para presidente; para vice-presidente obteve o dr. Tavares Bastos sete votos, tendo os srs. Moitinho Doria e Gustavo Leite obtido um voto cada um.

Proclamados assim os eleitos, o dr. Mario Ramos agradeceu aos seus collegas de Conselho a prova de apreço que lhe conferiram mas não poderia deixar de lhes revelar que muito preferiria voltar a sua cadeira como membro, cooperando com os suas companheiros, a ter que, por mais um anno supportar a ardua tarefa da presidencia do Conselho.

Disse quanto de dedicação e estudo dispenderam os membros do Conselho, durante esse exercicio, pois foram realizadas 47 sessões e prolatados 730 accordãos.

E accrescentou:

"Uma constante ligação com as Juntas Administrativas das Caixas por officios, telegrammas, circulares, foi mantida, de sorte que os orçamentos votados para o exercicio que findou, foram cumpridos, o que deu opportunidade a que as Caixas na sua totalidade, pudessem pagar de serviços medicos, hospitalares, aposentadorias e pensões, cerca de 41.000:000$.

O patrimonio total das Caixas até 30 de novembro de 1931, invertido quasi todo em titulos federaes pois ha apenas 10.000:000$ em titulos estaduaes, attinge a 183.720:400$000, o que comparado com o patrimonio em 31 de dezembro de 1930, mostra um accrescimo de 16.525:000$000.

Os resultados, entretanto, não seriam esses se desde dezembro de 1930 o chefe do governo provisorio e o ministro do Trabalho, não tivessem tido a esclarecida visão de suspender as aposentadorias ordinarias, deixando apenas que funccionassem as por invalidez, até a promulgação em 1º de outubro de 1931 do decreto n. 20.465, que veiu resguardar os patrimonios das Caixas sob um aspecto technico e estabelecer condições de sua formação variaveis para cada Caixa, conforme a propria situação financeira.

Certamente a applicação de um decreto tão complexo e de caracter moral, politico, economico, financeiro e technico e envolvendo tão grande numero de interessados, como sejam os associados de 52 Caixas antigas e mais 71 que acabam de se formar, não pode deixar de levantar controversias nos detalhes e só mesmo a sua applicação por alguns annos, pelo menos um triennio, poderá dar elemento para modificações fundadas.

Além desta vasta tarefa, tem o Conselho de attender ás consultas de todos os Ministerios e dos governadores sobre materias de caracter social e attender tambem ás relações entre operarios e patrões e ao cumprimento da lei de nacionalização do trabalho, estatuto de grande visão politica e de effeitos praticos para a cooperação entre os brasileiros e os estrangeiros que trazem para aqui os seus contingentes de homens e capitaes.

E' toda esta tarefa que está deante de nós, e não me sentiria com animo de acceitar o vosso mandato se não pudesse contar com a cooperação da vossa cultura, de vossa dedicação e do alto espirito de justiça com que este tribunal de trabalho se tem conduzido. Muito grato pela vossa gentileza."

Após, teve a palavra o dr. Tavares Bastos para agradecer a sua eleição para a vice-presidencia desse Conselho e tambem para congratular-se com os demais collegas pela reeleição do dr. Mario de Andrade Ramos, cujos serviços na presidencia elogiou entre applausos dos presentes.

Por proposta do dr. Moitinho Doria foi constituida uma commissão do presidente, vice-presidente e secretario geral para apresentar agradecimentos ao chefe do governo provisorio e ao ministro do Trabalho, pelo acto do governo fixando o novo quadro do pessoal para os serviços technicos e administrativos da secretaria e da procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho.

A POLITICAGEM EM MACAHE'

O prefeito Alvaro Silva e a sua administração

De Macahé, recebemos hontem mais os seguintes telegrammas:

Macahé, 7 — Desafiamos o prefeito Alvaro Silva a contestar com factos as accusações de seu desgoverno no nosso municipio. Saudações. (a) *José Augusto Rocha, Abilio Miranda, Antonio Figueiredo, Moacyr Santos.*

Macahé, 7 — O prefeito deste municipio, divorciado da opinião macaheense e repudiado pelo povo da nossa terra, não contestará com factos as accusações do seu desgoverno. Saudações. (a) *Francisco Rodrigues Pinto, Heitor Rape, Francisco Moraes e João e Souza.*

A FEIRA DE AMOSTRAS DA — CIDADE —

Está marcada a inauguração para 4 de junho

E' realmente digno de nota, o interesse despertado pela proxima Feira de Amostras a inaugurar-se em 4 de junho vindouro. Não é só nos meios commerciaes brasileiros que se tem feito sentir o enthusiasmo pelo certamen desta cidade.

Sua fama já se projectou além de nossas fronteiras, chegando a todos os mercados productores que vem nesta realização official a melhor opportunidade de acquisição de novos freguezes e consumidores.

Através das respostas dos srs. embaixadores, ministros, encarregados de negocios das nações amigas, nota-se com satisfação, o interesse dos industriaes estrangeiros em uma apresentação de suas possibilidades na Feira do Rio de Janeiro.

O turismo encontrará, a par das bellezas da nossa terra, augmentadas com a realização desse certamen, as melhores opportunidades para acquisição em condição privilegiada, de todos os artigos e mercadorias de interesse geral.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachou, hontem, com o chefe do governo provisorio o ministro da Viação e conferenciou o interventor no Districto Federal.

Foram recebidos em audiencia os srs. Gerson Bandeira e Silva Ramos.

PARA PAGAMENTO DE OBRAS NA CENTRAL

Um credito de 18.000 contos

O ministro José Americo submetteu á apreciação do chefe do governo provisorio o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e

Considerando que o fundo especial creado pelo decreto numero 16.842, de 24 de março de 1925, não dispõe de recursos para attender á liquidação das despesas com o pagamento de obras e serviços executados ou autorizados no anno de 1930,

Resolve abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 18.907:180$226 (dezoito mil novecentos e sessenta e sete contos cento e oitenta mil duzentos e vinte e seis réis), para occorrer ao pagamento das obras e serviços executados para a Estrada de Ferro Central do Brasil, no anno de 1930, inclusive a reparação de material rodante autorizada naquelle anno."

Designações de funccionarios do Conselho para servirem na Directoria de Estatistica

Pelo interventor no Districto Federal, foram designados os amanuenses do Conselho Municipal, Braz Pinto Sant'Anna e Cecilia Santos, para servirem como terceiros officiaes da Directoria de Estatistica e Archivo, durante o impedimento dos serventuarios effectivos.

Club 3 de Outubro

Apresentação das delegações operarias

Na ultima reunião do "Club 3 de Outubro", e antes de aberta a sessão, o sr. Sarandy Raposo, acompanhado do capitão Julio Limeira, dirigiu-se á mesa da directoria, apresentou os seus cumprimentos e communicou que se achavam alli vinte e duas sociedades de classe, que, pelo seu intermedio, agradeciam o convite que lhe fôra feito. Voltou, a seguir, a occupar o seu logar entre os directores proletarios que o acompanhavam.

Aberta, a sessão, o dr. Pedro Ernesto, presidente do "Club 3 de Outubro", solicitou do sr. Sarandy Raposo que fizesse a apresentação á assembléa das associações e dos *leaders* operarios, cuja presença, accrescentou, honrava sobremodo a directoria e os socios do "Club 3 de Outubro".

Approximando-se da mesa, o sr. Sarandy Raposo solicitou dos seus companheiros proletarios que se levantassem. Depois destes, levantaram-se todos os directores e socios do "Club 3 de Outubro".

Disse, então, o sr. Sarandy Raposo:

"Sr. presidente do "Club 3 de Outubro". Recebi, por intermedio do sr. capitão Julio Limeira, apenas ha 48 horas, uma desvanecedora incumbencia, com a declaração de que, embora reservadas as sessões deste Club, entendestes e os vossos companheiros da directoria, que ás associações operarias devia ser permittido o ingresso nesta casa, para que, ouvindo os conceitos de um companheiro organizador dos operarios do nordéste, pudessem sentir o ambiente de sinceridade em que está sendo elaborado um programma capaz de bem fazer á Patria.

Attendendo ao gentil convite, aqui estão as seguintes associações e cellulas ferroviarias de irradiação syndicalista-cooperativista."

O sr. Raposo leu, então, a relação, proseguindo:

"Posso affirmar-vos, sr. presidente, que os *leaders* operarios aqui presentes saberão ouvir, reflectir, analyzar e concluir, para, consciente e opportunamente, proclamar a collaboração e a cooperação que trarão aos revolucionarios constituintes deste Club, já ingressado gloriosamente na historia da evolução politico-social brasileira.

Mais uma vez, em meu nome e no dos meus companheiros, agradeço a distincção que nos concedestes."

Um conferente da Alfandega que reclama parte da multa

O ministro da Fazenda solicitou parecer do consultor geral da Fazenda a respeito do requerimento em que o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Missael Ferreira Penna pede lhe seja entregue parte da multa imposta a Samuel Hoffmann pela referida Alfandega.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Em audiencia préviamente designadas, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu os srs. Novoa Valdez, embaixador do Chile; Thadée Grabowski, ministro da Polonia e Torsten Oskar Vahervuori, encarregado de negocios da Finlandia.

— Esteve hontem em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Mello Franco, o general Menna Barreto.

— Esteve hontem no Itamaraty, o sr. Achille Barcianu, encarregado de negocios da Rumania, para agradecer ao ministro das Relações Exteriores, os pezames que lhe enviou, por motivo do fallecimento, em Bucarest, do sr. Hamangiu, ministro da Justiça da Rumania.

— Por portaria de 8 do corrente, foi designado, por indicação do ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, o sr. Luiz Gurgel de Souza Gomes, technico do Instituto de Chimica, para, na qualidade de delegado do Brasil, tomar parte na Conferencia de Herva Matte a realizar-se em Buenos Aires, no corrente mez de janeiro.

— Por portaria de 31 de dezembro ultimo, foi designada para exercer as funcções de dactylographa do gabinete do ministro, com a gratificação da lei, a dactylographa contratada Dora Hastings de Mello.

— O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, enviou a Sua Majestade o Imperador Hirohito, do Japão, um telegramma de congratulações, em nome do governo e do povo do Brasil, por ter saido illeso do attentado contra a sua pessoa.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, os embaixadores Edwin Morgan, dos Estados Unidos, Vittorio Cerruti, da Italia, e Achile Barcianu, encarregado de negocios da Rumania.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Guerra, da Marinha e da Fazenda

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando, a pedido, o engenheiro Francisco Ferreira Pereira, das funcções do superintendente, em commissão, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, e nomeando para exercer as mesmas funcções, emquanto durar a sua occupação, o engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas, Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres.

Na pasta da Guerra:

Transferindo: na artilharia, os tenentes-coroneis Dalmo Ribeiro de Rezende, Gentil Falcão e Manoel Padron de Azevedo Pedra, do quadro ordinario, para o supplementar e os majores Raul Mendes de Vasconcellos e Zeno Estillac Leal, respectivamente, do quadro ordinario para o supplementar e do 1º grupo do 4º regimento de artilharia montada para o 2º grupo de artilharia de montanha; na cavallaria, os majores Telemaco de Paula Rodrigues do quadro ordinario para o supplementar e Agnello de Souza do 9º regimento de cavallaria independente para o 11º regimento independente para a reserva de 1ª classe o capitão Armando Augusto Guadalupe, de infantaria; como segundo tenente, os commissionados Claudemiro Cerqueira Pombal, de infantaria e Leopoldino de Araujo Rocha, de artilharia.

Concedendo, reforma ao primeiro tenente em commissão, Ubiratam Carneiro, por incapacidade physica ao segundo tenente em commissão Newton Medeiros, em vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido; no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente, ao 1º sargento Antonio Martins Ferreira Lima, do 2º regimento de cavallaria divisionario.

Mandando aggregar á arma a que pertence o capitão de artilharia Floriano Peixoto Torres Homem.

Concedendo aposentadoria a Erico Felo da Silva, sub-secretario do Collegio Militar de Porto Alegre.

Nomeando agente de compras interino da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o 2º. official da mesma fabrica, Gerson Pinto da Silva Souto.

Nomeando para o quadro de saude da segunda classe da reserva de primeira linha, o segundo tenente cirurgião dentista para servir na segunda região militar, o reservista José Ribeiro.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, a capitão-tenente os primeiros tenentes Raymundo da Costa Figueira e Antonio Cesar de Andrade.

Reformando o sub-official escrevente Rhobé Arce dos Santos, no posto e com os respectivos vencimentos de segundo tenente.

Demittindo Eulogio Velasco, de remador das embarcações do Arsenal de Marinha de Matto Grosso por se ter recusado naturalizar-se cidadão brasileiro; e a bem do serviço publico Jonas Ferreira Lopes, agente da capitania dos portos do Espirito Santo, em Benevente e Amancio Mario Nogueira, remador da capitania dos portos do Maranhão.

Nomeando o ex-mecanico naval Alfredo Vianna Sá, para sub-official da Armada, incluido no quadro de artifices de machinas, obrigando-se a fazer o curso de revisão; o amanuense da secretaria do Arsenal de Marinha do Pará Julio Eugenio de Oliveira para official da referida secretaria; Mario Placido Pimentel para remador das embarcações do pharol de Cabo Frio, no Estado do Rio.

Transferindo, á pedido, para a reserva de primeira classe, o capitão-tenente Antonio Pinto; e para o quadro de pilotos aviadores, o primeiro auxiliar especialista signaleiro, timoneiro Octavio Alves da Costa e o sub-official motorista de aviação Benedicto Pereira da Silva.

Mandando considerar a promoção no posto de primeiro tenente do Q. M. do capitão-tenente Octavio Palhares de Pinho, em resarcimento de preterição a contar de 10 de janeiro de 1926.

Concedendo aposentadoria: a Carlos Luiz dos Santos, mestre da officina de artilharia da Directoria do Armamento; Manoel Pereira Barroso, operario da officina de explosivos da referida Directoria; João Pereira Barroso, operario da mesma officina; Adeodato José da Silva Arruda, guarda de policia da citada directoria e Octacilio Gonçalves Leite, primeiro marinheiro das embarcações da mesma repartição.

Na pasta da Fazenda:

Designando Haroldo Borges, para praticante de segunda, em commissão, da sub-contaria seccional na Alfandega da Bahia.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Vae se reunir a nova directoria

Pela primeira vez, deverá reunir-se hoje, na sua séde, á rua da Quintanda n. 10-1º andar, ás 8 horas, impreterivelmente a nova directoria eleita para dirigir os trabalhos do Instituto da Ordem dos Contadores, durante o anno social de 1932.

A directoria actual, que, conforme noticiámos opportunamente, tomou posse no dia 2 do corrente, acha-se empenhada em continuar a obra de emprehendimentos encetada pela directoria que substituiu.

Na fórma do regimento interno, a sessão será installada rigorosamente ás 8 horas, havendo apenas a tolerancia regulamentar.

Para tomada de contas do thesoureiro da Delegacia Fiscal em S. Paulo

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas, afim de serem tomadas as contas do thesoureiro da Delegacia Fiscal em São Paulo, sr. Antonio Joaquim Machado.

Quer ser nomeado despachante aduaneiro da Alfandega de Manáos

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Amazonas, afim de ser satisfeita exigencia, o processo relativo ao requerimento em que Mario de Lima Tapajóz pede a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Manáos.

OS DESVIOS DOS DINHEIROS PUBLICOS

Foi, hontem, denunciado o ex-consul Adhemar Mello

O procurador criminal da Republica dr. Machado Guimarães apresentou, hontem ao juiz federal substituto da 1ª vara a seguinte denuncia contra Adhemar Mello, ex-official do gabinete do sr. Felix Pacheco e por elle nomeado para a carreira consular:

"O Procurador Criminal da Republica, no exercicio de suas attribuições legaes, vem com fundamento no presente processo organizado pela commissão de syndecancia do Ministerio das Relações Exteriores, denunciar a vossa excellencia, o ex-consul do Brasil na cidade do Porto, Portugal, Adhemar Mello, actualmente nesta capital, pelos factos delictuosos seguintes:

O denunciado, demittido a bem do serviço publico em 31 de outubro de 1930, do cargo de consul geral do Brasil, no Porto, além de graves irregularidades administrativas praticou durante o seu exercicio naquellas funcções actos criminosos, locupletando-se com os dinheiros publicos, conforme ficou apurado no inquerito mandado instaurar naquelle Consulado, e consta do relatorio de fls. 8 a 14 e dos annexos que o acompanham.

Assim é que se provou que a renda consular do mez de julho de 1930, deixou de ser remettida, o mesmo acontecendo com a arrecadada no periodo de 1 a 14 de agosto do mesmo anno.

Para desviar as rendas de fevereiro e março de 1930, em vez de applicar as estampilhas (ouro) existentes no Consulado Geral, empregou o carimbo de sello de verba.

Emfim subtraiu 476.471 escudos e 75 centavos.

Fez, tambem caucionar, por intermedio do auxiliar do Consulado Alfredo Retumba, no Banco Alliança do Porto, em garantia de um emprestimo de 40 mil escudos, titulos legados ao governo do Brasil por Adriano Ramalho, que se achavam guardados no cofre forte da Chancellaria. Para evitar a excussão do penhor e escandalo em torno do nome do Brasil, ordenou o governo o resgate dos titulos, mediante o pagamento do principal e juros.

Sacou mais e abusivamente, o denunciado, contra a Casa Bancaria Borges & Irmão, onde eram depositadas as rendas do Consulado, a importancia de 80 mil escudos, dos quaes se apropriou.

Durante a sua gestão, Adhemar Mello retirou do Consulado Geral do Porto os moveis e objectos relacionados a fls. 21, no valor calculado de cinco mil e quarenta e cinco escudos.

Nos ultimos tempos, desappareceram do Consulado 261 estampilhas de 4$000 no valor de 1:044$, ouro, tendo sido feita no "Diario de Estampilhas" a declaração — "Estampilhas gastas pelo senhor Adhemar Mello, ignorando-se para que fim, e que não foram escripturadas".

Foi, egualmente verificado que para a "Villa Adriano" — immovel legado ao Brasil — adquiriu Adhemar Mello varios moveis no valor de dois mil quatrocentos e vinte escudos, que vendeu antes de seu embarque para o Brasil.

O denunciado apoderou-se, tambem, das importancias de 7.500 e 4.000 escudos, a primeira depositada na Chancellaria por Manoel Francisco de Castro, conforme recibo officialmente dado por Adhemar Mello, e a segunda recebida de Manoel Joaquim de Azevedo, para a repatriação, que não chegou a ser feita da menor Maria Delphina.

São actos criminosos commettidos pelo denunciado no exercicio de funcções, que estão vinculadas á soberania da nação, e pelas quaes responde perante a Justiça Federal. A vista do do exposto, documentadamente provado, incorreu o denunciado nas penas do artigo 1º letra "b" do decreto numero 4.780, de 27 de dezembro de 1923. E, para que seja processado e afinal julgado offereço esta Procuradoria a presente denuncia e requer as diligencias necessarias para que tenha logar o summario de culpa. — Nestes termos — P. deferimento — 8 — 1 — 932 — (a) *Alfredo Machado Guimarães Filho.*

Testemunhas:

1ª — Consul Osorio Dutra, Ministerio das Relações Exteriores — 2ª — Leopoldo Vossio Brigido, Ministerio da Fazenda — 3ª — José Alves de Carvalho, Ministerio da Fazenda e 4ª — A. de Lima Campos, Banco do Brasil."

Fallecimentos em Recife

Recife, 8 (A. B.) — Em consequencia de uma grave queda, falleceu no Hospital Portuguez o auxiliar do commercio Gilberto Bastos.

— Na occasião em que se banhava na praia do Pina, foi accommettido de uma congestão, vindo a fallecer, o inferior da Brigada Policial, Francisco Geraldo.

O orçamento de Pernambuco para 1932

Recife, 8 (A. B.) — O governo do Estado deu publicidade á seguinte nota official:

"Deante dos motivos de censura ao orçamento de 1932, constantes da "varia" do "Diario de Pernambuco", de domingo ultimo, verificou o governo procedencia em um delles, referente aos vencimentos dos directores das Escolas Technico-Profissionaes."

Adeanta que o assumpto está sendo devidamente estudado, senlo logo após tomadas as providencias que o caso exigia.

Declara ainda a nota official que houve augmento nos vencimentos da Guarda Civil, na Inspectoria de Vehiculos e pessoal da Policia Civil.

A attitude do sr. Lima Cavalcante, reconhecendo a procedencia dos reparos constantes das criticas da imprensa, impressionou bem. E' um prenuncio de que s. s. segue as directivas do bom senso.

Contra uma circular do Ministerio da Fazenda

Bahia, 8 (A. B.) — O commercio exportador vem reclamando contra a circular do Ministerio da Fazenda que prohibe ás casas estrangeiras abram creditos aos seus correspondentes no territorio nacional, pois essa providencia anniquilará o commercio de cacáo, fumo e café.

O encarregado de negocios do Japão em conferencia

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o respectivo titular, o sr. Jiro Kurosawa, encarregado dos negocios do Japão.

Mudanças na diplomacia hespanhola

Madrid, 8 (U. T. B.) — O sr. Cardenas, que desempenhava o cargo de embaixador da Hespanha em Tokio, foi transferido para o mesmo posto em Washington.

ECONOMIAS

Não ha, talvez, sciencia humana mais difficil que a que trata dos assumptos economicos; difficil de aprender-se, entenda-se; porque, a julgar pelo numero de professores, é facillima de ensinar-se.

Em regra geral os individuos que se dedicam ao ensino da Economia são de parcos recursos monetarios; e se vão até aos estudos das Finanças nacionaes, na ancia patriotica de salvar o Thesouro, é que estão a cambio vil na Bolsa particular.

Os banqueiros e capitalistas têm mais que fazer do que occupar-se em ensinar economia e finanças; são como os grandes *virtuosi* do teclado que, fazendo-se ouvir, transformam em ouro as notas da pauta; mas não dão licções de musica. A maior parte dos homens ricos tocam de ouvido o seu piano financista.

Lá uma vez ou outra apparece um Carnegie ou um Ford, a escrever livros em que nos ensinam como ganharam os seus milhões. Caprichos de millionarios que, não tendo mais nada a ambicionar porque tudo podem ter, quanto o dinheiro compre, dão-se á vaidade de literaria, sem repararem que isso é joia Sloper de gente pobre.

Não aconselho a ninguem aprender a ficar rico nos livros dos millionarios; é como estudar natação por compendios.

Quem pretender seguir *pari passu* as licções dos reis do ouro, para, como elles, fazer fortuna, jámais conseguirá o seu intento porque, logo ás primeiras etapas, é provavel que vá parar na cadeia.

O melhor é metter-se no seu barco e entregar-se aos ventos do Destino; já será bastante sabió quem souber manobrar as velas, de modo a aproveitar os ventos á feição, ferrando-as quando forem elles contrarios.

A preoccupação excessiva com os problemas economicos e financeiros é prejudicial ao individuo como ao Estado. Este léva annos e annos a traçar planos de equilibrios, valorizações, systemas bancarios etc. e esquece-se do principal que é trabalhar e produzir.

O individuo, esse nem faz orçamentos nem traça planos: queixa-se da crise, da vida cara, da situação geral do paiz; alguns ha que, não contentes de lamentar a crise propria e a nacional, occupam-se tambem com a da Allemanha, da Inglaterra, dos Estados Unidos etc.

Quando vejo um grupo de cavalheiros, no asphalto da Avenida, a discutir a carestia da vida, logo concluo que daquella discussão não brota um pé de couve.

Emquanto elles discutem a crise, os mais espertos vão tratando de resolver o seu problema immediatista que se resume nesta formula simples e universal: — tranferir o dinheiro do bolso de outrem para o proprio, mas de modo que o "outrem" não estrille.

As queixas e lamentações sobre a vida cara roubam 75 % da productividade brasileira. (Eu digo 75 % como diria 83 ou outro numero qualquer. Os numeros estatisticos valem pelo que pretendem provar). Em todo caso, se não fôr 83 ou 75, será um numero assás elevado a abater no total de nossa actividade.

Desde que o Brasil existe, existe a phrase "Nunca atravessamos uma crise como esta!" Ella atravessou a Colonia, como imprecação dos patriotas da Independencia e foi, na Monarchia, o *leitmotive* dos republicanos historicos. Na Republica velha foram quarent'annos de imprecações contra a vida cara; e na Republica nova eu não quero dizer o que é para não parecer que estou abusando da liberdade de imprensa.

Não se conclua dahi que seja eu tão inimigo da crise que chegue a ponto de negal-a, como fazem ao Sêr Supremo os inimigos de Deus. Não. Eu creio piamente na calamidade nacional; apenas, estou certo de que tal calamidade já faz corpo, já se consubstanciou na nação, confundindo-se com ella. Não é mais possivel separar a idéa de Brasil da idéa de Crise, como não é possivel falar em Mexico sem pensar em revolução.

Já ouviram, por acaso, alguem dizer: "agora sim, estamos em plena prosperidade!" ou "nunca estivemos tão bem de finanças"...?

Eu, por mim, declaro que, durante os meus *n* bem vividos annos, jámais escutei ou li uma phrase animadora sobre a vida nacional; é verdade que nunca tivo relações particulares com os presidentes da Republica e só leio jornaes governistas quando elles passam para opposição e é... a hora da crise.

Sendo, pois, o mal irremediavel, o melhor é irmo-nos accommodando a elle, pensando e obrando "criticamente", deficidiariamente, cambiovilmente.

Não pensemos em equilibrio, como um perneta não póde pensar em jogar football. Arranjemo-nos com as nossas muletas.

O equilibrio financeiro seria para nós absurdo, visto que elle se baseia na chamada balança commercial, viciada como toda balança que se preza.

Essa balança tem dois pratos (sem falar nas travessas onde come o Fisco): o prato da exportação e o da importação.

Quando a importação é maior que a exportação são mais ouro que entra, o cambio cáe e vem o *deficit*.

Quando, ao contrario, se exporta mais do que se importa, o governo enche-se de importancia e entra a gastar a mãos largas: vem o *deficit* e o cambio cáe.

De fórma que, no Brasil, o cambio é uma entidade opposta ao João Paulino: só tem quéda para cair.

E' tal qual os aviões que compramos para o nosso exercito.

O equilibrio da balança só fôra coisa possivel conservando-se os dois pratos vasios. E' o que estamos agora experimentando com os impostos prohibitivos e as represalias consecutivas. Talvez dê resultado.

Mas essas considerações nos levariam longe, a mim a quem falta espaço e ao leitor a quem não sobra tempo.

O que pretendo concluir é que a verdadeira sabedoria civica consiste em adaptarmo-nos ao regimen da Crise e, dentro delle, vivermos normalmente.

Sobretudo não fazer nem pregar economia, no sentido exacto e familiar da palavra.

Não póde haver maior falta de patriotismo que aconselhar a que se economise.

Falta de patriotismo ou imbecilidade.

Porque dar tal conselho aos pobres é positivamente idiota; economia é luxo de gente rica. Como vae o "prompto", que não tem o que lhe chegue, pôr qualquer coisa de lado?

Quanto aos ricos, aconselhar-lhes que gastem pouco é pretender roubar a communidade; é do esbanjamento dos que têm muito que vem o bem-estar dos que têm pouco ou nada têm.

A verdadeira campanha da boa vontade seria a do "gastar muito", "gastar nas maximas proporções".

E' preciso, para felicidade geral, que se desenfurnem, dos bancos e dos cofres, os vastos dinheiros que a desconfiada avareza e a prudente sordicia de muitos têm a sete chaves.

Onde estão os milhões de contos de nossa circulação fiduciaria? Não me constam que tenham mudado de terra; entre outros motivos porque o resto do planeta não aprecia devidamente o nosso papel lythographado. Os nossos milhões estão ahi. *Nossos* é uma maneira metaphorica e sympathica de falar...

Entretanto, a tal ponto se prega economia, tão lamurientas queixas se fazem da crise que os ricos mandam reforçar as fechaduras dos seus cofres e o dinheiro fica mofando nos bancos, sem exercer a sua unica funcção decente que é circular!

Se o proprio governo revolucionario, ao apanhar os adversarios vencidos, a primeira coisa que fez foi guardar-lhes paternalmente o dinheiro, para evitar que elles gastassem muito!

Mas precisamos acabar com isso!

O governo, o commercio, a industria, a lavoura devem organizar uma séria propaganda anti-economica; incentivar de todos os modos os gastos exagerados, as despesas superfluas; crear medalhas de merito e taças de honra para os filhos prodigos e as mulheres gastadoras; espalhar folhetos insinuando processos novos de esbanjar dinheiro...

E vão ver como a propria Crise se apresentará limpa e bem posta; ninguem morderá um amigo em 5$000. E' de conto de réis para cima!

Bastos Tigre

UM CASAMENTO NA ALTA SOCIEDADE DE PORTO ALEGRE

O casal chegou hontem ao Rio

Realizou-se, ha poucos dias, em Porto Alegre, o casamento do dr. Santiago Pompeu com a senhorita Alzira Sarmanho de Abreu, filha do chefe de policia do Rio Grande do Sul, desembargador Florencio de Abreu, e sobrinha da sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio.

O facto, que constituiu verdadeiro acontecimento social da semana na capital gaúcha, foi assistido pela sra. Vargas, que daqui partira em avião para Porto Alegre.

O dr. Santiago Pompeu e sua esposa chegaram hontem á tarde, a bordo do hydro-avião da Panair, a esta capital, desembarcando ás 5.40 no fluctuante dessa companhia, onde estavam sendo aguardados pelo secretario do dr. Getulio Vargas e sra. Walter Sarmanho.

O 22º B. C. VAE REGRESSAR A JOÃO PESSOA

O ministro da Guerra, em telegramma que dirigiu ao commandante da 7ª região militar, em Recife, determinou o regresso do 22º batalhão de caçadores á sua respectiva séde, em João Pessoa, no Estado da Parahyba.

Essa unidade está na capital de Pernambuco desde que alli rebentou a revolução.

O ministro da Guerra visitou os quarteis da Villa Militar

O ministro da Guerra percorreu hontem em visita os quarteis da Villa Militar, onde almoçou. Acompanharam s. ex. os seus ajudantes de ordens capitão Alcino Nunes Pereira e 1º tenente Carlos Albuquerque.

Nesta sua excursão ás casernas, esteve o general Leite de Castro no 1º batalhão de engenharia, onde verificou o andamento das obras e reparos que alli estão sendo feitos; na Escola de Sargentos de Infantaria e finalmente no 1º regimento de infantaria, onde almoçou em companhia dos officiaes.

Dessas visitas trouxe s. ex. agradavel impressão, pelo que viu e presenciou.

DEVIDO A UM ACCORDÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

Tornadas sem effeito varias transferencias de officiaes do Exercito

O chefe do governo provisorio, em vista do accordão de 7 de julho de 1931, do Supremo Tribunal Federal, assignou decreto tornando sem effeito os actos de 5 de dezembro de 1923, 30 de janeiro e 27 de março, de 1924, que transferiram para a arma de engenharia os seguintes officiaes: capitães Arnoldo Marques Mancebo, Hildebert de Albuquerque, Oswaldo Sá Couto, João de Freitas Walker, João Fernando da Costa, Atila Augusto de Abreu Vieira e Severino de Freitas Prestes Junior, Ascanio Vianna, Boanerges Marquesi, Juvencio Corrêa de Araujo, Valdir Lopes da Cruz e Astrogildo Pereira da Cunha; e mandou incluir nas armas de origem os referidos officiaes, em quadro á parte, sendo a antiguidade de posto contada da data em que lhe competiria nos quadros dessas arma ao accesso a capitão.

O QUE VEM RENDENDO A PREFEITURA EM 1931

O anno passado houve um decrescimo de 27.780:911$847

A Recebedoria Municipal arrecadou no anno findo a importancia de 185.708:790$277, assim discriminada:

Mez	Importancia
Janeiro	11.581:693$764
Fevereiro	14.472:670$064
Março	81.990:206$461
Abril	29.357:462$989
Maio	8.444:899$132
Junho	8.734:988$070
Julho	7.815:124$296
Agosto	9.299:125$085
Setembro	20.775:650$490
Outubro	24.707:411$370
Novembro	8.582:285$468
Dezembro	9.947:170$088

Em egual periodo do anno de 1930, arrecadou a mesma repartição a quantia de 213.489:702$124, havendo, portanto, uma differença para menos no anno findo de 27.780:911$847.

Conferenciaram com o chefe do governo os representantes dos banqueiros Rotschild

Estiveram em conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, os srs. Henry Linch e S. Stephany, representantes dos banqueiros Rotschild.

AS PROMOÇÕES NO THESOURO

O criterio adoptado doravante

O director geral do Thesouro recommendou providencias aos demais directores da Fazenda no sentido de serem scientificados os funccionarios que se julgarem merecedores de accesso por merecimento, aos cargos de 1º, 2º e 3º escripturarios, na vaga existente no Thesouro, de que deverão encaminhar com a possivel brevidade á Directoria Geral os seus memoriaes, acompanhados de documentos comprobatorios dos serviços prestados que os recommendem á promoção pretendida.

O dissidio entre usineiros e plantadores de canna em Pernambuco

Recife, 8 (A. B.) — Escrevendo no "Jornal Pequeno" sobre "Usineiros e Senhores de engenhos", o sr. Mario Mello diz que ninguem poderá negar que a usina foi um bem para a vida economica e para o progresso de Pernambuco, mas um grande mal para a vida social. Refere-se, por fim, o articulista ao encanto dos engenhos. Só através das chronicas se póde fazer idéa da vida de Pernambuco no tempo dos engenhos que a uzina matou, reunindo em latifundios as pequenas propriedades, dando mandado de despejo aos senhores de engenho, embora tramando novos processos para a vida rural.

Pedido de readmissão de um agente fiscal

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal na Parahyba, afim de ser prestada informação, o requerimento em que João Gentil da Cunha Henriques pede sua readmissão no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no referido Estado.

Franquias telegraphica e postal para o Banco do Brasil

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação franquias telegraphica e postal para o Banco do Brasil nesta capital e suas agencias nos Estados, sempre que se tratar de assumpto concernente á fiscalização bancaria, affecta ao mesmo Banco.

Recommendou-se pelo seu merito

Tomou posse hontem do cargo de dactylographa-archivista da secretaria do gabinete do interventor, a senhorita Adrienne Rouchon, que é uma funccionaria intelligente e modelar.

A senhorita Adrienne, vem desde a administração do prefeito Prado Junior desempenhando sua actividade junto aos gabinetes dos prefeitos.

A sua nomeação foi recebida com satisfação.

O ministro da Fazenda approvou o acto

O ministro da Fazenda approvou o acto da Commissão Central de Compras, pelo qual a firma Guerret's Anglo Brazilian Coaling Cº Ltd., foi dispensada de prestar a caução de que trata o artigo 8º, paragrapho 9º do decreto numero 19.587, de 14 de janeiro de 1931, para o fornecimento de .... 80.000 toneladas de carvão á Central do Brasil, dadas as razões especiaes invocadas, e visto ser a firma proponente credora da dita commissão.

O "São Paulo" vae para o norte

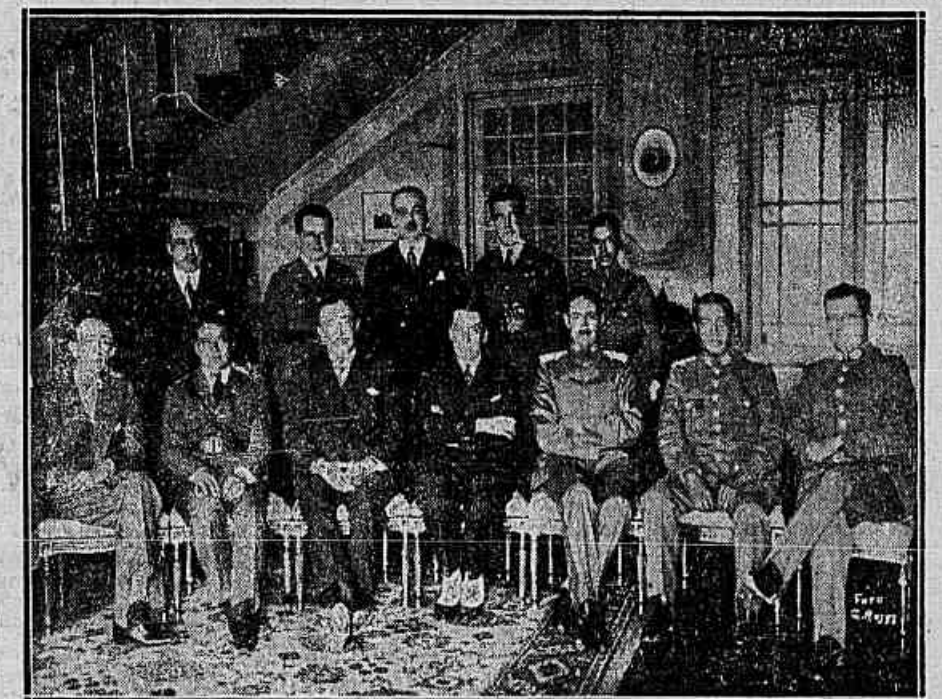
O commandante do couraçado "São Paulo" recebeu ordem para seguir para o norte, ao invéz de Santos, onde, em conjunto com outros navios da esquadra, iria representar a Marinha nos festejos contenarios de São Vicente.

CHEGARAM, HONTEM, OS TRIPULANTES DO "DUQUE DE CAXIAS"

O capitão Archimedes Cordeiro affirma ter sido uma "panne" de commando a causa do desastre e não uma deficiencia de motor conforme foi divulgado

O QUE O COMMANDANTE DO "RAID" DISSE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Em cima, os tenentes Orsini Coriolano e Godofredo Vidal, em baixo, os mesmos aviadores e mais o capitão Archimedes Cordeiro (a esquerda), acompanhados de collegas que os foram receber

A's 5,40 horas da tarde de hontem, desembarcaram da aeronave P-BDAI, pilotada pelo commandante W. S. Grooch, para o fluctuante da companhia, na ilha dos Ferreiros, os tripulantes do avião militar "Duque de Caxias", capitão Archimedes Cordeiro, chefe da tripulação; tenentes Godofredo Vidal e Orsine de Araujo Coroliano, seguindo logo após para o cáes da Policia Maritima, onde receberam calorosa acolhida por parte de grande numero de seus collegas da Aviação Militar, amigos e admiradores, que os estavam impacientemente aguardando, apesar da inclemencia do tempo. As boas vindas officiaes foram transmittidas pelo major An-

Grupo dos que tomaram parte num almoço na legação do Brasil offerecido aos aviadores do "Duque de Caxias", vendo-se o ministro do Exterior, do Interior, da Educação e da Guerra da Bolivia

tonio Guedes Muniz, representando o Departamento de Aviação, e pelo representante do ministro da Guerra. Após os abraços dos que estava ancIosos por tornar a revel-os, os bravos aviadores patricios dirigiram-se ás suas casas. Os representantes da imprensa conversaram ligeiramente com os aviadores militares, que estavam sendo reclamados, nos poucos momentos da recepção, pela saudade dos parentes e amigos.

A' noite, procurámos o capitão Archimedes Cordeiro, em sua residencia para registrarmos as causas do desastre, que, quando divulgadas, nos pareceram de pouca consistencia e, mesmo, levianamente attribuidas.

O capitão Archimedes Cordeiro, commandante do avião "Duque de Caxias", attendeu-nos com extrema gentileza, pondo-se inteiramente á nossa disposição, com evidente sacrificio, dado seu grande cansaço e doença de pessoa de sua familia.

Começámos por solicitar-lhe uma impressão geral do "raid", dos povos e da imprensa dos paizes visitados. O nosso interlocutor nos disse que tanto a imprensa como todas as classes sociaes das nações ibero-americanas, que atravessaram, tiveram uma comprehensão nitida das finalidades do "raid". Affirma-nos mesmo que os tripulantes do "Duque de Caxias" ficaram surpresos deante da collaboração prestada pelos jornaes á finalidade principal, que era de confraternização ibero-americana. Foi, portanto, coroado de exito o grande alcance do vôo, pois ligou os laços de amizade do Brasil com as republicas do Paraguay, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Equador.

Quanto á finalidade technica não posso dizer que fracassou, continúa o capitão Cordeiro, pois o "Duque de Caxias" realizou 12 mil kilometros, fez 13 aterrissagens, transpoz tres vezes os Andes.

— E as causas do desastre? inquirimos.

Antes de focalizar esse assumpto, desejo referir-me ás innumeras demonstrações de sympathia de que fomos alvo, em todos os paizes continentaes, que nos acolheram. Foi indiscriptivel o enthusiasmo em Assumpção, enalteceu que culminou com as homenagens do governo. Assim, em meio de regosijo publico, de deferencias officiaes, de amaveis referencias dos diarios e de carinhosa acolhida dos aviadores militares, fomos, de paiz em paiz, levando os desejos de paz do governo brasileiro, um abraço dos aviadores militares nacionaes aos seus camaradas estrangeiros, e o sentimento fraternal do povo brasileiro. O interesse que o governo do Equador expressou na offerta de um apparelho para proseguirmos no "raid" sensibilizou-nos profundamente. E, tambem, o tratamento a nós dispensado depois do desastre.

— Houve deficiencia do motor, conforme foi divulgado aqui, interrompemos.

— Não. Desejo mesmo destruir essas affirmações de má fé. O "O Jornal" de 10 de novembro de 1931 insere em suas columnas uma noticia erronea. Amanhã ou depois pretendo pulverizar essas inverdades. Farei detalhadamente, em relatorio ás autoridades militares, uma demonstração completa sobre as causas do desastre. Por hoje, posso dizer que previamos com exactidão o accidente. A prova disso é que lançámos em Gayaquil uma communicação. Essa mensagem foi escripta a lapis, em papel fino, com a palavra memorandum escripta do lado superior esquerdo. Dizia o seguinte: 4.XI.31. — 8.45 A. M. "Bordo do Avião Duque de Caxias, — Gayaquil". "Tenemos nuestro timóm de dirección desarreglado (prendido); tentaremos, si possible, proseguir Quito, si no regressaremos". Cap. Archimedes, Tenentes Vidal e Orsini. "Esta communicação foi guardada pelo periodico "El Universo", de Gayaquil, sendo depois entregue ás autoridades civis. O tenente Vidal percebeu que o Leme estava preso. Verificamos, em vão, conforme permitte as disposições interiores, a extensão do accidente. Foi, portanto, uma "panne" de direcção. Quando nos vimos forçados a aterrissar, procurámos um local que nos parecera apropriado, local que nos Andes dão o nome de "páramo". Aterrissamos acima de tres mil metros do nivel do mar. Infelizmente, era um pantano. O resto já é do dominio publico.

Desejo frizar que, o unico desgosto que tivemos em todo o percurso foram as insinuações vehiculadas sobre as causas do desastre. No estrangeiro, quando dellas tivemos conhecimento, e aqui na chegada ao pisarmos em terra, quando nos alludiram a ellas, foram os dois unicos momentos desagradaveis de todo o episodio. Antes de terminarmos esta conversa, agradeço, por seu intermedio, ao interventor do Rio Grande do Sul, pela gentileza de se fazer representar em nosso desembarque, quando pisavamos a nossa terra de regresso, depois de termos estado desesperançados de fazel-o novamente.

O capitão Cordeiro, ao terminar suas declarações, offereceu-nos alguns recortes de jornaes, que registravam com pormenores as causas do accidente e que tratavam, tambem, de maneira elogiosa da actuação dos aviadores militares brasileiros na travessia de confraternisação através os paizes iberos-americanos.

Agradecemos a gentileza do capitão Archimedes Cordeiro e retiramo-nos captivos pela maneira por que nos recebeu.

O baptismo dos sinos de uma egreja de Tripoli

Tripoli, 8 (U. T. B.) — Com a presença do general Badoglio, governador geral da Tripolitania, autoridades civis e militares, membros de destaque do Fascio local, e grande massa popular, realizou-se a significativa cerimonia do baptismo de cinco sinos novos da Egreja local.

A melhor propaganda do nosso café no exterior

Uma opportuna entrevista com o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café

O sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, ha muito que nos havia promettido uma entrevista sobre diversos problemas subordinados á repartição que s. ex. proficientemente dirige, os quaes, em synthese, se referem á propaganda e diffusão da nossa maior fonte de riqueza.

A causa do café tornou-se, hoje, inegavelmente, uma causa nacional. E defendel-o sob todos os aspectos, incremetando o seu consumo, aprimorando-lhe as qualidades pela selecção dos typos e fazendo com que elle alcance cotação mais elevada nos mercados estrangeiros, é o mesmo que batalhar pelo engrandecimento do paiz.

Foi, por isso, com enorme satisfação e curiosidade que recebemos o convite do dr. Souza Dantas para tomarmos parte na reunião collectiva de jornalistas, hontem, em seu gabinete, onde s. ex. estaria prompto a conceder algumas palavras sobre assumptos referentes á acção do Conselho.

Os representantes dos jornaes foram logos postos á vontade, sendo-lhes facultado a escolha do thema para a entrevista. Recaiu a mesma sobre a propaganda do café no exterior, assumpto de palpitante actualidade e sobre o qual muito pouco se conhece da orientação adoptada pelo Conselho.

— Muito bem, diz-nos o sr. Souza Dantas, é esse um ponto capital do vasto programma de acção do Conselho Nacional do Café, que propugna pela execução de uma propaganda efficiente e intensa. A solução ideal do problema do café reside no augmento do consumo, o que se consegue justamente por meio de uma propaganda technicamente bem feita.

Ha vinte annos vem-se falando nisso, sem resultado pratico, proveitoso. Agora, queremos resolver definitivamente o assumpto e traçar um programma a ser executado com firmeza, sem interrupções. E continuando:

— E' esse, na verdade, um problema complexo. Por isso mesmo, desejamos a collaboração de quantas opiniões valiosas se disponham a nos auxiliar. Nos Estados Unidos ha um commercio de café bem organizado, com vasta rêde de distribuidores, revendedores, etc. Qualquer tentativa de propaganda resultaria improficua se não houvesse, antecipadamente, obtido a cooperação desse enorme mecanismo de engrenagens perfeitas.

Assim pensando, julgamos mais conveniente aproveitar essa rêde de organização, do que agirmos isoladamente, sem conhecimento do meio, uso, costumes, etc., daquelle povo. Além do mais, o commercio importador da America do Norte, torradores, distribuidores, etc., é nosso alliado, porquanto pugnando pelos interesses do café elles agem no seu proprio beneficio. Vamos emprehender juntos essa campanha: so bem succedida, lucraremos ambos.

A proposito, attendendo outro dia a uma consulta dos commerciantes de café dos Estados Unidos, a respeito da propaganda, respondi por intermedio do nosso consul em Nova York, que essas associações cooperassem comnosco e dêssem quaesquer suggestões, que acatariamos de boa vontade.

Para os grandes paizes importadores, como Estados Unidos, França e Inglaterra, onde ó commercio do café já possue uma organização perfeita, o processo de propaganda que deveremos adoptar é o do aproveitamento dessas mesmas organizações.

Queremos fugir das embaixadas de ouro e das experiencias ás vezes perigosas. Vêm aqui innumeras pessoas que se propõem a fazer a propaganda no exterior, mas é preciso notar que taes proponentes necessitam de um exercito de auxiliares, de cuja acção pouco se póde esperar em paizes onde já existe uma engrenagem perfeita.

— E não haverá algum attricto decorrente do monopolio que se irá dar a taes organizações? inquirimol-o.

— O monopolio ou exclusivismo está absolutamente fóra de qualquer cogitação. Não haverá inconveniente para esses grandes paizes na entrada avultada do nosso café, quando por intermedio de taes organizações, porquanto a ellas esteve sempre affecto o contrôle das importações. O interesse dos grandes paizes consumidores tambem não ficará prejudicado, porque nelles a re-exportação é pequena.

Houve, durante certo tempo, uma latente hostilidade entre o commercio caféeiro de São Paulo e o dos Estados Unidos, por motivos que não se sabem muito bem explicar. Nós devemos acabar com taes prevenções, porque isso redunda em prejuizo reciproco.

NÃO HAVERA' DISPENDIO MONETARIO

— Essas organizações, ponderamos, hão de forçosamente ser bem estipendiadas...

— Mas não em dinheiro, atalhou-nos o presidente do Conselho.

As nossas propagandas só poderiam ser feitas com dispendios do proprio café. Os Estados Unidos, por exemplo, consomem dez milhões de saccas; se no anno seguinte houver augmento de um milhão no consumo, é porque houve propaganda.

Nesse caso, dariamos, então, á sua organização uma proporção x (ainda não estabelecida), afim de estimular a propaganda desenvolvida pelos commerciantes. A entrega desse numero de saccas de café, como gratificação, só seria effectuado depois de verificado o resultado da propaganda.

Necessariamente, terá que se fazer uma fiscalização em torno do consumo. Ella será feita pelos interessados, entre si, cabendo a nós organizar uma commissão de contrôle de que fariam parte o consul geral, o consul em Nova York, o nosso addido commercial, etc.

Ouvi reclamações de pessoas que, informando-se a respeito das cotações nos mercados de certos paizes europeus, ficaram indignadas com a classificação de "inferior" dada systematicamente a qualquer typo de café brasileiro. Esse abuso certamente desapparecerá, porquanto os commerciantes agora terão interesse em taxar de "optimos" os nossos cafés, pois disso lhes advirá maior recompensa, ao ser distribuida a gratificação da propaganda.

Quanto aos paizes pequenos consumidores, o norte da Africa, o Oriente Proximo, a Russia, a Asia, etc., não póde ser esse o processo de propaganda. O problema ahi se complica e carece de maior cuidado na solução.

E' muito facil de se dizer: "despejem café a granel na India e na China..." Mas é preciso notar que ali teremos que pagar transporte, direitos, alfandegarios, armazens, impostos, etc. de tal maneira que nunca haveriamos de lograr exito na nossa missão.

O estudo do processo de propaganda nos pequenos paizes consumidores ficará para outra occasião.

O FINANCIAMENTO DA LAVOURA

Aproveitando uma pausa do sr. Marcos Dantas na sua interessante palestra, lembramo-nos de o interpellar sobre o financiamento da lavoura caféeira:

— Vae tudo muito bem, respondeu-nos. Depois do contrato assignado com o Banco do Brasil, a 30 de dezembro, é de cerca de 8 milhões de saccas ou sejam 35 mil contos, o total pago, até hoje, pelo Conselho, aos lavradores paulistas.

A DEMORA NA CLASSIFICAÇÃO DA BOLSA

Houve quem estranhasse, e a imprensa, mesma, se fez vehiculo dessa estranheza, a excessiva demora na classificação da Bolsa de Café.

O sr. Souza Dantas, interpellado pelos jornalistas, explicou que o facto era devido a não estar o Conselho operando nos cafés mólles e estrictamente mólles de Santos. Em consequencia, a differença entre cafés finos e cafés baixos a quasi nada se reduziu. E continuando:

— Um dos nossos objectivos é justamente estimular a melhoria dos cafés. Para a classificação daquelles cafés o processo é mais demorado, exigindo a torrefação e a prova de chicara, e o Conselho não estava ainda apparelhado para isso. O Conselho compra com certificado official da Bolsa de Santos, que possue essa apparelhagem.

O movimento da Bolsa de Santos era quasi nullo. Agora, com a actividade do Conselho, veiu um grande augmento nos negocios, dahi surgindo essa pequena atrapalhação.

O CAFE' COMBUSTIVEL

Sobre o café utilizado como combustivel, o sr. Souza Dantas disse que preferia deixar-se guiar pelas conclusões dos engenheiros da Central do Brasil, que, de resto, o reputam excellente, conforme demonstração hontem mesmo effectuada. O trem de carga, utilizado para a prova, saiu da estação Maritima e foi ter á de Belém no mesmo espaço de tempo que o do horario, consumindo uma mistura de carvão nacional com o café submettido ao necessario preparo.

Foi uma demonstração excellente!

Tambem sobre as qualidades gazeificantes do café, o sr. Souza Dantas manifestou-se muito bem impressionado. Terça-feira proxima, vae se realizar uma experiencia nas usinas da Light, em Santos, para confirmar a impressão colhida pelos technicos do Rio.

A essa experiencia, sabe-se, estará presente o sr. Simões Lopes, que deverá embarcar para Santos amanhã ou depois.

A Constituinte e a futura Constituição

O QUE PENSA E DECLARA O SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda, jurista, antigo parlamentar, assim se manifesta ao "Correio da Manhã":

— Antes de entrarmos propriamente no assumpto — disse-nos — permitta que lhe fale um pouco da centralização. Esta tem sido a fonte de todos os erros administrativos e politicos da actual dictadura disfarçada, gerando a crise permanente da direcção dos negocios publicos e o tumulto da administração em geral, que vale por uma prova pratica de que ella, a centralização, é o mal dos males. E tanto maior mal quanto se verifica num momento em que o paiz já está acclimatado ao federalismo, perfeitamente desenvolvida a mentalidade de cada região federal nesse sentido, que é de sabio equilibrio nacional e proficuos resultados geraes. Sou, pois, pela Federação. Nesta, porém, urge prever a teratologia passada, de Estados feitos Capitanias, na posse de pequenos régulos, que eram os governadores temporarios, apoiados em camarilhas eleitoraes, sustentados e sustentaculos da politica profissional.

O PROFISSIONALISMO POLITICO

A politica profissional de que falo não é a politica de carreira, toda uma vida consagrada ás lides da coisa publica, sem os desfallecimentos, sem as espertezas, sem as transigencias do egoismo. Não é o *primum vivere* do homem publico, que entre a consciencia do seu dever, da sua crença, do seu programma e a posição e a funcção temporarias, para que esta se perpetue na sua pessoa em subsidios e vantagens, troca os designios superiores do cargo pelos mais que subalternos interesses da pessoa. O homem politico, que é o homem de programma, esteja este na bandeira de um partido ou nos refôlhos do seu proprio coração, não póde ser equiparado, na definição com que já se destacou para a historia, á figura que só o personalismo podia ter creado, do politico de profissão, que fez dos mandatos um emprego, e da consciencia um farrapo, pondo-os á ambos ao serviço das suas e das ambições de compadres eleitoraes sem a intuição superior do bem collectivo, da consciencia collectiva, dos ideaes collectivos.

Não se póde comparar, por exemplo, o meu caso com o caso Azeredo. Somos nesse particular uma antithese. Eu, contra todos os governos da olygarchia derrubada, elle com as olygarchias de todos os governos. Creio que o exemplo servirá para esclarecer sobre as duas especies: do homem que sabe ter renuncias e cair com as idéas, e do que só póde cair com os compadres das abdicações e das capitulações da consciencia e da vontade na vida politica.

PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO: UMA COMEDIA E UMA COMEDORIA"

— Qual das duas fórmas de governos republicanos é de sua preferencia: o parlamentarismo ou o presidencialismo?

O sr. Mauricio puxou uma fumaça do seu cigarro e respondeu:

— Quanto á fórma de governo parlamentar ou presidencial, julgo que nem o tempero de agora, dado pela frente unica riograndense, nem as extremas de outróra, devem limitar a questão.

Evidentemente, a democracia geral, que succedeu á monarchia absoluta, com seus regimens de casta, podia se contentar com as duas formulas. Ambos entre nós foram, como dizia o abbade camilleano: "uma comedia e uma comedoria".

A comedia ingleza do imperio e a farça americana da primeira Republica deram os mesmos resultados: — o poder pessoal do imperador e o poder pessoal dos presidentes. Apenas aquelle em perpetuo e este temporario, e por isso talvez mais inciso e absorvente, mais incontentavel.

O outro tinha o tempo, a segurança quasi secular do mando, e agia com menos soffreguidão; o segundo, precisava aproveitar o quadriennio. Ambos, comtudo, *avacalharam* o caracter ou a politica no seu tempo. A crise moral chegou ao auge, com o correr dos annos, na vilania geral que acabou fazendo estourar o protesto armado dos dois 5 de julho.

Como, portanto, depois disso e deante disso, dessa tremenda lição fundir os dois systemas, que na phrase vingadora do tribuno Silveira Martins não são, como idéas, metaes que se possam fundir, e dahi tirar um eclectismo democratico?

O cyclo não é o da affirmação apenas da liberdade politica nos consagrados direitos do homem, direitos moraes. E' a hora dos direitos collectivos num cyclo social de justiça, de liberdade de direitos sociaes e materiaes, donde se dever pensar num corpo novo de representação, dentro do qual estejam orgãos naturaes para a nova funcção, com as finalidades tambem economicas do seculo, sem a preoccupação exclusivamente politica. Pódem coexistir os dois. Um organismo mixto, economico e politico, que faça as leis novas, com espirito agindo com peças novas, sem perder de vista as tendencias brasileiras, afastado terminantemente dos modelos fascistas, que são uma *finta* do socialismo verdadeiro e integral.

O SYSTEMA BI-CAMERAL E' UMA ORNAMENTALIDADE

— E é pelo systema bi-cameral?

Responde o sr. Mauricio de Lacerda:

— O systema bi-cameral é uma ornamentalidade. Basta que a renovação da Camara ou Assembléa, se dê no terço de seus membros, reconhecidos estes por um tribunal, tal qual propuz em indicação de 1930 se fizesse como ensaio no Districto Federal.

SOBRE A DISCRIMINAÇÃO — DAS RENDAS —

— Quanto ás rendas da União que afinal é quem assume as responsabilidades quasi totaes da boa ou má finança local, devem soffrer um discrimine que lhe permitta, com as novas fontes de receita, arcar com a responsabilidade exclusiva da educação e do ensino, da hygiene, da ordem interna e externa, da diplomacia pratica — que lhe devem caber totalmente, e da justiça, que, unificada como o processo, tambem lhe deve competir, como laços multiplos da união brasileira no todo presente, que é a patria.

O PERIODO PRESIDENCIAL

— Acha que o periodo presidencial deve ser mantido?

— O periodo do mandato presidencial era irrisorio por quatro annos, mas acho que deviamos fazel-o por menos, com a experiencia que temos do presente e do passado, até que o caracter nacional mude a ponto de permittir, sem gerar mandões sem corôa, que se tenha presidentes e não monarchas temporarios.

Sou por um Conselho Nacional de cujo seio o presidente poderia coordenar o governo por prazos curtos e razoaveis, sem a necessidade do *impeachemen* que é, foi e será uma fabula no Brasil.

COM A MAGISTRATURA

— Sobre a magistratura, qual o processo preferivel para a sua escolha ou formação?

— A magistratura de eleição? Conheço tres fórmas no assumpto: a eleição, a nomeação e a indicação. Póde o magistrado ser eleito, como os outros poderes, pelo povo; póde ser nomeado pelos eleitos do povo no executivo;

Mauricio de Lacerda

e póde ser indicado, sob regras fundamentaes, no proprio seio da magistratura, cujos supremos representantes effectivem a escolha de accordo com aquellas regras e leis. A escolha do Executivo é falha, peccaminosa e corruptora. Dá nos juizes do "quinhão de odios" e da genrocacia, nos galopins e nos aulicos do Poder e da Politica facciosa.

O TRIBUNAL DE CONTAS DEVE TER VÉTO SUSPENSIVO

— Concorda em que a actual organização do Tribunal de Contas satisfaz?

— Não. O Tribunal de Contas póde e deve ter o véto suspensivo, pois o tal registro sob protesto é uma pilheria amarga de fiscalização da despesa. Deve o Tribunal ser um organismo autonomo, um contrapeso na administração fiscal. Sua composição é que deve ser mudada. Deve ter representantes dos Estados e das classes interessadas na contribuição e na despesa, no imposto e no trabalho.

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

Por fim, assim falou Mauricio de Lacerda:

— Tenho, assim, respondido ás perguntas do "Correio da Manhã", deixando para o fim que continúo a pensar que devemos quanto antes convocar a nação para que ella tome o governo de si mesma. Isto é: reunil-a em poder representativo e deliberativo para escolher os seus rumos. A difficuldade que ora se aponta para esse *desideratum* é permanente, quasi eterna. E' a existencia de uma direita reaccionaria, que não se poderá nunca eliminar em face de uma esquerda tumultuaria, que urge corrigir.

Se só os politicos do passado é que fossem o obstaculo para a Constituinte, seria muito facil remover-se esse embaraço. Era bastante, na convocação da Constituinte, estabelecer a inelegibilidade só para estes politicos, que no Congresso, nas Assembléas, nas Camaras locaes, foram a machina de guilhotinar mandatos, como os da Parahyba.

Realmente uma revolução aberta por esse crime, não devia permittir no preparo de uma Carta, para impedil-o com a lei das leis, a intervenção dos mesmos legisladores, dos mesmos homens, das mesmas mentalidades que foram capazes de perpetral-o e são portanto incompativeis com os remedios procurados. Isso seria uma sancção logica e até moralizadora, se... Se ao lado destes não estivessem os remanescentes da politica velha, que já andaram pelos mesmos caminhos criminaes e só não os pisaram nesse episodio, porque o seu interesse politico occasional foi outro, e estava justamente acantonado do lado de cá, do lado da Revolução ora estagnada no simples fascismo de em voga.

E como afastar a esses ultimos da Constituinte, se alguns dos seus archetypos estão pondo e dispondo dos destinos da Revolução, e esta está no leme com as mesmas mãos que incharam de applaudir no passado as depurações no Congresso e as intervenções nos Estados, da politicalha e do mandonismo que geraram os dois 5 de julho?

Está se evidenciando cada vez mais o divorcio entre as duas tendencias. Infelizmente, os erros de uma se reflectem nos actos e pensamentos de outra. E' que ninguem tem a coragem de alçar mira e dizer que já é tempo de acabar com a dictadura tacteante e abrir rumo para o porvir com mão firme, olhar seguro, passo certo. Em logar disso, estamos ameaçados de sair duma dictadura misturada para uma dictadura fascista, fardada ou "encamisada".

O Brasil que se prepare para um dia arrancar-se desse atoleiro de interesses sem horizonte ou de horizontes sem maior interesse nacional.

Eu, por mim nada espero pelos homens e tudo espero pelos acontecimentos. Elles farão, na sua obra surda e inexoravel, o Brasil de amanhã, isto é, o Brasil realmente revolucionario, de programma adequado ao seu tempo, aos problemas, ás questões do seculo, que são indubitavelmente todos de natureza social, de fundo economico, de fins politicos totalmente novos.

Por ora só tivemos uma Republica nova para os que se contentam em mandar a roupa velha ao tintureiro.

A questão é não apanhar chuva, que logo lhe desbotam as côres brilhantes. E o tempo anda ameaçador... De trovoada e chuva de vento...

E nesta não ha guarda chuva que proteja o casaco do tintureiro...

O que é o Serviço de Fiscalisação de Leite e Lacticinios

QUEM SOUBER DE ESTABULOS ONDE EXISTAM VACCAS TUBERCULOSAS, QUE AVISE OS PODERES COMPETENTES

Foram inutilisados, no anno passado, 596.436 litros — do alimento! —

Fomos ouvir, hontem, as impressões do dr. Alberto de Paula Rodrigues, inspector dos Serviços de Fiscalização do Leite e Lacticinios, do Departamento Nacional de Saude Publica, sobre o parecer do procurador geral da Republica, negando *sursis* a um leiteiro condemnado pelo crime de addicionar agua ao leite que vendia á população carioca.

Ouvimos, tambem, a opinião desse technico, sobre a noticia, segundo a qual existem nos estabulos espalhados pela nossa capital grande quantidade de vaccas tuberculosas, que vehiculam esse terrivel mal tambem ás creancinhas que bebem o leite oriundo de taes estabulos.

SOBRE O "SURSIS" QUE FOI NEGADO AO LEITEIRO

Falando sobre o parecer do procurador geral negando *sursis* a um leiteiro condemnado, disse-nos o dr. Alberto de Paula Rodrigues:

"— Como bem disse o illustre procurador da Republica, a negação do "sursis" aos fraudadores do leite decorre de decisão anterior da nossa Suprema Côrte de Justiça, em accordão n. 22.706, de 28 de dezembro de 1927, quando não estava ainda em vigor a lei nº 19.604, de 19 de janeiro de 1931, que pune com as penalidades do art. 338 do Codigo Penal as falsificações e fraudes dos generos alimenticios.

E' pois de assignalar que mesmo quando vigorava a penalidade minima para taes fraudadores, as dos artigos 163 e 164 do Codigo Penal (3 mezes a 1 anno de prisão), já o Supremo Tribunal reconhecia unanimemente a "deshonestidade" e "falta de escrupulo" de taes criminosos, não só nesse accordão referido, como no de nº 8.000, de 30 de novembro de 1921, quando considerava taes crimes como inafiançaveis, embora a pena maxima fosse então de um anno e reconhecia os laudos dos nossos laboratorios "na technica juridica, um verdadeiro corpo de delicto".

Não ha, pois, novidade no caso como pensam muitos. — O que de novo ha são as penalidades mais fortes e a generalização dellas a todos os fraudadores de generos alimenticios.

Pelas datas desses accordãos vê-se bem que o serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios jámais descurou da repressão ás fraudes, mas tão benignas eram as penalidades da lei, antes do dec. 19.604, que o nosso trabalho nesse particular era então como que uma tarefa de Sysipho.

No anno passado, conseguimos obter um augmento de consumo de leite importado nesta capital de 162 por cento sobre o anno de 1920, data em que passou o Serviço da Prefeitura para a União, muito embora houvesse nos mezes de agosto e setembro uma diminuição de producção de leite, devido á secca nos centros abastecedores e a crise economica concorra para uma geral restricção nos gastos."

O CASO DAS VACCAS TUBERCULOSAS NOS ESTABULOS

A' nossa pergunta sobre se sabia da existencia de vaccas tuberculosas nos estabulos do Rio, o dr. Alberto Rodrigues respondeu:

"— Nós responderemos que não será só no Rio de Janeiro, mas em todas as cidades do mundo, em que haja animaes de estabulação permanentes, entre os quaes não se tenha feito a selecção das crias ou sua immunisação pelo B.C.G., e consequente prophylaxia.

Esses 20 a 30 °|°, de que falam, são de animaes reagindo positivamente ás provas da tuberculina, isto é, de tuberculoses fechadas, de fócos calcificados ou extinctos, isto é, de animaes que não vehiculam bacillos de Koch; facto que só occorre nas tuberculoses abertas, isto é, que não reagem mais ás provas da tuberculina.

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

Aos nossos assignantes

Avisamos que suspenderemos, impreterivelmente, no dia 15 do corrente as remessas das assignaturas terminadas no dia 31 de dezembro e que não forem reformadas até áquella data.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nossos Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	50$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3306.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3306.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

NA FRIZA NUMERO 7

D. Cocôta, viuvinha de trinta annos, que não gosta de versos e prefere, como muita gente, o theatro ao cinema, convidou-me, num de seus gestos frequentes de gentileza, para assistir da sua friza n. 7, quarta-feira ultima, á estréa, no Republica, do conjunto mexicano, que tem á frente a insinuante actriz Lupe Rivas Cacho.

Era impossivel recusar. Acabada a primeira revista, determinando que approximasse mais a minha cadeira da sua, disse-me, dona Cocôta, depois de examinar, curiosamente, a platéa, sob o crystal do seu elegante lorgnon:

— Não desgostei do espectaculo. No conjunto, o attractivo principal reside na vivacidade, na alegria dos bailados, incontestavelmente; mas a figura Lupe tem a condição necessaria ás artistas de seu genero: a comicidade, que é natural, farta, espontanea. Além disso, sabe dizer e aproveitar-se magnificamente dos bonitos olhos que tem e que nos falam, de que pontilham tudo quanto ella diz, com um sorriso brejeiro, brincalhão.

— A senhora, adeante, conhece, de certo, os expressivos versos do Filinto de Almeida:

O olhar parece mudo
Mas fala, ri, gorgeia, chora e [canta!

Ligeiramente enfadada, d. Cocôta não me deixou proseguir e, deste modo, me cortou a divagação litteraria:

— Não, não conheço, não me fale de versos, pelo amor de Deus!

Estive quasi, sem pensar, estragando a excellencia daquella noite. Emmudeci, corei, comprehendi a situação e roguei, em silencio, uma praga ao Filinto de Almeida, á sua musa, ao lyrismo de seus versos.

Felizmente ella me perdoou o aparte inconveniente e indagou se eu tambem havia gostado.

Disse-lhe, então, com franqueza, o que pensava, juizos que se casavam com os que sahiram da sua bocca, observações perfeitamente accordes com as que d. Cocôta expendera.

Era natural que ella gostasse. As mulheres sentem-se vaidosas, quando assistem ao predominio das suas opiniões.

Animada, louvou o rythmo das marcações das coristas, a discreção dos comicos, querendo saber, por fim, porque não se obtinham aqui eguaes resultados.

Fui, então, por um elementar dever de justiça, forçado a defender as coristas cariocas, tão mal comprehendidas, ganhando tão pouco, trabalhando exhaustivamente e que, no consenso dos entendidos, não têm do que se arrecearem dos confrontos. As *girls* mexicanas, disse-lhe, executam o que se pratica dentro do seu paiz, exclusivamente, dansam os bailes typicos, ao som das harmonias regionaes do torrão dos aztecas. As nossas não se limitam a isso; dão relevo ao que é [illegible] nosso e ao que vem de fóra.

D. Cocôta, habitual nos theatros, concordava e, por que estava de bom humor, não me occultou com desconfiança, se era possivel formar-se aqui uma companhia para exhibir, além dos limites brasileiros, aquillo que seria louvavel e honroso apresentar.

Eu respondi pela affirmativa e adeantei que podiamos mesmo organizar companhias de varios generos, theatralmente, sem receio de desabores.

— E, para collocar ao lado da Lupe, quem iria buscar?

— A Aracy Côrtes, a Alda Garrido, a Zaira Cavalcante, todas com individualidade propria.

— E, proseguiu, se quizessemos organizar um conjunto de alta comedia, encontrariamos um nome que pudesse representar os mesmos papeis, assumir, as mesmas responsabilidades da Aura Abranches, por exemplo?

— Não um, mas varios: Iracema de Alencar, que ainda na ultima época do theatro João Caetano mereceu os louvores de Aura e de sua mãe, a grande artista Adelina Abranches, na magnifica reproducção da heroina de *Berenice*, de Roberto Gomes; a Dulcina de Moraes, a Regina Maura, a Italia Ferreira. O que falta ás nossas actrizes é a assistencia constante de quem possa orientar, esclarecer, de ensaiadores eguaes aos que ensinaram a Aura, que lhe deram a mão nos primeiros passos. As nossas precisam ter o dom de adivinhar.

Deixamos em meio a nossa palestra, porque subiu o panno, afim de ser cumprida a segunda parte do programma e o espectaculo nos interessava.

Eu teria dito mais á minha insinuante amiga que contariamos com Carmen Dóra, Adriana Noronha, Ivette Rosolen, Lais Arêda, Edith Falcão e Maria Amorim, se pudessemos manter uma companhia de operetas. Temos alguma coisa ainda.

A falta maior é a do amparo dos poderes publicos, desinteressados de todo pela arte de representar. Déssem-nos estes o theatro, com os recursos para mantel-o, sem procurar que elle figurasse como verba no orçamento de receita, libertando os nossos artistas da preoccupação angustiosa dos compromissos da subsistencia e do tecto, com as compensações naturaes que devem ter os dispendios de grandes energias, possivelmente teriamos o theatro que a nossa cultura exige. Desanimando elementos uteis, que se encontram dispersos, trabalhando ás vezes de graça, é procurar inutilizal-os, perdel-os, forçal-os a amaldiçoar a arte madrasta, quando poderiam abençoal-a, elevаl-a, sem que o Thesouro corresse o risco de ficar arruinado.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, que será ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando no correr das 24 horas até Santa Catharina e bom, com nebulosidade, no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia até Santa Catharina. Em ascensão no Rio Grande do Sul. Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina e de norte a léste no Rio Grande do Sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8) — O tempo decorreu em geral ameaçador, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22º5 e minima 19º6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio, Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22º6 e minima 19º8, respectivamente, até 11 horas e 30 minutos e ás 19 horas e 8 minutos. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos, havendo periodos de calmaria hontem.

Protelações injustificaveis

A dar-se credito ás ultimas noticias procedentes de São Paulo, ficou deliberado que não fossem reiniciadas as obras de prolongamento da Sorocabana, continuando igualmente paralysados os trabalhos de construcção do ramal Mayrink-Santos. E' de suppôr que semelhante resolução fosse determinada pela critica situação financeira do Estado. Em tal caso, não obstante os prejuizos que vae causar, semelhante decisão, bem aconselhado terá andado o governo regional. Nesse problema da Sorocabana, a seu tempo privilegios ferroviarios entronca, todavia, um outro, de excepcional importancia para a vida economica daquelle Estado, quiçá do paiz. Referimo-nos ao caso insoluvel, inexplicavelmente insoluvel, da São Paulo Railway, estrada que continúa no gozo pleno de tarifas altas, algumas quasi prohibitivas, e constantemente preoccupada com a pesca de novas e sempre vantajosas concessões.

Presentemente, a empresa ingleza goza de tudo isso em contrato, achando-se no regimen de usufruir. E, emquanto assim é, a linha Mayrink-Santos continúa a ser cobiçada pela São Paulo Railway, com o fim de ficar senhora absoluta do porto de Santos, como tem acontecido até agora, com graves e avultados prejuizos para a economia nacional. A crise geral occasionou colapsos no referido porto. Mas as crises são transitorias. Passam, como todos os phenomenos. Não tardará que, retomando o seu normal desenvolvimento, como sempre todo escoadouro do paiz, quanto ao volume das mercadorias que por elle sahem, o porto de Santos venha a soffrer, novamente, os congestionamentos produzidos pela incapacidade de trafego da S. Paulo Railway.

Quanto a isso não comporta protelações. Porque não se harmonizam, accordando entre si a melhor iniciativa para resolvel-o definitivamente, os governos federal e paulista?

Emissão de apolices

O decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931, que reforma a legislação das Caixas de Aposentadoria e Pensões, consigna um dispositivo da maxima gravidade. E' a emissão de apolices da divida publica federal a juros de 5 % que serão entregues ás Caixas trimestralmente, como contribuição do Estado.

Para não tirar ao caso o seu aspecto official e grave, vamos transcrever o que diz o art. 74 do citado decreto 20.465:

"Art. 74. — As emprezas de transporte enviarão, de tres em tres mezes, ao Conselho Nacional do Trabalho, uma demonstração da receita arrecadada, proveniente de passagens nos trens de suburbios e de pequeno percurso, nos bondes e nos omnibus, para que sobre a importancia produzida seja calculada a taxa de 2 % *e possa, assim, o Ministerio da Fazenda, á vista da requisição do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, providenciar no sentido de serem emittidas apolices da divida publica federal a juros de 5 %, as quaes serão entregues ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, como contribuição do Estado.*"

Não conhecemos na nossa legislação dispositivo tão largo, tão extenso que dê ao governo a faculdade de trimestralmente fazer uma nova emissão de apolices.

E dizer-se que já temos em circulação cerca de 2.400.000 contos de titulos da divida publica federal!

Ao menos por equidade...

Ainda a proposito da situação em que se encontram os plantadores de canna de Pernambuco, agora forçados a tomar uma attitude de reacção contra a usura com que são recompensados, é preciso relembrar o que fizeram sentir no memorial que entregaram ao ministro do Trabalho, em agosto do anno proximo findo. Consta desse documento que as usinas pernambucanas retiram de uma tonelada de canna, em média, noventa kilos de assucar crystal. Reduzindo a assucar o valor do alcool extraido dessa mesma tonelada, póde ser elevado a cem kilos o total obtido. Quanto recebem, pela tonelada de canna, os fornecedores?

O preço corresponde a 38 kilos. E assim procedem os usineiros quando os proprietarios dos pequenos engenhos, nos quaes ainda preponderam os processos anachronicos para a fabricação de assucar, contemplam os seus fornecedores com 50 % do assucar extraido das cannas plantadas em terrenos que não lhes pertencem. Os plantadores pernambucanos alludem ao que se observa em Cuba, onde os fornecedores recebem de 45 a 75 % por tonelada de canna.

Não precisavamos dizer que, do ponto de vista particular, nada temos que ver com a rusga entre usineiros e plantadores. Mas é que se trata de uma séria questão a que não póde ser indifferente a regulamentação do trabalho promovida pelo poder publico. Accresce que o governo, que ainda nada fez pelos plantadores, concedeu favores aos usineiros, a pretexto de valorizar o assucar.

O perigo do verde

A lagôa Rodrigo de Freitas está mudando de côr; está ficando nitidamente verde, de um verde vivo e persistente.

Evidentemente, o verde é patriotico; mas é perigoso nas lagôas, porque indica que no fundo, bem no fundo de suas aguas se processa qualquer coisa de alarmante, de que podem resultar — e resultam commummente quando os lagos ficam verdes — calamidades da peor natureza.

Em torno da lagôa Rodrigo de Freitas, desenvolvem-se hoje e, prosperam, tres bairros da cidade. Para que esses tres bairros crescessem em calma, fizeram-se projectos de saneamento da lagôa; fizeram-se e executaram-se. Mas, se a lagôa se mette a tomar a côr verde, temos todos os direitos de suppôr que ella já não é tratada com o mesmo carinho que lhe dedicavam as autoridades sanitarias municipaes, menos por ella, está bem visto, do que pela população que mora em suas margens.

E' necessario e urgente acabar com aquelle verde. Basta que elle fique sómente nos gramados do Jockey-Club.

Transportes maritimos

As suggestões recebidas pelo interventor na Bahia, relativamente a uma possivel iniciativa do Estado em favor da organização de uma frota mercante, se representa, por emquanto, apenas uma idéa patriotica e louvavel, sob todos os aspectos, ainda que de difficilima realização, traduz mais uma vez os sentimentos do povo brasileiro em face do problema economico dos transportes.

Não ha muito um presidente de Estado, o sr. Altino Arantes, administrador de grandes rendas publicas, numa de suas mensagens lançava a idéa da creação da marinha mercante paulista, como a solução mais pratica e mais urgente para a expansão economica do operoso Estado visinho. E' claro, porém, que esses emprehendimentos, pelo vulto consideravel de suas realizações, não dependem apenas de uma suggestão em mensagens, nem mesmo do esforço isolado de uma administração. Mas o que está fóra de toda duvida é que a necessidade da organização de uma bem apparelhada marinha mercante, quer para a navegação de cabotagem, quer para o curso transatlantico, constitue uma das chaves, talvez a principal, da equação economica do paiz. A Revolução encontrou tudo desmantelado e muita coisa por fazer, nesse sentido. Os bahianos, como todos os outros brasileiros, sentem a cada passo a importancia dessa enorme lacuna, que não é regional, mas nacional.

As suggestões levadas ao interventor Juracy de Magalhães comprovam o asserto.

O curso seriado

Contra a demora no julgamento das provas de exame realizadas nos collegios equiparados reclamam todos os interessados.

Esse julgamento está sendo feito no Departamento por mesas especiaes.

Ha mais de um mez que os actos começaram e, no entanto, os rapazes não sabem se lograram ou não accesso ao anno immediato.

Não seria o caso de apressar esse julgamento de maneira a permittir que muitos delles possam deixar o Rio em visita a suas familias?

O bom exemplo

O Ministerio da Agricultura organizou e publicou afinal o quadro dos funccionarios postos em disponibilidade. Foi um bom exemplo, que deve ser imitado por todos os outros ministerios que, como elle, reduziram seus quadros, pondo em disponibilidade uma parte de seu pessoal. E' preciso não esquecer que o governo provisorio não garantiu o aproveitamento sómente dos que foram postos em disponibilidade. Assegurou preferencia tambem para os que foram dispensados, por terem menos de dez annos de serviço.

A falta de um quadro desses serventuarios não póde representar o esquecimento de um compromisso que vale como um direito.

As tarefas da Central

Estamos informados de que a abertura do credito para pagamento dos tarefeiros está dependente ainda da informação solicitada ao director da Estrada, quanto á sua importancia.

No Ministerio da Viação esperava-se que seriam prestados hoje os esclarecimentos necessarios á assignatura do respectivo decreto, que virá attender ás reclamações dos prejudicados.

Cafés baixos

A proposito de uma carta que hontem publicámos sob esse titulo, contendo o trecho de uma outra chegada da Allemanha informando que a crise economica vem levando esse paiz ao consumo de *cafés baixos*, procurámos esclarecimentos no Conselho Nacional do Café.

Tivemos ensejo de constatar os motivos imperiosos que provocaram a diminuição do consumo germanico do nosso café.

Basta a comparação dos preços e despesas relativos a 1914 e 1931 para se positivar as causas da crise do café brasileiro naquelle mercado.

Senão vejamos:

1 libra (453 grs.) de café em grão, de qualidade inferior no Brasil, 50 Pf., 40 Pf.; transporte maritimo, seguros e perdas, 2,5 Pf., 5 Pf.; imposto de importação sobre café em grão, 37,5 Pf., 80 Pf.; transporte terrestre do porto livre até Berlim, 1 Pf., 5 Pf.; perda do valor por queima no processo de torrefação, 23 Pf., 32 Pf.; acondicionamento e preço de torrefação, 5 Pf., 10 Pf.; margem de lucro no commercio atacadista e varejista, 21 Pf., 8 Pf. Somma para 1 libra de café no negocio, 140 Pf., em 1914, 180 Pf., em 1931.

Verifica-se, pois, que a diminuição do preço do café e das margens de lucro dos intermediarios foram inteiramente absorvidas e grandemente excedidas pelo augmento relativo aos fretes, impostos de importação, acondicionamento etc.

Foram portanto as medidas internas que crearam a situação prejudicial aos nossos interesses.

A Allemanha consome cerca de 2 milhões de saccas. No Brasil ha 10 milhões de saccas de cafés baixos.

Ora, se todo o café consumido pela Allemanha fosse dos typos baixos, ainda disporiamos de 8 milhões de saccas.

Isso se fosse o Brasil o unico fornecedor.

Em 1930 a percentagem de cafés brasileiros foi de 37 %. Os 63 % restantes entraram da Colombia, America Central etc, por preços muito mais elevados que os do Brasil.

Vê-se, em conclusão, que a Allemanha não dá preferencia aos cafés baixos, como avançou o missivista a que nos referimos.

A' custa do ensino

Escrevem-nos do gabinete do director geral do Departamento Nacional do Ensino:

"Em commentario da edição de hontem essa illustrada redacção refere-se a desconto feito pelo Departamento do Ensino nos vencimentos dos inspectores dos institutos fiscalizados, declarando que não se sabe a que titulo é feito o desconto e muito menos como é applicado.

A esse respeito cumpre esclarecer que não ha no decreto que reorganizou o ensino secundario nenhum artigo revogando os dispositivos anteriores que estabeleceram as fontes de renda especial do Departamento Nacional do Ensino, entre as quaes está a quota de 10 % a deduzir-se da contribuição annual depositada pelos institutos inspeccionados.

Por esse motivo a importancia das quotas deduzidas figura no orçamento da receita propria do Departamento do Ensino, approvado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

Na applicação das respectivas rendas o Departamento obedece ao orçamento da despesa, egualmente approvado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, a cuja Directoria Geral de Contabilidade envia mensalmente os balancetes demonstrativos, na conformidade dos dispositivos legaes.

Finalmente, cumpre ainda salientar que, á vista do estado financeiro do paiz e por deliberação do Ministerio da Educação e Saude Publica, com excepção da despesa de parte do pessoal, pago pelo Thesouro Nacional, passaram a correr pelas rendas proprias do Departamento todas as demais despesas de pessoal e as de material."

COMPETIÇÃO DE TARIFAS

O governo provisorio, em bem da economia nacional, deve attender á situação proveniente da sua deliberação tarifaria instituindo em Santos a taxa de dois por cento ouro, para que aquelle porto fosse equiparado ao do Rio na exigencia desse pesado onus. Segundo noticias enviadas de S. Paulo, o commercio importador daquelle Estado, alarmado deante da perspectiva que se lhe offerece, deliberou appellar para o sr. Getulio Vargas, e o está fazendo em termos que não deixam a menor duvida quanto ás intenções de pleitear novos encargos fiscaes para o commercio do Rio, de maneira a obter a compensação que lhes parece justa deante da extensão ao porto de Santos da malsinada taxa ouro.

Noticias hontem vindas de S. Paulo e aqui propaladas dão como certo que a Associação Commercial de São Paulo elaborou um circumstanciado estudo provando que muitos artigos de consumo, entre os quaes o carvão, o cimento, a farinha de trigo, a gazolina e o automovel, estão já oneradissimos pelas taxas portuarias de Santos e, uma vez que o governo federal estende áquelle porto a cobrança dos dois por cento ouro, de que estavam livres, pedem-lhes a providencia reciproca de elevar no porto do Rio as taxas que incidem sobre os artigos acima referidos e outros que, ali, são mais onerados.

Estamos, como se vê, deante de um incidente perigoso para a economia nacional: o da competição tarifaria entre os dois maiores portos da Republica. O governo, deante do brado justo que lhe solicitava a destituição da taxa de dois por cento ouro no porto do Rio, respondeu com a sua extensão ao de Santos. Este, por sua vez, pede que no Rio sejam adoptadas, quer para a navegação, quer para as mercadorias, as mesmas taxas vigentes em Santos! Que bella perspectiva se offerece ao commercio nacional, e ao consumidor que lhe compra os artigos! Augmentam-se os onus da importação em Santos e o commercio paulista retruca pedindo novos accrescimos para a importação do Rio! De um lado e de outro, sob pretexto de fazer justiça, de deixar a todos na mesma contingencia, reclamam-se novos encargos que vão esgotar impiedosamente as reservas de um commercio que já vive assoberbado pela maior de suas crises.

Já mostrámos que a cobrança effectivada dos dois por cento ouro representa uma somma de dinheiro muito superior áquella empregada nas construcções e obras do Cáes do Porto; mas, ainda que incluissemos a Avenida Rio Branco, o Canal do Mangue e a Avenida Francisco Bicalho, o Dique Fluctuante Affonso Penna, que tambem foram feitos com o producto dessa taxa, teriamos quando muito alcançado a terça parte do que já pagaram o commercio e o consumidor do Rio, sob a fórma de dois por cento ouro. O unico argumento que porventura prevalece na resolução do ministro da Fazenda é que os emprestimos contraidos a pretexto de construir o porto, e que foram applicados em outros emprehendimentos, não estão pagos e, portanto, a taxa que garante a sua remuneração deve ser mantida. Mas, aqui mesmo no Rio, já se demonstrou ao sr. Getulio Vargas que mais de uma vez, sem reclamo dos credores, foram feitas dispensas da cobrança dessa taxa e que não seria difficil obter dentro de outras rubricas, de um modo mais suave para o commercio, o quantum necessario á satisfação dos emprestimos garantidos pela taxa de dois por cento. O chefe do governo provisorio, em memorial que lhe foi apresentado pedindo a suppressão da cobrança dos dois por cento outro, leu, como nós, que a renda dessa taxa se elevava, até dezembro do anno passado, a mais de seiscentos mil contos!... Para pagar obras computadas em duzentos mil contos, incluindo as remodelações urbanas acima apontadas, ella rendeu muito mais do que se lhe pedira!

A conservação dessa taxa não se justifica no Rio. A providencia do governo provisorio, estendendo-a a São Paulo, de nenhuma fórma representa o que muito justamente aspirava o commercio desta cidade. Portanto, aquelles que em seu nome estão dirigindo louvores ao poder, sob o pretexto de que satisfizera suas justas ambições, o que fazem é explorar os que trabalham e cooperam na riqueza desta capital, para com seu prejuizo tecer um galardão destinado a augmentar a fama do poder. A conservação da taxa dos dois por cento ouro foi uma medida injusta para o commercio do Rio; a sua extensão a Santos uma lembrança perigosa, que veiu despertar um espirito de reivindicação, que já se vae manifestando. O sr. Getulio Vargas ainda está em tempo de recuar, dando ao assumpto solução compativel com os legitimos interesses do commercio brasileiro, que é um e unico, com séde no Rio, em S. Paulo ou onde quer que seja.

A desobediencia na India

O movimento da India, em pról de sua soberania, ramificando-se por todos os pontos do paiz, está parecendo o começo do fim do dominio britannico.

Foi a propria cultura ingleza que provocou a campanha do povo hindu', arrastando-o á conquista de sua liberdade politica.

Os filhos do paiz de Siva, de ha muito, transplantavam das universidades européas, mórmente das britannicas, para a sua patria, as idéas liberaes e os conhecimentos hodiernos, com que assentariam as bases e ergueriam os baluartes para a arrancada civica da liberdade!

Quem visitasse, nas ultimas decadas, as escolas de ensino superior da Grã-Bretanha encontraria sempre grande numero de jovens hindu's, cultivando as sciencias e as letras, assimilando a evolução social, como a cimentar as energias com que iriam impellir a patria longinqua para a trajectoria épica da emancipação.

E quando uma idéa tão elevada enerva um povo forte, num paiz rico e potente como é o Indostão, não ha barragens que possam impedir a avalanche.

O historiador futuro terá de, ao analysar o movimento, de que Gandhi é o pontifice, fazer justiça ao inegualavel espirito colonizador do povo inglez, que transmitte sempre ás suas colonias os caracteristicos primordiaes de seu liberalismo.

Perspectiva pessimista

A complexidade do problema do café parece desafiar a arguciа dos respectivos technicos. Um articulista de São Paulo, tratando do assumpto, adverte que as fontes de superproducção continuam abertas. Existem, nas zonas productoras do paiz, 436 milhões de cafeeiros novos, os quaes reforçam a safra annual com cerca de cinco milhões de saccas! Releva notar que só o Brasil faz uma colheita média annual de 25 milhões de saccas, sendo de mais de 8 milhões a safra dos outros paizes productores.

Estima-se em 30 milhões de saccas, até junho proximo, o *stock* retido no Brasil. Emquanto isso, calcula-se que não passará de 14 milhões de saccas annuaes o consumo do artigo no mundo, conclue o sr. Paulo Pestana. Qual o remedio, em relação ao Brasil? O referido articulista diz que deveriam os paulistas podar rente 300 milhões de cafeeiros atacados pela broca, o que importaria numa reducção de quasi 2.700.000 saccas na producção annual. Reproduzimos a opinião de um technico e os algarismos sempre temerarios quando se trata de assumptos referentes ao café.

Seja como fôr, devemos reconhecer o pessimismo dessa perspectiva...

O fumo e o alcool

Aggravou-se no orçamento do anno passado com a taxa addicional de 75 °|° o imposto sobre bebidas alcoolicas, vinhos estrangeiros e fumos e seus preparados.

Mezes depois, esse addicional baixou para 50 °|°, mantido apenas e unicamente para o fumo e seus preparados.

A taxação beneficia o alcool, sem duvida mais prejudicial do que o fumo.

Meio-fio fatidico...

O ponto que a Prefeitura destinou, no largo da Carioca, ao estacionamento dos automoveis particulares, constitue um triste documento para a civilização desta metropole. Ali não ha calçamento; a propria terra mal batida que existe está cheia de altos e baixos, obrigando os vehiculos que a percorrem a repetidos solavancos.

Quando, porém, a gymnastica automobilistica resulta verdadeiramente emocionante é quando os automoveis, para alcançar aquelle área, têm que representar o verdadeiro papel de cavallo de circo, pulando o meio-fio fatidico que a Prefeitura ali mantem, talvez por considerol-o obra de mestre Valentim e patrimonio historico da cidade.

Porque não faz o dr. Pedro Ernesto o favor de transformar em logradouro civilizado aquelle morro de difficil accesso?

As armas offensivas

Quem tivesse a paciencia de organizar uma estatistica sobre a qualidade ou natureza das armas utilizadas, no anno findo, nesta capital, para a pratica de crimes verificaria que a maioria dellas deveria ser incluida entre as de grande poder offensivo. Só essa conclusão bastaria para justificar a necessidade urgente de uma regulamentação, excellente medida preventiva de que o governo discricionario da Revolução já poderia ter cogitado. E' commum surprehender-se individuos de menor edade carregando armas, perigosas mesmo em mãos de adultos.

A policia, se quizesse, encontral-os-ia facilmente em certas ruas suspeitas dos bairros preferidos pela malandragem para scenario de suas façanhas. O que é facto é que se impõe um decreto que regule, ao menos em caracter provisorio, o commercio e porte de armas.

FALLECEU O EX-MINISTRO INGLEZ WILLIAM GRAHAM

Londres, 8 (U. T. B.) — Em sua residencia de Sunny Gardens, em Hendon, falleceu hoje, com 44 annos de edade, o Rt. Hon. William Graham, ex-ministro do commercio no ultimo Gabinete Trabalhista.

Nota da U. T. B. — O politico britannico a que se refere esse telegramma occupou sempre posições de destaque no Partido Trabalhista, pelo qual foi eleito para a Camara dos Communs, na circumscripção de Edinburgh, desde 1918.

Nascido em Peebles, em 29 de julho de 1887, o sr. William Graham educou-se em Edinburg, por cuja Universidade se diplomou, com as honras mais notaveis daquelle austero curso, abraçando em breve o jornalismo, que exerceu a par de uma funcção civil no Ministerio da Guerra.

Entrando para a politica militante, já filiado ao Partido Trabalhista, veiu a ser em 1924, secretario Financeiro do Erario, tendo sempre tido actuação de destaque no preparo da legislação financeira da Escossia.

Interessado nas questões sociaes e economicas, que estudou profundamente, deixou uma obra prima. "The Wages of Labour", além de innumeros artigos em revistas e jornaes, sobre questões sociaes, economicas e industriaes.

A perseguição aos rebeldes de Benghasi

Benghazi, 8 (U. T. B.) — Prosegue com grande actividade a perseguição ao rebeldes das tribus insubmissas, tendo já sido recebidas 153 submissões esparsas, além da de um bando armado de cem homens, commandados por Mohammed Hakif Misek.

Um telegramma do embaixador Alcebiades Peçanha ao general Balbo

Tunis, 8 (U. T. B.) — O general Italo Balbo recebeu, a bordo do "Esperia", um radiogramma em que o sr. Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, lhe confirmava a plena adhesão de todos os brasileiros á homenagem que aquelle ministro italiano acaba de prestar em Bolama aos aviadores italianos mortos ao iniciarem a grande travessia do Atlantico, a caminho das terras do Brasil, por occasião do memoravel vôo da esquadrilha Balbo.

O herdeiro da Abyssinia esperado em Londres

Londres, 8 (U. T. B.) — E' esperado aqui o principe herdeiro da Abyssinia, que se acha em viagem por diversos paizes da Europa, para retribuir as homenagens por elles prestadas ao imperador por occasião das festas de sua coroação.

Estando o rei Jorge ausente desta capital, o principe africano será recebido por um dos principes reaes e só mais tarde se avistará com o soberano britannico.

O LEVANTE DE ENTRE RIOS

Não foram encontrados ainda os irmãos Kennedy

Buenos Aires, 8 (U. T. B.) — As forças enviadas para a provincia de Entre Rios com o fim de perseguir os irmãos Kennedy, considerados como perigosos cabeças do movimento de rebeldia ali irrompido, não conseguiram ainda descobrir o paradeiro por elles tomado depois de terem abandonado a casa de campo em que resistiram a essas forças.

Julgando-se que elles tenham se refugiado nas florestas proximas, poz-se fogo a essas florestas para obrigal-os a deixar seu esconderijo.

O Egypto quer assignar um tratado com a Inglaterra

Cairo, 8 (U. T. B.) — O primeiro ministro Sidky Paschá annunciou que o governo do Egypto pretende iniciar muito em breve importantes negociações para a assignatura do tratado definitivo com a Inglaterra.

Um desastre fatal de aviação em Miami

Miami (Florida), 8 (U. T. B.) — O avião amphibio em que fazia evoluções sobre o aeroporto municipal, o conhecido piloto Dale "Red" Jackson, caiu violentamente de uma altura de 600 metros, causando a morte immediata deste aviador.

Um grave desastre em Londres

Londres, 8 (U. T. B.) — Um carro transporte do Corpo de Bombeiros, quando attendia a um chamado de incendio, derrapou em Trafalgar Square, para evitar o atropelamento de uma senhora e foi de encontro ao Obelisco situado naquella praça.

O choque foi violentissimo, ficando o carro seriamente damnificado.

Varios bombeiros ficaram feridos, sendo que tres delles, em estado grave, foram recolhidos ao Hospital.

O Dr. Epitacio Pessoa re-affirma a vigencia do art. 99 do decreto n. 15.210, de 1921

Como advogado que sou da *Standard Oil Co. of Brasil*, recebi no dia 15 de Dezembro ultimo uma carta de S. Ex. o Sr. Dr. Epitacio Pessoa sustentando o seu parecer dado a favor do direito de minha cliente na questão administrativa em que esta contende com o Fisco Federal, parecer que foi amplamente divulgado.

Aguardava eu, para publicar a carta, que se contestasse pela imprensa ou por outro meio de publicidade a *vigencia*, que S. Ex. affirmára, do artigo 99 do decreto n. 15.210, de 1921. Essa opportunidade surge agora, e eu não devo privar o publico do conhecimento de mais uma insophismavel lição de direito do grande jurisconsulto. Eis a carta, na integra:

"Collegas e funccionarios fiscaes, pessoalmente ou pelo correio, attribuem-me um equivoco no parecer que ha dias emitti sobre consulta dessa Companhia: o de ter invocado, em apoio de uma das minhas conclusões, o artigo 99 do decreto n. 15.210, de 1921, o qual, no entanto, dizem elles, foi revogado pela lei n. 4.783, de 1923, artigo 69.

Não me parece fundada a arguição.

Em 1921 a pratica em vigor era esta: imposta a multa, o funccionario entrava logo na posse do seu quinhão: confirmada a multa pelo Ministro, outro Ministro podia, a qualquer tempo, revogar a decisão do seu antecessor, e, nesta hypothese, assim como no caso de não confirmação, a Fazenda era obrigada a restituir ao contribuinte não só os direitos percebidos senão tambem a quota abonada ao funccionario e por este já consumida.

O decreto n. 15.210, artigo 99, teve em vista abolir esta pratica, dando, por um lado, o caracter de irrevogabilidade administrativa á decisão ministerial, e do outro impedindo que o funccionario recebesse a sua multa *antes* de admittida definitivamente a procedencia desta, afim de não expôr a Fazenda a reposições de dinheiro de que não beneficiára.

O citado artigo 99, com effeito, é constituido de dois periodos, de duas partes, de duas alineas distinctas, correspondentes a esses dois objectivos.

A primeira exprime-se nestes termos:

"As decisões proferidas afinal pelo Ministro *teem caracter definitivo* e só *por sentença judicial* poderão ser annulladas."

Fugia-se assim á instabilidade em materia de tal ponderação. Evitava-se assim que o proprio Ministro, ou algum dos seus successores, revogasse a decisão que, em ultima instancia, proclamára já o direito ou do Fisco e do funccionario, ou do contribuinte.

A segunda parte do artigo 99 do decreto n. 15.210 é do seguinte teôr:

"Sómente *depois dellas* (das decisões dos Ministros) será adjudicada aos funccionarios a parte das multas, percentagens, etc., a que tenham direito."

Por esta fórma impedia-se que a Fazenda — se a multa não fosse approvada pelo Ministro, ou se a approvação viesse mais tarde a ser revogada — ficasse obrigada a devolver não só aquillo que embolsára — o imposto — como ainda o que não recebera — a parte da multa paga ao funccionario.

Em 1922, a lei orçamentaria (n. 4.555) insistiu nestas providencias, dispondo no artigo 133:

"A quota parte que, por multas ou dividas fiscaes, couber a funccionarios da União... *só será entregue* aos interessados *depois de recolhida ás repartições arrecadadoras* respectivas e uma vez *esgotados os prazos para a interposição dos recursos administrativos* ou de *passarem em julgado*, na instancia superior, as decisões recorridas...".

Eis ahi o systema do decreto n. 15.210, artigo 99, corroborado pela lei de 1922.

Ora, mudado o governo, pessoas, a quem prejudicavam taes restricções, puzeram-se em campo e logo no anno seguinte obtiveram do Congresso o citado artigo 69 da lei numero 4.783.

Mas este artigo, como vamos vêr, só revoga a *segunda parte* do artigo 99 do decreto n. 15.210. E' o que, apesar dos seus defeitos de redacção e pontuação, se deduz claramente do texto, e é aliás tudo quanto tinham em vista os interessados.

Com effeito, o artigo 69 da lei n. 4.783 dispõe:

"Fica revogado o artigo 99 do decreto n. 15.210 de 28 de Dezembro de 1921. Uma vez proferida a *decisão final* pelo Ministro em materia de receita, o *recurso* porventura interposto pela parte para o *Poder Judiciario não impede* que as quotas ou percentagens, devidas pelo facto da arrecadação das rendas, sejam abonadas a quem de direito."

Eis ahi, a lei n. 4.783 manteve o principio da "decisão final" conferida ao Ministro e só annullavel pelo "Poder Judiciario", materia da *primeira* parte do artigo 99 do decreto n. 15.210. Não revogou (melhor diria não *derogou*) senão a *segunda parte*, determinando que o recurso ao Poder Judiciario *não impeça* o pagamento das quotas.

Foi este unicamente o seu objectivo. Era isto tão sómente o que preoccupava os funccionarios — promotores da derogação.

Que é este o pensamento dominante do artigo 69 da lei n. 4.783, prova-o ainda a sua parte final, relativa ao artigo 133 da lei n. 4.555, ha pouco transcripto:

"O disposto no artigo 133 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, applica-se unicamente ás multas, quotas, partes e percentagens a que os funccionarios ou particulares teem direito *em razão do acto ou facto que determinou a decisão recorrida* e *não das que resultam do trabalho de arrecadação.*"

Esta disposição mostra que não sómente o fim da revogação foi acabar com a restricção ao recebimento das multas pertencentes aos funccionarios, mas ainda que, mesmo em relação a estas multas, a lei n. 4.783, artigo 69, não aboliu inteiramente o regimen da *segunda parte* do artigo 99 do decreto n. 15.210: este regimen não deixou de existir em relação a *todas* as multas, quotas, etc., mas sómente quanto ás *resultantes do trabalho de arrecadação*.

Em summa, declarando revogado o artigo 99 do decreto n. 15.210, a lei n. 4.783 explica logo em seguida o seu intuito e o alcance da providencia adoptada, o qual é manter a *decisão final* do Ministro e o *recurso ao Poder Judiciario*, objecto da *primeira parte* daquelle artigo, mas ao mesmo tempo não permittir que taes medidas suspendam o pagamento da multa devida ao funccionario. O que a lei altera, portanto, é sómente a parte da disposição (a *segunda*) relativa ao *momento do recebimento* das multas; quanto á decisão do Ministro e ao recurso judicial, não: nesta parte (a *primeira*) o artigo continúa de pé e póde ser invocado, como fiz.

Como fiz aliás sem maior necessidade, porquanto, mesmo pondo de parte a questão do *direito adquirido*, as razões que militam em favor da Companhia me parecem de toda a procedencia.

Rio, 15 de Dezembro de 1931.

(A) *Epitacio Pessoa.*"

Depois dessa insophismavel lição de direito, nada mais me resta dizer a não ser este pequeno commentario:

Se aquelle artigo 99 tivesse sido revogado na sua primeira parte, o Governo Provisorio não teria tido necessidade de revogal-o *agora* pelo artigo 1º, paragrapho unico, do decreto n. 20.848, de 23 de Dezembro ultimo, nestes termos:

"A decisão proferida contra a Fazenda Publica póde ser reformada por acto espontaneo da administração."

Essa revogação expressa, pois que ao seu objecto se refere, prova é de que até a sua data a doutrina do artigo 99 estava em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1932.

Eurico de Sá Pereira
Advogado.

(41480)

UMA CONCORDATA VULTOSA

A firma Campello, Eiras & Cia., marchantes de gado em Santa Cruz, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel concordata preventiva, offerecendo aos credores 60 °|° por saldo de seus debitos, pagaveis em quatro prestações semestraes.

O juiz deferiu o requerimento designando o dia 21 de março para a assembléa dos credores e marcou o prazo de 25 dias para habilitação do credito.

O referido juiz nomeou commissario o dr. Roberto Leite Penteado.

O passivo da firma é de réis 3.464:741$300, figurando o Banco do Brasil com mais de mil contos de réis.

O presidente Hoover recebe uma delegação de desempregados

Washington, 8 (U. T. B.) — Foi recebido de maneira altamente amistosa, pelo chefe do governo, um delegado de consideravel numero de desempregados, que foi solicitar ao presidente Hoover trabalho e auxilio para seus collegas.

Embora declarasse que não era possivel assegurar uma melhora immediata para a situação dos sem-trabalho, o sr. Hoover declarou que o governo federal estava fazendo tudo ao seu alcance, para minorar a situação dos cidadãos duramente attingidos pela actual crise, pretendendo em breve ver solucionado o problema.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

IMPORTAÇÃO DE CAPITAES

As grandes realizações materiaes no Brasil só têm sido conseguidas com a drenagem do ouro — estrangeiro —

O progresso material do Brasil, quanto aos emprehendimentos de vulto, como o traçado de rodovias, construcção de portos, desenvolvimento das industrias e melhoramentos urbanos, na sua quasi totalidade, tem sido obtido graças á importações de capitaes estrangeiros, realizados em ouro.

Desde o regimen monarchico, em que foi iniciada a drenagem do ouro europeu, como no republicano, em que proseguiu a politica do recurso áquelle ouro, bem como ao norte-americano, as obras de caracter reproductivo, quer a cargo dos governos, quer confiadas a emprezas e companhias e mesmo a firmas individuaes, tiveram o concurso do capital estrangeiro, na busca de rendas garantidas.

Longe ainda de ser paiz capitalista, o Brasil recorreu raramente aos emprestimos internos, nos quaes tambem tem sido invertido o ouro de além mar.

Encarando-se o presente, vemos que todos os planos de realizações em projecto, referentes á remodelação da marinha mercante, ás construcções de novos portos, de usinas siderurgicas, ao traçado de ferrovias subterraneas, á electrificação de serviços urbanos, á installação de novas industrias manufactureiras, etc., prendem-se ao levantamento de capitaes fóra de nossas fronteiras, unicamente, porque seria contraproducente qualquer tentativa de formação de capitaes avultados, no territorio nacional.

Os capitalistas nacionaes têm suas fortunas empregadas em construcções urbanas, em fazendas, em apolices da divida publica, em acções de diversas companhias ou no commercio, não as podendo desviar para a formação de capitaes de certo vulto, como exigem as grandes realizações materiaes.

Não significa isso que os brasileiros não tenham o espirito de iniciativa, de arrojo, que não sejam capazes de inverter as suas economias, na reunião de dinheiros necessarios ás realizações de monta. A difficuldade reside sómente na ausencia de capitaes disponiveis, entre os elementos nacionaes, e na falta de educação economica de nosso povo, que ainda não se capacitou da vantagem de empregar suas disponibilidades, embora pequenas, na formação de emprestimos destinados as realizações materiaes de importancia.

O que occorreu com os serviços urbanos e suburbanos no Rio de Janeiro confirma essas asserções.

As primeiras companhias de bondes, por tracção animal, electrificadas posteriormente, por falta de grandes capitaes nunca puderam alcançar o desenvolvimento almejado pelas respectivas directorias. O serviço de luz publica e particular só teve organização condigna quando passou a ser explorado por capitaes estrangeiros.

Da mesma fórma os serviços de telephones, como o de esgotos foram realizados á custa do ouro importado, em virtude das grandes realizações que exigiam.

Unificadas as diversas emprezas sob o contrôle da *Light and Power*, salvo a de esgotos, foi isso conseguido em virtude de vultosos capitaes levantados na America do Norte e na Europa.

O desenvolvimento da cidade, provocando a extensão de diversos serviços, levou a *Light and Power* a trazer para o Brasil novos e maiores capitaes, que foram empregados em obras definitivas, com capacidade de supprir as necessidades do progresso sempre crescente de nossa urbs.

Foi, portanto, em consequencia de ouro em grande escala trazido para nós por emprezas como a *Light and Power*, no exterior, que possuimos serviços urbanos e suburbanos, rivalizando com os das mais adeantadas capitaes européas e americanas.

Tivessemos uma organização capitalista, á semelhança da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Canadá, da Belgica e de outros paizes, pudessem os habitantes do nosso contribuir, aos milhares, com suas pequenas economias, na feitura de um todo eficiente, não teria aquella empreza ido buscar lá fóra o ouro de que carecia para o cumprimento de seus contractos.

Acontece, porém, que os grandes capitaes não são obtidos sómente dos banqueiros, dos millionarios, dos capitalistas abastados e sim oriundos das grandes massas populares, de uma infinidade de individuos, que adquirindo uma, duas ou mais acções de debentures, realizam a maxima da sabedoria popular — a união faz a força, que tambem póde ser traduzida pelo axioma — a funcção de pequenas parcellas fórma grandes todos.

Os nossos governantes quando firmaram com a *Light and Power*, ou com as companhias antecessoras, os contractos para os diversos serviços publicos urbanos, sabiam perfeitamente que as realizações consequentes seriam alcançadas com o ouro importado e que a concessionaria, assumindo obrigações, ficava presa aos seus credores, quando no pagamento pontual dos juros e amortizações em ouro. Condemnar não se póde os que retinham a esse tempo, em suas mãos, o poder publico, pois nenhuma outra empreza concorreria á execução das obras e installações varias, sem a garantia em ouro dos capitaes empregados, mórmente num paiz de finanças incertas.

A crise mundial, mesmo se tivesse sido prevista, não seria sob a desenvoltura a que chegou e dahi nunca se ter pensado que o cambio brasileiro fosse attraido a um plano inclinado, levando a nossa moeda á desvalorização do presente, oriunda tambem dos erros economicos e financeiros accumulados e do desbragamento politico que levou a Nação ao movimento revolucionario ainda não terminado.

E como a corda arrebenta sempre do lado mais fraco, foi a massa popular, a multidão dos consumidores, dos contribuintes que se viu attingida em cheio.

Verdade é que o cambio em baixa accentuada não envolveu uma das despezas forçadas do povo carioca — á dos transportes em bondes, que é feita em papel.

Os portadores dos titulos da *Light and Power*, no exterior, por baixa cambial, pois, continuaram a receber os mesmos juros e dividendos, de accôrdo com as clausulas estipuladas nesses titulos.

Foi deante desse estado de coisas imprevisto, que o ministro José Americo deliberou encontrar uma solução equitativa, passando a estudar uma formula que venha alliviar a bolsa dos consumidores, enquanto não se normalisa a situação financeira. A attitude digna de louvores do ministro da Viação veiu, porém, debater-se com um problema complexo, porque não estão sómente em jogo os interesses publicos e sim ao mesmo tempo o credito da Nação no exterior e os compromissos firmados pela *Light and Power*, perante seus innumeros credores, espalhados por diversos paizes.

A complexidade da questão impelliu o ministro de Estado a consultar technicos competentes e insuspeitos e finalmente a confiar o estudo definitivo a uma commissão especial de doutos na materia.

Dessa solução, que de certo auscultará os direitos e interesses de partes antagonicas, depende positivamente o credito brasileiro no exterior, desde que as garantias que forem estabelecidas aos capitaes ora invertidos, haverá possibilidades ou não de ser levantado capitaes outros para a realização de um numero de emprehendimentos projectados, em pontos varios do territorio nacional.

As reservas em ouro existentes nos centros capitalistas do mundo inteiro só se desviarão, como se têm desviado, para regiões onde haja certeza de pagamentos garantidos. [illegible]

Comprehende-se, assim, porque [illegible] *Light and Power*.

Chegando, como vem, a sua norma de acção, sob um criterio justo e ponderado, o ministro José Americo, embora tendo de enfrentar tamanhas difficuldades, ha de chegar a uma conclusão á altura da satisfação dos multiplos interesses.

Será de repercussão no exterior a formula pesquisada, pois novas iniciativas de realizações materiaes em nosso paiz, carecidas de capitaes de que tanto necessitamos, para a nossa prosperidade economica e equilibrio das finanças publicas e particulares.

A' margem de um relatorio

A leitura da introducção ao relatorio do sr. Macedo Soares, sobre a actual situação financeira do Estado do Amazonas, suggeriu-me a conveniencia de algumas considerações opportunas.

O Amazonas foi muito infeliz com os seus governos, na Republica.

Quasi todos elles não encararam os problemas daquella portentosa região com a visão de estadistas.

Deixaram-se ao contrario, emmaranhar na politicagem e consumiram, em superfluidades ostensivas, sommas avultadas, arrancadas aos productores, em impostos absurdos, que chegaram a attingir 25 % ad valorem sobre o principal producto extractivo da região: — a borracha — deixando relegadas a plano secundario a instrucção publica, o saneamento e as aspirações das classes productoras.

A' sombra da lei se commettiam abusos e violencias, e dirigentes houve que se não importaram em dilapidar os dinheiros publicos, contrair ruinosissimos emprestimos, que tanto desprestigiaram o Brasil [illegible]

Não havia maneira de [illegible] coisas, escudados os seus dirigentes no arbitrio, que sempre imperou na infeliz terra amazonense, quem se abalançasse a protestar ficaria irremediavelmente annullado. Entretanto, com algum bom senso ao serviço da boa vontade, o Estado do Amazonas marcharia a passo seguro rumo ao seu grande destino.

Seria fastidioso enumerar a série interminavel de abusos praticados contra os interesses do commercio, principalmente por alguns governadores inescrupulosos, que defendendo grossas negociatas, nas quaes eram grandemente interessados, sacrificaram o futuro da região, pungindo-a á tristissima situação em a qual de ha muito se vê mergulhada.

Na realidade o governo do Amazonas contraiu, em maio de 1906 um emprestimo ouro, com a "Société Marseillaise" do valor nominal de 84 milhões de francos vencendo juros de 5 % ao anno, amortizavel em 50 annos por annuidades previamente estipuladas no contracto e nas obrigações, e garantido por todos os recursos do Estado, de um modo geral, e especialmente pelos impostos de industria e profissões e do com réis por kilo de borracha, pelo producto do arrendamento dos serviços de luz e tramways de Manáos e pelo valor de uma quantidade em dinheiro na importancia de 4.620.000 francos, completamente immobilizada nos cofres desse banco. Ora, precisando o governo do Amazonas de 2.000 contos, tomou-os adiantamento das sommas que o banco devia entregar mais tarde, retendo em seu poder, como garantia, 11.000 obrigações, não collocadas ainda.

E' claro que esse adiantamento não devia e nem podia constituir um novo emprestimo, differente do principal, mas assim não entendeu o banco, de accôrdo com o governo do Amazonas, e fez dessa somma adiantada, na importancia de........ 3.320.625 francos, um novo emprestimo, vencendo juros de 8 % ao anno, juros capitalizados de 3 em 3 mezes, tendo um lucro de 1 % por cada anno de duração, devendo ser pago em duas prestações e tal garantido por 11.000 obrigações de 500 francos, cada uma, o mais tarde por 8.658.

Foi, graças a essa manobra, que o Amazonas, tendo contrahido só um emprestimo, constituiu para deante uma nova obrigação, pagando por ella mais 7 % ao anno em vez de juros de 5 % do grande emprestimo, e sendo amortizavel em curtissimo prazo.

Em um momento, em que o credito do Brasil era de primeira ordem e que os negocios brasileiros eram devidamente procurados pelos capitalistas europeus, o Estado do Amazonas sujeitou-se com a "Société Marseillaise" um emprestimo em condições vexatorias e onerosissimas.

Em primeiro logar, o banco não tomou firme do emprestimo senão 5.500.000 francos, representados por 11.000, e teve o encargo para collocar durante 18 mezes as restantes 157.000 obrigações ou 78.500.000 francos em somma de 84.370.000 francos, com a clausula porém, de receber um bonus de 10 francos por cada obrigação collocada durante os primeiros mezes do prazo da opção. Mas a somma dessas emissões e esses typos não era liquida, porque o Estado teria de pagar, pelo contrato, os impostos de sello francez, hollandez e outros das obrigações e de a inscripção das hypothecas no Brasil, pois o emprestimo foi garantido com diversos impostos e rendas especializadas, além de reservas geraes do Amazonas e de um deposito de 4.620.000 francos em dinheiro, immobilizado nos cofres do Banco, para servir no serviço annual de juros e de amortização.

Ao mesmo tempo alienou o Estado de lhe do direito de converter ou de reembolsar o emprestimo por antecipação, durante os dez primeiros annos e deu ao banco autorização para reter as sommas provenientes das emissões do emprestimo e necessarias para o reembolso, no prazo, do emprestimo novaiorkino e do de adeantamento.

O banco recebeu tambem uma commissão de 1/8 % do valor nominal dos titulos sorteados ou comprados antecipadamente em bolsa e outra igual pelo pagamento dos coupons vencidos e pagos com o dinheiro depositado pelo Amazonas nos cofres do Banco, sem vencer juros.

Praticamente o emprestimo em apreço foi realizado a menos de 77 %!

Mas não é só isto. Deram-se as maiores irregularidades na execução do contrato por parte da "Marseillaise" nas marchas e contra marchas, nas cobranças indevidas, nos typos differentes de emissão, além das determinadas nos contratos, nas bonificações differentes e arbitrarias recebidas pelo banco, o uso indevido do deposito de garantia, a differença no pagamento a alguns credores do Estado e alguma coisa que ficou no "cinquiéme dessores" que não é difficil desconfiar.

Agora, que ha o proposito deliberado de dar uma orientação capaz de levantar as forças combalidas do grande Estado, norteando a sua administração por uma outra directriz, de maneira a restabelecer-lhe o credito, e tonificar-lhe o organismo, não será impossivel fazer, com tão audacioso credor, um accordo que libertando o Estado da escravização financeira a que o reduziram, lhe dê forças e energias capazes de conduzil-o aos seus destinos.

E' necessario, uma vez por todas, estancar essa sede de proventos, não permittindo a reproducção de factos tão lesivos ao bom nome daquelle portentoso Estado, tão abandonado a despeito das fontes de riqueza de seu immenso territorio.

Promover a instrucção através do Amazonas, sanear os seus povoados, facilitar o curso dos productos naturaes, incrementar a exploração daquelles que ainda hoje são susceptiveis de lucros, como as castanhas, a balata, o guaraná, a jarina, as sementes oleoginosas, o cacáo, as madeiras, etc.

Convém, entretanto, não esquecer a necessidade de moderação nos impostos, que pelo exagero mataram muitas iniciativas e desanimaram outras em perspectiva. Foi esse um dos principaes motivos do completo insuccesso das administrações do Amazonas, que cerraram ouvidos aos reclamos das classes conservadoras com um menosprezo revoltante, que tocou as raias da inconsciencia.

Amigo de longos annos do Amazonas, onde passei uma boa parte da minha existencia, labutando no commercio, tempo que relembro com incontida emoção, faço votos ardentes para que nesta nova phase historica da sua vida politica, não lhe faltem a assistencia honesta e bem orientada dos detentores do Poder Publico, como lenitivo ao passado de torturas e vexames a que submetteram o grande Estado os politicos profissionaes.

Mercê de Deus, os desmandos e os desregramentos dos governos sempre tiveram o meu vehemente protesto nas posições de responsabilidade, que me foram commettidas pelas classes conservadoras, quer ali como presidente da Associação Commercial, quer aqui, durante varios annos, como delegado do commercio amazonense.

HANNIBAL PORTO

O ministro da Austria conferencia com o ministro do Trabalho

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, o sr. Antonio Rotschek, ministro plenipotenciario da Austria.

Duas vistorias administrativas

O prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, baixou hontem duas portarias, determinando que se proceda á vistoria administrativa no predio n. 19 da rua General Andrade Neves e no de n. 236 da rua Quinze de Novembro.

Uma commissão de operarios de Paranaguá no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho uma commissão do Syndicato dos Operarios Estivadores de Paranaguá, que conferenciou com o ministro, sobre assumptos de interesses da classe.

A Federação dos Trabalhadores de Santa Catharina e o Ministerio do Trabalho

A Federação dos Trabalhadores de Santa Catharina, enviou ao ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"A Federação dos Trabalhadores de Santa Catharina, constituida de sessenta e cinco syndicatos, hypotheca a v. ex., apoio incondicional ao programma social do governo revolucionario. Saudações — *Nelson Machado*, secretario geral".

Já foram pagos os 100 contos pela "Casa Guimarães"!

Foi satisfeito, hontem, pela "CASA GUIMARÃES", a mais bem installada agencia de loterias e igualmente a mais feliz em proporcionar sortes grandes, o pagamento da importancia de 100:000$000 que coube ao bilhete numero 11.730, na extracção de 5 do corrente, premio distribuido por aquella conhecida casa, por intermedio de um dos seus cambistas, que foi quem effectuou a venda sobre a qual já fizemos referencia.

Esse pagamento foi effectivado com o cheque numero ..... 593.391 sobre o Banco do Commercio e Industria de São Paulo, e constitue nova prova do muito que tem feito a "CASA GUIMARÃES" em beneficio da nossa população. Raro é a vez, como se verifica, em que não tem nenhum pagamento a fazer, mas diarias são as vendas que ella faz de bilhetes premiados. E' um nunca acabar de grandes e pequenos premios na velha casa carioca, agora situada na rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março e em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. E' uma casa que sabe manter as suas tradições e a que o povo já se habituou a depositar nos bilhetes que ali adquire todas as suas esperanças.

HOJE, que é o ultimo dia desta semana, a "CASA GUIMARÃES", por certo venderá os

100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção a 1$000

Para pedidos e quaesquer informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor 50, esquina do Primeiro de Março. (41902)

A Caixa de Pensões — Maritimos

Voltou, hontem, ao Ministerio do Trabalho, afim de conferenciar com o sr. Collor, a mesma commissão de maritimos que esteve ha dias, com o referido titular, tratando sobre a organização das Caixas de Pensões e Aposentadorias da classe a que pertence.

Correspondencias violadas em — Itajahy —

Itajahy, 8 (A. B.) — "O Libertador" publica uma reclamação que lhe foi dirigida pelos [illegible] de correspondencias, que a estão recebendo violadas, não obstante achar-se registrada.

Chegou, hontem, a familia do ministro da Justiça

A familia do ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso, chegou, hontem, ao Rio, a bordo de um dos navios que entraram no porto.

A familia do ministro veiu de avião até Santos, dahi viajando por mar até esta capital.

PARA QUE O BRASIL SE FAÇA REPRESENTAR NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CHICAGO

Chegou ao Rio, em missão official, o capitão Morris Daniels

O "Southern Cross", vindo de Nova-York e em viagem para os portos platinos, esteve fundeado na Guanabara durante algumas horas de hontem.

Foi seu passageiro com destino a esta capital o capitão Morris I. Daniels Jr., que veiu no desempenho de importante missão official.

Procurado por nós quando desembarcava, o capitão Daniels, que é uma figura moça e sympathica, recebeu-nos gentilmente e falou-nos a respeito da sua viagem.

No anno de 1933 transcorre o centenario da cidade de Chicago, facto esse que será commemorado com toda a solennidade e com a realização de uma grande exposição — a Exposição Internacional de Chicago.

Para que tal acontecimento tenha a repercussão que merece, o governo norte-americano resolveu convidar varios paizes deste continente a se fazerem representar em tão importante certamen, estando entre elles o nosso.

Ao capitão Morris Daniels foi confiada a missão de, em nome do governo dos Estados Unidos da America do Norte, fazer os convites e dahi a sua presença entre nós.

Depois de convidar officialmente o Brasil a se fazer representar na Exposição Internacional de Chicago, o capitão Daniels seguirá para o Uruguay e depois para a Argentina e Chile com o mesmo objectivo.

A sua permanencia no Rio, como elle proprio o affirmou, será apenas de alguns dias.

Durante a curta palestra que com elle mantivemos, demonstramos-lhe o desejo de conhecer alguns detalhes do que será a grande exposição commemorativa do centenario de Chicago.

O capitão Morris Daniels excusou-se, delicadamente, promettendo-nos que o faria depois de conversar com o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Edwin Morgan, quando estaria completamente ao nosso dispor.

O "Southern Cross" trouxe poucos passageiros, entre os quaes se notam os seguintes:

Arthur Watson, Elbridge Watson, Carolina Watson, Charles Ewald, Eric Burg, Harvey Durbin, Edward Rorke, Etienne Roubien e senhora, José de Carvalho, Gustavo Hornig, Lourenço Baptista da Luz, Nazareno Mauco, Karl Moller e senhora e Gunther Moller.

Para a construcção de açudes particulares

Recife, 8 (A. B.) — Entrevistado pelo "Diario de Pernambuco", o sr. Lima Campos, inspector das obras contra as seccas, affirmou que o governo da União coopera para a construcção dos açudes particulares com 50 % do seu orçamento. Quanto ao caso de Pernambuco, adiantou que levaria á deliberação do ministro da Viação a proposta para a construcção do açude de Secco, situado no municipio sertanejo de Villa Bella.

As despesas de barragem para a construcção do referido açude estão orçadas em cerca de 80 contos, devendo o governo entrar com 70 %. O açude em apreço terá capacidade para 40 milhões de metros cubicos de agua.

A directoria da U. T. L. J. no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem, á tarde no Ministerio do Trabalho, a nova directoria da U. T. L. J. representada por uma commissão composta dos srs. Henrique Stepple Junior, presidente; Carlos Dias, vice-presidente; Alvaro de Mello Coutinho, thesoureiro e Thomaz Massoni, secretario.

A directoria foi communicar ao ministro a sua eleição e, ao mesmo tempo, assegurar o seu apoio á politica social do governo provisorio.

O ministro demorou-se em palestra com os representantes da associação, ficando a directoria da U. T. L. J., de voltar ao Ministerio na proxima segunda-feira, para tratar de assumptos relativos á lei de férias.

20.000 saccas de semente de algodão contaminadas pela lagarta rosada

São Paulo, 8 (A. B.) — A directoria do Fomento Agricola está em serias difficuldades com uma partida de 20.000 saccas de sementes de algodão inteiramente contaminadas pela lagarta rosada. Essas sementes deveriam ser distribuidas aos agricultores, entretanto, verificou-se a sua imprestabilidade, embora já tivesse sido expurgadas pela secção competente do Instituto Biologico.

FOI ADIADO O JULGAMENTO

São Paulo, 8 (A. B.) — Foi adiado, por determinação do juiz Mamede da Silva, presidente do Tribunal do Jury, o novo julgamento de José Pistone, o autor do crime da mala.

O accusado, que figurava em primeiro logar na lista da quinzena passou para o trigesimo. A grande assistencia, que esperava algo sensacional, manifestou sua decepção e não atinou com os motivos da determinação do magistrado.

A SITUAÇÃO POLITICA

Para que o sr. Manoel Rabello continue a ser o interventor — em São Paulo —

A CONFERENCIA DE HOJE NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Continuam as combinações para a solução do caso paulista. Até agora, todavia, ainda não foi encontrada uma formula que satisfaça todas as correntes.

O capitão João Alberto trouxe de São Paulo — ao que soubemos — uma carta do general Miguel Costa para o sr. Getulio Vargas, na qual o commandante da Força Publica Paulista suggere a permanencia definitiva do coronel Manoel Rabello na interventoria do Estado.

Mas soubemos tambem que os democraticos não estão de accordo com a suggestão e querem, como estava já assentado, a escolha de um interventor civil e paulista.

A SOLUÇÃO DO CASO PAULISTA

E' hoje que deve haver, no Ministerio do Interior, uma conferencia entre o ministro Mauricio Cardoso e representantes das differentes correntes politico-revolucionarias de São Paulo. Tem-se como certo que dessa conferencia resulte a solução do caso paulista.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Conferenciaram hontem a tarde com o ministro José Americo, o major Juarez Tavora e dr. Paulo de Moraes Barros.

UM CANDIDATO A' PREFEITURA DE CAMPOS

Recebemos de Campos um telegramma de apoio e enthusiasmo em torno da indicação do nome do sr. Custodio Siqueira, como candidato de conciliação para a Prefeitura daquelle municipio.

O SR. THEODOMIRO E O ACCORDO MINEIRO

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Voltou a falar, hoje, á imprensa o sr. Theodomiro Santiago.

Opinando sobre as demarches do accordo politico, o procer legionario acha que fóra das normas traçadas no decalogo levado pelo sr. Gustavo Capanema ao Rio, não será feita qualquer approximação entre a Legião e o P. R. M.

Quanto ás probabilidades de exito, embora confiante, o entrevistado receia que as questões pessoaes ainda não refreadas possam annullar todos os esforços até agora despendidos. E accrescenta:

"Os impasses que vêm determinando a demora da conclusão das negociações vão collocando mal a politica mineira. Essas marchas e contra marchas quasi que diarias só servem para collocar os politicos em situação de penoso ridiculo. Para corrigir tal inconveniencia acho que se deve excluir o caracter de conchavo do movimento de conciliação, pois o que se verifica é que isso parece uma troca ou retribuições de favores, em que predomina sempre o interesse pessoal".

Continuando a analysar com franqueza o movimento politico, o sr. Theodomiro Santiago acha que dados os imperativos patriotas que animam a todos, seria razoavel que o P. R. M. sem exigir compensações, offerecesse apoio integral ao sr. Olegario Maciel. Esse seria um exemplo de grande elevação moral e politica e encontraria completa correspondencia por parte da situação.

E termina:

"Penso que se deve imprimir novos rumos ao accordo, isto é, ás negociações para a approximação dos politicos mineiros, afim de que não nos accusem de estarmos incorrendo nos mesmos erros que levaram o paiz á revolução".

O SR. PINHEIRO CHAGAS VAE A OLIVEIRA

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Segue amanhã para a cidade de Oliveira o sr. Djalma Pinheiro Chagas. O ex-secretario do governo Antonio Carlos receberá naquella localidade mineira uma manifestação dos seus amigos e correligionarios.

S. PAULO E O RESTABELECIMENTO DO REGIMEN CONSTITUCIONAL

S. Paulo, 8 (A. B.) — A "Gazeta", em editorial, diz que a luta pelo restabelecimento do regimen constitucional deve ser encabeçada por São Paulo, que para isso tem, perante o paiz, a dupla autoridade de ser o Estado mais importante, mais rico e mais culto da Federação. Nessa luta os paulistas devem concentrar todas as suas energias, pois della surgirá a nossa libertação e felicidade, deixando os paulistas, uma vez por todas, de intervir na escolha do "interventor civil".

O mandatario do pensamento de São Paulo será aquelle que um dia for escolhido livremente nas urnas pelo seu povo.

"Unamo-nos todos, e levemos por deante, aqui e fóra daqui a grande batalha pela reimplantação do regimen constitucional, pois esta é a missão que incumbe a S. Paulo, neste momento, pois neste instante esse é o dever dos paulistas".

O P. R. P. VAE PUBLICAR MANIFESTO

S. Paulo, 8 (A. B.) — E' esperado que seja dado á publicidade, talvez amanhã, um manifesto do Partido Republicano Paulista dirigido ao povo de São Paulo.

Esse documento, redigido pelo sr. Roberto Moreira, será um appello aos paulistas em favor da Constituinte.

COMPLICAÇÕES DO ACCORDO

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Ouvimos do sr. Theodomiro Santiago formal declaração de que urge pôr termo ás negociações para o accordo politico deste Esado, as quaes degeneraram em conchavos que desmoralizam os politicos mineiros perante a opinião nacional.

Se, como affirmam os accordistas, a composição das duas facções viria fortalecer a politica mineira, — accrescentou o sr. Theodomiro Santiago — por que os perremistas não procuram integrar-se na corrente dominante do Estado, sem exigencias subalternas, que tiram das *demarches* todos os signaes de idealismo e sinceridade?

A PERMANENCIA DO SR. CAPANEMA NO RIO

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Diz-se aqui que a permanencia do sr. Gustavo Capanema no Rio se deve a negocios administrativos do Estado, entre os quaes a nomeação de membro do Conselho Consultivo.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS VOLTOU PARA S. PAULO

Regressou, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, o sr. Sylvio de Campos.

O GENERAL MIGUEL COSTA E A PERMANENCIA DO CORONEL RABELLO

São Paulo, 8 (A. B.) — De boa fonte fomos informados que o sr. João Alberto, na sua ultima viagem para o Rio, levou ao sr. Getulio Vargas uma carta do general Miguel Costa, do proprio punho, com as seguintes suggestões:

Nomeação definitiva do coronel Manoel Rabello para a interventoria em São Paulo;

Nomeação por prazo limitado do mesmo coronel Rabello e, finalmente, no caso do sr. Getulio Vargas não acceitar nenhuma dessas suggestões, os revolucionarios paulistas deporiam em suas mãos a solução do intrincado problema, que o chefe do governo provisorio resolveria immediatamente, pela nomeação de um interventor para São Paulo de sua escolha.

A "FRENTE NEGRA" DIRIGE-SE AO INTERVENTOR

São Paulo, 8 (A. B.) — "A Frente Negra" desta capital, dirigiu uma carta ao interventor federal de protesto contra a exclusão dos brasileiros de côr da Guarda Civil de São Paulo.

Neste documento os protestatarios asseveram que aquella corporação está repleta de estrangeiros, muitos dos quaes nem naturalizados brasileiros. O mesmo, allás, se dá no que diz respeito á auxiliares do Gabinete de Investigações, assim como no Palacio de Justiça, onde não se querem pretos.

OS DEMOCRATICOS ROMPERAM OU NÃO?

São Paulo, 8 (A. B.) — Em entrevista á um jornal da manhã, o sr. Aurelliano Leite, conhecido politico democratico, affirma não haver rompimento algum entre o seu partido e os revolucionarios da Legião. Os democraticos, accrescenta, de ha muito se vêm batendo pela autonomia de São Paulo objectivada na idéa de um interventor paulista e civil. Em determinado momento foi ella adoptada pelos legionarios do general Miguel Costa. Houve, pois, coincidencia de idéas dentro do mesmo objectivo elevado, coisa natural, se se levar em conta a situação actual de São Paulo. E' verdade que, mais tarde, a Legião recuou. Não se póde, entretanto, falar de rompimento. Os legionarios acreditaram, certamente, que conviria a São Paulo esta quebra de orientação.

O INTERVENTOR CATHARINENSE CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Em audiencia previamente marcada, foi recebido pelo chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, o interventor federal em Santa Catharina.

A conferencia que o general Ptolomeu de Assis Brasil teve com o sr. Getulio Vargas foi longa e nella trataram de questões que dizem respeito á administração e á situação economica daquelle Estado.

O INTERVENTOR NA BAHIA E A OPPOSIÇÃO QUE LHE MOVEM

Bahia, 8 (A. B.) — A proposito do discurso do sr. J. J. Seabra, attribuindo ao sr. Juracy Magalhães o desrespeito ás ordens do sr. Getulio Vargas, quanto á conducta politica do interventor, o "Diario de Noticias" publica em destaque o seguinte:

"Nós estamos habilitados a affirmar, com inteira segurança, que é absolutamente falsa a allegação de ter o sr. Getulio Vargas feito qualquer restricção ou recommendação de ordem politica ao sr. Juracy Magalhães, relativamente a acção que o interventor pudesse desenvolver á frente dos destinos da Bahia.

Nomeado a contragosto, depois de reiteradas negativas para acceitar o alto cargo de interventor federal no Estado, o sr. Juracy Magalhães continua a ser o responsavel unico dos seus actos para os quaes tem o apoio mais decidido do chefe da nação, em carta branca da mais completa, integral e irrestricta independencia. Devem, pois, estar equivocados os que pensam que s. ex. possa oppor-se aos embaraços creados pela politica, em qualquer de seus aspectos.

O sr. Juracy Magalhães, pelo que conseguiu apurar a nossa reportagem, seguirá neste particular a orientação que lhe parecer mais acertada, contando, como conta, com o apoio do povo bahiano, antecipadamente, e com a solidariedade expressa do sr. Getulio Vargas, o qual outorgou ao interventor a liberdade plena para resolver todos os casos de accordo com o interesse do governo e as necessidades publicas do Estado.

Podemos ainda adeantar que, em face de quaesquer eventualidades, o interventor federal está apparelhado devidamente com sensacionaes documentos para falar em manifesto ao povo da Bahia."

INTRIGAS DO DERROTISMO

Belém, 8 (A. B.) — O major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, recebeu o seguinte telegramma do seu collega de Pernambuco:

"As noticias de renuncias dos interventores no norte não têm fundamento. Nenhuma deliberação tomariamos sem previo entendimento com os companheiros."

No mesmo sentido o tambem do interventor Juracy Magalhães, da Bahia, o major Barata recebeu o seguinte telegramma:

"A renuncia do major Juarez Tavora foi resolvida ha muito, em perfeita harmonia com o governo central. Não renunciarei. Estou mais firme do que nunca no posto de lutas e em qualquer terreno contra os inimigos da revolução. Os demais companheiros estão nas mesmas disposições."

A ACÇÃO DO INTERVENTOR ASSIS BRASIL

Florianopolis, 8 (A. B.) — "O Estado", commentando os boatos da saida do general Ptolomeu de Assis Brasil da interventoria, diz que "elle não é positivamente o creador do nirvana politico catharinense, mas disse muito bem quando affirmou aos jornalistas cariocas que não sairia da interventoria porque o povo catharinense não quer". Com essa declaração, continua o jornal, o interventor teria desinteressado os jornalistas e evitado, assim, explorações em torno da interventoria.

Entretanto, "O Estado", mais adeante diz relutar ou difficilmente acreditará nas informações transmittidas pela Agencia Brasileira, sobre o sr. Ptolomeu de Assis Brasil, principalmente quando o interventor nega a campanha constitucionalista, pois que o general não desconhece a campanha que toda a imprensa vem fazendo em favor da constitucionalização do paiz.

O DEBATE ENTRE O SR. SEABRA E O INTERVENTOR NA — BAHIA —

Bahia, 8 (A. B.) — O "Diario de Noticias" affirma que logo após a publicação do annunciado manifesto seabrista o sr. Juracy Magalhães divulgará um manifesto-exposição, o qual conterá revelações verdadeiramente sensacionaes e destinadas a grande repercussão.

O INTERVENTOR NA BAHIA INSPECCIONA O SERTÃO

Bahia, 8 (A. B.) — O sr. Juracy Magalhães embarca amanhã para o sertão, onde vae em visita de inspecção a 14 municipios.

Entre estes, o interventor federal percorrerá os de Ruy Barbosa, Capivary, Mundo Novo, Monte Alegre, Morro do Chapéo, Baixa Grande e talvez Conquista.

VEM AHI O SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

Maceió, 8 (A. B.) — Parte para o Rio de Janeiro o secretario geral do Estado, sr. Oscar Sá Vianna, que vae á capital da Republica tratar de interesses do Estado. Na sua ausencia ficará gerindo a Secretaria Geral o commandante Luiz França Albuquerque, director do Departamento de Segurança Publica.

NA BAHIA

Bahia, 8 (Do correspondente) — Foi nomeado commissario de policia o sr. Eustachio Bastos Filho, redactor do "Diario de Noticias", que durante a campanha presidencial percorreu o interior em propaganda do candidato Julio Prestes.

O SR. SEABRA ROMPE COM O INTERVENTOR NA BAHIA

Bahia, 8 (Do correspondente) — O "Diario da Bahia" publica uma entrevista com o sr. J. J. Seabra, com accusações ás attitudes politicas do interventor Juracy.

CHEGA HOJE AO RIO O GENERAL GÓES MONTEIRO

Embarcou, hontem, em São Paulo, no Cruzeiro do Sul, com destino a esta capital o general Góes Monteiro, que viaja em companhia de varios proceres do Partido Democratico, entre os quaes o professor Vicente Rão.

A AGITAÇÃO PARTIDARIA NA BAHIA

Bahia, 8 (A. B.) — O sr. Leopoldo Amaral, ex-interventor federal no Estado, que se havia afastado do partido seabrista, voltou agora ao seio dessa agremiação politica e participa das reuniões que se vêm realizando sob a presidencia do sr. J. J. Seabra.

E' voz corrente que o sr. Leopoldo Amaral, desfrutando de boas relações nos circulos militares e amigo do sr. Juracy Magalhães, está empenhado em estabelecer certo entendimento entre o actual interventor e o seabrismo com o fim de evitar a luta esboçada entre essas duas entidades através o "Diario da Bahia", de que é director o sr. Muniz Sodré, e o "Jornal" dirigido por amigos do sr. Seabra.

O proprio sr. Seabra, em recente reunião de seu partido declarou estar o sr. Juracy Magalhães praticando politica facciosa em contrario das intenções do sr. Getulio Vargas que lhe teria mostrado a necessidade de governar á margem dos partidos.

Por outro lado, elementos politicos bahianos notoriamente infensos ao sr. Seabra, dão inteiro apoio ao actual governo e estão, de certo modo, coordenando esforços para prestigiar o sr. Juracy Magalhães.

A situação politica do Estado é, por isso, de expectativa. Nada se póde prever do que está em elaboração. O certo é, porém, que o sr. Simões Filho, um dos chefes do P. R. B., apoiado por elementos mais destacados da chamada situação decaida, promove a movimentação de elementos em favor da constitucionalização immediata. E' este, aliás, o programma dos partidarios do sr. Seabra, que vão votar manifesto mostrando a necessidade da volta do paiz ao regimen legal. Existe, pois, de algum modo, identidade de acção entre o P. R. B. capitaneado pelo sr. Simões Filho e o seabrismo, chefiado pelo sr. Seabra. Dahi falar-se numa

fronte unica bahiana em favor da Constituinte.

Poderá a intervenção do sr. Leopoldo Amaral modificar a attitude do seabrismo? Certamente que não, dizem os entendidos. Assim, a luta parece imminente. O interventor Juracy Magalhães além do prestigio do proprio cargo, já conseguiu indiscutivel influencia entre as varias classes sociaes que lhe têm applaudido os actos administrativos e reconhecem suas claras intenções de bem governar a Bahia. Ademais disto, o povo bahiano, após a victoria da Revolução sómente com o governo do sr. Juracy Magalhães logrou desfrutar uma phase de tranquillidade e segurança. Isso, todos sabem porque na interventoria de Leopoldo Amaral a desordem foi geral. Quer na politica, quer administrativamente esse periodo foi um verdadeiro chaos. Deposto o sr. Leopoldo Amaral pelos desatinos que commetteu em bem de seus amigos e partidarios, veiu governar a Bahia o sr. Arthur Neiva. Embora houvesse procurado acertar, governando com economia, soffreu muito de perto a influencia de certos elementos que, á sua sombra, desenvolveram perseguições contra adversarios e comprometteram por mais de uma vez a autoridade do interventor, obrigado finalmente a deixar o governo por imposições dos elementos militares.

O sr. Juracy Magalhães inaugurou o seu governo promettendo em entrevista á Agencia Brasileira aproveitar as capacidades e prestigiar o poder judiciario. A compressão das despesas, o equilibrio orçamentario, declarou-nos então, seriam as principaes preoccupações de seu governo, prometteu e tem cumprido. Soube impôr-se aos bahianos e tem administrado com acerto. São factos que registramos apenas.

Reina a plena paz no Estado; existe a mais completa liberdade; não se registram perseguições, mas, no contrario, elementos de real valor são chamados aos postos, independentes do côr partidaria. De modo que o actual interventor grangeou a confiança dos bahianos. E' pensamento geral de que a sua permanencia até ás eleições é coisa resolvida e desejada.

O SR. JOÃO ALBERTO E A REPUBLICA PARLAMENTAR

S. Paulo, 9 (A. B.) — Desde ha dias tivemos noticias de que o sr. João Alberto, em uma recente estada nesta capital procurara ter um entendimento com os srs. Altino Arantes e Raphael Sampaio. Conseguimos hoje ter confirmação dessa noticia com seus detalhes.

De facto, na residencia do sr. Altino Arantes esteve o sr. João Alberto, tendo tomado parte na conferencia o sr. Raphael Sampaio.

Foi objecto desse encontro o convite que o sr. João Alberto fazia aos srs. Altino Arantes e Raphael Sampaio para que ambos e seus correligionarios adherissem á sua idéa de se organizar uma Constituição tendo por base uma Republica Parlamentar.

O nosso informante, conhecedor de todos os detalhes da conferencia, nos assegurou que os srs. Arantes e Sampaio declararam ao sr. João Alberto que ao Partido Republicano Paulista não interessava senão o regimen federativo presidencial.

COLLABORADORES PARA O INSTITUTO DO CAFE'

S. Paulo, 9 (A. B.) — O "Diario da Noite" noticia que o convite feito pelo sr. Luiz Freitas, presidente do Instituto do Café, aos srs. Theodoro Quartim Barbosa e Oscar Thompson para collaborarem naquelle Instituto prende-se á disposição em que se acha de quebrar de ora avante, toda e qualquer relação commercial entre o Instituto e a Federação dos Lavradores.

Tudo isto é decorrente do facto seguinte:

Quando foi da excursão do interventor federal a Rio Claro, em companhia do sr. João Alberto, este levava comsigo, juntamente com a delegação dos tenentes do Rio, a procuração de alguns grupos de lavradores paulistas.

Esses grupos de fazendeiros pertenciam todos á Federação dos Lavradores, com séde nesta capital. Indicado pelo sr. João Alberto no almoço de Rio Claro, o nome do sr. Navarro de Andrade immediatamente a Federação se incumbiria de determinar ás suas fileiras que mandassem telegrammas ao candidato indicado e ao sr. Getulio Vargas, cumprimentando-o pela "feliz escolha".

Com isso, porém, não esteve de accordo o presidente do Instituto de Café, sr. Luiz Freitas.

Para passagem desse telegramma com "resposta paga" a Federação dos Lavradores, por intermedio do sr. Gustavo Correia, presidente daquella corporação e director executivo do Instituto, pediu ao sr. Luiz Freitas assignasse uma autorização para essa verba.

O presidente do Instituto do Café, segundo nos informam — mostrou-se inflexivel. Recusou-se terminantemente a attender ás solicitações daquelle director executivo.

O SR. MACEDO SOARES E O DESARMAMENTO

S. Paulo, 9 (A. B.) — O sr. José Carlos de Maccedo Soares declarou á "Folha da Noite" que foi ao Rio receber instrucções definitivas sobre a Conferencia do Desarmamento. No almoço em que esteve com o sr. Oswaldo Aranha não se tratou de politica. Na entrevista com o sr. Mello Franco, na qual estiveram presentes os srs. Protogenes e Leite de Castro, precisou-se o ponto de vista technico do Exercito e da Marinha em relação ao projecto a ser discutido na conferencia.

Não obstante estar preoccupado com a solução do caso paulista, não tratou della, nem de leve, com o sr. Mauricio Cardoso, apenas foi retribuir uma visita e despedir-se.

Não tem o direito de descrer da palavra honrada do general Miguel Costa que systematicamente vem affirmando que São Paulo terá um interventor paulista e civil.

As mesmas affirmações tem tido o sr. Marrey Junior que lhe diz sempre falar em nome do Partido Democratico.

Aguarda, portanto, o cumprimento das palavras desses paulistas.

OS FUNCCIONARIOS JULGADOS INVALIDOS PARA O SERVIÇO PUBLICO

Solucionando uma consulta do ministro da Viação, o titular da Fazenda informou que não tendo o decreto n. 19.838, de 9 de abril de 1931, alterado o de n. 11.447, de 20 de janeiro de 1915, senão quanto ao numero de inspecções de saude, que foram reduzidas a uma só, o funccionario julgado invalido para o serviço publico deverá ser considerado como licenciado, com dois terços dos respectivos vencimentos, a partir da data em que tiver sido inspeccionado até a vespera de ser decretada a sua aposentadoria.

O que é o serviço de fiscalização do leite

(Continuação da 3.ª pag.)

Tal facto não occorre só com as vaccas leiteiras. Todos os individuos humanos adultos, vivendo em meio urbano, reagem positivamente ás provas da tuberculina, chamadas de allergia, taes como cuti, intra-dermo, ou ophtalmo, reacção, pois que ninguem injectará na circulação sanguinea (*in anima nobili*, tuberculina velha de Koch, como se faz experimentalmente em animaes. Mas esses individuos, assim reagindo não são considerados tuberculosos.

A tuberculinização das vaccas leiteiras, para excluir as que reagem positivamente, foi abandonada pelos paizes estrangeiros, dados os encargos pesados ao Estado na immunização dos animaes sacrificados e na carestia resultante do leite fornecido por 60 a 70 por cento apenas dos animaes leiteiros. As administrações publicas, substituiram essa medida pela pasteurização obrigatoria do leite, que elimina todos os germens pathogenicos com um aquecimento de 63° C. por 30 minutos.

No Rio de Janeiro, todo o leite importado é pasteurizado — cerca de 140 mil litros diarios, sujeito a uma fiscalização permanente nos entrepostos, onde cada um delles é provido de Laboratorio de Bacteriologia proprio, além do Central do Serviço.

Sómente uns 20 a 30 mil litros de leite dos estabulos não é pasteurizado, porque a lei a isso não obriga, embora os technicos isto peçam desde 1923 e a capital de São Paulo já tenha adoptado."

OS ESTABULOS AINDA EXISTENTES E UM APPELLO OPPORTUNO

Aproveitámos a opportunidade para perguntar ao director dos Serviços do Leite, se ainda era grande o numero de estabulos, existentes nesta cidade.

— Em 1920 — respondeu-nos, — quando o Serviço de Fiscalização do Leite passou da Prefeitura para a União, existiam, no Rio, 404 estabulos. Hoje, existem apenas 248, não contando os animaes chamados de campo, soltos nas zonas ruraes.

E a tendencia é para que desappareçam todos, visto como a lei os condemna, admittindo sómente as granjas, feitas de accordo com as exigencias regulamentares.

Cabe aqui accrescentar uma informação, e ao mesmo tempo fazer um appello opportuno.

A informação é de que o Serviço dispõe apenas de 3 veterinarios para a fiscalização de todos os estabulos e o appello vem a ser este: se alguem conhece, em determinado estabulo, animal de tuberculose aberta, que tenha escapado á nossa deficiente fiscalização veterinaria, que traga o facto ao conhecimento dos poderes publicos competentes, afim de que este possa agir na forma da lei, prestando, assim, um alto serviço á collectividade.

A EFFICIENCIA DO SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Por ultimo, falou-nos o dr. Alberto de Paula Rodrigues, da efficiencia do Serviço e seu cargo, expressanos algarismos.

A actividade daquella repartição, no anno findo foi grande, realmente. Foram importados 46.455.807 litros do precioso alimento, tendo sido inutilisados, nos entrepostos, 578.062, além de 18.374 litros inutilisados na via publica.

Pelo Laboratorio de Microbiologia do Serviço foram realizadas 43.377 verificações, das quaes resultou a suspensão, temporaria, além da inutilisação do leite, de 58 usinas abastecedoras desta capital.

O Serviço póde extender a sua fiscalização ao interior, tendo sido visitadas pelos seus technicos 123 usinas, fazendas e retiros, examinando aguas de abastecimento de 18 localidades no interior de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo.

E concluiu o dr. Alberto de Paula Rodrigues:

— Desafio que haja um serviço, tão organizado como o nosso, no Brasil, na America do Sul, ou em outro qualquer paiz de clima semelhante ou mais temperado que o da nossa terra.

MATOU A ARVORE E FOI MULTADO EM 3:000$000

Um parecer de Mauricio de Lacerda sobre o caso

Na appellação de Jorge Amaral, multado por ter alugado sem o "habite-se", dependendo de planta approvada do portão de sua villa, e que foi relevado da multa por uma arvore que destruiu ou matou no passeio em frente á entrada da mesma, o segundo procurador, dr. Mauricio de Lacerda interpreta o artigo 202 da lei de 1925, dizendo que no mesmo caso que "construcção desta estar de accordo com a obra, é preciso que "a construcção desta esteja completa", como o mesmo art. exige, e a falta do portão, é essencial no caso da villa, afim de evitar as ruellas ou ruas particulares, fóra das posturas da rua propriamente dita. Quando á arvore morta entende o segundo procurador que a multa não devia ser o absurdo de tres contos de réis, mas não deveria nunca ser relevada. "A arvore publica é um bem da communhão. E todo proprietario que, para dar entrada ao luxo ou conforto de um auto á sua garage particular, a destroça e mata, commette contra esse bem mais do que uma infracção, commette um crime contra a hygiene e a esthetica da cidade, isto é, contra o bem estar e bem viver da sua população". E a cidade apresenta falhas em todas as ruas de arvoredo em que os donos de autos ou baratas as removem, estiolam ou destroem, por meios directos ou indirectos, como os do appellado, que, depois de matar a sua e de esquecer o portão da villa, requereu o uso de uma rampa no passeio o que demonstra que tanto a infracção da falta do fechamento da villa, como a da morte da arvore e da "rampa provisoria", se ligaram á intenção unica de usar e gosar uma villa aberta até a vehiculos, o que constitue, com essa prova indiciaria, a culpa na infracção, pela qual foi multado e espera o segundo procurador o continue, pela reforma da sentença na Côrte de Appellação para a qual hontem recorreu.

PROTESTOS DE SYNDICATOS OPERARIOS

Florianopolis, 8 (A. B.) — Varios syndicatos operarios desta capital protestaram contra o acto da Empresa de Luz, dispensando varios operarios. Os protestantes declaram que essa medida póde accarretar graves prejuizos para a empresa. Esta respondeu aos syndicatos dizendo que a demissão verificada motivou-se na necessidade de serem feitas economias e em outras causas geraes. Apezar disso, os dispensados ficaram favorecidos, pois a empresa deu-lhes todas as installações particulares, cedendo-lhes ainda o material pelo custo e a credito, comprometendo-se ainda a collocal-os á proporção que se tornarem necessarios seus serviços.

O PROCESSO DE NULLIDADE DO CASAMENTO DO SR. GERALDO ROCHA

A sentença do juiz Santos Netto

O juiz Santos Netto, da 6ª vara civel, nos autos do processo de reintegração de posse requerida por d. Helena Geraldo Rocha e sua filha menor, assim sentenciou:

"Vistos, etc. os presentes autos de reintegração de posse requerida por d. Helena Geraldo Rocha e sua filha Helan Geraldo Rocha, contra José de Sá e outros, me foram conclusos com o requerimento de fls. 53 e 62, em que se pedia o proseguimento da diligencia sustada pelo despacho de fls. 31. O titular effectivo desta vara, expedira "initio litis", o mandado de reintegração de posse, suspendendo-o, porém, ante as allegações devidamente instruidas do dr. Geraldo Rocha de que a requerente não é mulher do supplicante.

Pareceu-me, assim, que o caso em debate podia ser definido pelo art. 507 paragrapho unico do Codigo Civil, e dahi, o meu despacho de fls. 89, de que aggravou d. Helena Rocha, conforme o termo de fls. 91.

Agora apreciando melhor os documentos a que outros de valor se juntaram, verifico:

I) — Que a aggravante era casada com o aggravado, mas esse casamento foi annullado, por uma sentença que subsiste, conforme o documento de fls. 34;

II) — Que a escriptura, por certidão a fls. 45 revela que a aggravante e o aggravado posteriormente se entenderam nas relações da vida civil, como solteiros. Nessa escriptura, declara o aggravado, que, *num gesto de exclusiva liberalidade e no proposito de garantir o bem estar da outorgada, resolveu constituir em seu favor uma renda de dez contos de réis mensaes*, o a aggravante asseverou que *embora annullado o seu casamento com o outorgante, acceitava, como de facto acceita, a doação exonerando o outorgante, de hoje para sempre, de quaesquer obrigações para com ella outorgada, sejam de que natureza forem*;

III) — Os docs. de fls. 123 e 124 attestam que a aggravante recebeu do aggravado a importancia de 600:000$000, além da pensão a que se refere a escriptura de fls. 45;

IV) — O doc. de fls. 47 demonstra que o aggravado requereu nesta casa uma acção ordinaria para cancellamento do registro de "Bens de Familia" instituido ao tempo do seu casamento com a aggravante;

V) — Estabelecendo o art. 7° paragrapho unico do Codigo Civil, que a isenção relativa ao bem de familia durará emquanto viverem os conjuges e até que os filhos completem a sua maioridade, é bem de vêr que o Instituto de que se trata, não só desapparece com a annullação do casamento, como tambem em face do doc. de fls. 87, não prevalecendo, portanto, a allegação feita em a inicial de fls. 2 de que o "Bem de Familia" ainda perdura por existir uma filha menor.

Entendo, assim, após uma analyse acurada da prova dos autos, que a aggravante é parte illegitima, na conformidade do disposto no art. 292, do I, do Codigo do Processo Civil e Commercial e como bem accentúa o aggravado na sua contrariedade de fls. 107 e seguintes.

Isto posto:

Attendendo a que, sendo a illegitimidade de parte, nullidade, a ser pronunciada "ex-officio" não desapparecendo pela ratificação como aquella outra que resulta da illegitimidade de representante. — (Vide a appellação civel n. 1.831, no "Jornal do Commercio" de 11-12-1931).

Reconsidero o meu despacho de fls. 89, e em consequencia, julgo nullo "ab initio" o processo, pagas as custas como de direito. (a.) *Santos Netto*."

O INVENTARIO DE J. LOPES

As despesas com o pagamento das custas e um parecer do 2º procurador

No inventario de J. Lopes, o 2° procurador, dr. Mauricio de Lacerda, entendeu que não podiam correr por conta da Prefeitura as despesas com o pagamento de custas e percentagens da Procuradoria, e que a indemnização destas á parte que as reclama tem de ser feita, não pela Prefeitura, mas pelos funccionarios que as embolsaram. A Prefeitura só responde pela importancia dos impostos porventura indevidamente cobrados e pagos pelo supplicante. E como o calculo estivesse errado e menos detalhado, confundido o servente com o porteiro nas percentagens, requereu o 2º procurador novo calculo, reformando-se o mesmo para melhor discriminação das despesas e exacto detalhe dellas.

E' cada vez mais melindrosa a situação na Hespanha

Madrid, 8 (U. T. B.) — A situação interna da Hespanha apresenta-se cada vez mais melindrosa, causando apprehensões em todos os circulos governamentaes.

Nas diversas provincias succedem-se os movimentos grévistas, motivados agora pelas occorrencias de Arnedo, onde a Guarda Civil fez fogo sobre alguns operarios que realizavam uma manifestação pacifica.

Em Valencia, além do movimento grévista, agora um tanto acalmado, foram presos tres officiaes do exercito, accusados de conspirar contra a Republica.

Todos os factos que ha dias se vêm desenrolando deram logar a um incidente entre os ministros filiados ao Partido Socialista e o general San Jurjo, commandante da Guarda Civil, tendo este renunciado a esse cargo.

O ministro Francisco Campos em visita ao Departamento do Ensino

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. Lourenço Filho, visitou, honte, o Departamento do Ensino.

E' a primeira vez que o titular da pasta ali vae. O director do Departamento acompanhou o sr. Francisco Campos a todas as suas dependencias, e este teve occasião de verificar como ali vae a marcha dos serviços, que brevemente terão outra orientação. Os funccionarios iam informando o titular da pasta do systema adoptado em cada secção.

Antes de se retirar, o sr. Campos esteve na parte terrea do antigo palacio do conde dos Arcos, onde funcciona a extincta Assistencia Hospitalar.

O PREPARO DA NOVA LEI ELEITORAL

Qual é a situação dos não sorteados do serviço militar

OS FUNCCIONARIOS DO ESTADO, NO EXTRANGEIRO, NÃO PERDERÃO A QUALIDADE DE ELEITOR

A commissão de redacção definitiva do projecto de alistamento eleitoral trabalhou hontem intensa, activamente. Na parte da manhã, de 8 ás 12 horas, reuniram-se os seus membros, entregando-se á tarefa da redacção da materia vencida da vespera, que abrangia toda a primeira parte do projecto Sampaio Doria. O primeiro á chegar a Camara foi o sr. Juscelino Barbosa, e o penultimo, já quasi 9 horas, o sr. João Cabral, chegando logo em seguida, o sr. Kelly. A redacção do vencido foi feita particularmente pelos srs. Sampaio Doria e Juscelino Barbosa.

A's 12 horas, a redacção das emendas era concluida, e a secretaria da commissão legislativa, como sempre, não tardava em dactylographar.

A REUNIÃO DA TARDE

A reunião plenaria, para continuar a discussão do projecto estava marcada para ás 3 horas da tarde. Um pouco antes, chegava o sr. Juscelino Barbosa, não tardando em apparecer successivamente, os srs. Mario Castro e Adhemar de Faria. A's 3 horas em ponto, chegava o ministro Mauricio Cardoso, acompanhado do sr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio. E, emquanto aguardava os demais, ia o ministro conversando com os presentes, no proposito de assentar idéas. E, até ás 3 e 15, foram chegando os srs. João Cabral, Octavio Kelly e Sergio de Oliveira. O sr. João Cabral emquanto não se iniciava a reunião, quiz prender a attenção do ministro, mostrando-lhe quadros estatisticos sobre a organização e movimento eleitoral na Argentina. Mas era evidente que o ministro mais se interessava em dotar o paiz da legislação eleitoral mais pratica e adeantada, preferindo entender-se com os diversos membros da commissão.

REABRINDO DISCUSSÕES

Abrindo o ministro os trabalhos o sr. Octavio Kelly pediu logo a palavra. Reabriu a discussão em torno da materia vencida, na reunião da vespera.

Observou o juiz Kelly que o projecto em debate estava ampliando o exercicio do voto tanto quanto possivel, estendendo-o até ás mulheres. Por isso mesmo, julgava ser de estranhar que, entretanto, se excluissem do mesmo exercicio os guardas civis, que até já exerciam o voto, entre nós. De outra parte, tambem pleiteava o exercicio do voto para os sub-officiaes e os aspirantes, que não eram praças de pret, como ainda para os estudantes de mais de 18 annos.

A discussão se trava. O sr. Sampaio Doria sustenta que os guarda civis são equiparados aos soldados, sujeitos á disciplina. E observa que até se dá que, na occasião do pleito, podem estar impedidos, como os soldados. O sr. Kelly mostra que tirar o voto ao guarda civil é retroceder. O sr. Bruno Lima sustenta o seu ponto de vista, contra o sr. Doria, esclarecendo que o guarda civil, embora exercendo funcção de policia, é mais um empregado publico, que um militar. E accrescenta que os superiores podem forçar o guarda a ir ás urnas, mas não têm controle sobre o voto que elle desejar lançar na urna. Então, diz o que pensa da razão que levou o constituinte da primeira Republica a excluir as praças de pret do exercicio do voto. Ao seu ver, a prohibição decorria de um motivo de alcance de ordem geral. Se as praças pudessem exercer o voto, nas vesperas dos pleitos os batalhões podiam ser campo de agitação politica, atravez dos "meetings" gerando os choques entre officiaes e soldados. A guarda civil, ao seu ver, com outra organização differente da complexa organização militar, não estava sujeita á mesma repercussão politica, mesmo pelo facto de representar massa menor.

O sr. João Cabral intervem, para sustentar o projecto. Ao seu ver, nada devia ser modificado. O que fizera era perfeito. E entra como que a dar lições de coisas, quanto a uma definição da praça de pret. O sr. Cabral justifica o seu titulo:

— Conheço bem as coisas militares. Tive parentes soldados, sou amigo de officiaes e tenho filho que foi sorteado. Pret é a lista de todos os soldados, com exclusão dos officiaes. Eu sei bem o que é isto...

O sr. Kelly insiste, agora, na defesa do voto para os estudantes. Mostra que a mocidade é cheia de ardor, esclarecida a patriota. O sr. João Cabral o interrompe:

— Ora patriotismo, dr. Kelly. O boi é tambem patriota... Os irracionaes tambem são, ás vezes, patriotas...

Muitos se riem discretamente, mas se riem. O sr. João Cabral, com as suas defesas, é um homem... invencivel.

O sr. Sergio de Oliveira apoia o sr. Kelly em defender o voto para os aspirantes do Exercito e da Armada, tão sómente. E esclarece que é logico, desde que se dá o voto aos alumnos das Escolas Militares. O sr. Bruno Lima, voltando a tratar dos estudantes, discorda do sr. Kelly em dar a estes o exercicio do voto. E accrescenta:

— Sei que falo contra os meus interesses de professor, amigo dos estudantes. Mas considero o ardor da mocidade um elemento contra-indicado para tal exercicio.

A DECISÃO

Pondo methodo na discussão, o ministro submette as questões a voto. E observa que, quanto á questão dos sub-officiaes, melhor seria provocar-se o esclarecimento do Ministerio da Guerra. E isto prevalece, quanto ás questões dos estudantes levanta uma preliminar: se devia prevalecer o exercicio do voto para os cidadãos de 21 até 60 annos. E manifestando-se a commissão por esse principio, o sr. Kelly concordou, que estava prejudicada a questão do voto aos estudantes de mais de 18 annos.

Finalmente, manifesta-se a commissão, contra os votos dos srs. Doria e João Cabral, pelo exercicio do voto para os guardas-civis.

SUGGESTÕES

O sr. Adhemar de Faria pediu a palavra para lêr as suggestões feitas pelo sr. Heitor Bracet, do gabinete do ministro do Interior, e que lhe foram distribuidas. Leu-as, e as commentou, observando que, de um modo geral, já haviam sido attendidas no projecto. Interessante é que, finda a leitura, o sr. João Cabral sentenciou para o ministro:

— Esse homem é um passadista em materia eleitoral. Está atrazado em mais de 50 annos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RETIRA-SE

A segunda parte da reunião foi bastante animada e trabalhosa. As discussões assumiram, por vezes, aspecto curioso, em virtude das extemporaneas interferencias do sr. João Cabral. E isso porque não estando na presidencia o sr. Mauricio Cardoso, que se retirou logo no começo, aquelle remanescente da antiga sub-commissão legislativa embaralhou, por tal fórma, a marcha dos trabalhos que se diria estar a commissão em verdadeiro labyrintho...

O sr. Mauricio Cardoso tinha necessidade de afastar-se. Solicita licença á commissão para fazel-o e indicar o sr. João Cabral para substituil-o na presidencia. o sr. João Cabral sorri e atalha:

— Não precisa consultar á commissão. V. ex. ordena.

O ministro da Justiça ri e accentua que deseja, antes de retirar-se, fazer algumas observações sobre a materia que se ia discutir. Entende que o capitulo referente á qualificação "ex-officio" póde ser simplificado. A letra "c" do art. 33 poderia, por exemplo, ficar reduzida a poucas palavras: os que exerçam, por titulo scientifico, uma profissão liberal.

Outro reparo era concernente ao art. 34, a palavra sentença vinha empregada com significado diverso da linguagem commum.

Feitas essa sobservações, o ministro passa a presidencia ao sr. João Cabral e retira-se, promettendo voltar mais tarde.

A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

Foi longo o debate sobre o capitulo relativo á qualificação "ex-officio". Desde logo, são incluidos, ao lado dos professores, os estudantes, maiores de 21 annos, entre os que serão qualificados "ex-officio".

O sr. Bruno Mendonça Lima tem duvidas quanto á letra "d". Considera-a ampla de mais. Por ella, muitos estrangeiros poderão ser eleitores. Basta que sejam commerciantes ou industriaes, em firma individual ou firma social, devidamente registrada. Póde dar logar a falsidade.

— O estrangeiro, nesse caso, incidirá em pena de falsa cidadania, aparteia o sr. Mario Castro.

— Isso em caso de ser descoberta a fraude, retruca o sr. Bruno Lima.

Os debates proseguem animados. O sr. Octavio Kelly observa que em materia de qualificação "ex-officio" deve-se ser parcimonioso. Trata-se de um instituto novo. Não convem muita liberalidade. A pratica poderá ser fatal.

O sr. Bruno Mendonça Lima volta a falar. Entende que não se devia dar "ex-officio" á qualificação dos que exercem profissões liberaes. O sr. João Cabral atalha:

— E' necessario. Essa gente, do contrario, não se mexe...

Os presentes sorriem e o sr. Bruno Lima insiste:

— Tenho uma suggestão para fazer essa gente mexer-se: augmentar de 10 °|° os impostos dos cidadãos não alistados...

MOMENTOS DE CONFUSÃO

Sentia-se a falta de um presidente. O sr. João Cabral, com suas explicações constantes, mais embaralhava as coisas. A confusão era tremenda. Todos falavam no mesmo tempo. E propriamente ninguem se entendia.

O sr. Sampaio Doria, como relator, procura dar methodo á discussão. Insinua normas ao sr. João Cabral. Este, entretanto, se obstina em tudo complicar...

Foi nesse ambiente desordenado que se decide da sorte da suggestão do sr. Bruno Mendonça Lima sobre a retirada dos commerciantes da lista dos de qualificação "ex-officio". O sr. Kelly apoia o delegado libertador, mas os demais ficam com o relator. E a letra "d" do art. 33 é mantida, com os esclarecimentos do ante-projecto, afim de evitar a fraude.

OS RESERVISTAS SERÃO ELEITORES

Prosegue a discussão dos demais incisos do capitulo. Resolve-se eliminar a letra "e", que permittia a qualificação "ex-officio" de qualquer cidadão sobre cuja cidadania e profissão não houvesse duvida. Isso, depois, de uma celeuma tremenda, em que era evidente a falta de ordem.

Analysa-se uma suggestão do Ministerio da Guerra e é acceita sem debates. Determina que serão qualificados "ex-officio" os "reservistas de 1ª categoria do Exercito e da Armada nacionaes que tenham sido licenciados no anno anterior".

Quanto aos demais artigos do capitulo, a commissão resolve acceital-os, completando-os com os esclarecimentos do ante-projecto da sub-commissão legislativa.

A SITUAÇÃO DOS NÃO SORTEADOS

Soffre, em seguida, amplo debate o capitulo relativo á qualificação requerida. Feitas varias correcções de redacção, entra em exame a letra "d" do art. 34. Trata-se de outra suggestão do Ministerio da Guerra e reza: "Prova de achar-se quite das obrigações militares, apresentando caderneta de que conste ser reservista ou demonstrando que está isento definitivamente, segundo á lei, do serviço militar".

O sr. Bruno Mendonça Lima dissente. Acha que o esboço foi além do pensamento das autoridades militares. Accentua que as autoridades desejavam evitar que o insubmisso se alistasse eleitor. Desde que tenha sido sorteado, prestado o serviço militar, ou esteja alistado, o cidadão poderá ser eleitor.

Do contrario, qual será a situação dos não sorteados?

Anima-se o debate. O sr. Octavio Kelly apoia o delegado libertador. Mostra os perigos da redacção do esboço. Só os sorteados poderão apresentar carteira de reservista. E os não alistados?

O sr. João Cabral observa que a sua situação está definida dentro das expressões "quite das obrigações militares". O sr. Adhemar de Faria contesta. O esboço exige expressamente a apresentação da caderneta de reservista ou a prova de isenção do serviço militar. O não alistado não está incluido nesses dois casos.

Os srs. Kelly e Bruno Mendonça Lima apoiam as considerações do sr. Adhemar e o sr. João Cabral mostra-se renitente e frisa:

— As isenções estão catalogadas na lei militar.

O sr. Kelly pondera que o assumpto deve ser perfeitamente esclarecido. Os juizes dos extremos confins do paiz, muitas vezes, não conhecem a lei militar. Como decidirão, nesse caso, deante de um caso concreto?

O sr. João Cabral tergiversa. Finca o pé. Não transige. E o estribilho é sempre o mesmo: a suggestão é do Ministerio da Guerra.

O sr. Kelly procura convencer o presidente, que se debate e se esforça por manter o texto do esboço. E exemplifica: o cidadão, de 25 annos de edade, que não foi sorteado, póde ser eleitor? Não está isento do serviço militar. Logo, pelo texto da letra "d", tem os direitos politicos cassados. O sr. Kelly extende-se na demonstração desse absurdo e o sr. Sampaio Doria encontra, emfim, uma formula conciliatoria. Propõe que a letra "d" fique assim redigida: "Prova de achar-se, segundo a lei militar, quite ou não obrigado ao serviço militar".

A commissão applaude a emenda e ella é acceita contra o voto do sr. João Cabral.

O sr. Mendonça Lima esclarece ainda que essa resolução não importa em desprezar qualquer outra que o Ministerio da Guerra encontre que melhor consulte os interesses collectivos e não deixa margem a duvidas.

AS INSCRIPÇÕES

Tambem se debate, com calor, o capitulo sobre as inscripções. Quasi todos os artigos soffrem emendas de redacção, afim de os tornar mais escorreitos ou simplificar-lhes a linguagem um tanto confusa. Entre as exigencias para a inscripção foi accrescentada a da residencia, que poderá ser testemunhada por duas pessoas idoneas. E assiste-se, então, a interessante celeuma em torno do art. 38, a proposito da exigencia do negativo photographico para instruir o processo de inscripção. O sr. Adhemar de Faria argumenta com a realidade brasileira. Mostra que será impossivel, no interior dos Estados, preencher essa formalidade. O sr. João Cabral irrita-se. Diz que não se póde prescindir dessa formalidade. Quebrará o systema.

E' em vão que os demais membros da commissão demonstram a impossibilidade de cumprir essa formalidade. Contraria ella até o proposito, que resalta do projecto, de simplificar o alistamento. Tanto assim que se deu ao eleitor a faculdade de instruir, desde logo, o seu requerimento com uma photographia, afim de tirar-lhe o trabalho de ir ao gabinete photographico official. Se assim é, como exigir, agora, o negativo?

Alonga-se a discussão e, por fim, resolve-se ampliar o art. 75, de forma a não difficultar o alistamento no interior dos Estados. Ahi, o eleitor poderá dar apenas uma photographia. A repartição official, depois, tirará um negativo dessa photographia para enviai-o ao archivo da secretaria do Superior Tribunal.

O BRASILEIRO, RESIDENTE NO ESTRANGEIRO, PODERA' SER ELEITOR?

Depois, discute-se uma these curiosa: o brasileiro, residente no estrangeiro, poderá ser eleitor?

O sr. Bruno Mendonça Lima exemplifica com o que se dá no Rio Grande do Sul. Muitos brasileiros, que residem nos paizes vizinhos, na fronteira, são eleitores. Não vê nenhum mal nisso. Pelo facto de estarem fóra do paiz, não se segue que os nacionaes percam os seus direitos politicos. Indaga qual a solução encontrada pelo relator para esse problema.

O sr. Sampaio Doria responde que ha, a proposito, uma suggestão do Ministerio do Exterior: o domicilio, para esses effeitos, é o Itamaraty.

O sr. Mendonça Lima inquire: o eleitor terá que votar, então, na capital da Republica?

O sr. Sampaio Doria responde pela affirmativa e o sr. Mendonça Lima retruca:

— Protesto, em nome dos brasileiros que estão no Uruguay.

Os presentes sorriem e o sr. Sampaio Doria esclarece a duvida: o Itamaraty era considerado domicilio apenas para os funccionarios do Ministerio do Exterior.

— Nesse caso — observa o sr. Mendonça Lima — os demais, os que não são funccionarios, não poderão ser eleitores.

A commissão inteira responde que realmente assim é, tanto mais quanto a ausencia, declarada em juizo, é até uma das causas do cancellamento do alistamento eleitoral.

A EXCLUSÃO DOS ELEITORES

Por ultimo, discute-se a parte relativa á exclusão dos eleitores. As causas do cancellamento são cuidadosamente examinadas, entrando no debate quasi todos os membros da commissão. São acceitas varias emendas de redacção e formuladas outras com o fim de evitar, tanto quanto possivel, a fraude e os chamados "esguichos". E nesse exame a commissão foi até depois das 7 horas da noite, quando suspendeu os seus trabalhos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO VOLTOU

O ministro Mauricio Cardoso, retirando-se em meio á reunião, afim de attender a assumpto urgente de sua pasta, prometteu voltar ainda para a reunião. Não o póde, porém, fazer, tendo, cerca das 6 e meia horas, enviado á commissão o seu official de gabinete, sr. Castello Branco, afim de a scientificar de sua decisão.

HOJE HAVERÁ' REUNIÃO

A commissão voltará a reunir-se, hoje, ás 8 horas da manhã, para redigir o vencido na reunião de hontem.

A's 9 horas, já com a presença do sr. Mauricio Cardoso, proseguirá no estudo do esboço do sr. Sampaio Doria.

O INCIDENTE URUGUAYO-ARGENTINO

Como o governo de Montevidéo responde ao de Buenos Aires

Montevidéo, 8 (U. T. B.) — Respondendo á nota que lhe foi enviada pelo governo argentino, a proposito das actividades dos exilados argentinos em territorio uruguayo, o governo declarou que taes exilados estão sujeitos á mais rigorosa e estricta vigilancia.

O DIA POLICIAL

BALEADO QUANDO FUGIA DA — POLICIA —

O inquerito deverá estar concluido hoje

O 1° delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Bittencourt Junior, tem trabalhado exhaustivamente, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade do barbaro fuzilamento do menor Luiz Moreira, occorrido na tarde do dia 6 do corrente, na Estrada Fróes, no Sacco de São Francisco, conforme noticiou o "Correio da Manhã".

Ainda hontem proseguiram as diligencias no local do crime, tendo a autoridade que preside o inquerito tomado o depoimento de novas testemunhas.

Diz o 1° delegado auxiliar que contra o investigador Hermenegildo, motorista do carro do 3° delegado auxiliar, pesam as mais robustas provas, que o apontam como responsavel pelo fuzilamento do menor Luiz. Hermenegildo, entretanto, nega sempre. No seu depoimento disse elle que a arma que tinha em seu poder não era a delle, que estava no prego.

Effectivamente o 1° delegado auxiliar, além da arma que pertence ao investigador Diniz, apprehendeu a que estava em poder de Hermenegildo e aquella que elle apanhara.

O 3° delegado e o agente Burlamaqui estavam sem armas...

O 1° delegado auxiliar mandou hontem requisitar, ao administrador do Serviço de Prompto Soccorro, a bala extraida do corpo do menor Luiz. O sr. Candido Maia, respectivo administrador, attendeu incontinenti a requisição da autoridade.

A bala em apreço é de um revolver H.O., calibre 38, conforme adeantámos hontem.

O 1° delegado auxiliar declarou ao chefe de policia, que hoje á tarde pretende concluir o inquerito em apreço, relatal-o e, immediatamente, remettel-o ao juiz da Vara Criminal da Comarca de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva.

Hoje ao meio dia, o 1° delegado auxiliar, pretende reconstituir a scena do fuzilamento, no local da funebre diligencia, dirigida pelo 3° delegado auxiliar.

Além dessa reconstituição a autoridade que preside o inquerito vae acarear o investigador Hermenegildo com uma das testemunhas.

O dr. Bittencourt Junior, 1° delegado auxiliar, convidou aos representantes da imprensa para acompanhar a diligencia de reconstituição da fuzilaria, porque, segundo declarou elle ao representante do "Correio da Manhã", o seu objectivo é esclarecer, dentro da mais rigorosa verdade, a quem cabe a responsabilidade directa do lamentavel fuzilamento do infeliz Luiz Moreira.

O cadaver do menor Luiz Moreira, foi procurado hontem, no necroterio de Maruhy, por sua infeliz mãe, que se fazia acompanhar de uma outra senhora e de dois rapazes, que providenciaram para que o seu enterramento fosse feito decentemente.

E' certo que o 3° delegado auxiliar da policia fluminense, será demittido pelo interventor federal, commandante Ary Parreiras, por proposta do chefe de policia, dr. Stanley Gomes.

ALIENARAM OS BENS DO — ESPOLIO —

Mas os herdeiros protestaram

Em janeiro do anno de 1929, falleceu na localidade fluminense Cachoeiras de Macacu', o capitalista Manoel Pinsa, que deixou muitas datas de terras, dinheiro em moeda ingleza e apolices nominativas do Estado de Minas Geraes, sem fazer testamento e sem ter herdeiros em Cachoeiras.

Celino Pinna, sobrinho do de *cujus*, morador na capital fluminense, teve conhecimento de que, decorrido um mez da morte do seu tio, alguem que sabia da sua fortuna, foi ao cartorio do tabellião Julio Maia e passou uma procuração a José Ramos Filho, dando-lhe plenos poderes para alienar os bens do capitalista, Manoel Pinna. A rogo deste, firmou a procuração, o individuo Casimiro José Mendes, procuração essa que foi substabelecida a Lucrecio de tal.

Sabendo ainda que todos os bens do espolio do seu finado tio, haviam sido alienados, e dest'arte lesados os seus parentes, Celino Pinna, foi ao 3° delegado auxiliar do Estado do Rio, e apresentou a sua queixa, contando o que acima foi registrado.

Depois de ouvir a queixa de Celino, o 3° delegado auxiliar, mandou que o escrivão Sá Pinto reduzisse a termo as suas declarações, ficando assim iniciado o necessario inquerito.

Serão feitas varias syndicancias em Cachoeiras de Macacu', em torno do caso.

A roda do caminhão escoriou o pé do menor

Mario Silva, de côr preta, com 17 annos, domiciliado no morro da Bôa Vista s|n, hontem, á tarde, quando se achava na praça Martim Affonso, foi atropelado por um auto-caminhão da Companhia Brasileira de Energia Electrica, de nº 793.

A victima, que soffreu apenas escoriações no dorso do pé direito, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista do auto caminhão, de nome João Paulino dos Santos, morador á rua Bayão nº 32, em São Gonçalo, apresentou-se, mais tarde, ao commissario Raul, de plantão na Delegacia Geral de Nictheroy, tendo o respectivo delegado determinado a abertura do necessario inquerito.

ERA EXCESSIVA E VELO- — CIDADE —

E o auto fez, de uma só vez, duas victimas

O chauffeur Manoel Coelho Bastos passava hontem, á tarde, pela rua da Carioca, em excessiva velocidade, dirigindo o automovel n. 2.317.

Ao chegar o vehiculo defronte ao Café Paulista, tal era a velocidade que levava, que foi atropelar, de uma só vez, dois transeuntes.

São elles: João dos Santos, soldado n. 163, da 7ª companhia do Corpo de Bombeiros, e Geraldo Dias Teixeira, brasileiro, solteiro, de 24 annos e domiciliado á rua do Nuncio n. 10.

Ambos foram transportados ao Posto Central da Assistencia.

Santos, depois de receber curativos, retirou-se, sendo que a outra victima, cujo estado era mais grave, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Aldyrio Ferreira, de serviço no 3° districto policial.

Ecos de uma diligencia rumorosa na capital fluminense

Uma nota do gabinete do chefe de policia

Os unicos responsaveis pela diligencia realizada no estabelecimento commercial do sr. Luiz Pochaczevsky, ante-hontem á tarde, foram os srs. Alvaro Carrilho, delegado fiscal no Estado do Rio e os agentes fiscaes, Ary Alencastro Guimarães, Chrystodolino Moraes e Pedro Orlando Freire Pinto.

Para resarcir os prejuizos moraes decorrentes dessa diligencia, o negociante attingido, por seu advogado dr. Aurecio Torres, vae promover um protesto judicial perante o juiz da 11ª vara civel da comarca de Nictheroy.

A presença do 2° delegado auxiliar, dr. Portella de Figueiredo, naquelle estabelecimento commercial, no acto da diligencia fiscal, foi solicitada pelo referido delegado fiscal, "para averiguar a procedencia dos objectos apprehendidos, que se dizia serem furto ou contrabando".

Verificando, porém, que de nada disso se tratava, o 2° delegado auxiliar se retirou incontinenti, lá deixando os funccionarios do fisco.

A proposito desse detalhe, o gabinete do chefe de policia fluminense, forneceu hontem á tarde, á imprensa, a seguinte nota: "A diligencia effectuada, hontem, nesta capital, na Alfaiataria Rio Branco, foi promovida e realizada, exclusivamente, pelos funccionarios da Delegacia Fiscal neste Estado, no exercicio de sua competencia regulamentar.

Nenhuma intervenção teve, no caso, o dr. Portella de Figueiredo, 2° delegado auxiliar, que apenas compareceu ao local por solicitação daquellas autoridades, para averiguar a procedencia dos objectos apprehendidos, que se dizia serem de furto ou contrabando — retirando-se em seguida por haver verificado não se tratar de facto occorrencia sujeita á acção da policia civil."

UM GESTO DESHUMANO

Pôz na rua a empregada que acabava de dar á luz uma creança

Na casa do syrio Aleta de tal, á rua Paretto n. 33, trabalhava a menor Nair Moraes, de 17 annos de edade, solteira. A moça foi seduzida pelo namorado e, hontem á noite, deu á luz uma criança. Indignado com o facto, o patrão teve a coragem de pôr a pobre mocinha na rua, com toda aquella chuva que caia persistentemente.

A desventurada creatura deitou-se no passeio chorando, quando passou por ali o automovel n. 1.547, que era dirigido pelo chauffeur Francisco Machado Vieira. Condoido com a sorte da infeliz, Vieira pôl-a no seu carro e conduziu-a ao Posto Central de Assistencia, de onde a transportaram para a Santa Casa.

CONFLICTO DOMESTICO

Na luta intervieram o cacete e a vassoura

Em companhia de sua amante, Santinha de tal, reside á avenida Suburbana n. 42 o pedreiro Orozimbo José da Cruz, brasileiro, de 28 annos de edade.

Além do casal, residem ali, tambem, uma filha de Santinha, de nome Iracema, juntamente com seu marido, Pedro dos Santos.

Hontem surgiu entre Orozimbo e a amante uma desintelligencia. Iracema correu em defesa de sua mãe.

Os animos exaltaram-se.

Dahi a momentos surgiu Pedro, que tambem achou-se com direito de tomar parte na "encrenca".

Formou-se, então, o "sururu" e houve troca de pancadarias, ficando feridos Iracema e Orozimbo, que foram medicados na Assistencia do Meyer.

Os dois casaes foram presos e recolhidos ao xadrez da delegacia do 23° districto policial.

VIOLENTO INCENDIO NA PRAÇA AGASSIZ

Hontem, pela madrugada, irrompeu violento incendio no armazem de seccos e molhados da firma J. Lucas & Irmão, á praça Agassiz, n. 8 nos Pilares.

Dado o alarme, accorreram ao local os bombeiros do Meyer, commandados pelo sargento 508.

Já a esse tempo, propagavam-se as chammas, a um estabelecimento vizinho, onde havia pequeno deposito de pão do sr. Affonso Mathias.

Dado o combate ao fogo, lograram os bombeiros circumscrevel-o aos predios sinistrados isolando-se, dess'arte, as casas vizinhas.

O predio numero oito da praça Agassiz era de propriedade do sr. David Pinto de Almeida e estava no seguro. O stock da firma J. Lucas & Irmão e o deposito de pão de Affonso Matheus, estavam tambem, segurados, sendo que o primeiro o fôra pela importancia de 30:000$000.

Foi instaurado inquerito na delegacia do 20° districto, tendo sido detidos pela policia os irmãos Abilio e Horacio Lucas, componentes da firma J. Lucas & Irmão.

FURTOU AS BOLAS DO BILHAR

A prisão do larapio

Ao commissario Edgard Machado, de serviço na delegacia do 3° districto, queixou-se hontem de que havia sido roubado um jogo de bolas de bilhar, o commerciante Benedicto de Souza, estabelecido á rua da Conceição n. 102, com o "Café Vasco da Gama".

Foi incumbido das investigações o investigador Doria que conseguiu apprehender o furto num botequim á rua dos Andradas n. 169.

Seu proprietario, interrogado a respeito, declarou que havia comprado as referidas bolas de João Jorge.

Aquelle policial pouco tempo depois, conseguiu effectuar a prisão do accusado, que, na delegacia, tentou negar a autoria do furto.

FIM TRAGICO DE UM PORTEIRO DA CASA DE CORRECÇÃO

Morreu sob as rodas de um auto-caminhão

Regressava, hontem, pela manhã, á sua residencia á rua do Engenho Novo, 65, casa 11 (Villa das Margaridas), o antigo porteiro do Hospital da Casa de Correcção, Joaquim Borges Fialho.

Demandava a sua casa, após um pernoite naquelle hospital, quando, ao saltar de um bonde á rua 24 de maio esquina de Monsenhor Amorim, foi apanhado por um auto-caminhão carregado de pedras.

O velho funccionario teve morte instantanea, pois as rodas do pesado vehiculo lhe esmagaram horrivelmente o craneo.

O auto causador do desastre logrou fugir.

Assim, as autoridades do 18° districto policial accorrendo ao local, apenas puderam constatar a morte da victima, fazendo a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Queimada por agua fervente

Na residencia de seus paes, á rua Ferraz n. 91, casa 6, em Cascadura, foi queimada hontem, á noite, accidentalmente, com agua fervente, a menina Guiomar, de 7 annos de edade e filha de Gaspar Ferreira.

A infeliz creança que soffreu queimaduras dos 1° e 2° gráos no thorax e na região epigastrica, depois de medicada na Assistecia do Meyer, retirou-se para o domicilio.

COLHIDO POR TREM

A victima foi internada no — H. P. S. —

O empregado da Central do Brasil, Manoel Paulo, portuguez, casado, foi hontem colhido por um trem na Estação de Austin, onde reside, soffrendo esmagamento da perna esquerda.

A victima após os curativos que lhe foram prestados na Assistencia, foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

AS LICENÇAS DE ARTIGOS DE CARNAVAL

Como será feita a sua cobrança pelas autoridades fiscaes da Prefeitura

Para que não haja duvidas e afim de serem esclarecidos os interessados sobre a maneira por que serão concedidas as licenças ás casas que pretendam negociar com artigos de Carnaval, foram baixadas as seguintes instrucções:

"*Carnaval* — Estabelecimentos que addicionem artigos de Carnaval:

a) — os que funccionarem no horario commum, até ás 7 horas da noite, nada terão a pagar;

b) — os que quizerem funccionar além deste horario pagarão o imposto previsto na tabella numero 63, para o funccionamento de que trata o n. 20 do art. 188;

c) — os que quizerem funccionar além do horario normal e durante os dias que precederem os quinze a que se refere o n. 20 do art. 188 pagarão, por dia, o imposto especial de 80$000, de accordo com o § 2º do art. 161.

As casas que se estabelecerem especialmente para artigos de Carnaval pagarão o imposto da tabella n. 63, para o funccionamento a que se refere o n. 20 do art. 188 e mais o imposto de réis 80$000 para o funccionamento especial fóra do horario normal (8 ás 7 da noite), por dia que preceder os quinze do n. 20 do art. 188.

Nota — Estas licenças especiaes podem ser cobradas, nas agencias, independente do pagamento da licença do negocio no corrente exercicio."

UM ESTRANHO PHENOMENO EM SANTOS

A maré alta, coincidindo com o desague das enxurradas das ultimas chuvas, invadiu a Bertioga

Santos, 8 (Correio da Manhã) — A cidade de Santos foi surprehendida, esta madrugada, com a visita de uma maré altissima, cansada, talvez, pela coincidencia de grandes aguas descidas das serras circumvizinhas com enchentes formidaveis. A parte mais attingida foi a de Bertioga Velha. A agua do mar cobriu completamente as ruas dessa localidade. A maré chegou até o cemiterio, donde, ao vasar, arrancou caixões e cadaveres, causando um espectaculo tetrico.

A população, composta em sua maioria de pescadores, gente do mar e portuarios, não soffreu, ao que sabemos, damno pessoal algum. Suas casas, porém, foram completamente invadidas pelas aguas, causando panico.

O CONCURSO DA SUL AMERICA

São 23 os trabalhos escolhidos entre os 5.165 apresentados ao jury que julgou o concurso da Sul America, com o thema: "O que o seguro de vida representa para mim".

Ao trabalho do sr. Paulo Silva Nunes de Faro (Rio) coube o premio de 5:000$000; ao de Flavita Silveira, 2:000$000; ao de Bandeira Duarte, 1:000$000 e aos demais 100$000 e que são os seguintes: Paulo de Magalhães, João E. Peixoto Fortuna — Rio; Antonio de Sant'Anna Padilha — Petrolina (Pernambuco), Cyro Pereira de Mello — Bello Horizonte (Minas), Americano Lopes — Cruz Alta (R. G. Sul), Dilermando Cruz — Rio, Arthur Brandão, Margarida Rangel Gomes Candido — São Bernardo (São Paulo), Arthur Gomes de Castro — Rio, Julio Nogueira — Rio, Elviro Ribeiro — Rio, Clelia Franco — Rio, Maria da Gloria Pardal Mallet — Rio, Antonio Gabriel — Rio, Laura Monteiro — Rio, Eduardo Gomes Filho — Rio, Horacio Mendes — Rocha (Distr. Fed.), Alcy Ludolf Ribeiro — Rio, Pedro Siri — Bordo C. T. "Maranhão" e Deolinda Andrade — São Paulo (Cidade).

A Vida Social

Paizagens

27 de julho, 6,30 da manhã. Hotel Gloria.

Tudo nevoa. Em face, uma espessa camada de nuvens encobre o horizonte totalmente. Tudo desappareceu... Nem montanhas, nem terras, nem praias, nem agua. Apenas um fóco de luz bronzea. E' o sol nascente que atravessou a espessura nublada e cria esse halo de fogo que vem da agua para o céo num pequeno ponto. Do lado da cidade vêem-se nos primeiros planos as construcções, os edificios, mas tudo se esbate mais longe e é engulido pela nevoa. Do lado da barra o mysterio. O Pão de Assucar só mostra a cabeça que parece uma ilha atrevida no mar vaporoso. Pouco a pouco no Oriente, sobre as nuvens, uma grande linha dourada irrompe. E' o sol que vae tudo transformar e varrer com o jacto de luz, nevoas, nuvens, segredo, mysterio e restituir às coisas a sua nitidez fatigante.

* * *

27 de junho, 7 horas da manhã. Hotel Gloria.

A paizagem parecia gravada em zinco. Tudo perdia-se no vago cinzento e sobre a superficie da agua e na face desmaiada das nuvens pesadas estampavam-se manchas de luz amarella e fria. Pouco a pouco todos os contornos das montanhas, das ilhas, da agua e do céo se perderam, o tempo embranqueceu totalmente e a chuva fina encheu o espaço indeciso.

GRAÇA ARANHA

Para o album de Mlle...

FELICIDADE

Não creia nunca na Felicidade,
Não creias, que ella é como o teu [amor:
Passa e deixa um perfume de sau- [dade,
Purificado em lagrimas de dôr.

Gastei meu sangue na intran- [quillidade
De buscal-a, insensato sonhador!
Ella é a opala do Sonho, a levian- [dade,
Passa de mão em mão, muda de [côr.

Deixa que eu só me illuda em pro- [cural-a.
Felicidade é a sombra que nos [fala,
Que nos maldiz na vida ou nos [bemdiz...

Ephemera e imprecisa como um [beijo,
Ella está quasi sempre é no desejo
Louco que a gente tem de ser [feliz!

OLEGARIO MARIANNO

O novo livro de Ferrero

O novo livro de Guglielmo Ferrero, que acaba de sair, intitula-se "La Fin des Aventures". ("Guerre et paix".

O livro traz o seguinte summario:

"De la guerre: autrefois et aujourd'hui"; "Le problème de la paix"; "La fin de la monarchie"; "Paganisme et christianisme"; "Conversations transatlantiques"; "Le puritain et le "skyscraper"; "Le banquier et le roi"; "La prohibition et la democratie".

Jantar dansante

O Botafogo F. C. realiza amanhã em sua séde social uma festa em homenagem á Allemanhã, com a presença de autoridades diplomaticas e membros proeminentes da colonia allemã, que se farão acompanhar de suas familias, todos especialmente convidados pela directoria do club alvi negro.

Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á séde social entre 8 1|2 e 9 horas.

Grajahú Tennis Club

Mais uma domingueira dansante, está marcada para amanhã, das 9 horas a meia noite no Grajahú Tennis Club. E' de prever que, o seu magnifico salão terá o "tom" alacre de todas as "soirées" dansantes anteriores.

A domingueira de amanhã, será decerto, mais uma gloriosa etapa para as suas tradições. Todas as suas festas, têm sempre o cunho de brilho e fina distincção.

America Suburbano F. C.

Promette revestir-se de brilhantismo a festa que será levada a effeito hoje, na séde do America Suburbano F. Club, na estação de Bento Ribeiro. Do programma consta uma sessão solenne para a posse da nova directoria, seguida do grande baile de homenagem á mesmo. Abrilhantará a festa a jazz "Bombardeio".

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se amanhã á 1 hora da tarde, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "A fórma que convem ao ensino religioso, sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Summario: — A liberdade de exposição em França quando Augusto Comte publicou o Catecismo Positivista — Uma crise feliz tinha abolido o regimen parlamentar, e instituido a republica dictatorial, duplo preambulo de toda a verdadeira regeneração — Augusto Comte approvou esta crise, mas condemnou fortemente o golpe de estado que restabeleceu o imperio — A disciplina severa do positivismo é demasiado antipathica ás classes dominantes para que possa prevalecer sem o apoio irresistivel das mulheres e dos proletarios — Alguns termos a vulgarisar: "estatico" e "dynamico", "objectivo" e "subjectivo" — A fórma natural do ensino religioso consiste no dialogo — E' preciso determinar um interlocutor que possa representar qualquer leitor. — O Catecismo Positivista, idealisa um dialogo entre Clotilde de Vaux e Augusto Comte — Inspirando a Augusto Comte uma paixão tão pura quanto profunda. Clotilde desenvolveu-lhe a intelligencia e melhorou as suas concepções — Os grandes pensamentos vêm do coração. (Vauvenargues).

Exposição Bruno Lechowski

Entre as 300 telas de colorido rutilante do pintor polonez Bruno Lechowski, prepara-se para segunda-feira 11 do corrente ás 5 horas da tarde uma agradabilissima vesperal com o concurso da escriptora patricia, Maria Eugenia Celso e das senhoritas Olga Praguer e Elisa Coelho; o violinista polonez sr. Estanislau Landau, tambem tocará nesta festa polono-brasileira e o sr. Nicolas executará ao piano algumas de suas composições. Os membros do movimento artistico brasileiro, da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", da elite carioca tem sido convidados para esta tarde de arte.

Todos os que desejarem assistir a esta vesperal poderão adquirir ingressos no salão do Movimento Artistico Brasileiro á rua Alcindo Guanabara n. 5, 3º andar, onde está aberta a Exposição.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Altair Gonçalves Vianna, filha de d. Adelaide da Silva Vianna.

— Faz annos hoje o commandante Joaquim Ribeiro Vianna, official reformado da Marinha de Guerra.

— Faz annos amanhã a sra. d. Laura Clemente de Miranda Pereira, esposa do sr. Januario Alves Pereira, funccionario da Light.

Noivados

Contrataram casamento o sr. David Pereira de Oliveira, funccionario municipal, e a senhorita Celina Machado de Brito.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Helena Sampaio com o sr. Amaury Rocha, fiscal do governo do Estado de Minas nesta capital. Devido ao recente luto na familia da noiva, que é filha do nosso collega de imprensa sr. Antonio da Silveira Sampaio, não haverá nenhuma solemnidade.

Após o acto civil será celebrado o casamento religioso á 1 1|2 na egreja de S. Joaquim por monsenhor Isauro Medeiros. Servirão de padrinhos, da noiva, o dr. Alberto Biolchini, director geral da secretaria do Ministerio da Viação e sua senhora mme. Biolchini, e do noivo o dr. Paulo Britto e sua esposa d. Helena Britto.

No civil, testemunharão o acto, por parte da noiva os paes do noivo sr. Manoel Rocha, chefe na Recebedoria de Minas, e sua sra. d. Igdalina Rocha, e do noivo os paes da noiva, o sr. Silveira Sampaio e sua senhora d. Luiza Cruz Sampaio.

Os nubentes partirão em seguida para Friburgo.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Astrogildo Gusmão, com a gentil senhorita Luiza Parenzi, filha do sr. Alexandre Parenzi e de sua esposa d. Angela Parenzi.

— Realiza-se hoje, em Merity, o enlace matrimonial do sr. Antonio Pedro de Oliveira, funccionario do Llayd Brasileiro, com a senhorita Azulina Lins de Paiva, filha da viuva d. Herminia de Souza Lins.

— Realizou-se ante-hontem o casamento do dr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação da Policia Central com a senhorita Maria Luiza de Paula, filha do dr. Luiz de Paula e d. Noemia Veiga de Paula. Foram padrinhos, no acto civil, da noiva, os srs. Tancredo Veiga e viuva Olympio Pereira e do noivo srs. Evelino Bulamarqui e dr. Baptista Lusardo. No religioso, por parte da noiva srs. Alfredo de Paula e João Gama Cerqueira e do noivo sr. Levy Carneiro e Georgina Portugal. Como celebrante do acto religioso, que se realizou na residencia da noiva á rua Martins Ferreira 47, officiou o padre H. Magalhães. Este acto revestiu-se de toda intimidade, tendo a assistencia de muitas pessoas gradas. Hontem os noivos embarcaram para Petropolis em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lia Drummond Pereira da Silva, filha do fallecido capitão Raul Emilio Pereira Silva e de d. Julia Drummond Pereira da Silva, com o professor Norberto Cataldi, filho do sr. Paschoal Cataldi e de d. Paulina C. Cataldi, já fallecidos.

A cerimonia civil terá logar na 5ª pretoria, ás 9 horas da manhã, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Virgilio de Almeida Magalhães e d. Emilia H. Pereira da Silva e, por parte do noivo, o sr. Antonio Cataldi e senhora. O acto religioso será na matriz de São Francisco Xavier, ás 11 horas da manhã, sendo padrinhos da noiva o dr. Lafayette Côrtes e senhora, e do noivo o sr. Victorio Cataldi e d. Julia Drummond Pereira da Silva.

(39424)

Conferencias

Será realizada amanhã, ás 9 horas da manhã, na Bibliotheca Popular do Meyer á rua Archias Cordeiro 109, pelo sr. H. B. Silva Oliveira, uma palestra com o seguinte programma: 1ª parte — Noticia historica sobre Moysés. 3ª parte: — O ensino do Catecismo Positivista e a fórma que convem ao ensino religioso. 3ª parte: — Commentarios sobre: "O perigo do clericalismo e as reacções extremadas que elle está provocando" — A independencia da India. Entrada franca.

— Realiza-se hoje, 9 de janeiro, ás 8 1|2 horas, no amplo salão de palestras do Centro Transmontano, gentilmente cedido, a annunciada conferencia do escriptor e jornalista portuguez, Antonio Pires. Essa conferencia subordinada ao thema — "Mulheres de Portugal", marca-se de excepcional importancia literaria e social, sendo enorme o interesse que a mesma desperta nos meios cultos da colonia portugueza. Os associados e admiradores do Centro Transmontano terão ingresso franco.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez abre amanhã os seus salões para uma encantadora matinée dansante que se iniciará ás 5 horas.

As desejadas festas do Gymnastico são sempre requintadamente finas e procuradas por uma sociedade de escol, razão por que a de domingo será brilhante.

Almoços

O almoço que se deveria realizar amanhã, no Icarahy Balneario Hotel, patrocinado pela Associação Fluminense de Imprensa, em homenagem aos confrades drs. Antunes de Figueiredo e Oliveira Rodrigues, em virtude da nomeação dos mesmos para os cargos de secretario e official de gabinete do interventor commandante Ary Parreiras, por motivos supervenientes, ficou transferido para o proximo dia 17 do corrente mez, no mesmo local e á 1,30 da tarde.

Já é grande o numero de amigos que adheriram á referida homenagem, a lista unica, continuará, porém, á disposição de quantos queiram ainda tomar parte naquella festa de sympathia, na séde da Associação Fluminense de Imprensa, altos do Café Londres, até o dia 14 apenas.

Fallecimentos

Na casa de sua residencia, á rua Itacurussá, n. 41, falleceu, bontem, o sr. Augusto Perret. O extincto muito estimado nos nossos circulos sociaes, era pae do sr. Gustavo Perret e sogro dos drs. Carlos Pandiá Braconot e Raul da Silva Telles e da sra. Alba Muniz Freire Perret, filha do sr. Fernando Muniz Freire e será sepultado, hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo ás 9 horas da casa em que se deu o obito.

— Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. Francisca Borges Sobral da Rocha, que será sepultada hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa n. 184 da rua Lopes Quintas.

Missas

A familia do professor Carlos Antonio Machado, commemorando o primeiro anniversario de sua morte, fará rezar missa hoje, ás 8 1|2 horas na egreja de Sant'Anna.

— Rezou-se hontem ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Maria C. Gonçalves Agra, filha do saudoso poeta e jornalista Jorge Henrique Cassen, viuva do corrector da Caixa de Amortização sr. José Antonio Gonçalves Agra e mãe do dr. Alexandrino Agra, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, e do sr. Edgard e d. Zelia Gonçalves Agra.

O templo achava-se literalmente cheio de parentes e pessoas das relações da familia enlutada.

O festival dos empregados do Jardim Zoologico

Com o programma que já publicamos, realiza-se amanhã, das 2 ás 7 horas da tarde, o festival annual dos empregados do Jardim Zoologico.

Na arena de variedades haverá uma funcção dos trabalhos do elephante amestrado, ás 5 horas. A's 5,45 será dado inicio ás provas do novo jogo athletico "Dinamocorda", sob a direcção do professor Virgilio Brito, que estreou no ultimo domingo com grande exito. Serão disputadas duas provas sensacionaes: Vasco da Gama x America e Botafogo x S. Christovão.

Não vigorarão amanhã, os ingressos de favor.

A's 11 horas, a gigantesca Sucury comerá uma paca. Antes do meio dia não será permittido o ingresso ás creanças não acompanhadas.

Procuradoria geral da justiça militar

Durante o anno findo foi o seguinte o movimento da Procuradoria Geral da Justiça Militar:

Pareceres escriptos, 228; pareceres oraes, 64; portarias expedidas, 13; telegrammas expedidos, 72; officios expedidos, 113.

(38369)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo dia util: — Montepio civil da Marinha, de A a Z e civil da Fazenda, de A a E.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas letras D e E. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 352. Diversas emissões, relações ns. 3.494 a 3.830. Casas commerciaes: listas ns. 47 a 69.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Paga-se hoje a folha de vencimentos dos aposentados, de J a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 9 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Bueno; official de dia, 2º tenente Gomes; auxiliar de dia, 2º tenente Silva; 1º soccorro, capitão Lima; 2º soccorro, capitão Maisonette; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Sylvio; manobras, 2º tenente Rangel; medico de dia, capitão dr. Lobo; medico de emergencia, capitão dr. Moraes; interno de dia, academico Trocoli; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 1º tenente Forni. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e João Pessôa, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Itaipava", para Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

Depois de amanhã:

"Itahité", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 11 ½ horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

"Desna", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 17 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Highland Brigade", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na quinta: Guilherme Moreira, Domingos Rodrigues Barros, Antonio Alves de Macedo e Walter Ryback.

Na setima: Arnaldo dos Santos Martins, Alcebiades Ignacio de Oliveira e Manoel de Magalhães.

Na oitava: José Alves da Luz, Francisco Lopes Fernandes e Paulo Ferreira Alves Junqueira.

Departamento dos Correios e Telegraphos

A distribuição do pessoal pelas diversas directorias

Designando:

Os primeiros officiaes Raul da Silveira Caldeira, Arthur de Souza Barbosa, Thomaz José de Gusmão Junior, José Angelo Vieira de Brito, Washington Reis, José Vaz Lobo Lassance, Pedro de Molina Neiva, Raul Buarque de Gusmão, José Alves de Oliveira Filho, Wenceslau Ferreira Vianna, Bellarmino Alvim da Gama e Souza, Feliz Martins Pereira de Sampaio, Raymundo de Farias, Raul Camarate;

os segundos officiaes José Lopes Galvão, Acyr Pimentel de Paiva Lessa, Sebastião Duarte, Carlos Pedro Barbosa, Josué Fortes, Eugenio Ramos Brandão, Emilio Tavares de Macedo, Rodolpho Dornellas;

Os terceiros officiaes Bartholomeu de Souza Pombo, Waldemar de Carvalho, Gastão Wandeck da Cunha, Rogerio Gonçalves da Motta, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, Lourenço Alves Coelho, Carlos Frederico de Figueiredo, Nelson Raymundo de Sampaio, Mario Reis da Cunha, Raphael da Cruz Machado, Clemente Ritz Teixeira de Freitas, Gastão de Azevedo Costa Pereira, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior, Antonio Nunes Rodrigues, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira, Edgard Duque Estrada de Barros, Manoel de Freitas Suzart;

os auxiliares de 1ª classe Jayme Dias França, Edmundo Muniz de Brito, João Passos Cabral, Julio Sanchez Perez, Mauricio Barreto Graça, Sylvio Washington Sampaio, Augusto Cruz, Alvaro Oliveira de Menezes, Mario Serôa da Motta, Yruena Serzedello, Renée Alba Cordovil, Alfredo Baptista Vieira, Henrique Victor Mafra, Joaquim Vianna;

os auxiliares de 2ª classe Gentil Augusto Gomes do Amaral, Esther Soares Pereira de Carvalho, Auro Maia, João Baptista Ayres Neves, Maria Hilda Serpa, Rosalia Callart, Hedwige Salmonoviez, Paulo Cezar Barbosa de Barros, Alzira Brandão, Alfredo Augusto Fleury, Regina Guerra, Alvaro Pinto da Luz, Francisco Lima Verde, Antonio Gomes de Almeida e Octavio Pereira Soares;

os auxiliares de 3ª classe Liliosa Amelia de Lucena, Palmyra Leal Alves, Emilia Ferreira Roilemberg, Maria das Dores Luz, Themis Serzedello Quintella, Elio José Teixeira de Uzeda, Jandyra Ribeiro, Neydo Aguiar Reguffe e Etelvina de Siqueira Mathias;

os continuos Paulo Jorge de Oliveira, para servirem na Directoria Technica dos Correios.

os primeiros officiaes Alberto Couto de Souza, Manoel Carneiro Coffredo Soares;

os segundos officiaes Enéas Barbosa de Barros, Durval Lopes da Nobrega Oliveira, Flavio Norte, Germano Augusto de Azambuja, José Lacerda de Albuquerque, Oscar Gomes de Mattos, Gervasio Marques Mancebo, Arthur Leite, Antonio da Rocha Paranhos;

os terceiros officiaes João Ferreira dos Santos, Alfredo Accioli Coston, Manoel Telles Rabello, Salviano de Souza Lima, Luiz Pinto de Mello, Octavio Diogo Tavares, João Soares de Sá, Mario Soldo de Barros Falcão, Paulo Werneck Corrêa de Lacerda, Octavio Berrini, Mario Ferreira e Olympio Chassin Drummond;

os auxiliares de 1ª classe Tasso Azevedo da Silveira, Mario de Moraes Tibáu, Antonio José Ferreira, Luiz Carlos da Fonseca Junior, Henrique Jacques Roiteaux, Lincoln Augusto Rollin Pinheiro, Beatriz Augusta de Moraes, Inah de Paula Ramos, Irene Behring, Luiz de Abreu Paula Freitas e Antonio Gusmão da Fonseca e Silva;

os auxiliares de 3ª classe Alvaro da Cunha Nunes, Drausio Dantas Romero, Manoel Tertuliano de Oliveira, Antonio Amorim, José Fragoso Vianna, Caio Cavalcante de Albuquerque, Erther Erica Plommficid, Stella Bhering, Oswaldo Rodrigues Leite;

os continuos Ricardo Antonio da Cunha, Benedicto Carlos da Silva Rodolpho de Oliveira Costa, José Affonso Pinto de Araujo e João Teixeira Sampaio, para servirem na Directoria Technica dos Telegraphos.

os primeiros officiaes Jacomo Rossi, Americo do Espirito Santo Fontenelle, Henrique Baptista Mendes Salgado, Icario Dillermando da Silveira, Vulpiano Aquino Fonseca, Carlos Emmanuel Santiago, Arlindo de Souza Miranda;

os segundos officiaes Trajano Medella, Felippe Fortes, Alberto Ferreira, Rubem de Noronha Gitahy, Henrique Gonçalves de Araujo Bastos, Marinho da Silva Pontes, Mario Ventura da Silva, Carlos de Azeredo Pinto, Heitor Pereira Pinto, Galvão, Octavio de Souza Araujo;

os terceiros officiaes Sizinio Antonio Dias Peixoto, Eduardo Guimarães de Sá Brito, Djalma Camorim, Ignacio da Silva Brito, Sylvio Altamira Nepomuceno, Carlos Manhães, João Lopes, Jayme Xavier Lisbôa, Luiz Gonzaga de Carvalho França, Jayme Pereira Barcellos, Ary da Fonseca Botelho, Alcides da Costa Lobo e Octacilio Maria Teixeira;

os auxiliares de 1ª classe Adherbal de Andrade, Mathias Ferreira Chaves, Floriano Peixoto Babo, Armando Elydio da Silveira, Odir Pimentel de Paiva Lessa, Mario de Sá Pessoa de Mello, João dos Santos Pontes, Adalberto Aguiar de Souza, Frederico Monteiro de Barros Barbosa, Huascar Nepomuceno, Murillo Araujo, Nelson Bueno da Fonseca Ramos, Consuelo Sampaio Pereira de Mello, Alexandre da Costa Pinheiro, e Winckelman de Barros Barbosa Lima;

os auxiliares de 2ª classe Joaquim Marques de Azevedo, Judith Corrêa, Roberto Gomes Tarlé Filho, Maximino Serzedello, Maria de Lourdes Goston Arieira, Mario Pereira da Silva, Thylda de Mattos Cox, Ilka Sholl Parente, Paulina Waisman, Liseth Prudente de Carvalho, Nelson Freire de Siqueira, Eurydice Moura, Clara Versari, Carlos Pereira da Silva Filho, Antonio Vieira de Miranda Evora, Lilia Xavier de Brito, Hastimphilo de Moura Filho, Darcilio Vahia de Abreu, José Braz dos Santos Cordilha, Luiz Duque Estrada de Barros, Maria José Torres Daltro, Nemesia Sá da Silva Pires, José Ribeiro de Freitas e Alvaro José da Silva Cunha;

os auxiliares de 3ª classe Orlando Vieira da Costa Rocha, Augusto Gomes de Azevedo, Paulo Bhering, Adalberto Fernandes Carneiro, Aurelia Carrera Maeso, Oswaldo Gomes Vieira de Castro, Geny Eurico Maggioli, Samuel Coelho de Souza, Othalia Gonçalves, Gilberto Ribeiro Damaso, Maria de Lourdes Sayão Guimarães, Augusta Gomes Portugal, Laura Ulhôa Reis, Ruth Luzia de Oliveira e Adalberto Rodrigues Martins;

os continuos Francisco Constancio de Mendonça e José de Paula Pires, para servirem na Directoria do Pessoal.

Os primeiros officiaes Nicoláu Sampaio, Regulo Ramalho, José Cotta;

os segundos officiaes José Pedro Soares, Walter Cesar, Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides, Celino da Silva Leitão, Antonio Stanisláu de Almeida Cunha, Oscar Duarte Moreira, Odilio Pinto, Antonio Riegel Barbosa Guimarães;

os terceiros officiaes Jayme Marques de Oliveira, Godofredo de Siqueira, Attila de Mello Sheriff, Carlos Alberto de Castro Menezes, Luiz de' Oliveira Figueiredo Filho, Arthur Adacto Pereira de Mello Filho, João de Assumpção Ribeiro, Nestor Sayão Belduque, Almir Fernandes de Barros, Octacilio Horta Soares, Rodolpho Baptista Pires;

os auxiliares de 1ª classe Avelino Nunes Junior, Mario Ruch, Carlos de Moraes Guimarães, Waldemar Thaddeu Navarro, Nestor Bittencourt Barbosa;

os auxiliares de 2ª classe Raymundo Braulio Blater Pinho, Sylvia Cruz, Joaquim Manoel dos Santos, Nelson Dantas, Trajano Fagundes Cadaval, Anisio Dias de Magalhães, Horacio de Almeida, Inimá de Rezende Castro, Antenor do Rio Soares, Adolpho Botelho, Claudionor Pinto de Assis, Arnaldo Affonso Rebello;

os auxiliares de 3ª classe José Luiz Nogueira da Gama, Antonio de Andrade Santos, Americo do Espirito Santo Fontenelle Filho, Carlos Storry Perdigão, Juvenal Duque Estrada Guterrez, Waldemar Maracajá Ramalho, Carlos Balthazar da Silveira, Olympia de Oliveira Monteiro, Raul Mendes Salgado, Cyro Lima Ramos;

os continuos João Vieira Pimenta, Adyjalmen Ferreira de Souza e Oscar Pereira, para servirem na Directoria do Material.

Os primeiros officiaes Carlos Eduardo Tribouillet, Epimonides de Menezes, Joaquim de Macedo Costa, Israel Gomes de Oliveira;

os segundos officiaes Manoel José Tinoco, Annibal Pinto, Julio de Souza Vianna;

os terceiros officiaes Armando de Azambuja Villanova, Camillo Flavio de Albuquerque Maranhão, Braz Balthazar da Silveira, Edgard Borborema, Serafim Gonçalves da Costa, Benedicto de Carvalho Durão, Vespasiano Coqueiro Mendes;

os auxiliares de 1ª classe Frederico Alves, Arthur Egypto Rosa de Carvalho, João Pereira Valente, Sylvio Ferreira Pontes, Eurico Tavares Campos, Radamesso Arcuri, Eduardo Bernard Colonia, Aristides José Martins, Arthur Alves Coelho da Silva, Ilsa Stuckenbruck, Yolanda Salles Rabello;

os auxiliares de 2ª classe Godoberto Xavier Cardoso, Manoel de Mello, Carmen de Carvalho, Eponina Carolina de Castro, Aurelia Iracema de Azeredo Coutinho, José Maria Jacobina, Domingos José Borges de Medeiros, Alayde Veras do Livramento, Maria Pereira Leite;

os auxiliares de 3ª classe João Camara Bittencourt, Newton Moreira, Antonio Carlos da Silva, Ary Freitas Nabuco de Araujo, Napoleão Guedes Bittencourt, Nelson Marins, Alberto Rio, Luiz Gonzaga Alves, Laurentina de Azevedo, Ormenzina Neves, Leonor de Souza Peçanha, Maurillo da Costa Brito, Guilherme Caetano de Farias, Diniz Nazareth, Erico Falcão, Abelardo Vianna, Bianor Lafayette Bezerra.

os continuos Joaquim Reis Pereira, e Franklin Fernandes Barata, para servirem no Protocollo.

Os serventes de 1ª classe Octavio Lima Serzedello, Paulo Nascimento, Manoel Antonio Pereira, Aristides da Silva Palmeira, Augusto Gomes da Rosa, Horacio Gonçalves dos Santos, Patricio Christino de Andrade, José Luiz Pacheco, Napoleão Bonifacio, Antonio Fernandes de Carvalho, Pedro de Almeida e Silva, José Cardoso, Martinho Bernardo da Silva, Armando Lucas Gonçalves, Hercilio Bonifacio, Armando Fausto da Silva, Arlindo Fernandes de Carvalho Junior, Franklin Mariano de Carvalho, Nelson Ulrichsen, Julio Pereira Lopes;

os serventes de 2ª classe João Alves do Nascimento, Alcino Feijó, Hermogenes Machado das Chagas, Leonel Mamoré Nobre, Candido Pereira da Rosa, Luiz Lopes da Silva, Isidro Anacleto do Nascimento, Carlos Francisco Leal, e Francisco da Silva e Souza, para servirem na Portaria.

Os continuos João dos Santos Silveira, Claudio Oliveira da Silva, Adriano de Souza Maia, e Arthur Raymundo Rufino da Silva, para servirem no Gabinete do director geral.

O IMPOSTO DEVIDO PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

A Recebedoria poderá decidir sobre a dispensa do deposito

Tendo a Companhia Brasileira de Portos solicitado dispensa do deposito, para assignar termo de responsabilidade, afim de recorrer da decisão da Recebedoria do Districto Federal relativamente á cobrança do imposto de industria e profissão devido pela mesma companhia, a partir de 1928, na importancia de 2.028:929$980, o ministro da Fazenda resolveu que a interessada se dirija áquella Recebedoria que é a repartição competente para decidir o caso.

O terreno doado pela municipalidade á Associação Brasileira de Imprensa

O dr. Pedro Ernesto, marcou para hoje, ás 2 horas da tarde, a assignatura, em seu gabinete, do decreto mandando entregar á Associação Brasileira de Imprensa o terreno no qual será construido a Casa do Jornalista. A cerimonia será rapida, mas de grande expressão, pois representa o coroamento de uma campanha que vem durando ha cerca de doze annos.

O terreno fica na esquina das ruas Mexico e Porto Alegre, nos fundos da Bibliotheca Nacional e no alinhamento do Theatro Municipal. A Associação Brasileira de Imprensa, pede por nosso intermedio, que compareça ao acto o maior numero de jornalistas possivel, que com sua presença significarão ao dr. Pedro Ernesto a gratidão que merece de nossa classe.

Os botequins que têm varejo de cigarros

Relativamente á reclamação do Centro dos Botequineiros, Mercearias e Bars de Café contra o systema adoptado pelo actual director da Recebedoria do Districto Federal quanto ao imposto de industria e profissão em relação aos botequins que têm varejos de cigarros, o ministro da Fazenda resolveu que só poderá tomar conhecimento do assumpto em casos concretos mediante recursos devidamente interpostos pelos contribuintes interessados.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PETROPOLIS

Será amanhã a abertura desse importante certamen

A Feira de Amostras de Petropolis de 1932 foi organizada com um caracter mais amplo do que as anteriores. Assim é que, além da industria e da lavoura locaes, figurarão desta vez, expositores do Districto Federal e de São Paulo, representando industrias diversas.

A Feira funccionará no esplendido Palacio de Crystal, cuja grande area permitte installações duplas, não só dos varios "stands" como das immensas diversões que ali vão funccionar.

O producto da Feira reverterá em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, benemerita instituição a que muito deve a população pobre de Petropolis. A iniciativa desse grande certamen pertence á Prefeitura do municipio, o que lhe confere caracter official; mas a sua organização ficou a cargo do directorio do Lyceu, que se desobrigou com brilho e efficiencia dessa missão.

Como parte integrante da Feira, será egualmente inaugurada amanhã uma exposição avicola, que comprehende examplares de raças nobres e constituirá um dos motivos de maior attracção.

A abertura official será feita pelo prefeito municipal, ás 12 horas.

O julgamento da Camara de Aggravos

Realizou-se hontem a sessão ordinaria da Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, sendo julgados os seguintes feitos:

— Desistencia no aggravo civel de petição n. 2.524, de São Gonçalo — Aggravante, d. Fortunata Rosa Mendes; aggravado, Hermogenes Lima — Homologaram a desistencia.

— Aggravo civel, em separado, numero 2.498, de Pirahy — Aggravante, d. Maria Alves Ribeiro Figueira; aggravado, o coronel Antonio Pereira da Silva, 1º testamenteiro do coronel Joaquim Ferreira Ribeiro — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar a decisão aggravada.

— Aggravo commercial n. 2.014, de Barra do Pirahy — Aggravantes, Leopoldino Ferreira Lopes e Eliezer de Lima França; aggravada, a Companhia Hanseatica, S. A., syndico da fallencia de Reis Souza & Cia. — Foi adiado o julgamento a requerimento do relator.

— Aggravo civel de petição n. 2.368, de Nictheroy — Aggravante, d. Albertina Arnaldo Gomes; aggravados Jonkoprings de Carvalho e sua mulher — Conheceram do aggravo e negaram provimento.

— Aggravo commercial n. 3.559, de Itaocára — Aggravantes, Pereira Fernandes & Cia.; aggravados, Hasenclever & Cia. — Negaram provimento ao aggravo.

Finda a sessão de hontem, da Camara de Aggravos, o presidente do Tribunal da Relação fez a seguinte distribuição de novos feitos, aos juizes da Camara de Appellação:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.305 — Maricá — Apellante, dona Paulina Josephina de Figueiredo — Appellado Theophilo Alves de Castro e sua mulher — Ao sr. desembargador Zotico Antunes Baptista.

N. 4.306 — Campos — Appellante, Societé du Credit Bresiliennes — Appellado, José Tavares Ribeiro — Ao sr. desembargador Pinho Junior.

N. 2.467 — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Freitas Junior.

N. 2.479 — Petropolis — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Zotico Baptista.

N. 4.266 — Magé — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Pinho Junior.

N. 4.265 — Magé — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Freitas Junior.

N. 4.245 — Nictheroy — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Zotico Baptista.

N. 4.290 — Barra do Pirahy — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Pinho Junior.

N. 4.067 — Cambucy — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Freitas Junior.

N. 4.122 — Magdalena — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Zotico Baptista.

N. 3.876 — Maricá — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Pinho Junior.

N. 4.146 — Paraty — Em nova distribuição — Ao sr. desembargador Freitas Junior.

O PROMOTOR PUBLICO DENUNCIOU

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca de Nictheroy, apresentou denuncia, ao juiz da 3ª vara, dr. Affonso Rozendo da Silva, contra o réo Oswaldo Queiroz, processado por ter aggredido á navalha, o seu desaffecto José Lopes Castanheira, na praia de Icarahy.

O ENSINO EM SÃO PAULO

A actuação de uma junta examinadora

Algumas irregularidades sempre foram verificadas por occasião de exames nos collegios equiparados e em inspecção prévia, no paiz, mas o que acaba de acontecer, agora, em 1ª época, em São Paulo, é extraordinario.

O caso foi de tal natureza, que o inspector do Gymnasio Estadual se abalou de São Paulo para vir aqui, afim de tratar do assumpto.

Queremos referir á junta constituida pelos srs. Corrêa Azzu' e um terceiro, cujo nome nos escapa.

Essa junta resolveu o seu programma, com respeito ás provas escriptas do Collegio S. Luiz. Todas as que em mãos lhes cairam obtiveram invariavelmente nota "Um", sem excepção de especie alguma.

O inspector Assis Cintra, que ali superintende os serviços, com as funcções analogas ás do antigo delegado geral, impugnou os boletins, requisitando as provas, e examinando-as, verificou que muitas dellas mereciam até grão 10.

Ao passo que tal junta assim se conduzia com relação ao Collegio S. Luiz, conferia ás provas de portuguez de outro estabelecimento nota 10 a todas ellas. Tendo em mãos essas provas, o inspector Assis Cintra constatou que haviam sido todas *colladas*, pois as descripções feitas começavam todas pelas mesmas palavras, todas com identicos periodos, emfim, eguaes umas ás outras.

Contra isso se rebellou o sr. Assis Cintra, que hontem foi ao Ministerio da Educação, onde as exhibiu ao sr. Francisco Campos.

AS TAXAS PARA O CARVÃO DE PEDRA

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De conformidade com o resolvido sobre o objecto do processo fichado no Thesouro Nacional sob nº 68.617, de 1931, no qual ficou evidenciado que a taxa de 2$500, por tonelada, estabelecida pelo art. 63, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, para o carvão de pedra, quando importado por determinadas empresas, constitua uma reducção de direitos, que foi revogada pelo artigo 1º, da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para o seu conhecimento e devido fins, que resolvi tornar sem effeito a circular deste ministerio n. 54, de 25 de julho ultimo, devendo os mesmos srs. inspectores e administradores providenciar sobre a revisão urgente de todos os despachos de carvão de pedra, nos quaes os direitos ou taxa, não tenham sido pagos de accordo com a taxa legal de 3$000, por tonelada, na razão de 5 °|°".

Reune-se hoje a directoria da — A. F. I. —

Realiza-se hoje, ás 8,30 minutos da noite, na séde da Associação Fluminense de Imprensa, na vizinha capital de Nictheroy, uma grande reunião da sua directoria, Conselhos de Beneficencia e Fiscal e Commissão de Syndicancias, afim de ser organizado um plano de trabalho em prol do maior engrandecimento e prestigio da classe de jornalistas.

SANTA THEREZA TERA' NOVO PREFEITO

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, resolveu demittir do cargo de prefeito do municipio de Santa Thereza, o sr. Eurico Gomes de Azevedo.

"Habeas-corpus" impetrado ao Juiz Criminal de Nictheroy

Allegando constrangimento illegal, por se achar preso sem nota de culpa, á disposição do 3º delegado auxiliar da policia fluminense, João Pedro de Almeida Netto, por seu advogado, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", perante o integro juiz criminal da comarca de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva.

O referido magistrado solicitou informações ao respectivo delegado, que respondeu não estar preso o supplicante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um "tenentista" sem credenciaes

A Revolução Brasileira vae se caracterizando, depois de triumphante, já se vê, pelo apparecimento de uma série de aproveitadores, na sua maioria reaccionarios vermelhos, que querem impingir na situação governista suas suppostas qualidades revolucionarias, credenciaes avançadas que, na verdade não possuem e jámais possuiram.

De ha muito anda pelo Rio, a lustrar os bancos dos Ministerios num desembaraço assaz interessante, como dono e factor da nova ordem de coisas, o sr. Bias Fortes, o joven politico de Barbacena.

Diz-se que elle agora ingressou no partido "tenentista" (sic!). Era o que faltava. O traço mais accentuado dessa ala radical revolucionaria é justamente a diuturnidade nas lutas pela subversão das oligarchias, ou nos recessos das residencias cariocas, urdindo os tramas das conspirações successivas que de 22 para cá, num encadear ininterrupto, culminou com a victoria de outubro. Nesse partido novo pelas idéas e novo pela juventude garrida que engrossa as suas fileiras, só são admittidos os authenticos e verdadeiros revolucionarios, isto é, quando em 22, 24 e 30, correram disparados pelos sertões do Brasil pregando a liberdade, já não com a palavra, mas com a espada e com a acção, a levantar o povo brasileiro, até ahi adormecido, para a marcha redemptora que a 24 de outubro alçou o Brasil á altura das nações livres. São credenciaes "tenentistas": a renuncia ao conforto dos postos politicos; o intransigente combate ao bernardismo truculento e locupletador; o desempenhar papel saliente nas campanhas de 22, 24 e 30. Terá o sr. Bias Fortes alguma dessas credenciaes? Dolorosa interrogação ...

Quando em 1926 assumiu a Secretaria da Segurança do governo mineiro "demonstrou" logo sua tendencia tenentista despejando um batalhão da Força Publica de Minas contra um pequeno destacamento de revolucionarios de 24 que, sob o commando do saudoso e invicto Siqueira Campos, percorria o hinterland brasileiro fugindo á caça famigerada que lhe davam os beleguins bernardistas e que com esse proposito se internaram no noroéste mineiro, em Paracatú, procurando asylo na terra do dr. Antonio Carlos, o então falado liberal. Felizmente o heroico soldado brasileiro soube retirar-se de Paracatú antes que ali aportassem as forças do "tenentista" dr. Bias Fortes. Apenas foi preso um irmão do sr. Clodomiro de Oliveira, medico que acompanhava a columna e que por ordem do presidente obteve liberdade immediata.

Durante a campanha liberal, a despeito de ser o secretario que movia com a tropa, nem uma ligação teve com os tenentes do Exercito que já se punham ao serviço dos ideaes revolucionarios, mas cautelosamente deixou essa tarefa perigosa ao dr. Djalma Pinheiro Chagas.

Liberal enthusiasta elle o foi até quando se resolveu a successão mineira em que o joven e futuro tenentista, perdendo as esperanças de ser o preferido e de fazer o sr. Mello Vianna, seu afilhado, successor do sr. Antonio Carlos rompeu com a situação mineira, dizendo-se, porém, partidario da Alliança Liberal. Foi para Barbacena e lá nos altos montes mineiros, emquanto fazia profissão de fé liberal aos gaúchos, em telegrammas e radios, escorava a passagem do trem que conduzia o sr. Mello Vianna para Montes Claros e o visitava cordialmente, com elle viajando, mesmo pela madrugada, da estação de Sitio á de Barbacena.

A imprensa prestista dizia-o solidario com o presidente paulista e elle não discordava.

Morto João Pessoa, fez-se na terra barbacenense um *meeting* de protesto, e elle, já com a ponte quasi terminada, deixou-se ficar em casa, num significativo commodismo: o sr. Julio Prestes estava, nessa época, reconhecido e proclamado presidente eleito do Brasil.

Entra, então, o paiz na phase franca da conspiração. E o futuro "tenente" nas palestras amistosas, na rua, nas conversas intimas, junto dos seus collegas de Camara declara-se abertamente, formalmente, contra o recurso ás armas.

O sr. Mello Vianna devia ser o ministro da Viação e o joven politico que estava falado para "repôr Minas no seu devido logar na Federação", namorava a pasta da Justiça.

O sr. Odilon Braga a principio e o sr. Christiano Machado depois, destacam, em Barbacena, o dr. José Bonifacio Filho e o dr. José Lopes de Magalhães para prepararem o movimento revolucionario que deveria levantar toda a região da Mantiqueira. E' que a nenhum desses dignos mineiros inspirava confiança a Camara Municipal de Barbacena, dirigida pelo primo do então deputado Bias Fortes. Nessa terra natal do actual "tenente" a revolução preparatoria encontra campo largo. Agita-se o meio e justamente os impecilhos eram oppostos pelos amigos e parentes do sr. Bias Fortes que, mui habilmente, se ia deixando ficar no Rio á medida que o movimento se apressava e a policia do sr. Washington Luis redobrava de vigilancia. E Barbacena em setembro e depois em outubro recebeu no seu regaço os tenentistas authenticos Ary Parreiras, Souza Filho, Olympio Falconieri, Levy Cardoso, Heitor Pedroso, Augusto Maynard, Tasso Tinôco, Eduardo Gomes, Souza Carvalho, Garcia Vidal, Solon Lopes de Oliveira, Pedro Ernesto, Nelson de Mello e outros e nenhum delles teve a doce opportunidade de se avistar com o futuro "collega", o joven tenente Bias Fortes.

Apesar de nessa época ser contrario ao sr. Bernardes, "ninguem não o vira"... Estava no Rio, onde, apesar de tudo e por causa das duvidas, fugia aos debates parlamentares. E esses bravos militares, não obstante a cautela com que se apresentavam nas ruas de Barbacena, fugindo aos olhos da policia carioca, foram descobertos na cidade serrana pelos amigos do dr. Bias Fortes que a elle communicaram tudo. No dia seguinte alguns foram presos ...

— Explode a revolução. Aqui no Rio os jornaes cariocas, dias depois, publicavam a adhesão do futuro "tenente" ao sr. Washington Luis. Desmentido algum appareceu nos jornaes e o sr. Bias Fortes, apesar do arrocho policial, era visto a passear pelas avenidas Rio Branco, Copacabana e não raras vezes nas immediações da casa do sr. Mello Vianna, no momento, vice-presidente da Republica. Muito tempo depois, já quando a revolução estava consolidada e se clarearam os horizontes, leram-se nos jornaes os desmentidos do sr. Bias Fortes, referentes á sua adhesão ao presidente deposto.

Em summa: pertenceu a varios blocos politicos em Minas, no curto espaço de 12 mezes. Foi Antonio Carlista e Mello Viannista, contra o sr. Bernardes; depois, Mello Viannista, sómente contra o sr. Antonio Carlos, Bernardes e Washington Luis; depois, ficou com a Legião Liberal contra os srs. Bernardes e Mello Vianna; finalmente, abraça o sr. Bernardes e renega todos os outros chefes. Agora abandona tudo, e se diz "tenentista".

Não cooperou para o advento revolucionario, não lutou durante a revolução, ficou neutro depois da victoria e agora aproveitando-se de uma scisão em Minas, reclama postos e posições porque se declara "tenente"! Imagine o joven sr. Bias Fortes sentado ao lado do sr. Juarez Tavora, do sr. Ary Parreiras, Pedro Ernesto, Cordeiro de Farias e Eduardo Gomes numa poltrona do Club 3 de Outubro! Não moço, o posto de tenente se obtem por nomeação do presidente da Republica, ou então conquista-se á custa de muito sacrificio, no campo raso da luta armada, pugnando pela Patria e pela liberdade, nunca porém disputando ambições.

Fenianos e Democraticos

(G 22171)

Processo de moeda falsa em — Petropolis —

O juiz federal substituto da secção fluminense, dr. Castro Nunes, outorgou poderes ao supplente de Petropolis, afim de proceder o interrogatorio dos réos Sebastião e Anacleto José do Alto e Augusto Valerio da Silva, que respondem a processo criminal, como autores de um derrame de moedas falsas, verificado na referida cidade serrana.

Esse interrogatorio foi marcado para o dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde.

No limiar da Folia

Tudo faz crer que o carnaval futuro superará em animação e enthusiasmo — aos dos ultimos dez annos —

A PRIMEIRA BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA RIO BRANCO SERÁ NO DIA 16 DO CORRENTE

E o primeiro prelio do anno ferir-se-á hoje na rua Barão S. Francisco Filho

Uma nota curiosa foi a fornecida pela directoria do antigo e conceituado rancho carnavalesco Ameno Resedá: a despeito do auxilio que o governo dará e apezar da confessada excellente condição financeira da admirada sociedade, ella não fará carnaval externo, uma ou talvez a unica finalidade da sua existencia de agremiação carnavalesca.

O Ameno Resedá foi primeiramente designado como "Rancho-Escola", para, logo depois, passar a ser cognominado a "Escola dos Ranchos do Brasil", titulos esses amplamente justificados pelos successos ininterruptos dos seus lindos e delicados cortejos, sempre acompanhados de excellente musica nativa e canticos que depois eram repetidos em todos os cantos da cidade e, quiçá, no estrangeiro. O elemento principal do Ameno eram as pastoras, que faziam o contra-canto e tocavam castanholas, instrumento essencial a esse genero de cortejos.

Apparecendo em seguida o Recreio das Flores, que conseguiu introduzir no carnaval dos ranchos os paineis altos, suspensos das mãos das alludidas pastoras, estas se viram privadas das castanholas, não sendo exagero affirmar que desse momento partiu o desprestigio e quasi a decadencia dos ranchos, cujos dirigentes, querendo sobrepujar o Recreio das Flores, começaram a confeccionar carros allegoricos, apparecendo até a commissão de frente montada...

Parecia, comtudo, que esse ardor "progressista" dos ranchos havia passado e, com o auxilio que o governo municipal offerece, era de prever que tambem a Escola dos Ranchos do Brasil quizesse retomar a sua antiga aureola. A directoria diz que não, apezar das folgas financeiras em que felizmente está a sociedade...

Lamentemos.

PRINCIPE

—:—

O AUXILIO OFFICIAL AOS CLUBS MAIS ANTIGOS

Da directoria dos Pierrots da Caverna recebemos a seguinte carta:

"Causou verdadeira surpreza á directoria do club Pierrots da Caverna a publicação hontem inserta nas columnas do "Jornal do Brasil", feita pelos Democraticos, Fenianos e Tenentes sobre o auxilio official concedido pela Interventoria do Districto Federal, para os cortejos do carnaval de 1932.

O caso é demasiado conhecido quanto á cifra concedida nesse auxilio e o Club Pierrots da Caverna jámais discutiu a quantia que lhe competia na sua distribuição.

Apenas, com o direito que lhe assiste, quer continuar a receber as quotas em egualdade de condições com as demais sociedades carnavalescas como tem sido feita até agora, porque isso de "grande" ou "antigo" club não prevalece. O que se exige é que o club tenha feito carnaval externo em annos successivos, tenha existencia verdadeira, tenha conseguido os applausos do povo e a consagração da imprensa.

Todos esses requisitos assistem ao Club Pierrots da Caverna.

Demais é preciso que todos saibam que:

O Club Pierrots da Caverna é consequente de um grupo sob a mesma denominação, e que no anno de 1915, quando as tres sociedades existentes resolveram não fazer carnaval externo, arcou sozinho com a responsabilidades de um cortejo allegorico e logrou o mais retumbante successo, tendo como artista o scenographo brasileiro Publio Marroig.

Já em 1912, ainda, como simples grupo realizou imponente batalha de confetti nas ruas Uruguayana, Carioca, Sete de Setembro e Praça Tiradentes, tendo prèviamente percorrido as ruas desta capital com, uma luzidia passeiata.

Constituido em Club, sob a denominação Pierrots da Caverna, a 19 de junho de 1925, tendo como paranympho o Club dos Democraticos, cuja directoria compareceu, "au grand complet" á festa inaugural em sua séde na rua Treze de Maio, desde então jámais deixou de concorrer aos prelios da Folia, tendo como scenographos artistas de nomeada como Raul de Castro e Publio Marroig.

O seu primeiro carnaval foi feito por expensas proprias, sem auxilio official e nessa festa popular logrou, desde logo ser qualificado pela imprensa como sendo o quarto grande club carnavalesco.

No anno seguinte já os Pierrots mereceram dos dirigentes do paiz e da municipalidade, um auxilio pequeno, auxilio esse que logo no anno immediato foi egualado ao auxilio concedido as suas tres co-irmãs auxilio que tem sido mantido, quer na Prefeitura quer nos Ministerios da Justiça, do Exterior e da Viação.

Porque entenderam agora essas tres velhas sociedades carnavalescas colligadas numa imaginaria frente unica, que os Pierrots da Caverna, não merecem desta vez o auxilio official para o seu cortejo carnavalesco em egualdade de condições?

Os Pierrots da Caverna não pleitearam o augmento de .... 12:500$000 para 20:000$000; pleiteiam tão sòmente a equiparação do auxilio porque não contam ainda mais de meios seculo de existencia sòmente porque não nasceram no tempo em que Adão era Cadete e os cachorros eram amarrados com linguiça!

"Opus et oleum perdiet".

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1923 — Muratori Barreiros, presidente."

—:—

O AMENO RESEDA' NÃO FARA' CARNAVAL EXTERNO

Da secretaria da escola dos ranchos do Brasil, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a subida honra de communicar a v. s. que a Junta Governativa, interpretando o sentir de nossos consocios, resolve unanimemente, não fazer este anno, o chamado Carnaval externo. Como v. s. não deve ignorar ha alguns annos que o Ameno Resedá não contribue para os folguedos de Momo; não, porque os seus elementos não tenham mais a fibra carnavalesca, mas porque, motivos outros, de ordem financeira, nos privaram de tal.

A nossa sociedade acha-se actualmente, em regulares condições, não poderiamos por isso sem desprestigio das nossas tradições sairmos com qualquer prestito.

O tempo é exiguo para confeccionar um cortejo ou coordenar elementos para uma regular figura.

Por isso illustre sr. redactor, acharam os dirigentes desta Casa não participarmos das pugnas de Momo, pois tambem não seria justo que fossemos concorrer, justamente este anno num prelio em que estão interessadas varias co-irmãs, que tantas energias desperdiçaram em annos anteriores, e que esperam o Cornaval de 1932, para serem coroados os seus esforços anteriores.

Sem mais, desejando a v. ex. muitas prosperidades, me subscrevo — *Amadeu de Vasconcellos* — secretario."

—:—

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Hoje novamente, estará em festa o "Castello" dos "Carapicús" dizendo o "passe" enviado ao Principe que será um baile "escalafobetico, supimperrimo e aguadissimo", além de ser a fantazia.

E assim vae acontecer todos os sabbados, até ao Carnaval.

E amanhã o dia será dos "Vassouras", que entrarão na folia iniciando um mastigo-dansante offerecido especialmente ás "castellãs", as quaes enviaram artistico e espirituoso convite.

—:—

TENENTES DO DIABO

Os tenazes "baetas" realizarão hoje outro grandioso baile á fantazia, por iniciativa da "Legião dos Tenentes" e em homenagem ás diavolinas.

Uma banda de musica militar e uma orchestra typica disputarão um verdadeiro torneio, até á manhã de domingo.

FENIANOS

Vale como um aviso prévio aos foliões: O Grupo das Sabinas realizará hoje uma grande festividade para commemorar o 22º anniversario de sua fundação. Resistente, Chaby, Tico-Tico, Peroba, Mal acabado, Novidades e Lord Macio, estão na linha de frente. O "Poleiro" estará lindamente ornamentado e farto de luz. E a festividade das Sabinas promette um mundo de emoções.

Além da banda de musica, na sacada, uma fanfarra de clarins annunciará a grande festividade.

E' esta a directoria do Grupo das Sabinas.

Presidente de honra — José Ferreira Alves Vizeu — Presidente, José Joaquim Carvalho — vice-presidente, Albano Ferreira Costa — primeiro thesoureiro, Armando Pinto Teixeira — Segundo thesoureiro, Eduardo Motta — Primeiro secretario, Antonio Cruz Junior — Segundo secretario, Manoel Felippe — Primeiro procurador, Argemiro Costa Silva — Segundo procurador, Milton Lucas Rocha.

—:—

PIERROTS DA CAVERNA

Os denodados componentes do grupo das "Trapezistas" realizam hoje a sua festa "no "moinho".

Deante das providencias tomadas, deverá ser uma daquellas festas que deixam muita gente com saudades.

Dos festejos consta a passagem do film "Vou ver o que posso fazer pelos 8 velhinhos...", drama escripto pelo Qui-Ninho, o trapezista-mestre que tem sido incansavel na organização do baile. Coringa anda dizendo que muita gente vae ficar espantada com as novas "pierrettes" que serão apresentadas nesse dia e o Rabojo pretende não deixar passar nem um fiapo na porta; será mesmo uma "barreira"...

—:—

CONGRESSO DOS FENIANOS

O bloco "A situação é dos novos", do Congresso dos Fenianos, prepara uma festa para logo mais no "Senado", tudo leva a crêr que os "senadores" vencerão, ainda uma vez.

A dansas serão proporcionadas por uma orchestra.

—:—

CORDÃO DA BOLA PRETA

Os chronistas carnavalescos serão homenageados na noite de hoje, na tarde de amanhã, pelo tradicional Cordão da Bola Preta.

Logo mais, um grandioso baile ao qual o Cordão denominou de "Bolichronistico". Esta festa vem despertando grande animação e se julgar pelos preparativos que vêm sendo feitos, marcará mais uma victoria para a conhecida aggremiação do foliões.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, será offerecido aos homenageados da imprensa carioca uma suculenta feijoada. As duas festas serão abrilhantadas por excellente jazz-band que executará no "palacio" as mais modernas composições carnavalescas.

—:—

O CARNAVAL NO HIGH-LIFE

Duas são as caracteristicas do carnaval do Rio de Janeiro: a de tradição, que é o carnaval popular, o carnaval das ruas, com os seus grandes prestitos, seus ranchos, seus cordões e seus mascaras avulsos e o da elegancia moderna, que está nos bailes deslumbrantes e sumptuosos dos clubs e dos hoteis. No tocante a este segundo aspecto do nosso carnaval, o observador tem registado constantes progressos em nossa cidade e uma prova indiscutivel desse progresso está no High-Life. Hoje, já não se concebe idéa alguma de carnaval carioca sem High Life. E' nesse "palacio encantado", nesse recinto admiravel, inegualavel, que se realizam os quatro mais alegres, mais intensos, mais afamados bailes do Rio de Janeiro. Surgindo o palacio incomparavelmente illuminado do arvoredo frondoso do parque da rua Santo Amaro, dá idéa de uma cousa lendario, de um sonho, de uma fantasia, tal a orgia de luz emergindo das trevas tal a tonteante harmonia dos jazz quebrando o silencio. Um deslumbramento os bailes do High Life, recommendaveis mais ainda pela direcção, ordem e elegancia irreprehensiveis, que lhes imprime a sempre respeitada empresa Paschoal Segreto.

—:—

O CARNAVAL NO BEIRA MAR CASINO

Para o dia 23 do corrente, será realizado no salão Renascença do Beira Mar Casino, um elegante baile á fantasia, rigorosamente familiar, para o qual já foram expedidos convites especiaes.

Será uma noite de esplendor para os nossos circulos mundanos e marcará um inicio para os grandes bailes carnavalescos de 1932.

As ornamentações estão sendo rigorosamente executadas por artistas brasileiros e terão o concurso dos mais completos conjuntos musicaes.

—:—

PASSEIO MARITIMO DO "GRUPO DOS CANSADOS"

Poucos dias faltam para que o "Grupo dos Cansados", que é formado pelos mesmos elementos do "Grupo dos Garrafas", realise a sua annunciada festa á fantasia, a bordo do "Joaquim Tavora", e que está sendo anciosamente aguardada pelos centros carnavalescos da cidade.

E' que pelo programma traçado, com toda a certeza será uma das brilhantes festas deste Carnaval, e que marcará uma retumbante victoria para os "cansados".

A ornamentação do navio está a cargo de scenographos e decoradores de fama.

Haverá uma farta distribuição de ventarolas, serpentinas, confetti, linguas de sogra, apitos, rêco-rêcos e uma infinidade de brinquedos apropriados para os folguedos carnavalescos.

Dois barulhentos jazz-bands, de 9 figuras cada um, tocarão no convéz e no salão, emquanto na prôa um chôro afinado de sete figuras tambem animará as dansas.

Serão conferidos ricos premios ás mais lindas e originaes fantasias.

Haverá a bordo um serviço de "buffet" esmerado, onde todos os convidados encontrarão toda a commodidade possivel.

Póde-se desde já garantir o successo dessa festa, onde as familias dos admiradores do grupo se divertirão a valor, passando horas agradaveis.

O navio partirá impreterivelmente ás 10 1|2 horas da noite, da praça Servulo Dourado, e ficará atracado ao largo da enseada de Botafogo, até ás 4 horas da madrugada, quando regressará.

—:—

ORPHEÃO PORTUGAL

Hoje, a senhorita Beatriz Pato Moniz, filha dos saudosos artistas Pato Moniz, realizará nos salões desta sociedade um bello concerto seguido de baile, que obedecerá ao seguinte programma:

Canto, pelo barytono Franklin Rocha; flauta, pelo maestro Brammont; canto pelo sr. Maximino Sizenando; numeros de declamação e humorismo pelo poeta Renato Lacerda; numeros de piano classico e popular pelo senhor Sebastião Costa; tango pelo sr. Antonio Nunes; canto, pelo sr. João Fernandes; solos e duetos de violino pelos meninos Ruy e Ego Valladares Porto. A Tuna do Orpheão Portugal abrilhantará esta festa tocando as seguintes peças: Esplendor, marcha; Mouraria, fados; Campo e flores, gavote. Terminado o concerto, terá inicio o baile ao som da "Yankee Jazz-band".

— Dia 17, a directoria offerecerá aos associados e suas familias, uma encantadora festa das 18 ás 24 horas.

— Hoje, haverá ensaio geral do corpo orpheonico.

—:—

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Para a realização de uma matinée dansante dedicada a seus socios e familias, abre este club seus salões, amanhã.

Será iniciada essa reunião ás 17 horas, prolongando-se até ás 22, sendo as dansas acompanhadas por duas excellentes jazz-bands.

O ingresso dos socios far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 1, podendo fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia, na conformidade do que dispõe o regulamento interno.

—:—

PENHA CLUB

O elegante club da estação da Penha, o ponto predilecto das familias da localidade, que se reunem na maior harmonia e familiaridade, abrirá amanhã os seus amplos salões, afim de ser realizada mais uma reunião dansante, que como as demais ali effectuadas, obterá franco successo e brilhantismo, com o concurso de um estridente jazz-band, que animará as dansas das 20 ás 24 horas.

—:—

CENTRO GALLEGO

Em sua magnifica séde, á rua do Rezende, o Centro Gallego realizará, hoje, um grandioso baile, offerecido ao seu numeroso corpo social e exmas. familias.

Uma magnifica orchestra abrilhantará as dansas, que terão inicio ás 22 horas.

—:—

FILHOS DE TALMA

Com aquella natural ansia de bem servir a sociedade e aos seus associados, proporcionando-lhes festas seguidas e cheias de attractivos encantos, a directoria fará realizar amanhã, a primeira tarde-noite dansante deste mez, em nome de todos os aggremiados, offerecendo-a ás distinctas familias que frequentam aquelle gremio.

Miguel Luz, Paulino Silva, Americo Pedroso e tantos outros directores que vêm imprimindo no Talma uma administração productiva, ali estarão a postos no cumprimento das obrigações que lhes são devidas.

A "Ala Americana" que conta na sociedade decana com elementos de valor, levará a effeito na noite de 23 do corrente, um magnifico baile á fantasia.

—:—

GREMIO JOÃO CAETANO

Logo mais, o "Barrraco" da rua Getulio, em Todos os Santos, estará em festa. E' que ali se realizará uma reunião dansante mensal. Proporcionará dansas a "Jazz Hermes".

Recentemente foi eleita a seguinte junta governativa:

Presidente, Mario Calderaro; secretario, Augusto Olympio Coelho; thesoureiro, Atanalpa Silva. No dia 17 do corrente, será realizado um acto variado com varias surprezas.

—:—

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

A junta governativa avisa aos socios que está marcada para a proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, uma assembléa geral ordinaria, para eleição da directoria, que deverá dirigir esta sociedade de accordo com os estatutos em vigor, havendo tambem outros interesses a tratar.

A junta governativa pede encarecidamente a presença dos srs. socios na referida assembléa.

—:—

IMPERIAL CLUB

Hoje, a nova directoria do Imperial Club fará realizar nos seus magnificos salões um sumptuoso baile que promette ser a nota chic desta entrada de anno.

Para maior brilho deste grandioso baile a directoria contratou um magnifico jazz, que executará as musicas mais recentes dos nossos compositores.

Este baile dará inicio ainda á série de festas organizadas pela actual directoria e glorificará mais uma vez a tradição desto club.

Neste baile que terá inicio ás 22 horas, o traje será de preferencia branco ou escuro completo.

O ingresso far-se-á mediante apresentação do recibo n. 12 de dezembro.

—:—

TOMARA QUE CHOVA

Da secretaria deste bloco recebemos communicação de que o mesmo fará carnaval externo, concorrendo ao "Dia dos blocos".

Como á sua frente se acham os teliões Antonio Bernardo da Silva, Alberto Paulino da Conceição e Fernando de Souza acreditamos que o "Tomara que chova" possa fazer um carnaval da fuzarca.

Para verificar a verdade da communicação que recebemos, iremos visitar a séde do bloco "Tomara que chova", logo que o "seu" "Machuca" delibere os dias e horas dos ensaios de canto. Dizem que a séde agora é á rua 4 de Setembro, 3 (Copacabana).

Para o carnaval de 1932, foram escolhidas as seguintes commissões de carnaval:

Alberto Paulino da Conceição, Antonio Bernardo da Silva e Olympio Gonzaga.

Directores de harmonia: 1º Floriano Miranda; 2º Altamiro Paulino.

Director de canto: — 1º, Antonio Bernardo da Silva; 2.º, Francisco de Oliveira.

Commissão de festas: — Fernando de Souza, Heitor Santos e Alberto Paulino da Conceição.

Commissão de compras: — João dos Santos Filho, Angelo Guinther e Valentim Guinther.

—:—

PARASITAS DE RAMOS

A directoria do rancho "Parasitas de Ramos" não paralyzará com os seus ensaios de carnaval, as suas tradicionaes domingueiras e muito pelo contrario, terão maior animação e alegria, pois as mesmas serão abrilhantadas com a presença das suas galantes pastoras.

Assim sendo, para amanhã está marcada mais uma reunião, que terá o brilhantismo de sempre e as dansas serão impulsionadas por um barulhento jazz-band.

—:—

COLOMY CLUB

Realiza-se hoje a festa inaugural do Colomy Club.

As dansas terão inicio ás 9 horas, prolongando-se até ás 2 da madrugada, no salão do Country Club.

Só terá ingresso o socio quite. O recibo será pessoal e intransferivel.

A directoria está assim organizada.

Presidente, Virgilio Niemeyer; vice-presidente, Maria Cecilia Muller; 1º secretario, Alda Ewerton; 2º secretario, Armando Carvalho; 1º thesoureiro, Marat da Costa Porto; 2º thesoureiro, Edith Ewerton; director social, Gil do Rego Barros.

—:—

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

Realizam-se hoje e amanhã, dois animados bailes á fantasia, com o concurso do conjunto typico do popular Pacheco.

Para a festa de amanhã, que terá um cunho especial, dada a feição que á mesma vem emprestando a rapaziada do "Tear", o nosso collega de imprensa, Santos Mello, offereceu uma caixa de bombons da acreditada Companhia Bhering, homenagem dos industriaes Jorge e Darke de Mattos á mais bella carnavalesca frequentadora dos salões do club da rua da Passagem.

Em seguida serão offerecidas fatias de saboroso bolo feito com "Fermento Bhering", a todas as damas que tomarem parte na festa de amanhã.

— Com respeito ao carnaval externo dos Caprichosos da Estopa, podemos garantir, de accordo com a affirmação do velho folião Domingos Vinhas, o pessoal do "Tear" não sairá, ainda este anno.

E' de lamentar tal attitude dos carnavalescos do club do saudoso Pedro Paulo, pois, dentre os ranchos que defendem, as tradições folionicas da cidade, os Caprichosos da Estopa têm um logar destacado, graças á sua actuação nas lides de Momo, cooperando para o esplendor e a imponencia da mais popular das festas cariocas.

Os Caprichosos da Estopa não fazem carnaval externo — foi o que nos garantiu Domingos Vinhas, e nós transmittimos a novidade com verdadeira tristeza — motivada pela falta dos foliões no popular certamen dos ranchos, instituido pelo "Jornal do Brasil", na segunda-feira gorda.

—:—

BLOCO DO CHANCHA

Reina grande enthusiasmo, neste pequeno bloco que tanto successo fez o anno passado, e que brilhou no Momo cheio de glorias e enthusiasmo.

A assembléa geral extraordinaria realizada hontem, na sua séde, revestiu-se de grande significação, quer na parte referente á composição da directoria, quer na que se refere ao gesto nobre da assembléa, votando, por unanimidade, a proposta que mandava eleger uma junta governativa para a administração provisoria do bloco e o grito de carnaval externo.

A nova administração está composta dos srs.: Presidente de honra, Accacio Cavalheiro (Lord Electrico); Presidente, Oldemar Imbeloni (Lord Espirro); vice-presidente, José Bruno (Lord Ghandi); 1º thesoureiro, Nelson Magalhães (Lord Despresado); 2º thesoureiro, Salvador Sardas (Lord Tres Passos de Pomba); 1º secretario, Leão Hazan (Lord Doria); 2º secretario, Isaac José (Lord Doutor); procurador, Archimedes Santa Maria (Lord Pintinho Branco); director de ensaio, Francisco Petraglia (Lord B. Amoroso).

—:—

BATALHAS DE CONFETTI

NA AVENIDA RIO BRANCO — A primeira batalha de confetti da Avenida Rio Branco, este anno, será realizada no dia 16 do corrente, pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Esse importante certamen carnavalesco, por certo, levará á grande e principal arteria da cidade milhares de pessoas.

Serão armados cinco coretos, sendo quatro destinados ás bandas militares e um para a commissão julgadora, que será composta de chronistas carnavalescos, sob a direcção do presidente do C. C. C.

A commissão encarregada de dirigir os trabalhos dessa batalha está chefiada pelo director do Centro, sr. Mario Amaral.

Haverá tres premios para o automovel melhor enfeitado, o melhor bloco e para o bloco de moças mais animado e que se apresente em vestiario fóra do commum.

Qualquer participação ou adhesão poderá ser levada á séde do Centro, á rua Vasco da Gama n. 28, sobrado.

NA RUA 24 DE MAIO — Patrocinada pelos esforçados recreativistas que constituem a phalange valorosa do Gremio 11 de Junho, será realizada no dia 23 do corrente, uma monumental batalha de confetti na rua 24 de Maio, no trecho comprehendido entre as ruas Filgueiras Lima e Victor Meirelles, na estação do Riachuelo.

Os preparativos, que vêm sendo ultimados e a justa fama do Gremio 11 de Junho, nos arraiaes recreativos do aristocratico bairro do Riachuelo, nos induzem a prognosticar uma nova victoria para o seu acervo de glorias.

No alludido trecho, onde vae ser ferida a peleja, serão armados diversos coretos, artisticamente engalanados, para as bandas de musica, havendo tambem um luxuoso palanque destinado á commissão promotora, que será constituida por directores do Gremio e varias senhoritas pertencentes ás principaes familias da localidade.

Essa batalha será um pretexto para o inicio dos preparativos das festas que todos os annos são realizadas na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 208, afim de commemorar o incomparavel carnaval carioca.

NA RUA BARÃO DE S. FRANCISCO FILHO — A "Caravana da Virada", novel organização carnavalesca, que congrega uma pleiade de moços e moças da melhor sociedade do Andarahy, realizará hoje, na rua Barão de S. Francisco Filho, em toda a sua extensão, grande batalha de confetti, dedicada á imprensa.

Tres lindos coretos serão ali armados, dos quaes dois serão occupados por duas bandas de musica, uma militar e outra civil, e no outro ficará a commissão julgadora.

O prelio de hoje, attendendo-se ao enthusiasmo reinante no sympathico grupo, póde ser feito desde já o prognostico de seu exito.

A commissão distribuirá os seguintes premios: Ao melhor bloco, uma taça, offerecida pela Casa Gomes; ao grupo mais animado, linda surpreza; ao automovel que melhor se destacar no corso, linda estatueta, offerecida pela Casa Verme lha e outros.

Fazem parte da "Caravana da Virada" os lords: Gavião, Mistura, Encera, Muito Mais, Chuca-Chuca, Tico-Tico, Imprensa e as misses: Importante, Imprensada, Zazá, Boa Morte e outras.

EM PAQUETA' — Realiza-se no proximo dia 23 do corrente, sabbado, na Chacara da Moreninha, grande batalha de confetti.

Os foliões paquetáenses apresentam-se para as lides de Momo com particular enthusiasmo, havendo mesmo alguns blocos adherido á folia. Os ensaios prosseguem todas as noites. Os blocos "Flor de Amor" e "Vaqueiro do Norte" comparecerão tambem, representados pelas suas embaixadas de harmonia.

Muito se espera do successo desse prelio carnavalesco, offerecido ás gentis familias paquetáenses, pois o local escolhido por si só já assegura completo exito.

SORTEIO MILITAR

Deveres dos reservistas em face do actual alistamento militar

Os jovens nascidos entre 16 de julho de 1910 e 15 de julho de 1911, que forem reservistas do Exercito, da Armada ou das Policias Militares e Corpos de Bombeiros, considerados forças auxiliares do Exercito, devem, com toda a brevidade e até 30 de abril vindouro o mais tardar, procurar as juntas de alistamento militar dos districtos municipaes em que residem para promoverem a exclusão dos seus nomes do alistamento a que ora se procede. Se possuirem caderneta militar, cumpre exhibil-a perante a junta, que extrahirá da mesma os dados necessarios á sua identificação, a saber: nome, filiação, data (dia, mez e anno) e logar (Estado e municipio) de nascimento, tiro de guerra ou corpo militar e anno em que se fez reservista. Se, porém, não tiverem caderneta, farão uma declaração verbal, deante da referida junta, prestando esclarecimentos acerca dos mesmos dados acima alludidos. A junta tomará nota desses dados, afim de envial-os á circumscripção de recrutamento, em annexo ao alistamento annual, no qual só não incluirá os que apresentarem cadernetas perfeitas. Os que não puderem pessoalmente comparecer ás juntas deverão fazer essas declarações por escripto. Em hypothese alguma deve a junta deixar de restituir, na mesma hora, a caderneta ao seu dono. Quando houver divergencia entre os dados do registro civil de nascimento ou de outra fonte e os constantes da respectiva caderneta, a junta incluirá ou conservará no alistamento o nome do joven e aconselhará o reservista a que, por meio de requerimento, promova a rectificação necessaria, perante o commandante da região militar ou chefe da circumscripção de recrutamento em cujo territorio residir.

Jamais é necessario requerer o reservista a sua exclusão do alistamento e sorteio militar; independente de sua interferencia, a circumscripção de recrutamento excluirá desde que nella esteja relacionado. Para esse relacionamento é indispensavel que o reservista se apresente pessoalmente ou por escripto á junta de alistamento do districto para onde tiver mudado sua residencia. A junta, após registrar na caderneta a declaração dessa mudança, tem o dever de communical-a ao chefe de serviço de recrutamento da respectiva circumscripção (vide explicações das ultimas paginas da caderneta) e ao delegado da correspondente zona de recrutamento.

A junta de alistamento militar só remetterá á circumscripção de recrutamento a caderneta de reservista quando nella não constar a designação do corpo em que se achar relacionado, na região militar onde estiver residindo.

A embaixada da Hespanha em Berlim

Madrid, 8 (U. T. B.) — Assegura-se que o sr. Alvarez Bayo vae ser designado para o posto de embaixador da Hespanha junto ao governo da Allemanha.

O ATTENTADO CONTRA O JORNALISTA ARMANDO BARCELLOS

O inquerito instaurado foi presidido por uma autoridade cumplice na aggressão

Barra do Pirahy, 8 (A. B.) — A proposito dos factos que determinaram a aggressão do sr. Armando Barcellos, o "Brasil Jornal" publica detalhados pormenores, em que menciona os nomes dos principaes envolvidos na aggressão ao seu director, destacando-se entre esses o advogado Alfredo José Marinho, tabellião Joaquim Ovidio de Mello, subdelegado Leão Gambetta Vianna, pharmaceutico Francisco de Paula Moura, Benedicto Lomba, Constantino Rabello e um viajante do Moinho Fluminense. Publicando os detalhes acima, o referido orgão accentua que a propria autoridade cumplice na aggressão foi quem presidiu o inquerito, tendo no decurso do mesmo forjado o flagrante contra o jornalista Amaral Barcellos, que, preso e incommunicavel, sòmente obteve liberdade graças a um recurso de "habeas-corpus" impetrado em seu favor. Adianta ainda o "Brasil Jornal", em sua nota, que a aggressão de que fôra victima seu director foi iniciada pelo escrevente juramentado Adherbal Judice, o qual teve a auxilial-o, logo em seguida, o pharmaceutico Paula Moura. Sabe-se ainda, continúa o referido jornal, que este ultimo cavalheiro, momentos antes da aggressão, havia offerecido cem mil réis a um individuo conhecido por Bellidio para commetter o attentado de que mais tarde se tornava um dos executores. Isso por ter sido a sua proposta repelida. No inquerito a que nos estamos referindo, foram testemunhas os proprios aggressores.

Logo que fôra posto em Liberdade, o sr. Amaral Barcellos recebeu provas de amizade, continuando a ser visitadissimo. Essas demonstrações de sympathia têm partido de todas as classes sociaes, pelos seus elementos mais representativos. A opinião publica acompanha com interesse e proseguimento das diligencias, esperando sejam castigados mandatarios e mandantes. Consta, em rodas politicas, que ha um forte trabalho tendente a ser abafado o processo. A população dessa circumscripção mostra-se, porém, confiante na imparcialidade do interventor Ary Parreiras.

Durante a sua prisão o jornalista Amaral Barcellos foi visitado, na cadeia, pelo chefe do executivo municipal, sr. Arthur Costa. Esse facto impressionou bem a população, dado ter sido um dos aggressores o advogado Alfredo Marinho, indicado por aquelle procer local para fazer parte do conselho consultivo do municipio.

Têm-no, por isso, como significativo de sua reprovação ao attentado.

O PROBLEMA DO SUPPRIMENTO DE BRAÇOS PARA A LAVOURA

São Paulo, 8 (A. B.) — Os chefes de serviço da Secretaria de Agricultura estiveram em conferencia para discutir sobre o problema de supprimento de braços á lavoura.

O director do Departamento do Trabalho expoz a necessidade de urgente de providencias que facilitem a vinda para o Estado de operarios agricolas. O numero de pedidos de trabalhadores de campo é sempre crescente, sobretudo agora com a approximação das colheitas. Ficou deliberado o restabelecimento do serviço de inspecção e recebimento de immigrantes em Santos, assim como o seu encaminhamento á hospedaria desta capital, que será restabelecida. Tambem ficou determinado que se elaborasse um relatorio para ser apresentado ao interventor federal, fixando um plano geral de restabelecimento dos mesmos serviços, com o orçamento e demais pormenores.

A TAXA DE 2 % OURO

Uma formula para modificar o decreto que a tornou extensiva ao porto de Santos

A extensão ao porto de Santos da cobrança da taxa de 2 % ouro sobre o valor official da importação é uma medida que está despertando vivos debates no seio das aggremiações do commercio paulista, as quaes, na sua grande maioria, repellem essa taxação.

A Associação Commercial de São Paulo havia convocado uma reunião das corporações representativas do commercio, da industria e da lavoura do Estado, afim de ser examinada em conjunto uma solução para a situação creada em virtude do referido gravame, consignado na previsão orçamentaria para 1932.

A essa reunião, que teve logar ha dias, estiveram presentes, além da directoria da Associação Commercial de São Paulo, os representantes das seguintes aggremiações e firmas commerciaes: Sociedade Rural Brasileira, Federação das Industrias Textis, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Camara Italiana de S. Paulo, Camara do Commercio Importadora de São Paulo, Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, Centro do Commercio de São Paulo, Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo, Centro dos Commerciantes Atacadistas de Seccos e Molhados de S. Paulo, Associação dos Industriaes Metallurgicos de S. Paulo Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens, Centro das Industrias de Malharias, Aron & Cº., Companhia Lidgerwood do Brasil, Braga & Pinto, Bromberg & Cº., Schladich, Obert & Cº., B. Sant'Anna & Cº., Gordinho Braune S. A., S. A. Fabricas Orion, Aluminium Ltda., e Companhia Paulista de Louça Ceramus.

Abrindo a sessão, o dr. Adriano de Barros, expoz os fins da convocação e, depois de accentuar a importancia do assumpto para toda a economia paulista, informou que a Associação Commercial de São Paulo elaborára um estudo a respeito, destinado a ser submettido á consideração dos representantes dos varios ramos do commercio e da industria e das demais actividades economicas do Estado.

A seguir, foi lido esse trabalho. Allega-se nelle:

"Emquanto em Santos vigorava uma tarifa especifica, que comprehendia a totalidade das taxas portuarias, no Rio de Janeiro se cobrava como taxa portuaria principal, a de 2 % ouro sobre o valor official da importação do estrangeiro e, como taxas complementares, as constantes de uma tarifa especifica, em geral muito mais modica do que a de Santos, applicada, tanto ás cargas de cabotagem, como á do commercio internacional. Comparando-se essas taxas, verifica-se que são mais altas no porto paulista, em percentagens que attingem, em grande numero de casos, 60 %, 100 %, 150 %, 180 % e até 276 % e 288 %. Em outros casos, chegam a ser isentos de taxas no Rio de Janeiro serviços onerados em Santos com taxas bastante sensiveis.

No que respeita particularmente ás taxas especificas cobradas sobre as principaes mercadorias importadas, nota-se que são mais altas em Santos, em relação ás arrecadadas no Rio de Janeiro, nas percentagens seguintes: Carvão, 21,5 %; farinha de trigo, 18,1 %; ferro laminado, 68,7 %; cimento, 62,7 %; trigo em grão, 28,5 %; gazolina a granel, 58,3 %; automoveis, 100,6 %.

O mesmo se diga com relação ás taxas portuarias que oneram a navegação, taxas essas cobradas dos navios e incluidas nos fretes maritimos. Ellas são em Santos mais elevadas do que no Rio de Janeiro, na proporção de 442 % !

Quando teve inicio a applicação da taxa 2 % ouro no porto do Rio de Janeiro, o gravame pouco representava, devido á boa situação do nosso mil réis. Ultimamente, porém, dada a violenta quéda cambial, o commercio importador da Republica começou a sentir o peso de um onus ás vezes excessivo, dahi resultando a campanha, no Rio, em favor da abolição da taxa 2 % ouro ou da sua extensão ao porto de Santos. Realmente, as differenças, nas despesas portuarias, contra o Rio de Janeiro chegaram a attingir cifras impressionantes. Por outro lado, havia casos em que as differenças nos fretes maritimos, influenciadas pelas despesas portuarias que recaem sobre a navegação, vinham tornar mais precaria a situação do porto de Santos.

porcionando a maior receita de que as reclamações do commercio do Rio de Janeiro, a Associação Commercial de São Paulo se promptificou a collaborar com a sua congenere desta capital, para o estudo de uma formula a ser proposta ao governo e que abolisse deseguraldades tão injustas. Como, porém, o governo necessitasse de um augmento na arrecadação de 2.800 contos ouro, a lei da receita para 1932 adoptou as seguintes medidas:

-a) mandou arrecadar a taxa portuaria de 2 % ouro sobre o valor official da importação do estrangeiro fieta por todos os portos da Republica;

b) ordenou, egualmente, que se passasse a arrecadar em todos os portos a taxa aduaneira de 2 % ouro sobre o valor official da importação de cereaes e farinha de trigo, taxa esta que era cobrada sòmente nos portos onde não se applicava a taxa portuaria de 2 % ouro.

Como consequencia de taes providencias, modificou-se bruscamente o confronto entre as taxas portuarias de Santos e do Rio de Janeiro. Em diversas mercadorias, como o ferro laminado e a farinha de trigo, o porto de Santos ficou em situação de flagrante inferioridade, isto é, mais gravado que o do Rio.

Exposto o problema e demonstrados os effeitos contraproducentes das providencias que foram adoptadas para resolvel-o, restaria, agora, propor uma solução equitativa e que attendesse aos interesses, tanto da economia, como das finanças nacionaes, pro-

Logo que começaram a surgir o governo necessita, sem gravames excessivos para nenhum porto e sem deseguraldades que seriam indefensaveis. Não sendo possivel obter-se, no momento, a abolição pura e simples da taxa de 2 % ouro, o problema não comporta uma solução perfeita, que allivie de uma tributação tão oppressiva o nosso commercio internacional, já tão pesadamente onerado. Mas conseguir-se-ia pelo menos attenuar os máos effeitos desta, com a adopção das duas medidas seguintes:

A primeira consistiria na equiparação das taxas portuarias especificas para os portos de Santos e Rio de Janeiro, tanto para a navegação, como para as mercadorias, tanto para a importação do estrangeiro, como para a exportação em geral e para a importação por cabotagem, pois seria clamorosamente inicua a manutenção das deseguraldades que desde longa data vêm prejudicando o porto de Santos no seu commercio de cabotagem e na sua exportação para o exterior e que agora acabam de ser extendidas tambem á importação estrangeira.

Essa equiparação, nem sempre desfavoravel ao porto da capital da Republica, trará para o governo uma receita a mais, nesse porto, de 11.235 contos, segundo calculos meticulosos. Esta majoração de rendas deverá reverter integralmente em favor do Thesouro, sem prejuizo do contrato vigente com a empresa arrendataria do cáes, pois para os effeitos desse contrato poderão continuar a ser calculadas as taxas hoje vigentes, unicamente para servirem de base á remuneração daquella empresa e prestação de suas contas.

A segunda medida que se impõe é a transformação da taxa de 2 % ouro, de sorte que, sem prejuizo para a arrecadação, represente onus menos insupportavel para o commercio importador.

Ao ser creada, esta taxa representava apenas 3,3 % do valor official das mercadorias importadas: hoje representa nada menos de 17,3 % desse valor, recaindo indistinctamente sobre artigos de sensibilidade muito variavel á tributação. A taxa de 2 % ouro, tal como foi estabelecida, onera muito differentemente as varias mercadorias, constituindo um gravame muito mais pesado para umas do que para outras.

Provém isto tambem do facto de constituirem hoje, quasi sempre, os valores officiaes, sobre os quaes é aquella taxa calculada, méras ficções, pois ora são muito mais altos, ora muito mais baixos do que os valores commerciaes, sendo frequentes os casos em que foram fixadas de maneira inteiramente arbitraria, a cambios varios, sem correspondencia nem approximada com os valores reaes."

A exposição allega ainda que as duas medidas propostas não prejudicarão as rendas federaes, fornecendo a mesma receita (8.000 contos ouro) que o governo pretendia obter com a taxa de 2 % ouro extendida a todos os portos da Republica.

E termina propondo a decretação, em caracter provisorio, das seguintes medidas:

"a) Adopção, no porto do Rio de Janeiro, quer para a navegação e as mercadorias, quer para todo o commercio com o estrangeiro e para o de cabotagem, de todas as taxas portuarias especificas vigentes no porto de Santos, tanto as de serviços obrigatorios, como as de serviços facultativos.

b) Substituição da taxa portuaria de 2 % ouro sobre o valor official da importação do estrangeiro pela taxa aduaneira de 7 % sobre os direitos alfandegarios effectivamente pagos.

c) Manutenção da taxa aduaneira de 2 % ouro sobre o valor official dos cereaes importados por todos os portos da Republica.

Abolidas as taxas referidas nas alineas *b* e *c*, quando entrar em vigor a nova Tarifa Aduaneira ora em elaboração, convirá entretanto, por motivos bem evidentes, manter, em caracter permanente, a providencia indicada na alinea *a*."

A seguir, foi o trabalho da Associação Commercial submettido á discussão, havendo varios dos presentes solicitado informações e esclarecimentos sobre diversos pontos do mesmo.

Declararam egualmente apoiar o ponto de vista da Associação Commercial de São Paulo os representantes da Sociedade Rural Brasileira, Centro dos Atacadistas de Seccos e Molhados, Associação Commercial dos Varejistas, Camara Portugueza de Commercio, Camara de Commercio Italiana e, Camara de Commercio Franceza do Brasil, tendo ainda feito identica declaração os delegados de outras associações. Os representantes da Federação das Industrias, do Syndicato Patronal das Industrias Textis e da Camara de Commercio Importador solicitaram uma copia do trabalho, que lhes foi fornecida promettendo communicar o seu voto dentro um ou dois dias.

A' vista do pronunciamento da maioria dos presentes, o presidente da reunião considerou acceita a formula proposta e communicou que la submetter o memorial elaborado á assignatura de todas as corporações que se manifestassem de accordo com o mesmo, afim de poder, dentro de pouco tempo, submettel-o ao sr. José da Silva Gordo, secretario da Fazenda, que está patrocinando os interesses de São Paulo na questão.

ULTIMAS THEATRAES

Com o amor não se brinca, no Trianon

A comedia de Armond e Gerbidon Mme. est sortie, no original) figurou no repertorio que aqui nos deu a Spinelly, no Municipal. Trata-se, como sabem os leitores, de uma dama bem installada na vida que caçoou com o garoto filho de Venus, fazendo-se passar aos olhos de um rapaz como simples creada de quarto. Não mediu as consequencias da travessura e, quando quiz fugir, já não havia tempo: estava empolgada de todo pelo Amor. Então, desvenda o seu plano, divorcia-se do rei industrial com quem era casada e entrega-se legalmente ao rapaz. A comedia vive do interesse das suas situações e teve excellente desempenho. A sra. Aurora Aboim, muito chic, justificou a paixão que despertou ao simples encadernador e neste papel esteve á vontade o actor Teixeira Pinto, que se soube destacar nos episodios comicos. Placido Ferreira e Julieta de Almeida incumbiram-se dos papeis dos paes do rapaz; Cordelia Ferreira animou a figura de uma creadinha esperta, com a graça que empresta aos papeis desse genero; Herminia Reis, imprimiu uma linha elegante a uma das amigas da falsa creadinha de quarto. Nos demais papeis satisfizeram completamente Olavo Barros, Barbosa Junior, e Mathilde Costa.

NOS THEATROS

COMO SE MARCA UMA ENTREVISTA

Entregue a revista prompta ao director de scena, este providencia logo para que sejam tirados os papeis e, tão depressa se conclue essa tarefa, marca o ensaio de leitura, que é feita pelos artistas e por elle acompanhada, para que todos quantos vão intervir na representação conheçam integralmente a peça. Só depois disso, que se faz, indicando logo elle a collocação de cada um corrigindo as inflexões, contribuindo para que todos saibam perfeitamente não só o que vão fazer mas, parallelamente, o trabalho dos outros, é que começam, propriamente os ensaios.

Esse periodo de preparo se desenvolve em ambientes de attenção, sem a promiscuidade de pessoas estranhas, sempre prejudiciaes. O proprio director dá o exemplo, attendendo a tudo, sem se afastar da sua cadeira de orientador. E quando está sabida a peça, tendo todos a certeza de que o publico será respeitado, é que se designa o dia da première.

O leitor, não conhecendo o que é o theatro por dentro, acredita que estamos fazendo "blague" e que o ensaio é uma pandega, um brinquedo, um divertimento. Pois lhe asseguramos que está completamente enganado. E' possivel que não se proceda assim na generalidade das nossas casas de espectaculos, mas agora, no Casino, ou onde a funcção estiver entregue ao sr. Octavio Rangel o programma não é outro. L' verdade que o sr. Octavio Rangel accumula com as funcções difficilimas as de escriptor e sabe, por experiencia propria, que é desagradavel perder um trabalho pela fraqueza, pela incompetencia, pelo descazo, pela condescendencia, seja pelo que fôr dos ensaiadores. E o interessante é que os artistas de verdade, aquelles que se respeitam e consideram o publico, gostam de encontrar na cadeira de ensaiadores pessoas esquesitas assim como o sr. Octavio Rangel... X.

S. B. A. T. — Realizar-se-á no proximo dia 14, ás 4,30 horas, a assembléa geral ordinaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para a posse da nova directoria eleita para o biennio 1932-1933.

A seguir terá logar a posse do novo conselheiro Oduvaldo Vianna (eleito ultimamente) o qual será recebido pelo conselheiro dr. Abadie Faria Rosa.

—:—

UMA CARTA DE ARACY CORTES — Da interessante actriz Aracy Cortes, recebemos a seguinte carta:

"Meu amigo. — Estou ha dois dias, no Rio, chegada de umap assagem rapida mas victoriosa em Juiz de Fóra. Quando tencionava ser-me dado o prazer de abraçar a todos vocês amigos dos jornaes, velhos e bons camaradas, vi-me sem tempo material para fazel-o, porque entro na minha saudosa cidade já com o compromisso de estrear no Recreio, atarefada com ensaios que não me dão descanço. Já que pessoalmente não posso lhe dar o abraço de parabens pelo anno novo, acceite-o, com muita sinceridade por este meio, dizendo ao nosso grande publico que estou aqui muito saudosa delle, com incontida vontade de revel-o e que lhe desejo todas as prosperidades neste anno que tão promissoramente começa."

—:—

ADELINA E AURA ABRANCHES EM S. PAULO — Está marcada para 14 do corrente a estréa da companhia Adelina-Aura Abranches em S. Paulo. Irá occupar o Theatro Sant'Anna, onde está trabalhando agora a companhia allemã que aqui esteve no Casino.

—:—

BERTA SINGERMANN — A audição de hoje, de Berta Singermann, é dedicada á classe academica. O programma é o seguinte:

I — "La flor de Ilolay", Juan Carlos Davalos; "Embriagaos", Baudelaire — Trad. Vances; "De las propriedades que las dueñs chicas han", Arcipreste de Hita; "Pastoril", Joaquin Dicenta; "El vuelo del Ardea", D'Annunzio — Trad. Baeza.

II — "Nochebuena", Conrado Nalé Roxlo; "La nina de medias palabras" — Fernandez Moreno; "La dicha" — Paul Fort — Trad. B. C.; "El baile debajo los tilos" — Boethe — Trad. Vulasal; "Mi hijo", Anna Amelia Carneiro de Mendonça — Trad. Villacspesa; "Pedir y tomar" — Anonimo; "La Cojita" — Juan Ramon Jimenez; "Cantares", Manuel Machado.

III — "El dia que me quieras" — Amado Nervo; "Hay que cuidaria mucho" — Evaristo Carriegoá "Felicidad" — Luis Peixoto — Trad. Quintanilla; "Monologo del Cyrano" — Rostand; "Los caballos de los conquistadores" — José Santos Chocano.

NOTAS & NOTICIAS

UM POUCO DO MEXICO NO BRASIL — O que encanta a nós brasileiros de modo especial nos espectaculos Rivas Cacho, no Republica, é sentirmo-nos um pouco em contacto com a alma mexicana, tão irmã da nossa. Amorosa e sentimental, alegre e irreverente, inquieta e impetuosa, toda ella se espelha nas canções, nas dansas, nos dialogos, nas scenas comicas de "Zarapes, Castores y Rebozos" e "Tierra de sol y de romance", as duas revistas que se acham em scena ainda hoje e amanhã, e que serviram para a presentação da sympathica troupe, e vem enchendo o amplo theatro, da Avenida Gomes Freire, de publico.

Segunda-feira a Companhia Rivas Cacho muda de cartaz. Offerecerá aos applausos da plateia carioca mais duas revistas typicas "Pregones Regionales" e "Verbenas Mexicanas" ambas deliciosas de humor, belleza, encanto e brilho.

A première dessas revistas será em espectaculo completo que se iniciará ás 9 horas.

—:—

SEGUNDA-FEIRA, O TRIO "T. B. T.", NO CASINO — Constituirá mais um exito garantido para os espectaculos do "Papagaio Azul", no Theatro Casino, a estréa, segunda-feira, do trio "T. B. T." composto dos ra, do trio "T. B. T." composto de numeros de canto e dansas originaes e divertidos.

—:—

"MASCARAS", DE OCTAVIO RANGEL — Comquanto não possa ser fixado ainda a data da sua "première", dado o exito da revista de J. Brito "Honni Soit", continuam activos os ensaios da fantasia em dois actos, de J. Brito, — "Mascaras", um lindo original de Octavio Rangel e que será o successo maior do carnaval de 1932.

—:—

O RECREIO VAE REABRIR — Como foi annunciado, o Recreio reabrirá as suas portas a 14 do corrente com a revista carnavalesca, em dois actos e 35 quadros, dos Irmãos Quintiliano, "Com a letra A" e tendo á frente da companhia a actriz que é a primeira do seu genero, Aracy Cortes, como todos sabem.

A noticia encheu de jubilo a todos, porque o Recreio é o theatro essencialmente popular e Aracy é a "estrella" das sympathias do publico.

O elenco está escolhido com felicidade reune, além de Aracy, Olga Navarro, Olga Louro, Georgina Teixeira, Balbina Milano, Lucilia Cunha e outras. E os actores: Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira, Grijó Sobrinho, Oswaldo de Almeida, Pedro Dias, Arthur Costa e Cunha Filho.

A "mise-en-scene" é do professor Eduardo Vieira estando a regencia da orchestra confiada ao maestro Antonio Lago.

UM ASYLO PARA ANIMAES ABANDONADOS

O interventor Pedro Ernesto recebeu a commissão organizadora

O interventor Pedro Ernesto recebeu, em audiencia especial, uma commissão de senhoras que formam a directoria da Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes. O assumpto tratado foi a collaboração em conjunto, daquella sociedade e da Prefeitura relativamente á protecção a ser dispensada, de futuro, aos animaes, sendo de frizar, como ponto capital dessas cogitações, o destino a dar aos cães abandonados e doentes em plena via publica.

E' intenção dessa sociedade, com o auxilio da Prefeitura, crear e manter um asylo onde possam ser recolhidos e convenientemente tratados esses pobres animaes em abandono pelas ruas da cidade.

Na mesma occasião foi entregue ao interventor um memorial demonstrando os fins a que se propõe aquella sociedade e solicitando de s. ex. providencias no sentido de ser posto integralmente em execução o decreto n. 1.699, de 19 de agosto de 1915, que legisla sobre o assumpto.

Foi tambem ventilada a questão de que se têm occupado alguns jornaes sobre a intenção de alguem, de fazer funccionar no Rio de Janeiro uma praça de touradas e que o decreto acima referido prohibe terminantemente. S. ex. recebeu com muito carinho e muita sympathia as idéas apresentadas pela referida commissão e promettou não só estudar o assumpto, como tambem tomar as providencias que o caso merece.

O sr. Pedro Ernesto acceitou o titulo de socio bemfeitor e de presidente honorario da Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 37 passagens, na importancia total de 1:481$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 33 passagens, na importancia de 1:088$000; M. da Agricultura, 2, na quantia de 190$100; M. da Fazenda, 1, a 74$400; e M. da Justiça, 1, por 101$700.

— Assumiu hontem, interinamente, o cargo de inspector da Receita da Central do Brasil, por designação do actual director, o sr. Sylvio de Freitas.

— No proximo dia 15 do corrente será inaugurada a estação de Acari, do ramal do Rio d'Ouro, da Central do Brasil. A referida estação fica situada no kilometro 15,895, entre as estações de Collegio e Acary. Essa estação não terá interferencia no trafego, servindo apenas, para passageiros, despachos de bagagens e encommendas. O seu quadro ficará sendo de dois praticantes de estação e dois trabalhadores e farão parada todos os trens de suburbios. O acto inaugural será ás 10 horas da manhã daquelle dia.

— Realisou-se hontem, a terceira experiencia, na Central do Brasil, da queima do café como combustivel. O trem especial partiu da estação Maritima ás 9 horas e 20 minutos, com destino a Belém, levando carga lotada, com carros de mercadorias e um carro salão ligado a este trem foi um carro dynamometro da Central assim de melhor ser tomadas as condições de viagem.

No trem seguiram os drs. Souza Dantas, da Inspectoria do Café, Victor Tann, sub-chefe da Tracção, e Waldemar Brito, inspector do 1º deposito da nossa principal ferrovia.

As experiencias foram coroadas do melhor exito, sendo o café queimado com mistura de carvão.

Designações e dispensas no Centro de Educação — Physica —

Foram designados:

No Centro Militar de Educação Physica — Para instructores, os 1os. tenentes Ivanhoé Gonçalves Martins, José Manoel Ferreira Coelho, Lineu dos Santos Lourival, Raymundo Simas de Mendonça, Sylvio Tavares Libanio e Oswaldo Niemeyer Lisboa.

Para monitores, os 1os. sargentos Ary Fonseca, Alberto Latorre de Faria, Paulo Medeiros, Cesar Barroso Jacobina, 2os. sargentos Manoel Dias dos Santos, Arcisio de Oliveira, João José Vieira, Antonio Cesar da Fonseca, Nelson Antonio Lopes, Delmar Pereira da Silva, Paulo Teixeira, João Clemente da Silva; 3os. sargentos Alvaro de Salazarão, Durval Caldeira Martins, Annibal Victorino de Assumpção, Aldencar da Silva Peixoto, Benedicto Francisco Pereira e Nestor Bezerra.

— Foram dispensados:

No Centro Militar de Educação Physica: de monitores, os 1os. sargentos Guilherme Ferreira Cabral, Antonio Soares de Lucena, e 2º sargento Adolpho Engenher, os quaes deverão recolher-se a seus corpos.

A FROTA MERCANTE DO — BRASIL —

O sr. F. Rolla escreveu-nos a seguinte carta:

"O *Correio da Manhã* publica hoje um telegramma da Bahia sobre o assumpto e informa que o sr. interventor "vê com sympathia a idéa em apreço e a applaude mesmo".

Em primeiro logar é preciso que se saiba que as compras e respectivo embarque do café, cacáo, fumo, algodão, assucar, pelles, couros, etc., obedecem a um systema de transacções que é adoptado ha muitos annos e que difficilmente poderá ser modificado.

As compras são feitas por meio de creditos abertos pelos estabelecimentos bancarios de além mar, e a pretendida troca dos nossos productos por material para a nossa marinha mercante, de modo algum augmentará a nossa exportação, pelo contrario, poderá restringil-a porquanto sendo menor o numero de acquisidores ficará egualmente diminuido o numero de distribuidores nas praças que se abastecem do que produzimos e mais ainda se a encommenda da nova frota fôr dada a um só estaleiro, o que será um absurdo.

Ao depois, devemos lembrar que os que applaudem a troca, baseam-se em premissas falsas, porquanto não é acceitavel, que tendo o paiz de fazer acquisição de novas unidades para augmentar o trafego para o estrangeiro, limite-se a fazer a encommenda a um só estaleiro, porquanto apezar do credito que o mesmo goza, não seria justo que se tomasse como base para a encommenda simplesmente a construcção dos "Aras" (alias bons vapores), porém de estructuras frageis e construcção ligeira, e portanto de duração limitada, quando comparados com os "Ceará", "Pará", "Bahia", "Rio de Janeiro", "S. Paulo" e "Minas", sem falar nos "S. Salvador", "Olinda" e mesmo os "Mandos", que foram construidos na Inglaterra, e que tão bons serviços têm prestado e alguns delles ainda empregados em boas linhas.

Seria uma insensatez, se o governo adoptasse semelhante criterio, o que de modo algum seria acceitavel.

O telegramma da Bahia do sr. interventor não poderá demonstrar a vantagem da troca, porquanto o augmento da nossa exportação depende em grande parte de uma boa propaganda a par da selecção dos productos, não querendo isso dizer que o governo abandone a idéa do apparelhamento da nossa frota mercante, sobretudo para o estrangeiro, mantendo as actuaes linhas, procurando novas, e com material que satisfaça, principalmente não sendo necessario a construcção de unidades para o nosso trafego de cabotagem, contando o governo com a acquisição dos paquetes do Lloyd Nacional, da Companhia Costeira e dos vapores da Commercio e Navegação, sendo levada avante a idéa da "unificação", que está em bom caminho e mais ainda se chegar-se o trafego, com a *reciprocidade de bandeiras*, vantagem incalculavel para o nosso paiz e que muito contribuirá para o augmento da exportação nos vapores brasileiros.

Rio, 8 de janeiro de 1932. — *F. Rolla*".

JOHN GILBERT COM WALLACE BEERY
Marujo Amoroso
(WAY FOR A SAILOR)
SEGUNDA FEIRA
ODEON
(Cia. Brasil Cinemat.)

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Eldorado — "Mulher sem algemas", da Warner-First.
Gloria — "Deusa Verde" e "Noites Viennenses", da Warner-First.
Imperio — "Amar, só uma vez" da Paramount, com Eleanor Boardman e Paul Lukas.
Odeon — "Madame X", da Metro, com Maria Ladron de Guevara.
Palacio Theatro — "O fim do mundo", com Abel Gance e Colette Darfeuil.
Pathé — "As mulheres gostam dos brutos", com George Bancroft.
Pathé Palace — "A ventura de amar", com Victor Boucher.
Parisiense — "A filha do Tejo" e "Haroldo encrencado".
Phenix — "Vicio e perversidade".

NOS BAIRROS

Catumby — "Mulheres de todas as nações", e "Silencio de amor".
Fluminense — "A dama virtuosa", com Grace Moore.
Lapa — "Miguel Strogoff" com Ivan Mojoukine.
Mascotte — "Svengali", com John Barrymore e "Casa de Orates".
Nacional — "Annabella" e "Jovens Peccadoras".
Paris — Mulheres de todas as nações" e "Uma louca aventura".
Popular — "Os vampiros", "Pagando o pato" e "Carlito em Sevilha".
Primor — "Rango" e "Cavallo Selvagem".
Rio Branco — "Inspiração", com Greta Garbo, e "Céo roubado", com Nancy Carroll.

VARIAS NOTAS

MARIDOS FARRISTAS, UM FILM COM DOROTHY MACKAIL — A 18 do corrente, no Palacio Theatro, o vasto salão de exhibição da Companhia Brasil Cinematographica, começará a exhibir-se o film "Maridos Farristas", o mais moderno trabalho cinematographico que vae forçar a cidade a soltar a primeira franca e prolongada gargalhada do anno. Para esse film, onde são exposta as loucas e extranhas theorias sobre o matrimonio, a Warner-First National escolheu a mais bella das inglezas; Dorothy Mackail, que volta agora mais tentadora do que nunca ao lado de James Rennie, o impagavel Joe Donahue e mais Dorothy Petterson e Donald Cook.

A OUTRA — UM DRAMA PALPITANTE, COM LORETTA YOUNG — "A outra" é o proximo film da Warner-First National, que o Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, começará a exhibir já no proximo dia 25 do corrente. Loretta Young, a graciosa e meiga estrella da Warner-First National apparece em "A outra", duas vezes bella e duas vezes tragica. De facto, ella tem dois papeis de real importancia nesse film de tramas interessantissimas e maravilhosamente exposta e com ella teremos mais Jack Mulhall, Raymond Hatton e a veterana e sempre bella Kathryn Williams.

A GRANDE ATTRACÇÃO NO PATHE' PALACIO — E' Helen Twelvetrees com a sua belleza risonha e meiga. E' Ben Turpin, o afamado comico que nos dá um palhaço inimitavel. E' Dorothy Burgess, a estrella linda, mas peri-

Uma scena de "A grande attracção", com Helen Twelvetrees

gosa e má. E' George Fawcett, o velho Garner, o bondoso proprietario de um colossal circo, com o seu trabalho emocionante e convincente.

Todos esses artistas se agitam, dentro da vida accidentada do circo. "A grande attracção" é um film de maravilhas.

A parte amorosa é finamente vivida pela encantadora Helen Twelvetrees, que cada vez mais aprimora o seu talento.

O Pathé Palacio, começará a exhibil-o na proxima segunda-feira, e pode-se desde já garantir o seu formidavel exito.

NÃO APOSTES NAS MULHERES! — Se um beijo vale 10.000 dollares, quanto valerá o amor? Vem a proposito, lembrando uma aposta feita entre Roland Young e Edmund Lowe.

Esta aposta original foi por obra cruel do destino, recair sobre a propria esposa do sr. Young, a formosa mme. Jeanette Mac Donald, como Lowe, não a beijaria durante o espaço de 48 horas.

Agora perguntará o leitor, ou a leitora, cheia de justa curiosidade. Quem venceu?

Roland Young, o mais fiel e confiante dos esposos, ou Edmund Lowe, o terror dos homens casados?

"Não apostes nas mulheres", a alta comedia da Fox Movietone, dará solução a este intrigante caso de amor, a partir de segunda-feira, no Palacio Theatro.

A PATRULHA DO MAL E' REALMENTE SENSACIONAL — Sob multiplos aspectos, é realmente sensacional o magnifico film sonoro da Columbia Pictures, "A patrulha do mal", que o El-

Jack Holt, em "A patrulha do mal"

dorado annuncia para depois de amanhã.

Primeiro, por ser o mais perfeito e um dos ultimos trabalhos que se exhibirão no Rio, sobre a vida dos *gangsters*, os bandidos famosos que trazem continuamente em cheque a policia americana.

Em segundo logar, "A patrulha do mal" é sensacional pela realidade de suas scenas, que communicam ao espectador as mesmas emoções que elle sentiria se as assistissem ao vivo.

Em terceiro logar, pela interpretação impeccavel que lhe deram Jack Holt, Dorothy Revier, Matt Moore, Zazu Pitts e o pequeno successor de Jackie Coogan, o formidavel Davey Lee, heróe de "Sonny boy".

As suas exhibições, segunda-feira, marcarão o inicio de uma semana de exito certo para o cinema Eldorado.

NEGRITA
a melhor TINTURA para o CABELLO e BARBA
VENDE-SE EM TODO BRASIL
(38374)

O DIABO QUE PAGUE — Conversando, despreoccupadamente, com um jornalista de Hollywood, Ronald Colman declarou, ha bem pouco tempo, ter considerado sua interpretação de "O diabo que pague", apenas uma experiencia. Sentia não ter inclinação natural para os papeis daquelle feitio. Era o galã sentimental, nostalgico, meditativo, que já nos habituámos a apreciar em dezenas de romances famosos que a téla nos tem mostrado. Não admittia que suas admiradoras dessem preferencia aos seus trabalhos desta nova feição...

Duas semanas decorridas, no emtanto, essa opinião começou a soffrer sensivel alteração: a correspondencia habitual foi augmentando, e os applausos por escripto, as manifestações de enthusiasmo por essa nova feição de sua arte, surgiram, como por encanto, de varias partes do mundo onde o "Diabo que pague" começou a ser exhibido... E a verdade está em dizer-se que, hoje, o famoso galã da United Artists, considera o seu "Willie", uma creação definitiva... A prova desse agrado, até mesmo no Brasil, está em que o Gloria, segunda-feira, vae reprisar "O diabo que pague".

EM FRANCA ASCENSÃO — "Amar só uma vez" alcança no Imperio os seus ultimos dias de programma, num crescendo de concurrencia a que as exhibições de hoje e de amanhã porão o merecido remate.

Como interprete principal, apparece Eleanor Bordman que confirma a tradição artistica que firmou entre nós desde que começou a apparecer.

ENTRE AS PORTAS DE UM DILEMA — Ancioso de brilhar num ambiente de alegria, de elegancia, de luxo, um homem exila-se e traça o plano, excusa campanha que lhe ha de grangear um logar de relevo nesse ambiente que o seduz. Dia após dia, com o auxilio de uma mulher que elle amou e que ainda ama, elle desenvolve as secretas manobras que lhe permittem projectar a sua figura, como a de um nababo, nos circulos mais requintados de Paris.

Um dia, porém, o amor batê á sua porta quando o subjugam a belleza e a bondade de uma compatriota contra cujos parentes elle havia planejado um dos seus astuciosos assaltos habituaes. E o "scroc" ultra-elegante vê-se entre as pontas de um dilemma que exige immediata resposta: sacrificar as suas ambições de prestigio e de fortuna, ou sacrificar o amor que agora, só agora, o transporta pela primeira vez?

E é o remorso, elle proprio, que aponta a William Powell, o "chantagista" elegante, a solução que o exalta, mão grado o vergonhoso passado que não lhe dá treguas na vingança.

E esse desfecho imprevisto põe em realce, como uma producção de valor invulgar, "Um senhor mundano", annunciado para breve pelo Imperio.

O SEGREDO DO ADVOGADO — Como occorreu em certa phase da producção litteraria, destinada ao theatro, estão agora em moda na producção cinematographica os entrechos chamados *á clef*, fantasia creadora dos argumentistas, derivou para essa orbita que promette aos espectaculos mais abundantes themas de reflexão, do que os films meramente espectaculares, com farta exhibição de scenarios e effeitos de conjunto, deleite meramente dos olhos, e não do espirito. A essa corrente de producção filia-se justamente o "Segredo do advogado", o qual, bem representado e bem construido como foi, deu como invariavelmente succede em films deste genero, um cinedrama de interesse vivissimo, rico de momentos de suspensão que se graduam habilmente até ao fim, prendendo a attenção dos espectadores.

Como figura principal do entrecho, apparece Clive Brook, uma figura brilhan-

O elegante Clive Brook, em "O segredo do advogado"

te no mundo cinematographico, que nenhum outro artista logra imital-o.

E de como esses papeis secundarios apparecem destacadamente na obra, ter-se-á idéa desde que se assignale que os representam alguns dos melhores artistas da Paramount: Jean Arthur, Fay Wray, Charles Rogers, Richard Arlen, etc.

MARUJO AMOROSO, TEM LEILA HYAMS — John Gilbert e Wallace Beery são, em "Marujo amoroso", o film da Metro, que o Odeon vae estrear segunda-feira, companheiros de "farra".

Imagine-se a dupla Gilbert-Beery vi-

Leila Hyams é uma das figuras de "Marujo amoroso"

vendo aventuras alegres, soltos, "espalhados"!... E' por isso que "Marujo amoroso" é, a um tempo, um film alegrissimo e um film emocionante, um film de muita acção, muito movimento.

Leila Hyams é a pequena de Gilbert e Polly Moran é uma das notas humoristicas do film. Mas ha no elenco de "Marujo amoroso" (Way for a Sailor) outra figura de destaque: é Jim Tully, o escriptor de "Mantrap".

A GUARDA SECRETA — VAE REAPPARECER — Não ha muitos dias que o Odeon exhibiu "A guarda secreta". Foi um successo completo. Wallace Beery firmou-se como um dos maiores interpretes do moderno cinema. Deante do successo, a Metro e a Companhia Brasil Cinematographica resolveram dar nova semana de exito "A guarda secreta". Ella reapparecerá, por isso, no Gloria, no dia 18 deste mez. Wallace (Louis Scorpio, o Matadouro) Beery vae triumphar mais uma vez ao lado de Lewis Stone, Clark Gable e a cabelleira lourissima de Jean Harlow.

UMA ALMA LIVRE E' UM FILM DE CLARENCE BROWN — Para triumphar como um dos maiores dramas até hoje vividos no cinema, "Uma alma livre" (A free soul), o film que a Metro está tardando a mostrar, não precisa do prestigio da Arte de Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore, seus soberbos interpretes. Basta-lhe esta rubrica: direcção de Clarence Brown. Esse homem é um dos maiores cineastas de todos os tempos. Os symbolos que elle fixou na expressão da trama fortissima de "Uma alma livre" são uma prova disso. Espera o nosso publico "Uma alma livre" para comprehender, mais uma vez, o valor de Clarence Brown.

DELICIOSO SORVETE

Encontra-se nos principaes bars e confeitarias, onde tenha nossos reclames.

Fornece-se taças e colheres de luxo para banquetes e festas.

GRANDE FABRICA
Rua do Mattoso, 248
Tels. ns. 8-0325 e 8-5714
(41411)

O JUIZ VAE JULGAR O MERITO

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, para cobrança da quantia de 161$000, proveniente da multa que lhe foi imposta além do que é devido pelo imposto de industrias e profissões.

O executivo foi proposto em 1913 e a Companhia argumentou estar isenta de qualquer imposto municipal, em face da clausula XXX do seu contrato com o governo e depositou a quantia, oppondo embargos.

O juiz Raul Martins, entretanto, julgou improcedentes os embargos.

A executada em agosto de 1914 appellou para o Supremo.

O procurador opinou que os autos volvessem a instancia inferior, para que esta se pronunciasse sobre o merito.

E foi assim, que o Supremo hontem decidiu, sendo relator o sr. Espinola.

O juiz vae, pois, receber os embargos e julgar o merito da questão.

Funccionarios da Fazenda que podem requisitar passagens na Central

Podem requisitar passagens leitos e transportes na Central do Brasil, no corrente anno, as seguintes autoridades do Ministerio da Fazenda:

Em todo o percurso da Estrada: o director geral do Thesouro, o contador geral da Republica e o delegado geral do Imposto sobre a Renda; no trecho comprehendido no Districto Federal: o director da Recebedoria do Districto Federal; e nos trechos comprehendidos nos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro: os respectivos delegados fiscaes do Thesouro nesses Estados, os quaes poderão tambem requisitar passagens, leitos e transportes em todo o percurso da Estrada, quando previamente autorisados pelo director geral do Thesouro.

PAPAGAIO AZUL
HOJE HOJE
Ainda mesmo que chova
— NO —
TEATRO CASINO
Em 2 Sessões ás 8 1|2 e 10 1|2
"HONNI SOIT..."
Revista em 2 actos, 25 quadros e 2 apotheoses de J. Brito
Espectaculos para familias
Cadeiras, 2$; Poltronas, 5$.
Amanhã, ás 3 horas
VESPERAL

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Da 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 7,30 — Programma de canções brasileiras pela senhorita Iracema Nazareth.

as 7,30 ás 8 — Programma de musicas americanas.

Das 8 ás 8,30 — Programma popular pelo sr. Maximino Serzedello.

Das 8,30 ás 9 — Programma da soprano Tina Vitta.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10,30 — Programma extraordinario de composições do compositor Radamés Gnattalli com os mesmos numeros do seu ultimo concerto realizado no Instituto Nacional de Musica.

Tomarão parte neste programma o barytono Adacto Filho, os professores Oscar Borgerth, Raymundo, Affonso Henriques e Iberê Gomes Grosso e o autor ao piano.

Das 10,30 ás 11 — Programma pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9 horas — Quarto de hora de Olegario Marianno.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das sra. Hilda Borges Curty, senhorita Elisa Coelho, srs. Sylvio Salema, I. G. Loyola e maestro Henrique Vogeler.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Hora pró-descanso dominical.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma organizado pela Radio Copacabana, o qual constará de musicas regionaes pelo sr. Adhemar Peixoto de Azevedo e seu conjunto, com numeros de canto pela srta. Almeirinda Campos e de piano pelos srs. Candido Barroso e Fernando Guimarães. A parte litteraria estará a cargo da srta. Alcinha Archambeau, sr. Gustavo Sandrin e o chronista da Radio Copacabana. O dr. Chryso Barroso, fará uma palestra scientifica.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso dos seguintes artistas laureados pelo Instituto Nacional de Musica. Srta. Anna Carolina (pianista); srta. Odila Macedo Lima (cantora); sr. Moacyr Liserra (flautista); sr. Orlando Ferreira (cantor).

RADIO
PHILIPS o melhor e mais barato! Em prestações. Sem Fiador
242 — RUA SÃO PEDRO — 242
(40836)

Os sargentos que vão estudar esgrima

Foram mandados matricular no Curso de Esgrima do Centro Militar de Educação Physica, os 2os. sargentos Herminio Vieira Filho, Armando Moacyr Rodrigues Pinho; 3os. sargentos Euclydes Bernardino Guedes, Jorge Pereira da Rocha, Feliciano Soares de Mendonça, Diogenes de Moraes Velasco, Geraldo Corrêa Martins, Jayme Barbosa, Oswaldo Rodrigues de Oliveira e Vicente de Paula e Souza.

Cem nickeis de cem réis-que pódem valer cem contos

Não é milagre, mas um acontecimento muito commum com os bilhetes adquiridos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, o maior distribuidor de sortes grandes e que hoje espera vender aquelle grande premio da Federal, divididos em meios de cinco mil réis e as fracções a um mil réis. Depois d'amanhã correrá o apreciado plano BRASIL da Paranaense de 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500, além dos 20 Contos por 2$, fracções 1$ e 400:000$ por 200$, fracções a 10$, da Mineira. (41905)

Processos hontem julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hontem julgados os seguintes processos:

Appellações — N. 1.993 (Embargos). Rio de Janeiro — Relator o ministro dr. Bulcão Vianna. Embargante — Antonio Ferreira Grego, 1º tenente intendente, condemnado como incurso no grão maximo dos arts. 178 n. e 166 do C. P. M. Embargado — O accordão deste Tribunal de 5 de outubro de 1931. Não vencidas as preliminares levantadas pela defesa — de meritis — o Tribunal desprezou os embargos. Impedido o ministro dr. Barbosa Lima. Usaram da palavra o advogado dr. Berredo Leal e o dr. procurador geral da justiça militar.

N. 2.554 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Almirante Barros Barreto. Appellante: Jacintho Quintanilha, soldado do 2º B. C., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Appellado: o Conselho de Justiça da 1ª auditoria da 1ª C. J. M. do Exercito. O Tribunal deu provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, absolver o réo, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e Menna Bareto, que confirmavam a sentença.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Carlos da Silva, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por .... 16:972$; Lucilia Machado Ferreira, terreno á rua Borges Monteiro, por 7:050$; Antonio Maria Lopes Marrafa, predio á rua Gregorio Neves n. 34, por 10:000$; Albino Alves Ferreira, 1|2 do predio á avenida Automovel Club n. 954, por 18:000$; Francisco Moreira Dutra, terreno á rua Bujuru', por 8:000$; Adolpho Pamplona Cortes, terreno á estrada Nazareth, por 2:000$; Virgilio Ferreira da Costa, terreno á rua Andrade de Araujo, por 2:500$; Odilon de Souza Brito, predio á rua Belém, s|n., por 6:000$; e Leon Heydt, terreno á avenida Automovel Club, por 3:970$; João Borges Coelho, predio á travessa Laurinda n. 37, por 8:000$; Rodolpho da Ponte Silva, predio á rua Augusto Nunes n. 108, por 18:000$; Richard Schbsinger, predios á rua Barão da Torre ns. 166 I a III e 168, por 125:000$; José Gonçalves, terreno á rua Indayassu' por 3:000$; Maria Pereira de Souza, predio á rua Alberto Nepomuceno n. 16, por 11:000$; Mauricio Borges de Macedo, predio á rua Tapajós n. 42 A, por 5:000$; Pedro Duarte, predio á rua Marechal Mallet n. 36, por 5:000$; Bento Emilio de Jesus Pires, predio á rua Francisca Vidal n. 37, por 6:000$; Angelo Rotundo, terreno á rua Joaquim Nabuco, por .... 90:000$; coronel José Marianno do Castro Araujo, terreno á estrada do Bananal, por 5:000$000; Celina Barreto Sá Pinto, terreno á avenida Ataulpho de Paiva, por 25:000$; Seraphim de Almeida e Silva, predios á rua Affonso Penna n. 165 A a XXI (só numeros impares) por 150:000$; José Teixeira Torres Carneiro, predio á rua Conde de Bomfim n. 1236, por 150:000$; Arnaldo Spoerl, predio á rua Jorge Rudge n. 120| 120 A, por 50:000$; dr. Odilon de Paula Rosa, predio á rua Dr. Sattamini n. 67, por 71:000$; e Egydio Esposito Gyrardo, predio á rua Campos Sallas n. 138, por 41:500$000.

Quiz subornar e foi pronunciado

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou hontem Eurico Maggi, accusado de suborno.

Foram absolvidos

O juiz da 3ª vara criminal absolveu hontem Odilon de Souza Santanna e João Appolinario, accusados de aggressão.

UNITED ARTISTS
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Ronald Colman em
O DIABO QUE PAGUE
com Loretta Young
2ª feira no GLORIA

Noticias do Ministerio do Trabalho

Tendo a commissão encarregada de organizar o ante-projecto do decreto regulamentando o fabrico, commercio e transporte de explosivos julgado conveniente, para melhor ajuizar das exigencias constantes do referido ante-projecto, visitar as fabricas de polvora e explosivos existentes em São Paulo, o sr. ministro do Trabalho, dirigindo-se aos seus collegas da Guerra e da Marinha, solicitou respectivamente, a expedição de ordens no sentido de ser franqueada a Fabrica de Polvora de Piquete á visita da referida commissão, e bem assim licenciados os representantes daquelles Ministerios junto á mesma commissão, para ausentar-se desta capital pelo prazo de oito dias, afim de visitarem as fabricas daquelles productos. Identica solicitação foi feita ao coronel Emilio Lucio Esteves, por isso que tambem faz parte da mencionada commissão um representante da Policia Militar do Districto Federal.

— A' deliberação do sr. ministro da Marinha submetteu o sr. Lindolfo Collor, titular da pasta do Trabalho, a reclamação que fez o commandante James Cross de haver encontrado difficuldades quanto ao cumprimento do accordão do Conselho Nacional do Trabalho pelo qual lhe foi reconhecido o direito á garantia de que trata o paragrapho unico do art. 1 do decreto nº 20.303, de 19 de agosto ultimo, dispondo sobre a nacionalisação do trabalho na marinha mercante.

— A' vista do que requereu José Cerdan Galves, para que fosse declarada caduca a patente de invenção nº 13.570, concedida a José Rosa Filho, para um processo aperfeiçoado de fabricação de alpercatas, determinou o sr. Lindolfo Collor que fossem convidados o requerente, a provar que o inventor interrompeu o uso effectivo da invenção por mais de um anno e, por edital, o inventor a satisfazer ás annuidades em atrazo, sob pena de ser declarada a caducidade da referida patente, em face do requerimento que lhe foi dirigido.

— Ao Instituto da Ordem dos Contadores, desta capital, o sr. Lindolfo Collor, attendendo ao que se lhe requereu, pela referida associação de classe, mandou que se fornecesse copia do parecer emittido pelo consultor juridico do Ministerio do Trabalho, acerca do protesto feito, em março do anno transacto, pelo mencionado Instituto, contra o facto de a Junta Commercial do Districto Federal estar procedendo o registro de titulos de contador conferidos por quaesquer associações de classe, em contrario ao disposto no decreto nº 17.329, de 28 de maio de 1926.

A posse do delegado do imposto sobre a renda e do director de Contabilidade

Hontem, á tarde, tomaram posse, no gabinete do director geral do Thesouro, dos cargos de delegado geral do Imposto sobre a Renda e director de Contabilidade, os srs. Tito Rezende e Leopoldo Vossio Brigido, nomeados em commissão no ultimo despacho da Fazenda.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Carlos de Figueiredo, presidente do Banco do Brasil; Braz de Revoredo, do Conselho Nacional do Café; Henry Lynch, Afranio de Mello Franco(ministro do Exterior; Ricardo Xavier da Silveira, Simões Lopes, e Conrado Muller de Campos.

A' PRAÇA

FERNANDO BRANDÃO & CIA., estabelecidos com negocio de calçado e chapeos, á rua do Ouvidor n. 171 e Uruguayana 86, no estabelecimento denominado

"CASA OUVIDOR"

communicam a esta praça, seus amigos e freguezes, que, conforme alteração de seu contracto social archivado na Junta Commercial sob o numero 122.136, em sessão de 30 de Novembro p. passado, retirou-se da sociedade o seu socio commanditario Francisco Ferreira da Silva Pinto, pago e satisfeito de seus haveres, e que por effeito da mesma alteração, admittiram como socios solidarios, os seus antigos auxiliares Ilydio Ribeiro e Darke de Azevedo Barros. Continuando com a mesma razão social e ramo de negocio, esperam merecer a mesma attenção, com que até então foram distinguidos. — FERNANDO BRANDÃO & CIA.
(41637)

Denunciado por atropelamento e morte

Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem denunciado José Pinto Madeira, accusado de atropelamento e morte.

NOTICIAS DA GUERRA

O 2º tenente Francisco Melchior foi designado para delegado da 30ª zona, do serviço de recrutamento.

— O ministro da Guerra approvou as transferencias:

No serviço radio do Exercito — dos radiotelegraphistas de 2ª classe, Agustinho Mendes, da estação PTU (Itaipu') para PTN (Corumbá) e desta para PTS (Bahia) Antonio Affonso de Oliveira.

Na arma de cavallaria — do 1º tenente Léo Nascimento, do quadro supplementar para o 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista).

— Foi concedido o adiamento do exame deselecção dos candidatos no Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito, devendo o Departamento do Pessoal da Guerra determinar a sua opportunidade.

— Foram reconhecidos idoneos os commissionamentos no posto de 2º tenente requeridos pelos 2os. sargentos Francisco de Paula Rosa e Benedicto Dias Ramos; 3º sargento Luiz Angel Forcolen, e aspirante a official em commissão Marcilio Marienso de Barros podendo este requerer sua matricula na Escola Militar.

Agradecendo a cooperação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

A dra. Bertha Lutz, presidente dessa Federação, recebeu dos membros renunciantes da directoria da Associação Protectora dos Animaes a seguinte carta:

"Temos a honra de communicar-vos que, em sessão de directoria realizada a 26 do corrente, renunciamos os cargos de presidente, vice-presidente e primeira secretaria, respectivamente, da Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes no Rio de Janeiro e que na acta da referida sessão ficou inserto o seguinte: "Ao fundarmos a Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes, encontramos todo o apoio moral e material por parte da dra. Bertha Lutz e em suas dignas companheiras de trabalho. Como directora da S. U. I. P. A., a dra. Bertha Lutz, com a gentileza, generosidade, cultura de espirito e coração que lhe são peculiares, poz á disposição da S. U. I. P. A. a boa séde em que nos achamos funccionando, offerecendo-nos sala, mobiliario, telephone e funccionaria, senhorita Mariasinha dos Santos, que com rara delicadeza e dedicação attendia e ajudava solicitamente, o trabalho da S. U. I. P. A. Na época em que nada possuiamos, a dra. Bertha Lutz dera-nos tudo".

Apresentamos, pois, os nossos sinceros agradecimentos, subscrevendo-nos com a mais elevada estima e consideração.

(a.a.) *Maria Appa dos Santos, Olympio Bandeira Teixeira, Marietta Corrêa de Menezes.*"

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 16:649$965 assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	744$600
Santa Rita	2:880$800
Sacramento	2:347$710
São José	2:256$500
Santo Antonio	2:014$841
Santa Thereza	218$000
Lagoa	300$000
Sant'Anna	685$600
Espirito Santo	816$200
Andarahy	361$840
Tijuca	203$000
Engenho Novo	112$200
Meyer	387$084
Inhauma	1:369$300
Irajá	1:288$080
Jacarépaguá	108$100
Campo Grande	252$000
Guaratiba	75$000
Ilhas	116$100
Copacabana	30$000
Madureira	261$110
Realengo	36$000
Inflammaveis	200$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gloria, Gavea, Gamboa, São Christovão, Engenho Velho, Santa Cruz e Deposito Central.

Denuncia recebida

O juiz da 1ª vara criminal recebeu a denuncia que aponta Carlos dos Santos, como accusado de aggressão.

HOJE HOJE
— ás 24 horas —
SENSACIONAL ESTRÉA DO
"MUSIC-HALL"
— DO —
PAPAGAIO AZUL
— NO —
THEATRO CASINO
HOJE HOJE
— ás 24 horas —

O serviço de bondes para o Leblon

O Departamento de Publicidade da Light pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor — Sob o titulo "Bondes para o Leblon" publica o seu apreciado jornal uma nota reclamando contra a "precariedade do serviço de bondes para aquelle bairro".

Devidamente informados podemos esclarecer que no trajecto entre a praça Arthur Bernardes e o ponto terminal ha muito poucas casas e que a Companhia mandando contar — bonde por bonde — o numero de passageiros que viajaram em tal trecho durante um dia inteiro, poude averiguar que o horario actual, que faz trafegar os vehiculos de 20 em 20 minutos até ás 22,43 horas e de hora em hora depois, é mais do que sufficiente para o movimento pois que os carros, em tal trajecto viajaram sempre com muitos logares vagos e depois de certa hora quasi vasios.

Como se vê, não procede a reclamação pois o actual serviço de bondes para o Leblon dá excessiva vasão ao escasso movimento de passageiros naquella zona.

Pedindo a publicação desta que encerra uma explicação necessaria, firmamo-nos, com o maior apreço e consideração — *F. C. Scoville*, director de publicidade."

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida, que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Ventania — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Nada Menos	56	20
2	Ultimatum	49	40
3	Ouvidor	53	40
4	Recado	53	25
5	Maldad	49	60

Premio Monarcha — 1.300 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Brasil	54	30
2	Aventura	52	80
3	Neptuno	56	35
4	Problema	53	35
5	Monarcha	52	35
6	Secilliana	51	50
7	Yearling	51	50
8	Freta	51	50

Premio Xangô — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Rhyron	54	30
2	Soltadeira	52	50
3	Kandjar	54	50
4	Sun God	54	50
5	Hortencia	52	40
6	Xangô	54	35
*	Xalryrem	52	25

Premio Viola Dana — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Facella	54	22
2	Pode Ser	56	40
3	Mayflat	53	40
4	Orgia	52	40
5	Marmo	52	35

Premio Zorron — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Guindé	54	20
2	Ipyra	52	25
3	Arisquin	54	40
4	Xinaré	52	40
5	Catiguá	54	40
6	New Star	54	40

Premio Universo — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Aracajú	56	30
2	Cacolet	52	50
3	Urubá	52	40
4	Bozó	56	50
5	Vienne	52	30
6	Umbú	50	40
7	Germania	48	50
8	Urubú	56	40

Premio Zeppelin — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Universo	52	20
2	Emtram	53	20
3	Tropeiro	52	35
4	Garibaldi	52	40
5	Claro de Luna	50	50
6	Hepacaré	56	40
7	Andes	55	50

Premio Xendi — 2.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Blue Star	52	25
2	R. Valentino	54	30
3	Xaréo	53	9
4	Gravatá	57	40
5	Vichy	52	35
6	Funchal	57	40
7	Palospavos	49	50

tancias debitadas nos nomes dos arrematantes.

O desapparecimento de um proprietario do nosso turf

O sr. Felisberto Laport, cujo enterramento se realizou hontem, á tarde, pertencia ao rol dos proprietarios do nosso turf, que perdeu sem duvida com o seu desapparecimento um bom elemento. Suas côres figuraram com relativo successo nas nossas pistas, pertencendo actualmente á coudelaria que era de sua propriedade os cavallos Sastre, Pôde Ser e Rapido, todos a cargo do entraineur Aggeu de Souza. Devido á sua morte a ausencia do segundo dos referidos cavallos na corrida de amanhã pôde ser tida como certa.

Apromptos de quatro concorrentes ao premio Xendi

Estiveram na manhã de hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, onde apromptaram para a disputa do premio Xendi, da reunião de amanhã, os concorrentes Blue Star, que com a monta de R. Freitas marcou para uma partida de 700 metros o tempo de 43 4|5 segundos; Xaréo, que dirigido por A. Freitas cobriu em 43 2|5 segundos egual distancia; o Vichy, que fez o mesmo percurso em 43 segundos, sob a direcção de C. Gomez. Funchal tambem concorrente á prova, trabalhou forte, com I. Souza, os derradeiros mil metros, para os quaes foram registrados 65 3|5 segundos.

Foi eleita a nova directoria da Protectora do Turf

Segundo noticias chegadas de Porto Alegre, foram eleitos domingo passado, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Associação Protectora do Turf, os srs. Domingos da Costa Lino e Guilherme Lemmertz, fazendo parte tambem da nova directoria o sr. João Magni, que possue no nosso turf a egua Secilliana.

Montarias das principaes provas da corrida de amanhã no Jockey-Club

Os concorrentes as principaes provas da corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea, serão montados pelos seguintes jockeys:

Premio Universo — 1.500 metros — 4:000$000.

Aracajú, 56 ks. — A. Rosa.
Cacolet, 52 ks. — L. Ferreira.
Urubú, 54 ks. — J. Henriques.
Bozó, 56 ks. — I. Souza.
Vienne, 52 ks. — J. Salfate.
Umbú, 50 ks. — F. Cunha.
Germania, 48 ks. — M. Medina.
Urubú, 56 ks. — R. Freitas.

Premio Zeppelin — 1.600 metros — 4:000$000.

Universo, 51 ks. — J. Salfate.
Emtram, 53 ks. — L. Salfate.
Tropeiro, 52 ks. — L. Ferreira.
Garibaldi, 52 ks. — A. Rosa.
Claro de Luna, 50 ks. — C. Morgado.
Hepacaré, 56 ks. — C. Fernandes.
Andes, 55 ks. — J. Santos.

Premio Xendi — 2.000 metros — 4:000$000.

Blue Star, 52 ks. — R. Freitas.
R. Valentino, 54 ks. — J. Salfate.
Xaréo, 53 ks. — A. Freitas.
Gravatá, 57 ks. — C. Gomez.
Vichy, 52 ks. — C. Fernandez.
Funchal, 57 ks. — I. Souza.
Palospavos, 49 ks. — A. Henriques.

Um bom trabalho na pista do hippodromo do Itamaraty

O cavallo argentino Conjurado, inscripto, no premio Dr. Frontin, da corrida, de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, trabalhou hontem, pela manhã, na pista em que vae correr, a distancia do seu compromisso, registrando para a ultima partida de 600 metros, o tempo de 38 2|5 segundos. O filho de Fair Play que foi montado por Pedro Baptista, seu piloto habitual, terminou o exercicio muito a vontade.

A proposta do sr. Maddock ao Jockey-Club de S. Paulo

Segundo lemos em um jornal paulista de São Paulo, a directoria do Jockey-Club de São Paulo, respondeu á proposta que lhe foi apresentada pela "Martin Maddock Bloodstock Agency", concordando com as clausulas na mesma estabelecidas para a importação de um lote de potros inglezes e irlandezes, submettendo, porém, a acceitação daquella agencia as seguintes condições:

1ª) O Jockey-Club poderá pôr á disposição da proponente os animaes que, a juizo do veterinario official da sociedade, não sejam perfeitos ou apresentem desenvolvimento deficiente.

2ª) A "Martin Maddock Bloodstock Agency" deverá fazer prova de que os potros que constituirão o lote a ser importado foram comprados, no paiz de sua procedencia, ao preço médio de 100 libras.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A estréa de Flavio Mendes no hippodromo de Buenos Aires

Como antecipamos, Flavio Mendes devia fazer sua estréa em Buenos Aires na corrida ali realizada no primeiro dia do anno, montando Mangota e Ponchada, ambos pensionistas do entraineur Agustin Jauregui, sob cuja tutella está elle exercendo sua profissão ali. Realmente, F. Mendes appareceu pela primeira vez em Palermo naquelle dia, mas montando apenas Mangota, pois Ponchada não foi apresentado. Mangota, extremo *out sider*, disputou um premio em competição com varias outras eguas de tres annos, ganho por Tempestad, e foi a ultima a attingir o disco. O aprendiz brasileiro ha de ter tido, entretanto, por alguns segundos, a illusão de que ia fazer sua estréa ganhando. E' que Mangota partiu na frente, junto á cerca interna e nessa posição se manteve até a quinhentos metros do disco, numa distancia total de 1.200, e nesse momento, derrotada por Tempestad, que a seguia desde a partida, foi successivamente batida por todas as outras adversarias.

A venda dos animaes francezes importados pelo

No paddock do Jockey-Club, realiza-se no proximo dia 16, de 1 ás 2 horas da tarde, a venda dos cavallos francezes ultimamente importados por aquella sociedade. A secretaria do Jockey-Club, desde ante-hontem, está distribuindo o catalogo respectivo, figurando nelle cada cavallo com o seu pedigree completo e uma resenha da folha de serviços de cada um nos hippodromos do paiz de origem. Figuram nesse catalogo vinte e tres animaes. As condições de pagamento são 50 % no acto da compra e o restante a liquidar-se em seis mezes. Do producto apurado nas vendas serão descontadas as importancias relativas á acquisição e despesas de transporte e trato. Se houver saldo, será elle rateiado entre os compradores, levando-se as respectivas quotas a credito para reducção das impor-

Football

CAMPEONATO CARIOCA

A eliminatoria Andarahy x Olaria

Realiza-se amanhã, no campo do America F. C. a primeira partida da melhor de tres, em caracter de eliminatoria, entre os primeiros teams do Andarahy e Olaria. Os teams são estes:

Andarahy: — Ney; Juvenal, Aragão; Ferro, Bethuel, Barata; Victorio, Bahia, Bahiano, João, Palmus.

Olaria: — Amaury; Fraga, Nicanor; Eugenio, Mamão, Claudionor; Theodomiro, Gago, Vieira, Hermes, Fabricio.

Será juiz o sr. Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

*

O AMERICA F. C. JOGARA' AMANHÃ EM PETROPOLIS

Convidado pelo Serrano F. C. o 1º team do America F. C. para amanhã, numa excursão a Petropolis, onde jogará contra o Serrano F. C. O team campeão entrará em campo com a seguinte constituição: Sylvio, Lazaro e Hildegurdo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Almeida, Carolla, Telê e Theophilo.

O team petropolitano será o mesmo que enfrentou o Botafogo e foi derrotado pelo score de 4x3; Walter, Trancoso e Torio; Melady, Domingos e Oscar; Sampaio, Lino, Benedicto, Nena e Tavares.

O encontro será iniciado ás 4 horas.

A embaixada carioca embarcará pelo trem das 8 horas, estando preparada carinhosa manifestação aos players campeões.

Arbitrará o grande encontro um juiz carioca.

*

OS PARAENSES ESPERADOS EM S. LUIZ

Maranhão, 8 (A. B.) — E' esperado aqui, na proxima semana, o combinado paraense de football, que vem disputar varios jogos com os clubs daqui.

Escotismo

NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Varias noticias

Amanhã, no festival que o Fidalgo F. C. realiza em seu campo na rua Domingos Lopes, nº 149 a 169, será inaugurado, officialmente, o grupo de Escoteiros deste Club, que já sollicitou sua filiação á Federação de Escoteiros do Brasil. O inicio será á 1 hora, com a presença de uma representação escoteira da Federação de Escoteiros do Brasil.

— Domingo passado, realizou-se uma romaria ao tumulo de B. Cellini, em Nictheroy, promovida pela Federação de Escoteiros do Brasil, commemorando a passagem do 5º anniversario de seu fallecimento. Este escotista foi o autor do "Alerta!" o hymno dos Escoteiros do Brasil, como de diversos outros hymnos, canções, novellas e peças escoteiras, etc.

— O novo curso da Escola de Instructores de Escotismo, da Federação de Escoteiros do Brasil, que vem funccionando na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua Augusto Severo, 4 (praia da Lapa) será iniciado no proximo sabbado do mez de março. As inscripções serão abertas no proximo mez de fevereiro.

— Na proxima quinta-feira, dia 14, reune-se o Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde na Liga da Defesa Nacional, á rua Augusto Severo, 4 (praia da Lapa). A sessão começará ás 21 horas, devendo á mesma comparecer todos os chefes escoteiros, representantes das tropas escoteiras e demais directores.

— Os Escoteiros do Club de Regatas do Vasco da Gama continuam a publicar seu jornalsinho "O Tabu", que demonstra o bom progresso deste nucleo de escotismo.

— "O Lobinho" é outra publicação escoteira dos Lobinhos do Sacramento, que egualmente vae em excellente progresso.

— O novo grupo de Escoteiros do River Football Club, vae em bôa formação, sendo de esperar em breve uma optima tropa escoteira. Pela Federação de Escoteiros do Brasil foram designados os srs. Alcides Freitas e Eduardo M. Madeira, para se encarregarem da parte technica. E' director desta nova secção de escoteiros o sr. tenente Nelson Teixeira de Faria, que está empenhado, assim como toda a directoria do River F. C., no progresso deste seu departamento.

— Os Escoteiros do America F. Club, após as obras realizadas em seu Club, estão reiniciando suas actividades, já contando a secção escoteira um elevado numero de meninos inscriptos. E' director da secção o presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, chefe Guilherme Azambuja Neves, e o chefe João Prata de Souza.

*

Box

O MATCH ITALO x RODRIGUES

Communica-nos o empresario J. Corrêa:

"Ao publico — Solicitado pelo empresario Domingos Braga, para harmonizar a questão suscitada, sobre o encontro Italo x Rodrigues, não oppuz nenhuma difficuldade á marcha das negociações, que acabam de chegar a bom termo com a annuencia de Hugo Italo ao meu appello de amigo e principal orientador neste intrincado caso.

Cumpre-me pois o grato dever de communicar ao publico, que estão afastadas todas as difficuldades para a realização dessa memoravel peleja que será finalmente realizada no dia 23 do corrente para gaudio dos aficionados, que afinal de contas nada têm que ver com questões de empresas e não devem por isso ficar privados desse empolgante espectaculo, talvez o mais emocionante desses ultimos tempos."

*

Basketball

SANTA LUIZA x S. PAULO

Realizando-se, hoje, sabbado, no rink do Villa Isabel F. C., um encontro amistoso de basketball, entre o Santa Luiza F. Club, e os teams do Encouraçado "São Paulo", a direcção de sports do Santa Luiza, escalou os teams abaixo, os quaes pede o comparecimento em sua séde, ás 8 horas. 2º teams — Olympio, Adhemar, Rubem, Candinho, Cid, Horacio, Martins e João; ás 3 horas — 1º team — Eurico, Ferrão, Mourão, Paco, Poulin e Pedrinho.

*

Remo

O CHOCOLATE AQUATICO NO FLAMENGO

Conforme está annunciado, realiza-se, amanhã, na séde nautica do Club de Regatas do Flamengo, ás 10 horas da manhã, a singela festa que é offerecida pelos seus directores a todos os consocios do remo, da natação e do water-polo, a qual constará de um chocolate.

A offerta ás turmas nauticas do denodado club rubro-negro terá um caracter de pura intimidade e a presença de todos os seus dirigentes nauticos.

REGISTRO DE AMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

Havendo esta Federação publicado, em data de hontem, nos jornaes desta capital os registros de amadores do C. R. Icarahy como do C. R. Guanabara, nesta data rectificamos para os devidos effeitos:

Club Regatas Icarahy — José Cezar Sardinha, Maria Elsa de Souza Braga, Helena Cordovil, William Dawes Buckley, Luiz Augusto Belleza das Chagas, Gilberto Soares Fontes, Mauricio Punaro Barata, Myrthriades Tellespires de S. Brazil, Augusto Willemsens, Mario de S. Santos, Thora Milbourne, Ivan Santa Rita, Theophilo Paes Leme, José Vieira Cordeiro, José Carlos Machado Costa, Francisco da Silva Alves Pinheiro, Humberto Mayworm, Manoel Rodrigues Leite Pitanga, Helio M. Feitosa, Fritz Urban e Yolanda Jeolás Santos.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

Realiza-se amanhã, domingo, uma grande excursão de recreio ás majestosas cachoeiras de Tinguassu' e Timirim, uma das mais lindas quédas dagua que possue o Estado do Rio.

Nesta excursão terão os nossos consocios e convidados opportunidade de descortinar um dos mais bellos panoramas que a natureza nos póde proporcionar, pois num scenario verdadeiramente tropical, despenham-se as duas admiraveis quédas dagua, que finalizam em uma bellissima piscina natural, onde, sem o menor perigo, todos se poderão banhar.

A partida se dará da estação D. Pedro II, sendo o ponto de encontro ás 6 e 15 minutos.

Na fazenda será offerecido aos afficionados das danças um "co-co-dansante", havendo tambem jogos de volley-ball, peteca, etc.

São indispensaveis para esta excursão farnel e roupa de banho. O preço da inscripção é 5$000 e para mais informações na Associação Christã de Moços, esplanada do Castello.

PELA MARINHA MERCANTE

RAÇÕES, GRAMMAGENS E ETAPAS

Ultimamente vem se murmurando que o Lloyd Brasileiro vae modificar o regimen de alimentação a bordo dos seus navios. Até agora vigora o systema introduzido pelo sr. Amantino Camara, que é o dos commandantes fornecerem alimentação, respondendo perante o director, pelo serviço.

Com esse regimen, o Lloyd paga 7$ pela alimentação diaria de um passageiro de 1ª classe, 3$500 por um de 3ª e 5$000 por um de 2ª. Dentro dessas verbas ha navios, como alguns cargueiros da linha americana onde se come o pão que o diabo amassou.

Houve, porém, quem descobrisse que as grammagens, isto é, o systema de dar a cada passageiro ou tripulante determinada quantidade de alimento, trará grandes vantagens para a empresa. Que os passageiros passarão muito melhor, não resta a menor duvida, logo que a tabella de grammagens seja egual a que vigorou no Lloyd e que está em vigor na Costeira.

Quanto ao preço, isto já se sabe que o Lloyd terá que gastar no minimo, o dobro do que gasta actualmente.

Mas o commandante Firmino é adepto da grammagem. Na Marinha esse regimen é adoptado com vantagem.

E para experimentar o systema, o vapor "Commandante Castilhos", que seguiu para o norte afretado pelo Lloyd, foi applicando a grammagem.

VIVENDO A'S CLARAS

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante está distribuindo entre os officiaes da nossa marinha civil, a seguinte circular:

"A directoria tem a honra de convidar os officiaes da Marinha Mercante para visitar as suas installações de: secretaria, thesouraria, posto medico, laboratorio de analyses, gabinetes dentarios, á rua do Theatro n. 1, 1º andar e á rua da Assembléa n. 88, 3º andar, Assistencia Medica Domiciliar, Funeral, Serviço de Embarque, Historico Social, Bibliotheca, Boletim, em organização o serviço de Pharmacia e o Almanack Maritimo; e outras beneficencias taes como: Assistencia judiciaria, casas commerciaes que dão abatimentos de 5, 10 e 15°|° sobre mercadorias.

Podendo ainda os visitantes requererem de accordo com os estatutos em vigor, os livros de escripturação social, onde observarão a prosperidade desta associação fundada em 1926.

Communico aos interessados que foram creadas as seguintes commissões dos officiaes de convéz, machinas, motores, radios, camara, para estudarem os assumptos por classes e dar as necessarias providencias.

Para attestar o que se relata nesta circular, convida-se a todos os officiaes da Marinha Mercante, a visitarem, sem compromisso, a séde do Club, á avenida Rio Branco 35-A, 2º andar, das 12 ás 6 horas, diariamente".

AS ARRIBADAS A RECIFE

Na palestra de ante-hontem com os jornalistas, o commandante Firmino Santos achou justa as arribadas que se vêm verificando ultimamente por parte dos navios cargueiros da linha da America, dizendo que a insufficiencia da etapa e a carestia nos Estados Unidos justificam essas arribadas que causam damnos moraes e materiaes á Companhia.

O director do Lloyd está mal informado. A ultima arribada, a do "Ubá", não tem nenhuma justificação porque o commissario desse navio disse no Lloyd que a viagem deixou um saldo de quasi 10 contos de réis e, se elle revelou esse detalhe, é porque nada lhe tocou dessa "bolada".

O director do Lloyd deve prestar attenção ao caso, ao menos para defender o estomago dos tripulantes, da ganancia de commandantes e commissarios desalmados.

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 2ª vara criminal foi hontem denunciado Firmo Pereira de Mello, accusado de apropriação indebita de um radio no valor de 1:800$000.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas — Conrado da Costa Meira, Djalma José Alvares da Fonseca, Oswaldo Machado Lopes, Joaquim Pinto Guimarães, Paulo de Magalhães, Francisco de Menezes Dias da Cruz Netto, Lino Fernandes Ramalho, João Paulo do Nascimento, Geraldo José da Silva e Egydio Gomes da Silva.

Prova regulamentar — Francisco Antonio.

Turma supplementar — Luiz Arantes, Antonio Ferreira Mattoso, Walter Stadler, Francisco Ferreira de Mattos, Francisco Pinddomanch Colom.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Aprigio B. de Carvalho, Antonio B. Tavares, Eric L. Hall, Abilio de Almeida Pinheiro, José E. Martins, Luiz G. da Silva, Ottilio Fernandes.

Reprovado: 1.

INFRACÇÕES DO DIA 6

Excesso de velocidade — C. 4647 — (S. P., 7870) — 1318 — 5361 — 6059 — 10918 — 14452.

Excesso de fumaça — 1059.

Passar a frente de outro — On. 21 — On. 105.

Desobediencia ao signal — 14923 On. 72 — On. 194 — (C. D. 72).

Estacionar em logar não permittido — 1451 — 3108 — 4998 5194 — 8360 — 8467 — 8893 — 9845 — 10570 — 14378.

Desobediencia ao signal para accender as lanternas — 9200 — 15057.

Trafegar contra mão de direcção — 4708.

Trafegar contra mão — 8461 8467.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 1911 — 3929 — 6421 — 6743 — 11016 — 11775 — 14764.

Falta de attenção — 6477 — 6286 — 9809 — 3242 — On. 212.

Não guardar a distancia regulamentar — 1423.

Passar entre o meio fio e o bondo — 4210 — 6761.

Foram condemnados

O juiz da 3ª vara criminal condemnou hontem, Norival Martins Junior e Alvaro Neves Alves, o primeiro a 5 annos de prisão e multa de 3 1|2 °|° e o segundo a 8 annos e multa de 20 °|°, accusados de roubo.

EXAMES

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para hoje:

1º anno do curso de perito contador — 3º turno — Mathematica — Drs. Militino José Soares Junior, Epitacio Monteiro Pessoa e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque. Alumnos chamados: Jeronymo das Chagas Jamil Nicolau Kayat, Marcos Aizemberg, Milton de Mendonça Torelli, Nelson Soares da Rocha, Nelson Bastos de Oliveira, Nilton Benevides Seabra de Mello, Plinio Grimaldi, Renato das Trinas, Ruy Gonçalves Pereira Ramos, Sylvio Brandão dos Santos, Vicente Leandro Lago Ney.

Resultado dos exames de primeira época:

2º anno do curso propedeutico — 2º turno — Alumnos approvados em portuguez: Eduardo Ramos, simplesmente grão 3; Agnello Corrêa Netto e Antonio Martins Filho, simplesmente grão 4; Sylvio de Azevedo, Sylvio de Alvarenga Cintra Filho, Luiz Pereira Rodrigues, Gastão Rinelli de Almeida, Armandilino Peixoto Mamede, simplesmente grão 5; Chafi Haddad, Adyr Ramos, plenamente grão 6; Francisco José Lopes, Bernardino Ferreira, Agostinho Soares Carregosa, Alfredo Ferreira Sancho e Alberto Faulhaber, plenamente grão 7; Oscar Soares, Milton Salino, José Bittencourt, José Martins Vianna Filho, Hugo Rodrigues Pereira, Francisco Paes de Pontes, Fernando das Chagas Leite, Carlos Pereira da Luz e Aymoré Pessanha, plenamente grão 8; Mario Pereira de Souza, Lourenço Lacombe, Kepel Schavartzberg, João Baptista Moura Carneiro e Ary da Motta Machado, plenamente grão 9; Orlando Pires Bordallo, Mario da Motta Machado, Ybirajara Barbariz e Gentil Augusto Paes Leme, distincção grão 10.

Alumnos approvados em francez: Sylvio de Alvarenga Cintra Filho, Sylvio de Azevedo, Milton Salino, Mario da Motta Machado, Kepel Schvartzberg, João Baptista de Moura Carneiro, Gastão Rinelli de Almeida, Fernando das Chagas Leite, Francisco Paes de Pontes, Francisco José Lopes, Eduardo Augusto Ramos, Carlos Pereira da Luz, Aymoré Pessanha, Agnello Corrêa Netto, Adyr Ramos, Agostinho Soares Carregosa, Armandilino Peixoto Mamede e Alfredo Ferreira Sancho, plenamente grão 8; Oscar Soares, Mario Pereira de Souza, Lourenço Lacombe, Luiz Pereira Rodrigues, José Bittencourt, Gentil Augusto Paes Leme, Chafi Haddad, Bernardino Ferreira, Alberto Faulhaber e Antonio Martins Filho, plenamente grão 9; Orlando Pires Bordallo, José Martins Vianna Filho, Ybirajara Barbariz, Hugo Rodrigues Pereira e Ary da Motta Machado, distincção grão 10.

Alumnos approvados em inglez: Ybirajara Barbariz, Francisco José Lopes, Agostinho Soares Carregosa, Agnello Corrêa Netto, simplesmente grão 3; José Bittencourt e Mario da Motta Machado, simplesmente grão quatro; Adyr Ramos, Aymoré Pessanha, simplesmente grão 5; Luiz Pereira Rodrigues, Kepel Schvartzberg, Armandilino Peixoto Mamede, Alfredo Ferreira Sancho, Alberto Faulhaber, Ary da Motta Machado, plenamente grão 6; Mario Pereira de Souza, Milton Salino, João Baptista de Moura Carneiro, José Martins Vianna Filho, plenamente grão 7; Gentil Augusto Paes Leme, Carlos Pereira da Luz, Bernardino Ferreira, plenamente grão 8; Antonio Martins Filho, Oscar Soares, Orlando Pires Bordallo, Chafi Haddad, Hugo Rodrigues Pereira, plenamente 9; Lourenço Luiz Lacombe, Gastão Rinelli de Almeida e Fernando Chagas Leite. Foram reprovados: Sylvio Alvarenga, Eduardo Augusto Ramos, Sylvio de Azevedo e Francisco Paes de Pontes.

Alumnos approvados em mathematica: Aymoré Pessanha, simplesmente grão 4; Mario Pereira de Souza, simplesmente grão 5; Agnello Corrêa Netto, Sylvio de Azevedo, Carlos Pereira da Luz, Alfredo Ferreira Sancho, Luiz Pereira Rodrigues, José Bittencourt e Hugo Rodrigues Pereira, plenamente grão 6; Antonio Martins Filho, Adyr Ramos, Alberto Faulhaber Francisco Lopes, Kopel Schvartzberg, Milton Salino, plenamente grão 7; Agostinho Soares Carregosa e Lourenço Luiz Lacombe, plenamente grão 7 1|2; João Baptista de Moura Carneiro, Mario da Motta Machado, Sylvio de Alvarenga Cintra Filho, Chaffi Maddad, Bernardino Ferreira e Armandilino Peixoto Mamede, plenamente grão 8; Orlando Pires Bordallo, Eduardo Ramos, Oscar Soares, plenamente grão 8 1|2; José Martins Vianna Filho, Gentil Augusto Paes Leme, plenamente grão 9; Ary da Motta Machado, plenamente grão 9 1|2; Francisco Paes de Pontes, Gastão Rinelli de Almeida, Ybirajara Barbariz e Fernando Chagas Leite, distincção grão 10.

Alumnos approvados em Chorographia — Sylvio de Azevedo, Mario Pereira de Souza, Milton Salino, Kopel Schavartzberg, José Bittencourt, João Baptista de Moura Carneiro, Gastão Rinelli de Almeida, *Carlos Pereira da Luz*, Agostinho Soares Carregosa, Agnello Corrêa Netto, Aymoré Pessanha, Antonio Martins Filho, Armandilino Peixoto Mamede, Alfredo Ferreira Sancho, Eduardo Ramos, plenamente 8; Sylvio de Alvarenga Cintra Filho, Oscar Soares, José Martins Vianna Filho, Gentil Augusto Paes Leme, Fernando Chagas Leite, Francisco José Lopes, Adyr Ramos, Alberto Faulhaber, plenamente 9; Orlando Pires Bordallo, Mario da Motta Machado, Luiz Pereira Rodrigues, Lourenço Luiz Lacombe, Ybirajara Barbariz, Hugo Rodrigues Pereira, Francisco Paes de Pontes, Bernardino Ferreira, Chafi Haddad e Ary da Motta Machado, distincção grão 10.

Alumnos approvados em Historia da Civilisação — Gentil Augusto Paes Leme e Luiz Pereira Rodrigues, simplesmente grão 3; Milton Salino, Ary da Motta Machado, Alberto Faulhaber, Fernando das Chagas Leite, Antonio Martins Filho, Adyr Ramos, Chafi, Haddad, José Bittencourt, Sylvio de Alvarenga Sintra Filho, simplesmente grão 4; Kepel Schvartzberg, Sylvio de Azevedo, Agnello Corrêa Netto, Francisco Paes de Pontes, João Baptista de Moura Carneiro e Aymoré Pessanha, simplesmente grão 5; Eduardo Reis, Bernardino Ferreira, João Martins Vianna Filho, Francisco José Lopes, Agostinho Soares Carregosa, Mario Pereira de Souza, plenamente grão 6; Orlando Pires Bordallo, Lourenço Luiz Lacombe, Carlos Pereira da Luz, Alfredo Ferreira Sancho, Gastão Rinelli de Almeida, plenamente grão 7; Hugo Rodrigues Pereira e Ybirajara Barbariz, plenamente grão 8; Mario da Motta Machado, Armandilino Peixoto Mamede, distincção grão 10; Oscar Soares, plenamente grão 9.

Alumnos approvados em Historia do Brasil — Sylvio de Azevedo, Milton Salino, Gastão Rinelli de Almeida, Eduardo Ramos, Carlos Pereira da Luz, Alfredo Ferreira Sancho, Armandilino Peixoto Mamede, Antonio Martins Filho, Aymoré Pessanha, Agnello Corrêa Netto, Sylvio de Alvarenga Cintra Filho, plenamente grão 8; Mario Pereira de Souza, Kepel Schvartzberg, João Baptista de Moura Carneiro, José Martins Vianna Filho, José Bittencourt, Gentil Augusto Paes Leme, Fernando das Chagas Leite, Agostinho Soares Carregosa, plenamente grão 9; Adyr Ramos, Orlando Pires Bordallo, Mario da Motta Machado, Luiz Pereira Rodrigues, Lourenço Luiz Lacombe, Ybirajara Barbariz, Hugo Rodrigues Pereira e Francisco Paes de Pontes, Bernardino Ferreira, Chafi Haddad e Ary da Motta Machado, distincção grão 10.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Agora em pleno funccionamento do curso de ferias, recebeu o Gymnasio Vera-Cruz o resultado de exames que foi para o 5º anno o seguinte:

Alvaro Pogi, Latim 6; H. Natural 5; Physica 3; Chimica 5; Cosmographia 3; H. do Brasil 9; Philosophia 8; Archias Menezes: Latim 4; H. Natural 7, Physica 6, Chimica 7, Cosmographia 4, H. do Brasil 10, Philosophia 7. Boaventura Guimarães: Latim 4, H. Natural 6, Physica 4, Chimica 7, Cosmographia 4, H. do Brasil 8; Philosophia 8. Cecil Bosirio: Latim 4, H. Natural 8, Physica 7, Chimica 6, Cosmographia 5, H. do Brasil 9, Philosophia 8. Evandro Góes: Latim 7, H. Natural 4, Physica 4, Chimica 8, Cosmographia 3, H. do Brasil 9, Philosophia 8. Fernando Autran: Latim 7, H. Natural 4, Physica 4, Chimica 8, Cosmographia 4, H. do Brasil 10, Philosophia 9; Heydina Milanez: Latim 7, H. Natural 5, Physica 1, Chimica 4, Cosmographia 3, H. do Brasil 9, Philosophia 9. Luiz Ignacio: Latim 7, H. Natural 4, Physica 3, Chimica 3, Cosmographia 4, H. do Brasil 9, Philosophia 3. Nadyr Corrêa: Latim 4, H. Natural 6, Physica 4, Chimica 4, Cosmographia 4, H. do Brasil 8, Philosophia 7. Nahum Klein: Latim 6, H. Natural 5, Physica 1, Chimica 5, Cosmographia 3, H. do Brasil 9, Philosophia 9; Odorico Odilon: Latim 6, H. Natural 4, Physica 5, Chimica 8, Cosmographia 4, H. do Brasil 10, Philosophia 9; Osolando Machado: Latim 7, H. Natural 5, Physica 2, Chimica 2, Cosmographia 3, H. do Brasil 9, Philosophia 8; Paulo Góes: Latim 4, H. Natural 6, Physica 6, Chimica 7, Cosmographia 3, H. do Brasil 9, Philosophia 10; Paulo Gay: Latim 6, H. Natural 5, Physica 2, Chimica 6, Cosmographia 4, H. do Brasil 7, Philosophia 8; Tercio Secca: Latim 7, H. Natural 5, Physica 7, Chimica 7, Cosmographia 4, H. do Brasil 9, Philosophia 9. Victor Schuhnell: Latim 6, H. Natural 3, Physica 9, Chimica 5, Cosmographia 3, H. do Brasil 8 e Philosophia 8.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames dos alumnos do Collegio. — Commissões de exames que funccionarão hoje, 9:

A's 8 horas — Historia Natural (5º anno-oral): — Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Paiva Marreca.

A's 2 horas — Portuguez — (1º anno-oral) — Quintino do Valle, Clovis Monteiro e Octacilio Pereira; Cosmographia (5º anno-oral) — Othelo Reis, George Sumner e De Lamare S. Paulo; Allemão (4º anno-escripta e oral) — Othelo Reis, Tristão da Cunha e Rocha Vianna.

A's 9 e 2 horas — Francez (3º anno-oral) — Escragnolle Doria, Adrien Delpech e Tristão da Cunha; Philosophia (5º anno oral) Agliberto Xavier, Pedro do Coutto e Nelson Romero.

— Additamento á chamada publicada para hoje, 9:

4º anno — Allemão (final) — Dia 9, ás 2 horas. Sala 2. Commissão examinadora: Othelo Reis, Tristão da Cunha e Rocha Vianna. Deverá comparecer o alumno de n. 249, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral.

5º anno — Cosmographia — (oral). Dia 9, ás 2 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Othelo Reis, George Sumner e J. de Lamare S. Paulo. Deverá comparecer o alumno de n. 143.

— Aviso — Os alumnos do Collegio e os candidatos estranhos, chamados para provas escriptas, deverão trazer comsigo, pena, caneta e mata-borrão.

— Chamada para o dia 11 do corrente. — Exames dos alumnos do Collegio. — Provas oraes:

1º anno A|D|F. — Francez. Dia 11, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Aimée Ruch. Deverão comparecer os alumnos de numeros 936 1104 e 1212.

1º anno E. — Portuguez. Dia 11, ás 2 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Quintino do Valle, Clovis Monteiro e Octacilio Pereira. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1161 — 1164 — 1167 1165 — 1169 — 1168 — 1171 — 1172 — 1173 — 1176 — 1175 — 1177 — 1174 — 1178 — 1182 — 1181 — 1180 — 1186 — 1183 — 1184 — 1187 — 1188.

1º anno A|C|D|F. — Mathematica. Dia 11, ás 2 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Euclides Roxo, Cecil Thiré e Irineu Freitas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1104 — 1132 — 1134 — 1131 — 1133 — 1135 — 1212 — 1230 — 1234 — 1233 — 1235 — 1338 — 1226 — 1225 — 1239 — 1240 — 1241 — 1227 — 1065 — 936 — 932.

3º anno B — Francez. Dia 11, ás 2 horas. Sala 18. Commissão examinadora: Escragnolle Doria, Adrien Delpech e Tristão da Cunha. Deverão comparecer os alumnos de ns. 515 — 516 — 517 518 — 519 — 520 — 521 — 523 524 — 525 — 526 — 527 — 529 528 — 530 — 531 — 532.

5º anno B — Philosophia. Dia 11, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Agliberto Xavier, Pedro do Coutto e Nelson Romero. Deverão comparecer os alumnos de ns. 196 — 160 — 180 174 — 185 — 182.

5º anno B — Chimica. Dia 11, ás 9 horas. Sala 23. Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e Arlindo Frões. Deverá comparecer o alumno de n. 193.

5º anno A|B|C. — Instrucção Moral e Civica. Dia 11, ás 2 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Escragnolle Doria, monsenhor Mac-Dowell e Octacilio Pereira. Deverão comparecer os alumnos de ns: 132 — 154 — 135 198 — 167 — 181 — 161 — 171 186 — 175 — 246 — 220 — 240.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Estão sendo chamados, com a maxima urgencia á thesouraria desta Escola, os seguintes alumnos: Simplicio Escorcio Alexandrino, Nelson Jordão Silveira Pires, Amaro Jordão Silveira Pires, Alfredo Thaumaturgo Corrêa Lima, Leonidas Benedicto Ferreira, Joel Marques Braga, Nahin Merched, Emigdio Francisco Simões, José Monzoni Pinheiro, Anthero Augusto Wanderley, Arthur da Rocha Nogueira, Leopoldo de Albuquerque Salgado, Feliciano Bicudo Netto, Adalberto Cesar, Angelo Ferrão, Durval Ernani de Paula, Gentil de Moraes Miranda, Seraphim Paulo Werner, Napoleão José da Cruz, José Lintz Filho, Vicente de Bonnis Netto e Oscar Luiz Vieira Ferreira.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Resultados do exames do 5º anno gymnasial:

Latim — Abel Ferreira Beranger, 8,5; Aurelio Fernandes do Nascimento, 7; Gibrail Nubile Tannus, 7; Godofredo da Silveira, 7; Joseph de Oliveira Almeida, 7; Manoel Francisco de Abreu Pacheco, 6,5; Marino de Assis Ramos, 5,5; Oady Simão Nechef, 6,5; Walfredo Gomes de Castro Mourilho, 6,5; e Yolando Vieira de Mello, 6,5.

Historia do Brasil — Abel Ferreira Beranger, 9; Aurelio Fernandes do Nascimento, 7,5; Gibrail Nubile Tannus, 6,5; Godofredo da Silveira, 4; Joseph de Oliveira Almeida, 6,5; Manoel Francisco de Abreu Pacheco, 8; Marino de Assis Ramos, 3; Oady Simão Nechef, 5,5; Walfredo Gomes de Castro Mourilho, 7; e Yolando Vieira de Mello, 7,5.

NÃO ERA CULPADO

O juiz da 4ª vara criminal absolveu hontem, Valentim José dos Santos accusado de imprudencia.

DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

Communico, para os effeitos de direito, que no dia 26 de Dezembro ultimo, foi extraviada uma nota promissoria do valor de Rs. 19.440.000, emittida nessa mesma data, com vencimento para 31 de Dezembro do corrente anno, por uma firma commercial desta praça.

Previno a todos que essa nota, que foi emittida em meu favor, com o meu nome, que é Maria Torres de Oliveira Porto, ou Maria Torres de Oliveira e Silva Porto, não deve ser descontada ou negociada, pois que só sahiu do meu poder, ou por furto, ou por extravio.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1932. — **Maria Torres de Oliveira e Silva Porto.** (G2133)

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY (Padroeiro dos Ourives)

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar no proximo domingo, 10 do corrente, na Igreja da Virgem Martyr Santa Luzia, a festa em louvor ao seu patrono — o Glorioso Santo Eloy — com a pompa e o esplendor do costume.

As 11 horas será celebrada a missa solemne pelo Capellão da Irmandade, Revmo. Padre Armando Tito Domingues, acolytado por outros dignos sacerdotes, respectivamente, Diacono, Sub-Diacono e Mestre de Cerimonias.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o apreciado e erudito orador sacro, Conego Dr. Benedicto Marinho, dignissimo Vigario da Parochia de S. José.

A parte musical e coral, confiada ao competente maestro Rev. Padre Antonio Romualdo da Silva, ficou constituida pelos melhores elementos do Centro Musical, e executará o seguinte programma:

"Preludio" — Do maestro F. Vittadini;
"Introitus" — Do maestro E. Baroni;
"Kyrie et Gloria" — Do maestro G. Foschini;
"Graduale" — Do maestro P. Griesbacher;
"Ave Maria" — Do maestro E. Biordermann;
"Credo" — Do maestro O. Ravanello;
"Offertorium" — Do maestro P. Falconara;
"Sanctus et Benedictus" — Do maestro G. Foschini;
"Agnus Dei" — Do maestro G. Foschini;
"Communio" — Do maestro L. Bottazzo;
"Marcha Final" — Do maestro A. Guilmant.

De ordem do Carissimo Irmão Provedor e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos irmãos, irmãs e fieis devotos a abrilhantarem o acto com as suas presenças.

Secretaria, em 8 de Janeiro de 1932. — O 1º Secretario **Faustino Chaves.** (G 22161)

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Creada e mantida pelo Estado e reconhecida pelo Governo Federal (Decreto n. 20.554 de 22 de Outubro de 1931)

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do Sr. Dr. Director, faz-se publico que as inscripções para os exames de preparatorios, nos termos do artigo 80 do Decreto Federal n. 19.890 de 18 de Abril de 1931, estará aberta até 20 do corrente mez. O candidato deverá juntar os seguintes documentos ao requerimento de inscripção:

a) certificado dos preparatorios sobre o regimen dos exames parcellados;
b) carteira de identidade;
c) recibo do pagamento da taxa de inscripção.

Os exames versarão, para cada disciplina, sobre a materia constante dos programmas que, em 1929 vigoraram para o Collegio Pedro II.

Secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina, em Niteroi, 5 de Janeiro de 1932. (G 21458)

AVISO

A Directoria communica aos Srs. Socios que, em sessão realizada no dia 30 do corrente, escolheu para o concurso do premio "Almirante Jaceguay" o seguinte thema: "A ligação entre as Marinhas de Guerra e Mercante".

Os Srs. Socios encontrarão na Secretaria, para maiores esclarecimentos, o Regulamento para competencia e outorga do premio "Almirante Jaceguay".

Secretaria do Club Naval, 31 de Dezembro de 1931. — **Antonio Maria de Carvalho**, 1º Secretario. (41392)

ACTOS RELIGIOSOS

Francisca Borges Sobral da Rocha

Balbina Borges Sardinha, filhos, genros e noras; Deolinda Borges Pereira Pires e filhos, participam o fallecimento de sua presada irmã e tia FRANCISCA BORGES SOBRAL DA ROCHA e communicam que o seu enterramento será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Lopes Quintas n. 184, para o cemiterio de São João Baptista. (G 21426)

Augusto Perret

Gustavo Perret, senhora e filhos; dr. Carlos Pandiá Braconot e senhora, dr. Raul Carlos da Silva Telles, senhora e filhos; Alba Muniz Freire Perret, Luiz Braconot e senhora, e mais parentes, communicam o fallecimento do seu querido, pae, sogro e avô AUGUSTO PERRET, e convidam para o enterramento que sairá da rua Itacurussá n. 41, para o cemiterio de São João Baptista, hoje, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã. (G 21429)

João Manoel de Carvalho

Alice Corrêa da Silva Carvalho, dr. João Fraga, senhora e filhos, Americo Luiz Corrêa da Silva, senhora e filha, Eugenia Corrêa da Silva e filho, José M. Simões e familia, Guilherme Rodrigues e familia, Manoel Rodrigues e familia, Antonio Rocha e familia e demais parentes convidam seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu idolatrado esposo, sogro, pae, avô, cunhado, tio e parente JOÃO MANOEL DE CARVALHO mandam rezar hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. (G 23058)

José de Carvalho

Glorinha Munoz de Carvalho e filho, Ricardo Chaves, senhora e filha e demais parentes de JOSE' DE CARVALHO communicam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento e convidam para o enterro que terá logar hoje, ao meio dia, sahindo o feretro do Sanatorio Guanabara, para o cemiterio de São João Baptista. (G22267)

Agradecimento

Claudino Rocha e filhos, reconhecidos ao carinho e conforto dispensados no Patronato Campos Salles, de Passa-Quatro (Minas), ao seu inesquecivel filho e irmão ERNANI BITTENCOURT ROCHA, recentemente ali fallecido, quer pelo Exmo. Snr. Dr. Ruy Wagner, M. D. Director do estabelecimento, quer pelos collegas e amigos do finado, que sem excepção foram prodigos em esforços durante todo o decurso de sua enfermidade até os ultimos instantes, e o acompanharam á ultima morada, vêm por este meio tornar publica a sua tal sincera gratidão áquelles que de tal fórma souberam pôr em evidencia os mais alevantados sentimentos de altruismo e solidariedade humana, de par com perfeita comprehensão e pratica dos principios da caridade christã. (G 22212)

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

Séde: Rua Mariz e Barros n. 59

De ordem do Sr. Presidente, convoco todos os ferroviarios da Leopoldina Railway para se reunirem em Assembléa Geral neste Centro, ás 19,30 de sabbado, 9 do corrente.

Ordem do dia: Lei de Aposentadoria e Pensões.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1932. — Jacy Garnier de Bacellar, 1.º secretario.

(G 21333) Decl.

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

XADREZ

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Aspecto da séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, quando ante-hontem era iniciada a Prova Classica Dr. Caldas Vianna, que reune 55 enxadristas concorrentes entre os quaes, os mais fortes amadores do Rio de Janeiro

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista...... 4 27/64
Sobre Londres a 90 d/v..... 4 67/128

A' TARDE

Sobre Londres á vista...... 4 53/128
Sobre Londres a 90 d/v..... 4 33/64

Dinheiro na abertura

90 d/v		
Londres	—	52$160
Nova York	—	15$800
Paris	—	$608
Allemanha	—	—
Italia	—	$789
A' vista		
Londres	—	53$370
Nova York	—	15$850
CABO		
Londres	—	53$810
Nova York	—	15$910

Dinheiro á tarde

90 d/v		
Londres	—	52$250
Nova York	—	15$800
Paris	—	$607
Allemanha	—	—
Italia	—	$787
A' vista		
Londres	—	53$470
Nova York	—	15$850
CABO		
Londres	—	53$910
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v		
Londres	4 67/128 a 4 33/64 (53$050)-(53$148)	
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
A' vista		
Londres	4 27/64 a 4 53/128 (54$275)-(54$371)	
Italia	$830 a $832	
Nova York	—	15$900

Paris	$634 a	$635
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	2$280
Montevidéo	—	7$200
Buenos Aires (peso papel)	—	4$100
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$440
Allemanha	—	3$820
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres . . . . 4 49/128 a 4 3/8 (54$759)-(54$857)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 133/256 (53$102,852)	4 121/256 (53$659,389)
Nova York	—	15$900
Paris	—	$634
Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$200
Portugal	—	$514
Italia	—	$831
Allemanha	—	3$820
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$438
Slovaquia	—	$479
Syria	—	—
Palestina	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Japão (yen)	—	5$800
Rumania	—	$100
Austria	—	—
Chile	—	—
Hollanda	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	2$280
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz . . . 4 33/64 a 4 67/128
Bancaria . . . . 4 33/64 a 4 67/128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	16$000
Escudos (papel)	—	$560
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	56$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 9/16 %	5 5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes T/venda	3 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.62	F. 24.44
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 67.25	L. 66.62
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.37	P. 40.25
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.00	L. 77.00
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.0	Esc. 99.0
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

Fechamento (Compradores):	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	71.10.0	71.10.0
Novo Funding, 1914	59.10.0	59.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10.0	22.10.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6½ %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.12.6	1.10.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.12	14.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.0.9	0.0.9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	0.10.0	0.10.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	2.5.0	2.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.3	0.15.3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6½ %, Ter. Deb. 1933	67.0.0	67.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.4.6	2.4.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.2.3	1.2.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	94.0.0	94.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	97.0.0	97.0.0
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.7.6	55.10.0

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.25	$ 3.39.25
Genova á vista por £	L. 66.87	L. 66.75
Madrid á vista por £	P. 40.31	P. 40.25
Paris á vista por £	F. 87.19	F. 86.44
Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.28	M. 14.28
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.45
Berne á vista por £	F. 17.45	F. 17.44
Bruxellas á vista por £	F. 24.52	F. 24.44

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.25	$ 3.39.25
Genova á vista por £	L. 67.12	L. 66.75
Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.25
Paris á vista por £	F. 87.12	F. 86.44
Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.37	M. 14.28
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.45
Berne á vista por £	F. 17.50	F. 17.44
Bruxellas á vista por £	F. 24.62	F. 24.44

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.51	Fl. 8.45
Stockholmo á vista por £	Kr. 17.75	Kr. 17.75
Oslo á vista por £	Kr. 18.25	Kr. 18.25
Copenhague á vista por £	Kn. 18.12	Kn. 18.12

NOVA YORK, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	c 3.40.00	c 3.39.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.12	c 3.92.37
Genova, tel., por L.	c 5.09.00	c 5.09.50
Madrid, tel., por P.	c 8.45	c 8.45
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.15
Berne, tel., por F.	c 19.51	c 19.52
Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.89
Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.70

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.50	$ 3.40.00
Paris, tel., por F.	c 3.92.12	c 3.92.12
Genova, tel., por L.	c 5.08.00	c 5.09.00
Madrid, tel., por P.	c 8.43	c 8.45
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.14
Berne, tel., por F.	c 19.51	c 19.51
Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.89
Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.70

PARIS, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.19	F. 86.62
Italia á vista por 100 L.	F. 129.75	F. 129.50
Nova York á vista por $	F. 25.52	F. 25.50

BUENOS AIRES, 8.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 13/16	d 41 7/16
T/compra	d 41 5/32	d 41 21/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 1/4	d 31 5/8
T/compra	d 31 1/4	d 31 7/8

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1932.

Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	7.240	7.240
Pela Maritima: De Minas	1.639	
De São Paulo	—	1.639
Regulador Fluminense (Rio)	4.032	
Regulador Espirito Santo	1.332	
Regulador de Minas	1.272	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	800	7.436
Total		16.315
Idem o anno passado		16.358
Desde 1 do mez		76.191
Média		10.884
Desde 1 de julho		2.321.139
Média		12.152
Idem o anno passado		1.894.030

EMBARQUES

America do Norte	3.000	
Europa	—	
Europa do Sul	—	
	—	
Cabotagem	500	
Total	3.500	
Idem o anno passado		13.265
Desde 1 do mez		43.400
Desde 1 de julho		1.889.174
Idem o anno passado		1.857.651
Stock		355.903
Menos consumo local do dia 7		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 7 do corrente		6.919
Existencia		348.484
Idem o anno passado		275.163
Pauta (de 4 a 10 de janeiro)		1$250
Imposto mineiro (janeiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 4 a 10 de janeiro)		8$684

O mercado desse producto funccionou hontem em posição sustentada, com boa procura e regular numero de lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 9.816 saccas e á tarde de 4.483 ditas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 7.

Abertura: Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.82	5.80
Café para entrega em maio	5.95	5.90
Café para entrega em julho	6.04	6.00
Café para entrega em setembro	6.13	6.10
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento: Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.77	5.82
Café para entrega em maio	5.90	5.95
Café para entrega em julho	5.99	6.04
Café para entrega em setembro	6.07	6.13
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

HAVRE, 8.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	218 ½	218 ½
Café para entrega em maio	218 ½	218 ½
Café para entrega em julho	219 ¾	218 ¾
Café para entrega em setembro	219 ½	219
Vendas	1.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/2 franco.

HAVRE, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	218 ¼	218 ½
Café para entrega em maio	218 ¾	218 ½
Café para entrega em julho	218 ¾	218 ¾
Café para entrega em setembro	219	219
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 de franco.

LONDRES, 8.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Santos, prompto para embarque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	48/6	48/6

SANTOS, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$475
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em março	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em abril	15$475	15$475
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 8.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 21.524 saccas; anterior, 30.007 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.494 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 42.496 saccas; anterior, 99.018 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.865 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.310.828 saccas; anterior, 1.315.318 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.125.773 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	7.505
Para a Europa	12.591
Para outros portos	126
Total	20.222

Foram descontadas 25.462 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 8.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 58.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.000 saccas.

JUNDIAHY, 7.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1932:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil		300
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil		4.631
Estrada de Ferro Leopoldina		10.557
Do Estado do Rio: Armazem Regulador — Rio		3.561
Armazem Regulador Nictheroy		783
A. A. Cerq. Soares		44
A. A. Lage Irmãos		427
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas		947
Armazens Geraes Espirito Santo e Minas		377
Total das entradas do dia 8		21.627
Existencia anterior — dia 7		348.484
Somma		370.111

EMBARQUES

America do Norte	3.189	
Europa — Sul e Leste	250	
Cabotagem — Norte	630	
Somma dos embarques	4.069	
Retirado do mercado	7.679	
Consumo local diario	500	12.248
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		357.863

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme e com os vendedores exigindo preços mais elevados. A procura, porém, continuou a ser destituida de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	200.865

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	72.499
Saidas	3.811
Desde 1 do mez	16.193
Stock actual	197.054

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	34$000 a 36$000
Idem (velho)	—
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 29$000

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.07	1.09
Assucar para entrega em maio	1.10	1.12
Assucar para entrega em julho	1.15	1.18
Assucar para entrega em setembro	1.20	1.23

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.08	1.07
Assucar para entrega em maio	1.11	1.10
Assucar para entrega em julho	1.16	1.15
Assucar para entrega em setembro	1.21	1.20

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

Estado do mercado: esavel.

RECIFE, 8.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$025; anterior, 6$000.

Demeraras: hoje, 5$625; anterior, 5$375.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.800	19.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.314.600	2.298.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	22.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.500	11.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	20.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	631.500	624.200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, sem nova modificação nas cotações e com alguma procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.525

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.687
Saidas	831
Desde 1 do mez	3.943
Stock actual	11.694

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 8	38$000 a 40$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 8.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.28	5.34
Maceió Fair	5.28	5.34
American Fully Middling	5.33	5.39
American Futures para março	4.95	4.99
American Futures para maio	4.93	4.97
American Futures para julho	4.93	4.96
American Futures para outubro	4.97	5.01

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.93	4.99
American Futures, para maio	4.91	4.97
American Futures, para julho	4.91	4.96
American Futures, para outubro	4.96	5.01

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações. Vendas no estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.45	6.45
American Futures, para março	6.38	6.39
American Futures, para maio	6.53	6.56
American Futures, para julho	6.71	6.75
American Futures, para outubro	6.95	6.97

Mercado: regulou calmo durante o dia, mas afrouxou no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.36	6.38
American Futures, para maio	6.53	6.53
American Futures, para julho	6.70	6.71
American Futures, para outubro	6.94	6.95

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 8.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	7.500	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	76.900	69.400
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	300
Existencia em saccas de 80 kilos	10.100	2.600

(41605)

A BOLSA

O movimento na Bolsa, hontem, foi de pequeno interesse, carecendo de importancia os negocios effectuados sobre os papeis em movimento. Ficaram frouxas e em baixa accentuada as apolices da União, Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. As municipaes e as obrigações de Minas regularam estaveis, bem como os demais papeis em evidencia. Correu tudo o mais como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	144$000
Ditas de 500$, 1, a.	360$000
Ditas de 1:000$, 3, a.	791$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 50, a.	790$000
Ditas port., 2, 10, 2, 10, 2, 20, a.	757$000
Ditas idem, 6, 15, 20, 53, a	758$000
Ditas idem, 1, a.	760$000
Obrigações do Thesouro, (1930), de 500$, 4, 9, 31, a.	487$500
Ditas de 1:000$, 1, 5, a.	975$000
Ditas Ferroviarias, de réis 9, 30, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 46, a.	148$000
Dito de 1914, port., 19, 100, 100, a.	146$000
Dito de 1917, port., 24, a	138$500
Dito idem, 15, 25, 70, 4, a	140$000
Dito de 1920, port., 500, a	138$000
Decreto 1.999, port., 100, a	159$000
Decreto 1.933, port., 24, a	183$000
Dito 2.093, port., 5, 2, a	183$000
Dito 3.264, port., 40, 100, 100, a.	153$000
Emprestimo de 1931, port., 54, 100, a.	149$000
Dito idem, 5, 12, a.	150$000
Dito idem, 1, a.	151$000
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 6 °/°, nom., 21, a.	610$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$000, 9 °/°, 15, a.	116$000
Ditas de 500$, 7, a.	415$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 10, 15, a.	840$000
Ditas idem, 10, 20, 60, a	841$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	50$000
Boavista, 10, a.	480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	97$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 200, a.	77$000

VENDA A PRAZO

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 20, v/c. 15 dias, a. . . . . . 765$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	998$000
Ditas (1930)	—	975$000
Ditas Ferroviarias	993$000	990$000
Ditas Rodov., port.	760$000	—
Ditas nom.	—	19$000
Uniform., de 1:000$	793$000	780$000
Div. emissões, nom.	795$000	780$000
Ditas port.	758$000	757$000
Rio (Popular) 4 %	86$000	—
Ditas decreto 2.346	—	720$000
Ditas de Minas Geraes, 3 %, nom.	—	645$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	550$000	535$000
Ditas 5 % (antigas)	—	625$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	842$000	840$000
Municipaes, de 1906 port.	149$000	147$500
Ditas de 1914, port.	148$000	145$000
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931, port.	150$000	149$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	151$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	159$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.903 (Lyra)	185$000	182$000
Ditas titulos definitivos	185$000	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas decreto 3.264	153$000	152$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	156$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	158$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Ditas Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	900$000	800$000
Ditas de Iguassu'	80$000	60$000
Bancos		
Brasil, ex/div.	370$000	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos	41$000	—
Portuguez do Brasil, port.	52$000	45$000
Ditas com 50 %	—	$500
Commercio	—	90$000
Boavista	—	480$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	380$000	300$000
Petropolitana	95$000	80$000
Prog. Industrial	—	75$000
Brasil Industrial	—	281$000
Conf. Industrial	—	2$000
America Fabril	165$000	—
Corcovado	50$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	101$000	94$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	100$000	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	235$000
Ditas nom.	—	230$000
Debentures:		
Docas de Santos	176$000	170$000
Taubaté Industrial	—	205$000
Mestre Blatgé	187$000	182$000
C. Brahma	—	1:032$
Guanabara	—	200$000
Bom Pastor	180$000	—
Casa Leers	1:002$	1:000$
Ind. Campista	150$000	—
Prog. Industrial	—	145$000
Ind. Mineira	—	145$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Nova America	1:000$	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Gil Cerqueira Leite, credor da quantia de 2:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Cesemiro Martins, estabelecido á avenida 28 de Setembro n. 412. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 22 de março proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante José Soares, estabelecido á rua Paraopeba n. 221 (Marechal Hermes), com o negocio de seccos e molhados. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 30 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á reunião de credores no dia 22 de março proximo, e nomeados syndicos os credores Nunes Martins & Cia.

CONCORDATA

Foi deferida hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Capello, Eiras & Cia., estabelecida com o commercio de carnes verdes e seus derivados (marchantes em Santa Cruz) e com escriptorios á Avenida Rio Branco ns. 69 a 77, 3º andar, sala 9, para o pagamento de 60 °/° de seus creditos em quatro prestações semestraes. Foi nomeado commissario o credor Leite Penteado, sendo marcado o prazo de 25 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 21 de março proximo para a reunião de credores. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da elevada quantia de 2.464:741$300. Os maiores credores da firma são os seguintes: Banco do Brasil, 1.100:060$; Joaquim Amorelli da Costa, 253:282$800; José Affonso Ribeiro, 120:150$; Antonio Bianco, 155:031$800; dr. Roberto Leite Penteado, 56:216$700, e outros menores.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento: Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	6.13	6.05
Para entrega em fevereiro	6.23	6.15
Para entrega em março	N/cot.	N/cot.
Mercado	Estavel	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.45	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	57,62	56,87
Para entrega em julho	56,75	56,25

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 7 de janeiro de 1932

CONTRATOS

De Leandro, Mattos & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues Leandro, Manoel Silva Mattos, Manoel Ferreira Ribeiro e Abilio Rodrigues Leandro, para o commercio de botequim, á rua dos Araujos n. 1, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Barbosa & Magalhães, firma composta dos socios solidarios Antonio Barbosa e Antonio Rodrigues Magalhães, para o commercio de padaria e confeitaria, á Estrada de Braz de Pina n. 570, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos França, firma composta dos socios solidarios Paulo Vieira França e Luizio Vieira França, para o commercio de botequim, á rua Maria Luiza n. 108, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De J. Turano & Comp., firma composta do socio solidario José Turano e do socio commanditario Paulo de Castro Lima, para o commercio do fabrico de massas alimenticias etc., á rua Senador Pompeu n. 280, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Pacheco & Melo, firma composta dos socios solidarios Amandio Peixoto e Louro de Mello e Bernardo Rodrigues Pacheco, para o commercio de lubrificantes, á rua D. Manoel n. 16, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Soutelinho & Valerio, firma composta dos socios solidarios Joaquim Soutelino e Amandio Coelho Valerio, para o commercio de panificação etc., á rua Archias Cordeiro n. 430, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Passos & Ramon, firma composta dos socios solidarios Firmino Passos e Ramon Ramos Roméro, para o commercio de restaurante, á rua de São Pedro numero 291, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Felicio dos Santos & Comp., firma composta dos socios solidarios Basilio Constantinidi e Alderico Felicio dos Santos, para o commercio de preparo de peixes etc., com capital de 50:000$000, prazo 5 annos.

De Ferreira Curto & Pinto, firma composta dos socios solidarios João Ferreira Curto e Joaquim Pinto, para o commercio de botequim, á rua Frei Caneca numero 74, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Medawar & Sasbon, firma composta dos socios solidarios José Medawar e Harão Sasbon, para o commercio de fazendas a varejo, á rua da Alfandega n. 242, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza de Linhos Limitada, firma composta dos socios solidarios Isidor Hazan e Moysés Zouvi, para o commercio de tecidos em geral etc., á avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala 2, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Constructora Jardim Vidigal Limitada, firma composta dos socios solidarios Charles Wickstead Armstrong e Jene Jermann, para o commercio de terrenos, á avenida Mem de Sá n. 301, com capital de 400:000$000, prazo 10 annos.

De Perdigão & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Ernani Cardoso Machado e Cecy Perdigão, para o commercio de aves e ovos, á rua do Lavradio n. 169, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De Politano & Mandarino, firma composta dos socios solidarios Antonio Politano e Roberto Mandarino, para o commercio de calçados, á rua São Christovão n. 201, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Mesterman & Boim, firma composta dos socios solidarios José Mesterman e Itic Boim, para o commercio de moveis etc., á rua Visconde de Itauna n. 93, com capital de 100:000$000, prazo um anno.

De Fourcade & Comp., firma composta dos socios solidario Julio Fourcade e do commanditario João Fernandes Pereira Prista, para o commercio de calçados, á rua do Senado n. 78, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De A. R. Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Rodrigues Fernandes e Paulina Levin, para o commercio de hotel, á rua da Gloria n. 68, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

De A. R. Fernandes & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Aguillar & Navarini, é admittido como socio o senhor Dante Alvares de Souza, a firma social fica modificada para Aguillar, Navarini & Comp.

De Figueiredo, Carvalho Rodrigues & Comp., retira-se o socio Francisco Rodrigues, recebendo a importancia de 25:000$000, a firma social fica modificada para Figueiredo, Carvalho Rodrigues & Comp. Limitada.

DISTRATOS

De Julio Spera & Comp., pelo fallecimento do socio Caetano Spera nada recebendo retiram-se os socios Julio Fourcade recebendo a importancia de 11:782$424 e o socio João Fernandes Pereira Prista, recebendo a importancia de 47:148$279.

De Exhibidores Reunidos Sociedade Limitada, retira-se a socia Metro Goldwyn Mayer do Brasil recebendo a importancia de . . 500:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Severino Ribeiro, na importancia de . . . 600:000$000.

De Irmãos Ribeiro, retira-se o socio Leopoldo Ribeiro da Silva recebendo a importancia de ... 2:500$000, ficando com o activo e passivo os socios Gil Ribeiro da Silva e Francisco Ribeiro da Silva, na importancia de . . . . 2:500$000.

De Amaral, Battaglia & Comp., Limitada, retiram-se os socios Antonio de Amaral Nogueira, Riccardo Majerberger Battaglia e Arnaldo Martelli nada recebendo os socios.

De Pina Cabral & Diniz, retira-se o socio Francisco Pina Cabral recebendo a importancia de 5:431$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Alves Diniz, na importancia de . . . 5:431$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Domingos José Barbosa, para o commercio de seccos e molhados, á avenida dos Democraticos n. 1736, com capital de ... 7:000$000.

De Domingos José Aguileiras, para o commercio de botequim etc., á rua Bom Pastor n. 40, com capital de 5:000$000.

De Francisco da Silva Mello, para o commercio de botequim, á rua de São Pedro n. 305, com capital de 5:000$000.

De Domingos Pereira Rodrigues, para o commercio de botequim, á rua Major Cordovil n. 62, com capital de 15:000$000.

De Calil Elias Sultano, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 343, com capital de 200:000$000.

De Antonio J. Simões, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Dona Anna Nery n. 622, com capital de 15:000$000.

ALFANDEGA

Renda do dia 8 do corrente:

Em ouro	45:703$318
Em papel	55:071$152
Total	100:774$470
Renda de 1 a 8 do corrente	785:401$002
Em egual periodo de 1931	1.484:164$308
Differença maior em 1931	698:763$306

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Ubá".

Armazem 6 — Vapor allemão "Arufried" — Embarque de farello.

Armazem 8 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Vapor hespanhol "Aritz Mendi" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "East Wales" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor inglez "Laplace" — Embarque de farello.

Armazem 18 — Vapor americano "Southern Cross".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escs., vapor americano "Southern Cross".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Itaipava".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Eubée".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alpherat".

De Arruba e escs., vapor americano "Frederic R. Kellog".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itayuhy".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaité".

De Stockolmo e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrineus".

De Santos, vapor allemão "Paraguay".

SAIDAS DE HONTEM

Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Alice".

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Southern Cross".

Para Rio Grande e escs., vapor nacional "Ubá".

Para Santos, vapor nacional "Parahyba".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Belém".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Alpherat".

Para Republica Argentina e escs., vapor inglez "Kirnwood".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Laplace".

Para Areia Branca e escs., vapor nacional "Taquary".

Para Republica Argentina e escs., vapor americano "East Wael".

Para Bremen e escs., vapor hollandez "Arnfried".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orléans e escs., "Camamu"	10
Buenos Aires, "Swinburne"	10
Hamburgo e escs., "Paraná"	10
Buenos Aires e escs., "Alsina"	10
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	10
Buenos Aires e escs., "Desna"	11
Londres e escs., "Higland Brigade"	11
Santos, "Ruy Barbosa"	11
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	11
Londres e escs., "Andalucia"	11
Bremen e escs., "Ivo"	12
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Maru'"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Arabia Maru'"	12
Manáos e escs., "Campos Salles"	12
Hamburgo e escs., "Palatia"	13
Buenos Aires e escs., "Manda'"	13
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	13
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	13
Porto Alegre e escs., "Uçá"	14

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Capivary"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	9
Imbituba e escs., "Itaipava"	10
Hamburgo e escs., "Paraguay"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
João Pessôa e escs., "Itapuhy"	10
Penedo e escs., "Serra Grande"	10
Genova e escs., "Alsina"	10
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen"	10
Santos, "Duque de Caxias"	10
Maceió e escs., "Maria Luiza"	11
Porto Alegre e escs., "Campinas"	11
Nova York e escs., "Swinburne"	11
Genova e escs., "Conte Verde"	11
Belém e escs., "Itabité"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	11
Recife e escs., "Affonso Penna"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	12
Laguna e escs., "Jupiter"	12
Areia Branca e escs., "Pirangy"	12
Porto Alegre e escs., "Assu'"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	12
Laguna e escs., "Jupiter"	12
Recife e escs., "Aratimbó"	13
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	12
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Japão e escs., "Rio de Janeiro Maru'"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Japão e escs., "Arabia Maru'"	12
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Maru'"	13
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	13
Hamburgo e escs., "Somme"	13
Bremen e escs., "Madrid"	13

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Hoje, 9 de Janeiro de 1932
(G 21058) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 19 de Janeiro
FILIAL: R. 7 de Setembro 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(41441) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de Janeiro
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(G 19961) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE Casa Importadora precisa de 3 vendedores de primeira ordem, para collocação de grande novidade no commercio carioca. Pagamos ordenado fixo, commissões e premios. Apresentar-se ao sr. Moss, rua do Passeio n. 48, Departamento Vendas. (G 23078) C

Arrumadeiras e copeiras

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; rua Luiz Barbosa n. 3. (G 22170) 10

CENTRO

ALUGA-SE optimo armazem á rua Theophilo Ottoni, 63; chaves ao lado e tratar na Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel. 2-5556. (G 22224) D

ALUGA-SE sala de frente a rapazes do commercio com pensão. Rua Ouvidor 55, 2º andar. (G 22214) D

APPARTAMENTO - Moderno, confortavel, proprio para senhor ou casal de gosto, com sala grande, quarto amplo, banheiro e cozinha. Preço conveniente com contrato. Visitar até meio dia. R. Riachuelo 368. (G 22221) D

ALUGA-SE bom armazem á rua Candelaria 81; trata-se no 1º andar. (G 21158) D

ALUGA-SE uma boa casa na rua General Caldwell 195. (G 22150) D

ALUGA-SE um moderno predio na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. Aberto das 9 ás 4. (G 22154) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, cimento armado, loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente, preço medico. Trata-se com Byington & Co. Rua de São Pedro 68|70. 37690) D

ALUGAM-SE dois bons quartos com ou sem moveis a rapaz de respeito em casa de familia. Rua André Cavalcanti 62, terreo. (G 20520) D

ALUGA-SE magnifico sobrado, com optimas accommodações e linda vista. Rua Ubaldino do Amaral 44, proximo á Avenida Mem de Sá. (G 21232) D

ALUGA-SE loja, rua São Pedro n. 17, esquina 1º de Março. Trata-se rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 19605) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12732) D

ALUGA-SE um sobrado á rua Frei Caneca n. 127; trata-se á mesma rua n. 35, Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 20413) D

ALUGA-SE o 2º andar rua Uruguayana, 5. Trata-se no 1º. (G 2306) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados, servidos por elevador - de 130$000 a .... 180$000 á rua Republica do Perú' 91, esquina da rua Rodrigo Silva. (G 21317) D

ALUGA-SE 1º andar proprio para negocio, escriptorio ou consultorio; rua Republica do Perú' n. 77. (G 22039) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25. (G 22053) D

LOJA e escriptorios - Alugam-se uma loja e optimos escriptorios por preço de occasião, rua Alfandega n. 47; junto á Av. Rio Branco. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582 (G 21434) D

SALA independente, aluga-se a um senhor de respeito, em casa de senhora só; rua Buenos Aires, 192. (G 21457) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem mobilado a casal ou cavalheiro de tratamento. Telephone 5-3530. (G 21343) E

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com boa pensão. Corrêa Dutra 158. (G 19958) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente com quarto junto ou separado com pensão 1ª ordem á rua Conde Baependy 56, Cattete. (G 22122) E

ALUGA-SE boa sala de frente, encerada, a gente honesta e de tratamento. Rua Cattete 251, sobrado. (G 23045) E

ALUGAM-SE optimos quartos a casaes e a solteiros, com esmerada pensão por preços modicos. Fornecem-se marmitas fartas e variadas a domicilio. Candido Mendes, 32 (Gloria). (G 23118) E

ALUGAM-SE optimos quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento. R. Silveira Martins 146, Cattete. (G 22184) E

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Bento Lisbôa, propria para grande familia de tratamento pelo aluguel mensal de 1:000$000. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 23025) E

ALUGA-SE uma casa 2 quartos 2 salas á rua Pedro Americo 161. Chaves 163. Tratar Praça José Alencar 16. (G 22187) E

ALUGA-SE confortavel e bom situado predio sito á rua Santo Amaro, 115. Chaves no armazem á mesma rua n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1. Tel. 2-5556. (G 22231) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado com boa pensão a pessoa de tratamento em casa de familia á rua Conde Baependy 42. (G 22223) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou um para solteiro, com o maximo conforto e mesa de 1ª ordem. Grande jardim para crianças. Rua das Laranjeiras n. 21. (G 22159) E

ALUGA-SE quarto ou sala ricamente mobilado a casal ou dois cavalheiros, com pensão de fino gosto, em casa de familia. Largo do Machado n. 43. (G 22158) E

ALUGA-SE o predio novo da rua Marqueza de Santos 32, tendo 2 quartos, 2 salas e quarto de criado, com pinturas e papeis novos; está aberto. (G 21202) E

ALUGA-SE sala independente ou quarto confortavel, bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, á moça ou a senhor, em casa franceza. Rua Ferreira Vianna, 24, Flamengo. (G 22152) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala mobiliada com todo conforto, agua corrente ,com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna n. 32. (G 22097) E

PRAIA DO FLAMENGO 12 — Solteiro 150$ e casal 200$ a 250$ por mez, com mobilia, roupa de cama e café pela manhã. (G 21375) E

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa confortavel, de uma senhora de todo respeito. Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725. (G 22189) E

SALAS e quartos e 1 apartamento optimamente mobilados, com agua corrente em cada aposento, alugam-se a pessoas de tratamento. Cozinha de primeira ordem. A tres minutos dos banhos de mar. — Rua Silveira Martins, 48, Praia do Flamengo. Telephone 5-1104. (G 21363) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto de frente e dois com communicação, mobilados ou não, com pensão de 1ª ordem, casa saudavel, ampla e confortavel de um casal distincto. Rua Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 23065) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 106, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25. (G 22052) F

APPTS. confortaveis alugam-se rua Laranjeiras 531, centro de amplo jardim, com garage. Tratar no local com Sr. Armando. (G 19800) F

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36. (G 22160) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia um amplo e arejado quarto só a moços do commercio ou senhores de tratamento; não se dão informações pelo telephone; á rua Farani n. 4, Botafogo. (G 22198) G

APOSENTO - Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (G 21438) G

ALUGA-SE um magnifico predio construcção moderna, para grande familia de tratamento; á rua Humaytá n. 277; as chaves para mostrar, no Armazem Salgueirinho e tratar com Araujo, pelo telephone 3-3618. (G 22243) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31; quatro bons quartos. Chaves no numero 16. Tratar telephone 6-2589. (G 22211) G

ALUGA-SE optima residencia para familia. Casa de dois andares, jardim, quatro bons dormitorios, salas de visitas, de jantar e de almoço; copa, cozinha, despensa, quarto para empregados, porão habitavel e tanque para lavagem. Ver de meio dia a uma hora, á rua Visconde Silva, n. 144 (Botafogo). Tratar á rua Uruguayana 43, 1º andar, sala 1, de 2 ás 3 horas. (G 20213) G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Conde Irajá n. 119, chaves no 113. (G 22121) G

ALUGA-SE por 450$000 a casa de um só pavimento na rua General Severiano 142 com cinco quartos, 2 salas grandes, cozinha a gaz, 2 banheiros, grande quintal; chave no 144. (G 22103) G

ALUGA-SE bonito bungalow para pequena familia de tratamento com garage e todo conforto moderno. Rua Urbano dos Santos, 75, Urca. (G 22198) G

ALUGA-SE uma á rua General Dyonisio, 16. As chaves no n. 17. (G 22094) G

ALUGA-SE 1 quarto á rua Barão de Itamby 18. Com direito á garage. Tel. 6-1454. (G 22261) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8. (G 19984) G

ALUGA-SE bom quarto mobilado ou não a r. General Severiano 100 c. 18. (G 213) G

OFFERECE-SE uma cozinheira de fino trivial. Para casa de tratamento. Tratar por favor á rua S. Clemente n. 59, q. 13 — Botafogo. (G 21443) G

ALUGAM-SE predios novos alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. Telephone 4-4582. (G 21432) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (G 19986) H

ALUGA-SE uma boa casa moderna, 4 quartos, garage, etc., na Avenida Rainha Elizabeth 212. Tratar com o Snr. Alvaro, Gonçalves Dias, 33. (G 22156) H

APPARTAMENTO moderno, confortavel, com 5 peças e garage, aluga-se na rua Sá Ferreira 163, pavimento terreo, por 450$000. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º andar, sala 2. Tel. 2-7847. (G 22249) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar, Av. Atlantica 450. (G 22240) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n. 335; as chaves no local; trata-se á rua do Rosario n. 74-1º. (G 22246) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto para solteiro ou casal, mobilado de novo, agua corrente, vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11. (G 21300) H

ALUGAM-SE em casa de familia grande e linda sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, para solteiro e com deslumbrante vista para o mar. Avenida Atlantica. Phone 7-2852. (G 21427) H

ALUGA-SE um rico apartamento com ou sem pensão; tem garage, á rua José Antonio dos Santos 22, Leblon. (G 20557) H

ALUGAM-SE por 750$000 e taxas as casas 10 e 210 da rua Domingos Ferreira. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (G 21435) H

ALUGA-SE por 6 mezes ou mais a confortavel casa da rua Toneleros, 236, mobiliada com gosto. Quatro dormitorios e mais dependencias. Teleph. 7-1663. (G 10082) H

ALUGA-SE apartamento luxo, preço razoavel. Defronte do Lido - Palacete Veiga, 54. Rua Haritoff. (G 22133) H

ALUGA-SE casa pequena, moderna, á r. Dias da Rocha, 31 III. Informações 7-4864. (G 23071) H

ALUGA-SE optimo predio de construcção recente em Copacabana, de 3 pavimentos, com varanda, jardim etc. 800$. Ver e tratar á rua Barroso 255. (G 23081) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 22101) H

AVENIDA ATLANTICA. Leme. Lindo app., sala, quarto, grande terrace para o mar, com ou sem pensão, com ou sem moveis, aluga-se a pessoas de tratamento. Posto II. Phone 7-3202. (G 23059) H

ALUGA-SE com ou sem moveis casa com tres quartos, bom banheiro, sala de visitas e jantar, cosinha, quarto de empregadas e garage. 650$000 por mez e taxas. Ver á qualquer hora, 326 Prudente de Moraes. Tratar sala 805, Edificio Odeon. (G 21377) H

ALUGA-SE em Copacabana posto 6, uma boa casa mobilada com garage. Ver rua Souza Lima 123 telephone 7-2369. (G 23012) H

BUNGALOW — Posto 4 — Aluga-se, á rua Barata Ribeiro n. 503, com cinco quartos, duas salas, garage e outras depedencias. Informações 2--7024. (G 23061) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7--1678. (G 23046) H

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem e todo conforto, perto da praia, telephone; para casaes e cavalheiros distinctos. Rua Santa Clara n. 116 — Copacabana. (G 21338) H

QUARTOS mobilados — Aluga-se a cavalheiro ou casal de respeito, sem pensão. Rua Gustavo Sampaio, 60. (G 19956) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio ainda não habitado, da rua 13 de Maio, 120, garage e todo o conforto; tratar á Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 1, tel. 2-5556. (G 22228) 35

ALUGA-SE bonita casa nova com cinco quartos e tres salas. Aluguel 500$ e taxas. Rua Getulio das Neves 16 c. 7, Jardim Botanico. Ver e tratar na mesma. (G19930) 35

ALUGA-SE: lindos appartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha. Rua Jardim Botanico 681, por 350$ e 330$000. Tratar Rep. do Perú' 41-1º. (G 22061) 35

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 19, as chaves na mesma n. 17. Trata-se na rua de São Pedro 81. (G 23010) 35

ALUGA-SE excellente bungalow á rua Frei Velloso, proximo á rua Jardim Botanico (principio). Preço e condições com o Sr. João Huber, rua 7 de Setembro 63, casa Huber. (G 23023) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Barão Itapagipe 222 casa 6; chaves no n. 5. Tratar telephone 6-1477. (G 21311) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão a um casal, á rua do Bispo 22, esquina da Av. Paulo de Frontin. (G 21449) J

ALUGA-SE a casa completamente reformada, com 2 quartos, 2 salas, optimo banheiro, fogão a gaz, toda encerada, á r. Sampaio Vianna 19 c. VI. Está aberta todo o dia. Trata-se r. General Camara 176. Tel. 4-4861. (G 22235) J

ALUGA-SE, por 258$000, a casa III da rua Aristides Lobo 146; chaves na casa I; trata-se Avenida Central 133, 4º andar; sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 22215) J

ALUGAM-SE optimos quartos para casal com pensão com ou sem mobilia. Avenida Paulo de Frontin numero 160. (G 22182) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 31, á familia de tratamento. Tel. 8-4029. (G 21431) K

ALUGAM-SE á rua 18 de Outubro, em frente á Muda da Tijuca n. 43, optimas casas novas ns. 1 e 2, tendo duas salas, tres quartos espaçosos, banheiro com todos os requisitos modernos, cozinha com fogão a gaz e auto omnibus á porta. Trata-se na mesma rua 47. (G 21420) K

ALUGA-SE casa a casal, c| 2 q., 2 s,banheiro c| aquecedor, cozinha, quintal etc. Rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. De 9 ás 11 1|2 e 1 1|2 ás 6 hs. (G 19989) K

ALUGAM-SE duas casas, uma pintada e reformada e outra precisando alguns concertos, á r. Prof. Gabizo. Trata-se á mesma r. 100 casa II. (G 213) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188 casa 15. Aluguel 250$000. Está aberta. (G 19978) K

ALUGA-SE a casa assobradada na rua do Mattoso n. 246 com 3 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves 246 A; trata-se rua da Quitanda 95. (G 22120) K

ALUGA-SE a casa da rua Joselina Fernandes, 55, com dois quartos e cosinha, por 80$. Muda da Tijuca. (G 23002) K

ALUGA-SE o predio dois pavimentos, rua S. Miguel 158, Muda, 4 quartos, banho completo, garage 460$ e taxas chaves 156, C. I. Inf. Teleph. 6-1307. (G 23038) K

HADDOCK LOBO, 359 — Aluga-se uma excellente sala de frente e um quarto com pensão, em casa de familia de tratamento. (G 23020) K

QUARTO — Aluga-se á rua Campos Salles em casa de familia de todo respeito. Informações telephone 2-2202, Sr. Eduardo. (G 23050) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE sala com optima pensão, a casal distincto, rua Mariz e Barros 316. (G 23040) 13

ALUGA-SE uma casa pequena para casal por 120$000; rua Hilario Ribeiro 3, casa 5. (G 22208) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Em frente á S. Therezinha, optimos predios grandes e pequenos para familias de tratamento. Chaves na casa 2. (G 22188) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE a casa dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho completo, banheira, aquecedor, chuveiro, W. C., lavatorio, bidet. 250$. Rua Theodoro da Silva 423. (G 19866) M

ALUGA-SE o predio da rua Justiniano da Rocha 127. Villa Isabel. As chaves por obsequio no 135. Trata-se pelo telephone ... 9-3002. (G 21215) M

ALUGA-SE o predio Avenida 28 de Setembro 176, com duas grandes salas e tres bons quartos, e mais dependencias por ... 420$000. (G. 23062) M

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva, 164, proximo á Avn. 28 Setembro; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, fogão a gaz, etc.; chave na quitanda proxima; tratar á Avn. Gomes Freire 82 (Theatro Republica) escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (G 23008) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (G 23108) M

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 22054) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as modernas e confortaveis casas de dois e tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$; já incluidas as taxas; á rua Pereira Soares, as chaves no n. 39, parallela á rua Araujo Lima. (G 22246) N

ALUGA-SE o amplo predio de dois pavimentos, de construcção moderna, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire 63, as chaves á rua Pereira Soares n. 39. (G 22245) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 22242) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 22242) N

ALUGAM-SE á rua Paula Brito pequenas casas, reformadas e baratas. Tratar á mesma rua n. 73 - Armazem. (G 22082) N

ALUGA-SE um bungalow novo com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage e quarto para empregados, junto ao bond e auto-omnibus á rua Grajahu' 64. Está aberto diariamente. (G 22123) N

ALUGA-SE a casa da rua Araxá 126. Grajahu'. Chaves rua Grajahu', 110, Andarahy. (G 220) N

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa 16|1 com 3q., 2s., optimo banho, etc., por 300$ e taxas. Chaves na casa V e tratar Rozario 142, sob., 14h. em diante. (41598) N

ESTACIO

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Maia Lacerda n. 64. Informação no 66. (G 22093) O

LAPA

ALUGA-SE a casa n. 45 da rua Moraes e Valle, tendo accommodações para pensão ou casa de commodos pelo aluguel mensal de 950$000. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 23024) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa, de construcção recente, propria para pequena familia e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 600$. Ladeira Santa Thereza, 99; saltar no fim dos Arcos. (G 21423) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa nova da rua Joaquim Tavora, antiga rua Alvaro, n. 10, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc. As chaves no botequim da esquina. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 250$000 e 15$000 de taxas. Acceita-se fiança ou deposito. (G 22199) U

ALUGA-SE por 200$ mensaes, casa para pequena familia, com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Travessa Borges n. 22. Chaves Avenida Amaro Cavalcanti n. 151. (G 22180) U

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto e cosinha. R. Clarimundo de Mello 569. Quintino. (G 22) U

ALUGAM-SE a 237$000 as casas da rua Dr. Jobim 87 e 93, com 3 quartos, 2 salas, etc., quintal; chaves no armazem esquina Bella Vista; trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 22210) U

ALUGA-SE espaçoso quarto e bôa cosinha independentes; rua Dr. Ferrari 74, Todos os Santos. (G 20558) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua Castro Alves n. 28, Meyer. Chaves no Armazem. (G 22266) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal, na rua São Francisco Xavier, 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bonde e omnibus á porta. (G 22201) U

VENDE-SE, no Bairro Jardim Maria da Graça, um terreno medindo 15 x 30, na quadra 33, á rua IV, lado esquerdo, a 15 metros do alinhamento, na esquina deste com a rua VIII. Preço 8:000$000. Tratar com Mello, Sete de Setembro, 94-1º, sala um. (G 22232) U

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se por 350$ a casa da Estrada da Freguezia 861-A, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria e demais pertences. (G 21428) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja, rua João Torquato 29. 150$000. (G 22233) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro n. 32. Chaves com o sr. José Barros. (G 20041) W

ALUGAM-SE quartos e salas para casaes e solteiros. Praia de Icarahy n. 1. Casa das janellas verdes. (G 20559) W

ALUGA-SE o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se com Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, Rio. (G 22225) W

ALUGA-SE por 1 anno ou mais o predio da rua Moreira Cezar 375 em Icarahy, com 2 salas, 4 quartos, etc. Póde ser vista durante o dia. Trata-se no Rio, á rua Th. Ottoni 106 sob. tel. 4-4027. (G 22202) W

ICARAHY 491 aluga-se quarto independente e de frente, para casal distincto, com pensão. (G 23051) W

QUARTOS mobilados, optimo passadio, melhor ponto dos banhos; Presidente Backer, 42 — Icarahy. (G 22176) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação, á rua Paula Barbosa n. 167, Petropolis. (G 18977) X

ALUGA-SE em confortavel casa de pequena familia, optimos quartos, juntos ou separados, bem mobilados e com pensão, ou aluga-se a casa toda durante o verão. Ver e tratar á rua Carlos Gomes, 374 - Auto Bingen á porta; tem telephone. (G 21454) X

ALUGA-SE em Petropolis, um quarto com pensão para casal em casa de familia, á rua Monsenhor Bacellar 148. (G 21313) X

ALUGA-SE confortavel predio mobilado sito á rua Ypiranga, 625. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel: 2-5556. (G 22226) X

ALUGA-SE o predio mobilado á rua Souza Franco, 220. Chaves no armazem n. 67. Tratar no Rio, na Empresa de Administração Predial, rua 7 Setembro, 94, 1º andar, fone 2-5556. (G 22227) X

VENDAS DIVERSAS

RADIO Gramophone Columbia — Vende-se de occasião. Cattete, 123, sobrado. (G 19979) 2

VENDEM-SE lindas samambaias, plantadas em grandes tinas. Rua Soares Cabral n. 55 (Laranjeiras). (G 20544) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 187.701, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (G 21358) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 335.596, desta casa. (G 21310) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma optima pensão, em rua transversal do Cattete, casa com jardim, com 18 quartos, ricamente mobilados. Aluguel barato. Trata-se na rua do Cattete, 91. (G 22185) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa com ricos moveis, no bairro do Flamengo; phone 5-1725. (G 22190) 5

DIVERSOS

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa. (G 22120) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 °|° e 100 °|° compra-se no Rei da Prata, Ouvidor, 66, esq. Bec. das Cancellas. (39731) 3

(40625) 3

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua S. Pedro 145 sala 14. (G 22080) 9

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se alumnos para os exames de 2ª época. Prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão n. 24-4º. (G 23009) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (G 19860) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (G 19858) 9

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. Rua Ramalho Ortigão (ant. trav. São Fco. de Paula) n. 24, 4º. (G 19260) 9

FRANCEZ pratico e theorico; individual, 20$ por mez, ensina Mme. Gautier. Haddock Lobo, 208. Tel. 8--0350. (G 23055) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 23066) 9

INGLEZ (Americano) — Como se fala no cinema e nos E. S. A. Tachygraphia ingleza. Successo garantido. Optimo methodo. Aulas diurnas e nocturnas a preços razoaveis. Informações sem compromisso á rua do Senado n. 312-3º, Apart. 5. (G 21419) 9

MATHEMATICA Elementar e Superior (calculo e geom. analytica), professor offerece-se para leccionar em cursos ou na residencia do alumno. F. Gomes, rua Santa Luzia, 182. (G 21227) 9

TACHYGRAPHIA — Encerram-se sabbado, 9 do corrente, de 2 ás 5 horas, no largo de São Francisco, 6, 2º andar, as poucas matriculas ainda restantes do curso de Tachygraphia, de duração de seis mezes, do tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Mensalidade 30$000. Tel. 7-4346. (G 22007) 9

MME. CECILIA, professora de flores, pinturas, renda Irlandeza e mais trabalhos, accita alumnas e encommendas. Das 14 ás 17 horas; rua das Laranjeiras, 121. (G 22178) 9

NA rua São José, n. 34, 2º andar, casa de socego e respeito, não ha lições de portuguez, arithmetica, francez, geographia, hist., etc., em commum. Cada pessoa só as dá, por preço modico, na sua vez e á hora que lhe agradar. A matricula é em qualquer data. (G 22164) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 19536) 9

INGLEZ — Mensalidade 10$000. Aulas nocturnas. Curso Martins. Rua São Clemente n. 55, 1º andar. (G 22165) 9

CURSO PRIMARIO, professora lecciona em turmas e individualmente; vae a domicilio; aulas supplementares para domesticos; preço ao alcance de todos. Informa-se á rua da Carioca n. 16, sala 5. Phone 2--1776. (G 23110) 9

PROFESSORA americana — Ensina inglez rapidamente. 50$ e 80$ por mez. Aulas parts. — Ed. Souza. Rua do Passeio n. 70, sala 801. (G 22213) 9

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH — para meninas; curso secundario, primario e jardim da infancia; theoria, solfejo e piano; trabalhos e gymnastica; ensino officializado. Rua Ibituruna, 124; phone 8--2288; departamento masculino — Instituto Rabello: Rua S. Francisco Xavier, 242; phone 8--5539. (G 21448) 9

ALLEMÃO

Senhorita estrangeira sabendo portuguez, ensina o idioma allemão de preferencia á crianças. Cartas para a Caixa n. 10 deste jornal. (G 23026) 9

PROFESSORA — FRANCEZ

Senhora que deseja aulas de conversação, procura professora especializada. Carta para S. P. neste jornal. (G 22222) 9

ADVOGADOS

DR. NOBERTO LUCIO BITTENCOURT — Advogado. Rua da Quitanda n. 24. — Telephone 2-2227. (G 2220) Advog.

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 22167) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 19579) 6

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 22253) 6

CONSULTORIO — Aluga-se, preço modico, sala de frente, vestiario, telephone proprio, ponto optimo. Tratar Sete, 141-2º, das 5 ás 6. (G 21322) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, do 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 20308) Medicos

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (40642)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 19838) 6

DR. GUIMARÃES PERALVA

Estomago, intestinos e figado. (Curso com os Profs.: Carnot e Bénard, de Paris). Rua Uruguayana 27-1º. Tel. 2-5676. (G 22118) 6

DR. BARBARA'

Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúdo). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas. (41046) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (39802)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39192) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (39194) 6

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (G 20385) 6

CURA DA GONORRHÉA —

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa, garante a cura radical da gonorrhêa por mais antiga que seja, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e restabelecendo a potencia nos casos em que ella se acha compromettida pela neurasthenia sexual. Sete de Setembro, 195, 1º andar, das 15 ás 18 horas. (G 21453) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 22168) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 22168) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 22168) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 22168) 7

PYORRHÉA — Tratamento gratuito, assim como trabalhos outros tambem de graça — Dr. Manoelino. Rua do Ouvidor, 195. (G 22157) 7

PYORRHÉA

Tratamento gratis. Dr. Avelino. Av. Rio Branco, 175, 1º. T. 2-4616. (G 22064)

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 21025) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consultas gratis. (G 23086) 8

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, das Fac. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica dos Hospitaes, partos e outros trabalhos, attende gratis; Avenida Gomes Freire n. 77, sobrado. Phone: 2-3642. (G 12931) 8

A SENHORA

Está triste ? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 19042)

Automoveis de occasião

BUICK: — Master, 1927. Sport. Vende-se um em perfeito estado. Uso particular. Ver e tratar Assembléa n. 119 (loja), com Henrique. (G 222) 18

VENDE-SE Buick Sport fechado, 4 portas, penultimo tipo, otima conservação. Azevedo Ed. Itaoca — Duvivier, 43, Copacabana, pela manhã. (G 19955) 18

AUTOMOVEIS para entregas: Ford, Dodge e Chevrolet em perfeito estado. Rua Hilario Gouveia, 96, G. Copacabana. (G 19872) 18

BARATA Wipet e Fiate 501, em estado de novo, bem calçados, vende-se na garage rua André Cavalcante. (G 22259) 18

AUTOMOVEIS de occasião: Kissel 2 portas, Hudson, Chrysler, Nasch, Oacland, Buick e outros de passeio. A' rua Hilario Gouveia 96. Garage Copacabana. (G 19872) 18

FORD Sedan, duas portas, 930. Hudson DP., 7 logares, particular, vende-se; Av. Atlantica 294. Cedo e á tarde. (G 19862) 18

VENDE-SE uma esplendida limousine Buick, quasi nova; preço modico. Ver e tratar na rua Ramon Franco n. 109. Tel. 6-1517. (G 23094) 18

CHRYSLER SIX

Barata, ultimo typo, quasi nova, com cambio synchronisado, unica no Brasil, vende-se. Vêr e tratar com Zagni na Garage Eugenia, á rua dos Arcos n. 14, das 9 ás 10 e das 13 ás 14 horas. (G 21451) 18

Automovel "Cord"

Compra-se um; tratar com sr. Augusto, á rua Mayrink Veiga n. 28, 3º andar, salas 1 e 2. (G 21335)

Caminhões Chevrolet

Vendem-se usados, reconstruidos, nas officinas da agencia Chevrolet, á rua Moncorvo Filho n. 39. Preços de occasião. (G 19966) 18

CHRYSLER

Vende-se um de 4 portas Royal Sedan 66, em perfeito estado (novo). Não se attende a intermediarios. Ver á rua Uruguayana, n. 102. (G 23107) 18

CHIROMANTES

AOS que soffrem e queiram diagnostico dirijam carta com o porte de volta a J. Ribeiro. Caixa Postal 2541. (G 21412) 21

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 21445) 21

CHIROMANTE

Acha-se nesta bella localidade Mme. Ligia a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349. Nictheroy Perto das barcas. (G. 23111) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios no Centro, Bairros e Suburbios; adianta dinheiro. Rosario n. 171-1º. — Maia. (G 22237) 22

DINHEIRO — Empresta-se em hypothecas a 10 % e em promissorias e duplicatas. Sigillo e seriedade. Rua do Carmo 5-4º, sala 6. (G 22254) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 19397) 22

EMPRESTO — Pessoa que se retira tem 350 contos para hypothecas, em grandes ou pequenos negocios, só directo, solução rapida; inf.. tel. 8--1682. (G 22096) 22

HYPOTHECA sobre predios ou terrenos, empresto qualquer quantia. Adianto dinheiro sem juros, rapidez e sigillo. Facilito o resgate antes do prazo. Rua Uruguayana n. 96-3º (elevador), esquina da rua do Ouvidor. — Sr. Azevedo. Não attendo intermediarios. (G 21339) 22

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 21239) 24

PIANO — Vende-se um com pouco uso, com tres pedaes, cordas cruzadas. Urgente. Rua Sacadura Cabral n. 195, dentista. (G 20554) 24

PIANO allemão, vende-se um, com lindas vozes; tem cordas crusadas, está novo; rua José Hygino n. 194. (G 23041) 24

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 21437) 24

VENDE-SE, á rua Leopoldo Miguez n. 170, um bello e novo auto-piano, com 100 rolos. Preço baratissimo. Telephone 7--0824. (G 22146) 24

PIANO PLEYEL

Vende-se um bom piano, em perfeito estado, facilita-se o pagamento. Trata-se á Rua dos Ourives n. 2, 2º, sala 12. (G 22234) 24

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um riquissimo em côr clara completamente novo, peça de alto valor, preço de occasião. Rua Visc. Rio Branco 62. (G 20548) 24

Machinas diversas

MACHINAS Singer, para coser e bordar de 200$ a 450$, vendem-se á rua Uruguayana, 97. (G 21440) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. R. Buenos Aires, 143. Phone 3-5155. (G 19882) 27

ROYAL POR 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga, 109. (G 19902) 27

MACHINAS para marcenaria compram-se novas ou usadas. Cartas para "Marcenaria" — "Correio da Manhã". (G 21461) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (G 22058) 29

MOVEIS

Deseja modificar, lustrar ou concertar, telephone 2-5578 — Villas Bôas. (G 23121) 29

MODAS

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 19833) 30

O VESTIDO ELEGANTE — Atelier de costura dirigido por Mme. Diva. Vestidos feitos e por encommenda. Modernissimos e encantadores figurinos. Lindas novidades de verão. Rua 7 de Setembro, 66 e 68 (1º) ao lado do edificio Guinle. Tel. 4-1077. (G 23099) Modas

CHAPÉOS, lindos modelos, desde 20$000. Tinge-se e reformam-se. Largo da Carioca 15-1º, elevador, em cima da confeitaria Lalet. — Mme. BOS. (G 22163) 30

CASA DE MOLDES

Rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias. Corta-se moldes sob medida de qualquer figurino com toda perfeição. Dá-se todas as explicações necessarias. Acceita-se alumnas. Mme. Lammer. (G 22111) 30

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

OFFICINA de serralheiro e bombeiro — Vende-se ou admitte-se um socio, á rua São Francisco Xavier, 171. (G 23029) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia n. 15, em frente á estação de Sampaio; chaves no armazem; tratar á rua do Rosario, 115 — Sr. Roberto. Facilita-se o pagamento. (G 19829) 1

IPANEMA — Vende-se, em Ipanema, um terreno de esquina, por 11:000$. Ourives, 51-1º. (G 22257) 1

IPANEMA — Vende-se, em Ipanema, um terreno de esquina, por 11:000$. Ourives, 51-1º. (G 22255) 1

OPTIMA COMPRA — Vende-se bungalow espaçoso, elegante, 4 quartos, 2 salas, saleta almoço, dependencias. Logar garage. Varandas. Informações Cosme Velho n. 251. (G 22174) 1

SITIOS — Em Paulo de Frontin, um com predio acabado de construir, com dois pavimentos, com todo o conforto, agua quente e fria, installação electrica, á margem de estrada de automovel, distante 20 minutos á pé da estação, com muitas bemfeitorias com 32.000m2. Preço para pagamento á vista 45:000$. Outros sitios desde 15:000$. Terrenos para formação de sitios desde 5:000$. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Sta. Cruz, Parada Engenheiro Nery Ferreira (Mendes). Telephone 52. (G 19509) 1

TERRENOS no Grajahú — Vendem-se ás ruas Visconde de Santa Isabel, Grajahú e Professor Valladares. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 15. (G 21361) 1

TERRENOS — Vendem-se, nas ruas H. Lobo, 16x18, esquina, e Clovis Bevilaqua, 9,50x16. Tratar 8-5280. (G 22191) 1

VENDE-SE grande predio em centro de chacara toda arborizada e murada, tendo tres frentes, na rua Ernesto de Souza n. 95 — Andaraby. (G 22155) 1

VENDE-SE um terreno com 10 por 20, á rua Barão da Torre, Ipanema; Ourives, 51-1º. (G 22256) 1

VENDE-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 466. Informações na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94-1º, sala 1. Phone 2-5556. (G 22230) 1

VENDE-SE o pequeno e lindo bungalow á rua Professor Gabizo n. 258, casa IX, pelo leiloeiro CIDADE, dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde. (G 21391) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Carlos n. 96, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno; para tratar á rua da Assembléa n. 49, sala dos fundos, das 5 ás 6 horas, ou telephone 6-1095. (G 21340) 1

VENDE-SE o pequeno e lindo predio de dois pavimentos da travessa Desembargador Izidro n. 1, pelo leiloeiro CIDADE, dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde. (G 21392) 1

VENDE-SE linda casa nova, acabada de construir. Negocio directo. Rua 5 de Julho n. 42. Copacabana. (G 23030) 1

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, em terreno de 30 x 50, á rua Aristides Caire, 112 — Meyer, negocio directo. (G 23068) 1

VENDE-SE palacete em centro de terreno, no melhor ponto da Avenida Paulo de Frontin, com sete quartos e demais dependencias, e excellente garage. Trata-se á rua Professor Gabizo n. 107. (G 23049) 1

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Tratar á rua Alencar n. 20 — Bomsuccesso. (G 20543) 1

VENDE-SE em Parada de Lucas, suburbio da Leopoldina, boa area de terreno plano por preço de occasião (37.000 m2. m/m). Não se attende a intermediarios. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 28-1º. (G 220) 1

FAZENDA EM RODEIO

Vende-se uma, a 10 minutos da estação Paulo de Frontin, com 35 alqueires em pastos, mattas e cultura. Tem capella, esplendida casa de moradia com 6 quartos, agua encanada quente e fria, luz electrica e telephone. Casas para administrador e trabalhadores, garage, curral, estabulo, criadeiros, varias quédas d'agua, grandes plantações de uvas, bananas e laranjas, criações de coelhos e marrecos. Tem animaes de sella e gado leiteiro. Informações á rua S. Pedro n. 26, sobrado. (G 21379) 1

AVENIDA ATLANTICA

Vendo terreno de 8 x 22 em rua transversal a 25 ms. da praia, por 40:000$, esquina, recebendo parte a prazo. Occasião unica. Cartas á caixa 9, neste jornal, com telephone para resposta. (G 22186) 1

Rua Paysandú, 182

Vende-se, negocio directo. Informações á rua Visconde de Silva n. 161, com proprietario. (G 22078)

CHACARA E SITIO

Barão de Vassouras, Estado do Rio. Vende-se. Com Oswaldo Abreu. (G 12971)

PREDIOS A PRAZO

Vendem-se a pessoas de tratamento, a escolher, ricos e luxuosos BUNGALOWS, proximos da praia, local quasi todo edificado, á rua Baptista das Neves ns. 73, 75 e 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, no LEBLON. Metade a prazo. Tem 5 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Preços de 70 a 80 contos. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 22035)

Terrenos á venda

Vende-se optimo terreno á rua Sotero dos Reis n. 36, que póde ser visto a qualquer hora; trata-se á rua Frei Caneca ns. 35|39. — Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 20412)

33:000$000

Vende-se terreno 11 x 35, Avenida Delphim Moreira (Leblon), frente para o oceano, na 1ª quadra, a 30 metros do bonde. Trata-se directamente no Grande Hotel, largo da Lapa, Apart. n. 1. (G 23064)

Terreno -- S. Clemente

Vende-se optimo ponto. 16 m. de frente. Preço razoavel. Informações: Empresa de Administração Predial. Rua 7 Setembro, 94, 1º, s. 1, fone 2-5556. (G 22229)

PETROPOLIS

Occasião
Vende-se uma casa nova, estylo bungalow, com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro e mais commodidades — com lindo panorama, por preço de occasião, situado no bairro mais saudavel de Petropolis. Rua Rockefeller n. 205, (Terra Santa). Inf., Rio, á rua Senador Pompeu numero 167, loja. (G 19681)

FAZENDA

Compra-se uma de creação ou mixta, servida por estrada de rodagem, proxima do Rio, com boas aguadas. — Cartas para a Caixa do Correio n. 123. (G 22132)

Predio em Villa Isabel

Vende-se optimo, recentemente construido. — Tratar: 8—5280. (G 22192) 1

Andarahy — 4:700$

Terreno de 8 x 24, á rua Botucatú, immediações da Praça Verdun; não precisa aterro; ao lado vão construir. Signal 1:000$000 e prestações de 121$900. Telephone 8—6801. (G 22191)

Grajahú — 8:000$

Terreno á rua Mearim, melhor local do bairro, occasião excepcional. — Telephone 8—6801. (G 22196) 1

Predios para renda

Esplanada do Senado e adjacencias — COMPRA-SE. — Jornal do Commercio, sala 415. (G 21316)

AV. ATLANTICA

Vendo com urgencia, ao preço excepcional de 8:000$000 o metro, parte a prestações, lote de 20 metros por 20, na Avenida, proximo ao hotel Copacabana, esquina, optimo para arranha-céo. Cartas á caixa 9 deste jornal. (G 21424)

Terreno — Urca

Vende-se á rua Ramon Franco, junto ao n. 26, com 12 x 20. — Trata-se no Banco Regional. (G 19814)

CASA - VENDE-SE

Por preço de occasião vende-se uma recentemente construida, ainda não habitada, com dois pavimentos, tres dormitorios e mais dependencias, entrada para automovel, etc., sita á rua Madresilva, Fonte da Saudade. Informações no escriptorio Central de Terrenos a prestações. Rua do Rosario n. 109, 1º andar. (41901)

OURO

Joias velhas, prata, platina compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE', 43 (G 23077)

TOLDOS EM LONA

Cortinas e Stores
Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 21235)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 21235)

Urca --- Praia Vermelha

Banhos de mar
Aluga-se por 3 ou 4 mezes pitoresca vivenda na rua Urbano dos Santos numero 14. Mobiliada e decorada. Quasi á porta bondes Praia Vermelha e autos Fortaleza São João. Telephone 6-1525. (G 20505)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60-62. Tel. 8-4433 — Praça da Bandeira — está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 16381)

APARTAMENTOS

Aluga-se optimos apartamentos com linda vista sobre o mar, á rua Candido Mendes n. 121. Trata-se no 117. Telephone 5—0180. (G 19830)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se, juntos ou separados, o grande armazem e os amplos 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda numero 199. Tratar no 3º andar. (G 21249)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entregar em poucos dias. Preço a domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho, tendo 50 frutas ou 36 frutas. João Dale — Candelaria n. 36. Phone 3—1307. (G 20442)

BRIM DE LINHO

Vende-se córtes
A' rua S. Bento n. 10, sobrado. (G 21212)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente e preços modicos; á rua Joaquim Silva n. 69. (G 20528)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento . — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147. (G 21189)

Marquez de Abrantes

Aluga-se o predio da rua Marquez de Abrantes n. 113, com 7 quartos e muito terreno. Informações telephone 5—2297. (G 21332)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se excellentes escriptorios, servidos por elevador e luz, no segundo pavimento da rua Buenos Ayres n. 77, desde cem a duzentos mil réis mensaes e uma sala muito clara e arejada, por trezentos mil réis. Trata-se no primeiro pavimento com Braga, Irmão & Cia. (G 19980)

VENDE-SE

Um aparelho "Victor" com combinação de radio e victrola e um vibrador electrico para massagens. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá, apartamento 32. (G 19972)

ALUGA-SE

o predio da rua Grajahú n. 139, com 5 quartos; as chaves por favor no n. 137. Trata-se na rua de S. Pedro n. 248, officina. (G 19969)

ICARAHY

Aluga-se por um confortavel predio, com dois pavimentos e garage, á rua Presidente Backer n. 34, Niteroi, distante um minuto da praia de Icarahy. (G 19975)

Raios X — Victor

Occasião
Vende-se, 30:000$000, grande installação; está funccionando. Perfeito. Rua Uruguayana n. 104, das 4 ás 6 horas, 3º andar. (G 22076)

Aos Snrs. Fazendeiros

Professor, homem de meia edade, solteiro, procura emprego numa fazenda, para educar creanças. Não pretende ordenado. Fala allemão e inglez. Cartas sr. Ricardo, 129, rua Senador Furtado, Rio. (G 20531)

OURO

Compra-se ao cambio do dia, com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas. Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios. Officinas proprias. SERRINHA, BATISTA Rua Uruguayana, n. 26 — Esq. da rua 7 de Setembro (G 22244)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços; plano novo. Aluga-se á rua das Laranjeiras n. 371. (G 21323)

CINEMA

Vendem-se mil poltronas usadas para cinema. Informações: General Camara numero 102. (G 21312)

MORE EM HOTEL ...

Porque o preço é o mesmo que V. Sa. paga na sua pensão !... Telephone para 5—2971. (G 21318)

VICTROLA

Vende-se magnifica por 250$000. Optimos discos a 5$000. — RUA LOPES DA CRUZ n. 112 — Meyer. (G 23028)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 2ª REUNIÃO, EM 10 DE JANEIRO DE 1932

Ás 14,20 — 1ª carreira — Premio VENTANIA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$

		Kilos
1	Nada Menos	56
2	Ultimatum	40
3	Problema	54
4	Recado	53
5	Maldad	50

Ás 14,50 — 2ª carreira — Premio MONARCHA — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Brasil	54
2	Aventura	52
3	Neptuno	50
4	Problema	54
5	Monarcha	52
6	Seciliana	51
7	Yearling	52
8	Prita	51

Ás 15,20 — 3ª carreira — Premio XANGÔ — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Nhyron	54
2	Soltotrona	52
3	Kandjar	52
4	Sun God	54
5	Hortencia	52
6	Xangô	54
"	Xalryrem	52

Ás 15,50 — 4ª carreira — Premio VIOLA DANA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Facella	54
2	Pole Star	54
3	Mayfair	51
4	Orgia	52
5	Maracó	52

Ás 16,25 — 5ª carreira — Premio ZORRON — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Guinéo	54
2	Ipyra	52
3	Arlequim	54
4	Xinaré	52
5	Catiguá	54
6	New Star	52

Ás 17,05 — 6ª carreira — Premio UNIVERSO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Aracajú	56
2	Cacolet	52
3	Urubá	53
4	Bozó	56
5	Vienne	52
6	Umbá	50
7	Germania	48
8	Urubú	53

Ás 17,40 — 7ª carreira — Premio ZEPPELIN — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Universo	52
2	Emitram	52
3	Tropeiro	52
4	Garibaldi	52
5	Claro de Luna	50
6	Hepacaré	54
7	Andes	52

Ás 18,20 — 8ª carreira — Premio XENDI — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Blue Star	52
2	Rodolpho Valentino	54
3	Xaréo	53
4	Cravina	54
5	Vichy	52
6	Funchal	57
7	Palospaves	49

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1932. — A Commissão Directora de Corridas. (G 21452)

A FIDELIDADE ATRAVEZ DOS TEMPOS

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos Premios da 6ª extracção de 1932, realizada em 8 de janeiro de 1932.

321ª do Plano N. 46.

PREMIOS SORTEADOS

4549	20:000$000
18913	3:000$000
29802	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

34958 39206

6 PREMIOS DE 500$000

4240 6700 46813 46827 58887 65697

23 PREMIOS DE 200$000

640 6005 15493 15596 19780
31285 34067 38068 38812 39992
41172 42721 47778 49277 50811
57294 57577 57980 59033 60386
60824 61033 66738

66 PREMIOS DE 100$000

689 2413 3106 7540 7607
10704 11368 12301 14821 15299
16389 17434 18581 18847 19028
22524 22968 25114 26176 27924
28139 28764 29285 29372 29595
30030 31248 31703 33777 36089
36620 36734 36983 39250 39683
42278 42312 43237 43841 44926
46516 46944 47328 50828 53321
53575 55409 56258 56741 57476
58458 58681 58845 59106 59931
60124 60748 62009 62118 63050
63209 63453 63800 64076 66464
67193

APPROXIMAÇÕES

4548 e 4550	300$000
18912 e 18914	100$000
29801 e 29803	50$000

DEZENAS

4541 a 4550	60$000
18911 a 18920	40$000
29801 a 29810	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 49, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 49.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino da Cantuaria.

Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone:

Extracção de hontem:

10.718	(S. Paulo)	200:000$
5.227	(S. Paulo)	20:000$
5.128	(Taubaté)	5:000$
5.234	(Rio)	1:500$
5.987	(S. Paulo)	1:500$
5.018	(S. Paulo)	1:000$
5.985	(S. Paulo)	1:000$
14.926	(S. Paulo)	1:000$
7.098	(Rio)	500$
13.283	(S. Paulo)	500$

Todos os numeros terminados em 718 têm 80$, em 18, 27, 28, 34, 87 têm 00$; em 8 têm 50$.

Estado do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

1.446	(Rio)	30:000$
11.811	(Itauna)	2:000$
17.543	(S. Paulo)	1:000$
6.940	(Rio)	1:000$
5.005	(Leopoldina)	1:000$
5.381	(Rio)	1:000$

Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção em 7|1|932:

4.687	(Rio)	100:000$
3.704	(Rio)	10:000$
18.182	(R. Grande)	5:000$
10.387	(Rio)	2:000$
3.341	(S. Paulo)	1:000$
3.576	(S. Paulo)	1:000$
4.904	(Pelotas)	1:000$
15.302	(Rio)	1:000$

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 8 de janeiro de 1932, plano n. 21.

Premios sorteados

9.187	30:000$000
16.411	6:000$000
17.940	3:000$000

3 premios de 1:200$000

00533 42207 83785

8 premios de 600$000

10509 92384 77107 63943 81079
84549 73854 51774

15 premios de 300$000

4451 54868 92385 25185 53708
89036 59299 65591 68226 58009
44491 41772 32510 56945 12837

34 premios de 150$000

73193 67467 4744 76696 2950
00640 49029 85421 36888 4770
76777 23685 39309 92166 8930
23484 44335 7093 84850 40138
96105 5629 76872 34023 90030
74979 29397 41652 38173 23680
9891 16044 50308 67765

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	4549—13
2º "	8913— 4
3º "	9802— 1
4º "	4958—15
5º "	9206— 2
Moderno	428— 7
Rio	035— 9
Salteado	24

Para hoje:

6370 — 4763

8120 — 3657

VARIANDO

1380

INVERTIDO

Zangão

Garantia	376
Filial	439
Americana	079
Paulista	601
Mascotte	427
Auxiliadora	799
Popular	512

Nictheroy, 8-1-932. (G 20563)

A Garantia	151
Fluminense	892
Operaria	605
Noite	348
Caridade	722
Mineira	718

Nictheroy, 8-1-932. (G 22238)

Agave	573
Sorte	004
Matriz	779
Filial	860
Somma	216

(G 22241)

69) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

que o milagre do amor se operava agora e que nessa creatura que tinha deante de si encontrára, emfim, a mulher, dentre todas, que, crendo nelle confiadamente, seria a companheira que o destino lhe reservára.

Paragrapho 7.º

Dias de duvida, dias de perplexidade, de preoccupação; noites de debates com a consciencia, de exames intimos, de estudo das consequencia; horas de preces fervorosas, quando se ajoelhava, ao lado della, na pequena egreja de Carterville, expondo sua alma ao Creador, implorando a intercessão da Virgem, pedindo orientação e auxilio ás forças todo poderosas. Quando seguia a pé, com ella, para casa, manhãs frias e claras, depois da missa, os ouvidos cheios da sua doce tagarelice, embriagado pelo seu sorriso radiante de felicidade, Bart não podia crer que estivesse errado em querer casar-se com ella, não ousava sequer imaginar o que aconteceria, se lhe dissesse que ella não deveria compartilhar dos seus planos e das suas esperanças.

Porque elle sabia que amava Peggy, que a amava com um fervor sómente comparavel ao que ella mesma demonstrava. Só ao pensar em que ella — com toda a sua doçura, juventude e pureza — viesse a pertencer-lhe algum dia fazia-lhe o coração pulsar desordenadamente.

Procurou Jack no segundo dia da revelação e disse-lhe o que occorria.

"Não sei o que fazer" — falou. "Quero andar direito, eis tudo. Só irei para deante se isto significar um bem para Peggy. Nas ultimas quarenta e oito horas aconteceu-me alguma coisa de terrivel. A comprehensão de que ella se interessava por mim veiu tambem mostrar-me, pela primeira vez, o que realmente é o amor. Eu não tive um passado feliz. Soffri e desilludi-me. Fui casado uma vez e tive uma amante. Não posso sentir-me orgulhoso de nada. Mas é o passado — já lá se foi. Hoje sou um homem differente. Tenho quasi trinta annos e devo saber o que penso agora. Estou certo de que amo Peggy mais do que amaria qualquer outra mulher e, sem duvida, muito mais do que amei qualquer outra das mulheres que conheci. Assim, devo fazer uma de duas: ou ir-me embora e nunca mais a ver, ou procurar esquecer o passado e tornar-me para ella um bom marido... E affirmo-lhe Jack — Bart concluiu com um certo tremor na voz — "não me sinto capaz de partir."

A mão de Jack estava-lhe sobre o hombro.

"Não sei como Jane pensará" —o irmão lhe falou. "Mas eu estou immensamente satisfeito."

Bart apertou-o. Por alguns momentos esteve sem poder dizer uma palavra. Quando, porém, recobrou a voz, falou assim:

"Pensei em dar uma fugida até San Francisco amanhã e ter uma conversa com o padre Francis e o doutor. São os unicos que sabem o que eu devo fazer de melhor, e se ambos acharem que me devo casar com Peggy, então a noticia poderá ser conhecida."

CAPITULO IV

Paragrapho 1.º

A's primeiras horas de um radioso dia de abril, Bart e Peggy se casavam na cathedral de San Francisco, ministrando-lhes o sacramento o padre Francis Carter.

Bart levantou os olhos para o grande altar — cheio de velas accesas e de lilazes brancos — deante do qual se achava, e orou fervorosamente. Peggy, vestida com um "tailleur" azul escuro e usando um chapéo proprio da estação primaveril, estava ajoelhada ao seu lado e no ultimo degrão do altar, o padre Francis, de sotaina, sobrepelliz e estola, celebrava o acto. Nunca Bart amára tanto quanto naquelle momento, e tão do coração, o sacerdote, o representante, na Egreja, do Todo Poderoso. A alma de Bart estava inundada de propositos bons.

A'quella hora, salvo um punhado de parentes sentados nos primeiros bancos, um ou dois curiosos e alguns poucos fieis espalhados aqui e ali, o grande edificio estava deserto. Das portas principaes da egreja, de quando em quando, chegava o ruido de alguem que entrava pé ante pé; no côro, acima do grande orgão, os raios do sol nascente penetravam pelas janellas; o frescor da manhã se misturava com o cheiro do incenso, das flores e das velas accesas.

Os bancos da frente estavam occupados por uma duzia de pessoas: Jack e Jane, primeiro, com Josephine e Tilly, e atrás delles o dr. Dan e Louise. Trudie, com o seu marido e dois filhos, estavam sentados no outro lado da nave. Porter Farnsworth e tia Gertrude, com as duas filhas, Ada e Dora, já crescidas e de mais de vinte annos de edade, occupavam um banco mais atrás.

Todos olhavam para elle, Bart pensou, ao voltar-se para trás, quando se ajoelhára, e todos, sem duvida, esperavam ver que especie de homem elle realmente seria e se faria ou não a felicidade de Peggy. Ergueu os olhos depois para o tabernaculo e orou com fervor, com um fervor cuja sinceridade no seu intimo podia avaliar e sabia que estava á altura da pureza, da bondade e da doçura da joven que estava ali para ser sua mulher.

Paragrapho 2.º

A cerimonia terminou mais cedo do que Bart pensava. O grupo de parentes, então, correu ao encontro dos noivos, que desciam do altar. Todos queriam vel-os de perto primeiro, beijal-os, abraçal-os, apertar-lhes as mãos, fazer-lhes votos de felicidade. Todos falavam, numa verdadeira Babel e a egreja vasia se multiplicava em écos.

"Querida!"

"Uma vida tranquilla, rapaz."

"Caro Bart, os melhores votos de felicidade."

"Cuidado, Dan! Assim, você amarrota o bouquet!"

"Queridos... beijem a *velha* Tilly..."

"Agora, mais esta irmã, Bart."

"Este é meu marido, Bart; você não o conhecia. Aqui, meus dois meninos... Léo, tire os dedos da boca!"

Um homem moço, com uma physionomia forte de irlandez e no qual Bart identificou Jerome McGillicuddy, apertou-lhe a mão com calor e dois pares de olhos castanhos, illuminando as faces morenas dos pequenos sobrinhos, ergueram-se para elle.

"Bart! O padre Francis está esperando por você na sacristia..."

"Hello, tia Gertrude, como vae?..."

"Era muito cedo, mas eu tinha que vir... E aqui estão Ada e Dora."

"São muito graciosas! Peggy, você não as conhece? Sim senhora! Ha já dez annos... Oh! Hello, tio Porter!"

"Então, rapaz; muito feliz por vel-o com uma tão bella esposa."

"Obrigado; eu me sinto ainda mais feliz. Onde está Felix? Porque não veiu?"

O ar de alegria que se estampava no rosto do homem alterou-se.

"Felix não tem andado muito bem. Entretanto, já está passando melhor. Está, presentemente, na sanatorio de Belmont."

"Que pena; sinto-o immensamente. Transmitta-lhe os meus melhores votos..."

"Pressa, meu rapaz; você tem que tomar o trem..."

Jack puxou Bart. A pequena sala em que o padre Francis esperava parecia cheia de gente, tambem. Bart apertou a mão do sacerdote com ambas as suas, e, com um rapido olhar, demonstrou todo affecto, gratidão e devoção que experimentava. O padre Francis bateu-lhe no hombro, sorrindo, em signal de que comprehendêra. Alguem passou a penna a Bart; elle assignou; Peggy fez o mesmo.

"Vamos minha gente; o almoço é no Palace; estaremos todos lá o mais cedo possivel. São quasi oito horas, agora. O Overland parte ás nove" — ouviu-se Jane falar, no seu habito de dirigir.

(Continua).

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Fim do Mundo: 2.10 — 3.50-5.30-7.10-8.50 e 10.30

HOJE E AMANHÃ

ULTIMOS DIAS — O Programma ART apresenta

O FIM DO MUNDO

Romance de CAMILLE FLAMARION com

ABEL GANCE

COLETTE DARFEUIL

Fox Movietone Airplan News N.° 51

DEPOIS DE AMANHÃ — A FOX FILM apresentará

Jeanette Mac Donald

EDMOND LOWE — ROLAND YOUNG

— EM —

NÃO APOSTES NAS MULHERES

ODEON

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00
MADAME X: 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.40 e 10.10

HOJE E AMANHÃ

ULTIMOS DIAS — que a METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MARIA LADRON DE GUEVARA

JOSE' CRESPO no film fallado em hespanhol

Madame X

METROTONE NEWS N.° 104

DEPOIS DE AMANHÃ

A Metro Goldwyn Mayer apresentará

JOHN GILBERT

WALLACE BEERY — LEILA HYAMS

— EM —

MARUJO AMOROSO

GLORIA

NOITES VIENNENSES: 2.40 — 4.50 — 7.40 e 10.15
DEUZA VERDE: 2.40 — 6.30 e 9.20

HOJE E AMANHÃ

ULTIMOS DIAS que a WARNER FIRST apresenta

GEORGE ARLISS

ALICE JOYCE — H. B. WARNER em

A DEUZA VERDE

— E —

VIVIENNE SEGAL — WALTER PIDGEON

ALEXANDER GRAY em

NOITES VIENNENSES

DEPOIS DE AMANHÃ — A UNITED ARTISTS apresentará

RONALD COLMAN

LORETTA YOUNG

— EM —

O DIABO QUE PAGUE

Pathé Palacio

HOJE HOJE

APRESENTA NO

HOJE **IMPERIO** HOJE

HORARIO
2. - 4. - 6. - 8. - 10.

PARAMOUNT JORNAL, 30-31 © RIVAES E AMIGOS desenho, CHOPIN, musica © LISTER ALEN EM PARIS, musica

A mulher póde "flirtar", casar, divorciar e tornar a casar. Mas o seu coração dará guarida apenas a um unico e verdadeiro amor!...

"AMAR SÓ UMA VEZ"

(WOMEN LOVE ONCE)

com PAUL LUKAS
ELEANOR BOARDMAN
GEOFFREY KERR

a seguir:

O Segredo do Advogado

com
Clive Brook Charles Rogers
Richard Arlen Fay Wray
Jean Arthur

A GRANDE ATTRACÇÃO

COM
HELEN TWELVETREES
GEORGE FAWCETT
NICK STUART
CHESTER CONKLIN
BEN TURPIN
FRED SCOTT
E OUTROS

Pathé Picture

2ª FEIRA NO

PATHÉ PALACIO

DEPOIS DE AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA DE ATTRACÇÕES E REVISTAS TYPICAS MEXICANAS

(Embaixada do Folk-lore Azteca)

LUPE RIVAS CACHO

HOJE — Sessões, ás 8 1|2 e 10 1|2 — HOJE
2 revistas em cada sessão — Enorme exito
ZARAPES, CASTORES Y REBOZOS E
TIERRA DE SOL Y DE ROMANCE
Arte - Belleza - Alegria - Colorido - Luxo

Frizas, 31$500; Camarotes, 26$500; Poltronas, 6$300, Balcões, 5$200; Galerias, 3$200 e Geraes, 2$100.

Amanhã — 2 Sessões, ás 8 1|2 e 10 1|2.

Domingo: — 1.ª grandiosa vesperal.
Segunda-feira: Programma novo

"PREGONES REGIONALES Y VERBENA MEXICANA"

— "O CASAMENTO MATA O AMOR. QUERO SER LIVRE PARA SER FELIZ!"

Opinião de uma moça de hoje com idéas de amanhã.

MULHER SEM ALGEMAS

Com a linda e elegante
BARBARA STANWYCK
— a mais bella revelação do cinema
RICARDO CORTEZ
JOAN BLONDELL
NATALIE MOOREHEAD

Complemento: "Olá, Russia", comedia com Slim Summerville

HORARIO:
Comedia: 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 *horas*
Drama: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 *horas*

PREÇOS:
MATINÉE. . . . 3$
SOIRÉE. . . . . 4$

HOJE no **ELDORADO**

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-0072

HOJE E AMANHÃ

A FOX apresenta 2 super producções

Anna Bella

com Jeannette Mac-Donald

JOVENS PECCADORAS com DOROTHY JORDAN

Sessões das 4 hs em deante. Dias uteis das 4 ás 7 hs. senhoras e senhoritas 1$100.

THEATRO LYRICO

Empreza A. SONSCHEIN

HOJE — em vesperal ás 17 horas.

Segunda vesperal de declamação

BERTA SINGERMAN

Grandioso programma de poesia, destacando-se:

MEU FILHO

De D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

I

La flor de Ilolay	Juan Carlos Davalos
Embriagnos	Baudelaire — Trad. Vances
De las propiedades que las duenas chicas han . . .	Arcipreste de Hita
Pastoril	Joaquim Dicenta
El vuelo del Arden	DAnnunzio — Trad. Baeza

II

Nochebuena	Conrado Nalé Roxlo
La nina de medias palabras	Fernandez Moreno
La dicha	Paul Fort — Trad. B. C.
El baile debajo los tilos . .	Goethe — Trad. Vulasal
Mi hijo	Ana Amelia Carneiro de Mendonça - Trad. Villaespesa
Pedir y tomar	Anónimo
La cojita	Juan Ramon Jimenez
Cantares	Manuel Machado

III

El dia que me quieras . . .	Amado Nervo
Hay que cuidar la mucho .	Evaristo Carriego
Felicidad	Luis Peixoto - Trad. Quintanilla
Monologo del Cyrano . . .	Rostand
Los cabellos de los conquistadores	José Santos Chocano.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

Preços: Frizas 50$000; Camarotes 40$; Poltronas 10$000 Cadeiras 8$000; Galerias 3$000.

Segunda-feira — UNICA AUDIÇÃO DA NOITE.

DOROTHY SEBASTIAN e CHARLES MIDDLETON

No mesmo programma:

Rango

A vida de um orango tango entre as féras da celebre ilha Sumatra.

2.ª Feira no **PARISIENSE**

POLTRONA — 2$000

HAROLD LLOYD, o leader da "Campanha da Boa Vontade", no seu melhor film sonoro:

HAROLDO ENCRENCADO

Poltronas: 2$000

Grandioso film portuguez com a grande artista da Opera de Lisboa, Maria do Ceu, encarnando a A PORTUGUEZA DE NAPOLES que cobriu de glorias o heroico Portugal. Fados, cantos e dansas regionaes!

HOJE NO **PARISIENSE**

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — Em matinée e em soirée ás 7,30, 8,45 e 10 horas — HOJE

para attender a innumeros pedidos, será exhibido o melhor film da série "Só para adultos"

Vicio e Perversidade

No interior do "Chabane" de Paris, o ponto de reunião predilecto da mocidade que se diverte... O que serão as modas em 1950...
Lindas esculpturas em nú artistico
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir: A pedido — "Traficantes de Carne Humana"

Breve: BORBOLETAS DO DESEJO

Popular

HOJE

Richard Barthelms em **OS VAMPIROS**
Falada e cantada.
El Brendel em **PAGANDO O PATO**
Synchronisada.
Charles Chaplin em CARLITO EM SEVILHA
Sansão do Circo

2ª feira:, Jovens Peccadoras, Sob os tectos de Paris.

Mascotte

HOJE

John Barrymore em **SVENGALI**
Falada e cantada
Chester Conklin em **Casa de Orates**

2.ª-feira — Mulheres de todas as Nações, Sob os tectos de Paris.

Primor

HOJE

Rango
HOOT GIBSON em **Cavallo Selvagem**
Falada e synchronizada
SEMPRE NA VANGUARDA
Comedia

2.ª-feira — Ultimo Pelotão, A filha do Tejo.

PARIS — Hoje

Edmund Lowe e Victor Mc Laglen em **Mulheres de todas as Nações**
Falada e cantada
MARIA BELL em **UMA LOUCA AVENTURA**
Falada e cantada

2.ª-feira — Carlito em Sevilha, Deshonrada.

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO — R. Figueira de Mello, n. 11 Tel. 8-5011

HOJE — A's 9 horas — HOJE
Estréa da "troupe" Orion
Representação da grandiosa
— peça —
A CIGANA

Terça-feira — A peça "Rosas de N. Senhora". (G 22251)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1630

INSPIRAÇÃO com GRETA GARBO

CÉO ROUBADO com NANCY CARROL

Sessões de 2 horas em deante

2.ª-feira — Don José Mojica e Mona Maris em "Loucuras de um beijo" e "Honra de amante", com Claudette Cobert.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548

Miguel Strogof

com IVAN MAJOUSKINE
UMA COMEDIA E UM JORNAL

2.ª-feira — "Esposa Enamorada", com Billie Dove e "Marienne", com Marion Davies.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 365 - 2-3081

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES

com Victor Mac Laglen, El Brendel e Edmund Lowe

SILENCIO DO AMOR

cantado e falado em italiano

2.ª-feira — "Amor entre millionarios", com Clara Bow e "Pioneiro" com Buzz Barton.

TRIANON

Constituiram um notavel acontecimento theatral, as "primeiras" — de —

HOJE — VESPERAL ELEGANTE A's 4 horas — SESSÕES A's 8 e 10 horas

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

(MME. EST SORTIE) — de Armont et Gerbidon

Uma comedia familiar encantadora, onde se mostra com a incomparavel "verve" parisiense, o que pode acontecer quando "se brinca com o amôr" — COM O AMOR NÃO SE BRINCA — é um engraçadissimo aviso aos que flirtam por passatempo, percebendo, tarde demais, que cahiram na cilada de Cupido...

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

é uma esplendida comedia moderna sobre o velho thema do amor!

Amanhã — Em vesperal ás 3 horas e á noite, ás 8 e 10 horas — COM O AMOR NÃO SE BRINCA

Sitio ou Fazendola

Compra-se ou arrenda-se com opção de compra. Já formada, preferencia laranjaes e que tenha casa habitavel com algum conforto. No Districto Federal ou margeando a Estrada Rio-São Paulo. Cartas com todos os detalhes para H. Vignal. Assembléa, 119. (G 22209)

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4—4582. (G 21433)

Fazendas — Vende-se

Uma no Municipio Pirahy, Estado do Rio — 60 alqueires — perto estação; mattos e pasto, boa renda. Vendem-se outras fazendas bem situadas. Tratar com Victor — Rua Benedictinos n. 19, sobrado. (G 19988)

"VICTROLA VICTOR" "MACHINA SINGER"

Vende-se 1 Victrola ortophonica de armario e 1 machina de coser e bordar, com 5 gavetas, motivo de viagem; rua São Francisco Xavier, 449, Maracanã. (G 22197)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro

"A DAMA VIRTUOSA"

com GRACE MOORE e REGINALD DENNY

Amanhã — O mesmo programma e, mais, só em matinée, "O Sansão do Circo", série. (G 21444)

ALUGA-SE

Predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, quarto de empregada e mais dependencias. Ver das 9 ás 4 horas, na rua Coelho Netto n. 17 — Paysandú. Tratar telephone 5—1984. (G 19795)

Casa em Copacabana

Traspassa-se, por 4 mezes, o contracto de magnifica casa, mobiliada, em Copacabana, a dois passos do posto 4. — Trata-se na mesma, á rua Copacabana n. 736. — Telephone 7—0987. (G 22173)

TRASPASSA-SE o contrato

ou aluga-se grande armazem. — RUA DO COSTA numero 103. (G 22128)

GAVETEIRO

Vende-se um de madeira com 42 gavetas, proprio para escriptorio ou casa de negocio, preço de occasião; na rua da Alfandega n. 176. (G 22127)

CHOCADEIRAS

Usadas, grandes, compra-se. Carta neste jornal a A. A. (G 22117)

NICTHEROY — Casa em S. Domingos

Aluga-se ou vende-se uma boa e confortavel casa á rua José Bonifacio numero 45, com entrada para automovel e proxima aos banhos de mar, podendo ser vista diariamente das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (G 22114)

Dormitorio Leandro Martins

Vende-se um rico dormitorio com 10 peças por 2:500$000. Rua Buenos Aires numero 230. peças para casal; custou 12 contos, ven-de-se (G 22136)

MOTOCYCLISTAS!

Por motivo de viagem vende-se motocycleta pequena em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Dirigir-se á rua Gustavo Sampaio n. 177 ou telephone 4—1900. (G 22087)

Ilha do Governador

Aluga-se uma pequena casa mobiliada, com conforto, á rua "E" n. 22, Jardim Carioca, Villa S. Geraldo; trata-se no local. (G 23031)

Sala na Avenida

Aluga-se uma espaçosa, na AVENIDA RIO BRANCO numero 142. (G 2135...)

PHARMACIA

Vende-se uma bem situada, com bom movimento, facilitando-se o pagamento ou acceita-se socio com algum capital e que possa ficar á testa do negocio; não precisa ser diplomado. Tratar com o proprietario á rua Uruguayana n. 208. (G 22137)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, pés torneados. Dormitorios, 6 peças, typo apart°, de 900$ a 1:200$. Riachuelo, 199. Tel. 2—4363. (G 20536)

Viajantes do commercio

pastas de couro para amostras, só na fabrica. Rua São Pedro n. 226. (G 2207)

Verão em Petropolis

Acceitam-se moças, senhoras viuvas ou solteiras, rapazes e meninos nos Departamentos: Masculino e Feminino do Collegio Sylvio Leite. Tratamento familiar. Avenida 15 de Novembro 264 e 91. (G 19904)

CAÇADORES

Vende-se uma espingarda "Bayard" cal. 16, 2 canos, estojo e pertences, tudo novo. Telephonar para Nelson 3-0031. (G 21411)

Palacete — Chacara — Retiro — Petropolis

Aluga-se ou vende-se á rua Henrique Dias 720, no Retiro, um palacete com 3 pavimentos, tendo 6 grandes quartos dormitorios e todos os demais commodos para familia de alto tratamento, ao todo 22 peças.

Grande chacara de flores, diversos bosques de cyprestes, grande piscina com todos os requisitos, tendo ao lado um grande pavilhão para pic-nic. Serve para pessoa de bom gosto, para embaixada, para Club, etc.

Vêr e tratar das 2 ás 6 horas da tarde com o proprietario na residencia acima. Telephone — 3255. (G 23011)

APPARTAMENTOS

Centro da cidade, modernos e luxuosos, ricamente mobiliados, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e telephone. Serviço completo. Preços excepcionaes. Hotel Mem de Sá. Phone 2—9930. (G 20553)

PETROPOLIS

Alugam-se, vendem-se ou trocam-se por outra no Rio, as casas da rua João Caetano ns. 25 e 35. Tel. 2284. (G 23042)

HOJE - Pathé - HOJE

PARAMOUNT APRESENTA

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS

Interpretado pelo querido

PARAMOUNT NEWS N. 5 — POLTRONA .. 2$000

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.

Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (41328)

ESCRIPTORIO

Vende-se um escriptorio composto de escrivaninha com tampa de correr, uma mesa, prensa com banco, machina Royal e cadeiras, preço 1:000$000, situado na Avenida Rio Branco. — Informações: Rua Sete de Setembro n. 143. (G 21425)